



Relatório de Atividades e Contas UMinho 2016



Índice

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS	5
MENSAGEM DO REITOR	8
Missão e Caracterização.....	9
i. Enquadramento Legal	9
ii. Estrutura Organizacional	10
iii. Entidades Participadas.....	13
2016 Em Resumo.....	14
I. Educação	15
1. Alterações de Ciclos de Estudo em Funcionamento	15
2. Avaliação de Ciclos de Estudo em Funcionamento	16
3. Criação de Novos Ciclos de Estudos	17
4. Novos Alunos	17
5. Mobilidade e Internacionalização	19
5.1. Mobilidade de Estudantes.....	19
5.2. Integração de alunos estrangeiros.....	19
5.3. Cooperação a nível Nacional.....	20
5.4. Projetos internacionais em rede.....	20
5.5. Serviço Voluntário Europeu	21
5.6. Associações de Universidades e Redes Transfronteiriças.....	21
5.7. Cooperação com IES e outras Instituições Estrangeiras.....	22
5.8. UNorte.pt	22
5.9. Outras iniciativas	23
II. Investigação & Desenvolvimento.....	24
Centros de Investigação e Laboratórios Associados	24
6. Projetos de investigação: Candidaturas e projetos aprovados	26
6.1. Candidatura	26
6.2. Candidaturas 2016	26
6.3. Projetos aprovados e em curso.....	29
6.4. Projetos Aprovados (H2020).....	32
7. Bolsas atribuídas no âmbito de projetos	34
8. Visitas	36
III. Interação com a Sociedade	37
9. Valorização do Conhecimento	37
9.1. Centro Clínico Académico, 2CA-Braga.....	37
9.2. Centro de Computação Gráfica, CCG	37
9.3. Centro para a Valorização dos Resíduos, CVR	38
9.4. Instituto de Design, ID	39
9.5. Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros, PIEP.....	39
9.6. TecMinho	40
9.7. Rede Casas do Conhecimento (RCdC)	41
10. Atividade Cultural	41
IV. Qualidade e Avaliação	43
11. O Compromisso Institucional com a Qualidade	43
12. O Sistema Interno da Garantia da Qualidade	43
12.1. Perceções sobre o ensino e aprendizagem.....	43
12.2. Autoavaliação de UC, Cursos e UOEI	44



12.3.	Autoavaliação dos CI	44
12.4.	Autoavaliação das Unidade Culturais e das Unidades de Serviços.....	44
13.	Rankings Internacionais	44
V.	Áreas de intervenção transversal	45
14.	Projetos Identitários e Mobilizadores	45
14.1.	Novos Projetos	45
14.2.	Sistema Integrado de Informação	45
14.3.	Operação Alumni.....	45
14.4.	Outros Projetos	45
15.	Bibliotecas e acesso aberto	46
15.1.	Projetos.....	46
15.2.	Serviço de Biblioteca	46
15.3.	Biblioteca Digital e RepositóriUM	46
16.	Serviços, Infraestruturas e Qualidade de Vida nos Campi	47
16.1.	Apoio à Atividade Académica	47
16.2.	Planeamento, Gestão de Projetos e Exploração de Espaços e Infraestruturas.....	49
	Foram preparadas as peças para procedimento de contratação:	50
16.3.	Sistema de Informação.....	52
16.4.	Auditoria e Controlo.....	54
17.	Ação Social	55
17.1.	Atribuição de apoios sociais diretos	55
17.2.	Apoio a atividades desportivas e culturais promovidas por estudantes	56
VI.	Unidades	58
18.	Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (UOEI)	58
18.1	Escola de Arquitetura, EA	58
18.2	Escola de Ciências, EC	59
18.3	Escola de Direito, ED.....	60
18.4	Escola de Economia e Gestão, EEG	61
18.5	Escola de Engenharia, EE.....	62
18.6	Escola de Medicina, EM.....	64
18.7	Escola de Psicologia, EPsi	65
18.8	Escola Superior de Enfermagem, ESE.....	66
18.9	Instituto de Ciências Sociais, ICS	67
18.10	Instituto de Educação, IE	68
18.11	Instituto de Letras e Ciências Humanas, ILCH.....	69
19	Unidades Culturais	70
20	Unidades Diferenciadas	72
VII.	Recursos Humanos	73
21	Docentes e Investigadores	75
22	Não Docentes e Não Investigadores	77
VIII.	Prestação de Contas da UMinho	80
23	Indicadores de Gestão	80
24	Análise Orçamental	81
24.2	Origem de Financiamento: Recebimentos e Pagamentos.....	81
24.3	Natureza	82
24.4	Despesas com Pessoal.....	85
24.5	Análise mensal da execução orçamental (2013-2016)	86



24.5.1	Receita (sem inclusão do saldo de Gerência).....	86
24.5.2	Despesa	89
25	Análise Económica e Financeira	91
25.2	ATIVO LÍQUIDO	91
25.3	Fundos Próprios e Passivo.....	92
25.4	Estrutura dos PROVEITOS E GANHOS	92
25.5	Estrutura dos CUSTOS E PERDAS.....	93
25.6	Resultados	94
25.7	Proposta de Aplicação Resultados.....	95
25.8	Outros assuntos relevantes.....	95
26	Obrigações Fiscais	96
26.2	Certificação Legal de Contas.....	96
26.3	Parecer Fiscal único	100
27	Mapas de Prestação de Contas	101
27.2	Balanço Individual UMinho	101
27.3	Demonstração de Resultados Individuais UMinho.....	103
27.4	Mapa de Fluxos de Caixa.....	104
27.5	Anexos ao Balanço e à Demonstração de Resultados por Natureza	121
IX.	Nota Final	148
A1	– EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES DA UMINHO 2016	150
A2	– PROJETOS DE ENSINO	160
A3	- PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO	163
A4	- PROTOCOLOS INTERINSTITUCIONAIS CELEBRADOS EM 2016	175
A5	- PRÉMIOS E DISTINÇÕES	184
A6	- EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE	188
A7	- EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA DA UMINHO	189
A8	- INDICADORES DA AÇÃO SOCIAL ESCOLAR.....	190
A9	- CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS DA UNIVERSIDADE	192
A10	- ÓRGÃOS DE GESTÃO DAS UOEI	194



ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

2C2T	Centro de Ciências e Tecnologia Têxtil
2CA-Braga	Centro Clínico Académico
3B's	Biomaterials, Biodegradables and Biomimetics Research Group
7PQ	7º Programa Quadro
A3ES	Agência para a Acreditação e Avaliação do Ensino Superior
AAUM	Associação Académica da Universidade do Minho
ADB	Arquivo Distrital de Braga
ADRAVE	Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave SA
Algoritmi	Centro Algoritmi
AMA	Agência para a Modernização Administrativa
AULP	Associação das Universidades de Língua Portuguesa
AVEPARK	Parque de Ciência e Tecnologia, S.A
BioSI	Centro de Biologia Funcional de Plantas
BLCS	Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva
BPB	Biblioteca Pública de Braga
CA (SIGAQ-UM)	Comissão de Acompanhamento (SIGAQ-UM)
CAS	Conselho de Ação Social
CBMA	Centro de Biologia Molecular e Ambiental
CC	Conselho Cultural
CCG	Centro de Computação Gráfica
CCT	Centro de Ciências da Terra
CE	Comissão Europeia
CEB	Centro de Engenharia Biológica
CECS	Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade
CEDU	Centro de Investigação Interdisciplinar em Direitos Humanos
CEGOT	Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território
CEHUM	Centro de Estudos Humanísticos
CEJUR	Centro de Estudos Jurídicos do Minho
CEL	Centro de Estudos Lusíadas
CENTI	Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes
CF	Centro de Física
CGU	Compostela Group of Universities
CI	Centro de Investigação
CICS	Centro de Investigação em Ciências Sociais
CICP	Centro de Investigação em Ciência Política
EC	Centro de Investigação em Estudos da Criança
CIEd	Centro de Investigação em Educação
CIEnf	Centro de Investigação em Enfermagem
CIPsi	Centro de Investigação em Psicologia
CITAB	Centro de Investigação e de Tecnologias Agroambientais e Biológicas
CITEVE	Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário
CMAT	Centro de Matemática
CMEMS	Centro para os Sistemas MicroEletroMecânicos
CMM	Casa Museu de Monção
CNA	Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CQ	Centro de Química
CT2M	Centro de Tecnologias Mecânicas e de Materiais
CTAC	Centro de Território, Ambiente e Construção
CVR	Centro para a Valorização de Resíduos



DL	Decreto-lei
DFP	Direção Financeira e Patrimonial
DGES	Direção Geral do Ensino Superior
DH-CII	Centro de Investigação Interdisciplinar em Direitos Humanos
DR	Diário da República
DRH	Direção de Recursos Humanos
DTSI	Direção de Tecnologias e Sistemas de Informação
EA	Escola de Arquitetura
EC	Escola de Ciências
ED	Escola de Direito
EE	Escola de Engenharia
EEG	Escola de Economia e Gestão
EPsi	Escola de Psicologia
EM	Escola de Medicina
ERC	European Research Council
ERP	Enterprise Resource planing
ESE	Escola Superior de Enfermagem
ETI	Equivalente a tempo integral
EUA	European University Association / Estados Unidos da América
EUSA	European University Sports Association
FACC	Fundo de Apoio à Comunidade Científica
FCCN	Fundação para a Computação Científica Nacional
FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FET	Future Emerging Technology
GAE	Gabinete de Apoio ao Ensino
GAP	Gabinete de Apoio a Projetos
GCII	Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem
GCU	Grupo Compostela de Universidades
Gpl	Gabinete para a Inclusão
GRI	Global Reporting Initiative
GSU	Grupo Santander de Universidades
HASLab	High-Assurance Software Laboratory
HCP	Health Cluster Portugal
ID	Instituto de Design de Guimarães
I&D	Investigação e Desenvolvimento
I&DT	Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
IC	Instituto Confúcio
ICS	Instituto de Ciências Sociais
ICT	Instituto de Ciências da Terra
ICVS	Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde
IE	Instituto de Educação
IEM	Instituto Empresarial do Minho
IES	Instituição de Ensino Superior
ILCH	Instituto de Letras e Ciências Humana
iMARK	Núcleo de Investigação em Marketing e Estratégia
IPC	Instituto de Polímeros e Compósitos
ISI	Institute for Scientific Information
ISISE	Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Estruturas de Engenharia
LIP / LIP-UMinho	Laboratório de Física de Partículas
MI	Mestrado Integrado
MNS	Museu Nogueira da Silva



NIMA	Núcleo de Investigação em Microeconomia Aplicada
NIPE	Núcleo de Investigação em Políticas Económicas
OE	Orçamento de Estado
PEA	Perceções do Ensino e Aprendizagem
PALOP	Países de Língua Oficial Portuguesa
PIEP	Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros
POCTEP	Programa de Cooperação Transfronteiriça Portugal-Espanha
POOL NET	Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling
PORTUGAL FOODS	Intervenção de Excelência no Sector Agroalimentar
POVT	Programa Operacional Temático Valorização do Território
QREN	Quadro de Referência Estratégica Nacional
RCdC	Rede de Casas do Conhecimento
RAD	Regulamento de Avaliação de Desempenho
R-C	Relatório de Curso
R-UC	Relatório de Unidade Curricular
R-UCult	Relatório de Unidade Cultural
R-UOEI	Relatório de Unidade Orgânica de Ensino e Investigação
SAR	Serviços de Apoio ao Reitor
SASUM	Serviços de Ação Social
SAUM	Serviços Académicos da UMinho
SCom	Serviços de Comunicações
SDUM	Serviços de Documentação da UMinho
SGAQ	Serviços para a Garantia da Qualidade
SGroup	Santander Group
SIGAQ-UM	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
SpinPark	Associação SpinPark – Centro de Incubação de Base Tecnológica
SRI	Serviços de Relações Internacionais
TecMinho	Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento
TICE.PT	Pólo de Competitividade das Tecnologias e de Informação, Comunicação e Eletrónica
UA	Unidade de Arqueologia
UC	Unidade Curricular
UCI	Unidade Cultural
UE	União Europeia
UEA	Unidade de Educação de Adultos
UMinho	Universidade do Minho
UNL	Universidade Nova de Lisboa
UNTL	Universidade Nacional de Timor Lorosa'e
UOEI	Unidade Orgânica de Ensino e de Investigação
UOI	Unidade Orgânica de Investigação
UP	Universidade Pedagógica (Moçambique)
UPorto	Universidade do Porto
UTAD	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro



MENSAGEM DO REITOR

Em 2016, a Universidade do Minho (UMinho) reforçou a sua afirmação nas três dimensões da sua atividade - ensino, investigação e interação com a sociedade – e prosseguiu a melhoria das suas infraestruturas e organização interna.

Pelo seu impacto na atividade da Universidade, merecem especial destaque os factos seguintes:

- a consolidação e adaptação à transformação da Universidade em Fundação Pública com Regime de Direito Privado, resultante da publicação do respetivo decreto-lei instituidor em janeiro de 2016, com a consequente entrada em vigor dos novos estatutos da Universidade em novembro de 2016;
- a abertura da nova biblioteca e centro de estudo do *campus* de Azurém;
- instalação de equipamentos para entrada em funcionamento dos edifícios dos IB-S em Gualtar e Azurém, o Biotério da EM e o Arquivo Distrital;
- o crescimento do projeto de ensino a distância, Ensino sem Fronteiras;
- o reforço da capacidade de investigação evidenciado, entre outros aspetos, pela conquista de duas bolsas ERC e pela aprovação do projeto Discoveries Centre de Medicina Regenerativa e de Precisão;
- o sucesso e impacto da colaboração com a Bosch Car Multimedia, no âmbito da qual foi inaugurado o Laboratório de Fabrico Avançado DoneLab;
- consolidação da política de higiene, saúde e segurança ocupacional com aprovação da Autoridade Nacional de Proteção Civil de um conjunto significativo de edifícios nos *campi* de Gualtar e Azurém;
- o lançamento da operação de *Fundraising* F2020;
- a consolidação da situação financeira da Universidade.

2016 voltou a assistir ao protagonismo da UMinho na construção do futuro da Região a que pertence e do País que serve, de um modo comprometido, competente e inovador.

Os resultados apresentados neste relatório, conseguidos numa envolvente nacional e internacional de conhecidas adversidades, são esforço e empenhamento de um coletivo e devem ser motivo de orgulho para esta Academia. Nesta circunstância, agradeço:

- aos estudantes, que consubstanciam a Universidade afirmando o seu nome e a sua competência;
- aos professores, investigadores e pessoal técnico e administrativo, que diariamente emprestam o seu saber, competência e dedicação à construção deste grande projeto universitário;
- a todos os parceiros externos que conosco desenvolvem diferentes tipos de projetos e iniciativas e que, de certo modo, também fazem parte desta grande comunidade.

António M. Cunha



Missão e Caracterização

A Universidade do Minho tem como missão gerar, difundir e aplicar conhecimento, assente na liberdade de pensamento e na pluralidade dos exercícios críticos, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento, desenvolvimento sustentável, bem-estar e solidariedade (Estatutos da UMinho, art.º 2.º).

O cumprimento da missão da Universidade é realizado num quadro de referência internacional, com base na centralidade da investigação e da sua estreita articulação com o ensino, mediante a prossecução dos seguintes objetivos:

- a) a formação humana ao mais alto nível, nas suas dimensões ética, cultural, científica, artística, técnica e profissional, através de uma oferta educativa diversificada, da criação de um ambiente educativo adequado, da valorização da atividade dos seus docentes, investigadores e pessoal não docente e não investigador, e da educação pessoal, social, intelectual e profissional dos seus estudantes, contribuindo para a formação ao longo da vida e para o exercício de uma cidadania ativa e responsável;
- b) a realização de investigação e a participação em instituições e eventos científicos, promovendo a busca permanente da excelência, a criatividade como fonte de propostas e soluções inovadoras e diferenciadoras, bem como a procura de respostas aos grandes desafios da sociedade;
- c) a transferência, o intercâmbio e a valorização dos conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos, através do desenvolvimento de soluções aplicacionais, da prestação de serviços à comunidade, da realização de ações de formação contínua e do apoio ao desenvolvimento, numa base de valorização recíproca e de promoção do empreendedorismo;
- d) a promoção de atividades que possibilitem o acesso e a fruição de bens culturais por todas as pessoas e grupos, internos e externos à Universidade;
- e) o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições e organismos nacionais e estrangeiros, através da mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente e não investigador, do desenvolvimento de programas educacionais e da investigação com base em parcerias, da contribuição para a cooperação internacional, com especial destaque para os países europeus e de língua oficial portuguesa, e da construção de um ambiente multilinguístico na Universidade;
- f) a interação com a sociedade, através de contribuições para a compreensão pública da cultura, da análise e da apresentação de soluções para os principais problemas do quotidiano, e de parcerias para o desenvolvimento social e económico, nos contextos regional, nacional ou internacional;
- g) a contribuição para o desenvolvimento social e económico da região em que se insere e para o conhecimento, defesa e divulgação do seu património natural e cultural;
- h) a promoção da sua sustentabilidade institucional e da sua competitividade no espaço global.

i. Enquadramento Legal

A UMinho é uma Instituição de Ensino Superior Público criada pelo Decreto-Lei 402/73, de 11 de agosto, que recebeu os primeiros estudantes no ano letivo de 1975/76. Tem sede no Largo do Paço (Braga), dispendo de polos universitários em Braga (Gualtar) e Guimarães (com *campi* em Azurém e Couros). A UMinho tem autonomia administrativa e financeira e um modelo organizacional de gestão integrada de recursos que potencia a realização da sua missão e objetivos. Em 2016 foi instituída como Fundação Pública com Regime de Direito Privado, nos termos do Decreto-Lei 4/2016, de 13 de janeiro.

A classificação orgânica da UMinho, em 2016, está representada na figura 1.



Figura 1 – Classificação orgânica da UMinho em 2016



No âmbito da autonomia estatutária prevista na Lei 108/88, de 24 de setembro, a UMinho elaborou e aprovou os seus Estatutos, que foram homologados pelo Despacho Normativo 80/89, de 7 de agosto, do Ministério da Educação, publicado no DR, Serie I, 198, de 29 de agosto.

Os Estatutos foram objeto de diversas alterações, aprovadas pela Assembleia da Universidade, homologados por despachos normativos publicados nos DR 269/95 (26 de dezembro), 41/98 (19 de fevereiro) e 119/2000 (23 de maio). Em 2005 verificou-se a integração na UMinho da Escola Superior de Enfermagem de Calouste Gulbenkian, publicada no DR 40/2005, de 25 de fevereiro.

A Lei 62/2007 de 10 de setembro (RJIES) definiu um novo enquadramento jurídico para as Instituições de Ensino Superior, revogando a Lei 108/88, de 24 de setembro. Neste contexto, os Estatutos, tendo em conta a experiência acumulada e a realidade da Instituição, enquadraram-se num novo modelo de Universidade, adequado aos desafios do espaço europeu do ensino superior e de investigação, que considera a necessidade de reforçar a articulação entre a orientação estratégica da Universidade e as suas políticas, desenvolvidas pelos órgãos de governo previstos no RJIES, e a orientação estratégica das unidades orgânicas.

Os Estatutos, homologados por despacho de 14 de novembro de 2008, do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, ao abrigo do disposto no artigo 69.º da referida Lei 62/2007, e publicados em DR, Serie II 236/2008, de 5 de dezembro, consagram a UMinho como pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, patrimonial, financeira e disciplinar.

A implementação do quadro estatutário da UMinho obrigou a uma redefinição e reestruturação orgânica das suas unidades de serviços, o que foi realizado em duas etapas.

Por força do disposto no artigo 106.º dos Estatutos, a Universidade passou a ser dotada de um Administrador, tendo procedido a um conjunto de alterações destinadas a contemplar a sua qualificação como dirigente e respetivas competências. Assim, introduziram-se transformações no Regulamento Orgânico das Unidades de Serviços pelo despacho 26347/2009, de 16 de novembro, publicado no DR, 2. Série II, 234/2009, de 3 de dezembro.

Seguiu-se uma reestruturação mais profunda, de modo a adequar a organização e atribuições dos serviços à missão e atividades da Universidade, o que implicou a criação, transformação e extinção de unidades, tornando a estrutura dirigente coerente com essa adequação, apostando-se ao mesmo tempo na qualificação e valorização do pessoal não docente e não investigador. O Regulamento Orgânico das Unidades de Serviços da UMinho foi aprovado pelo despacho 8585/2010, de 26 de abril, publicado no DR, 2.ª série, 98/2010, de 20 de maio.

Durante o ano de 2015 foram desenvolvidas negociações com o Governo para a transformação da UMinho em Fundação Pública com Regime de Direito Privado, o que viria a ser consumado pelo DL - 4/2016, de 13 de janeiro.

Em resultado dessa decisão governamental, o Conselho Geral da Universidade procedeu à revisão dos Estatutos do estabelecimento de Ensino Universidade do Minho de modo a os adequar à referida transformação de regime jurídico. Em 28 de novembro de 2016 foi publicado no Diário da República o Despacho Normativo nº 14/2016, no qual são homologadas as alterações aos Estatutos da Universidade do Minho.

A UMinho iniciou a prestação de contas ao abrigo do novo estatuto de Fundação Pública com Regime de Direito Privado em 1 de janeiro de 2017.

ii. Estrutura Organizacional

A UMinho adotou, inicialmente, um modelo de organização designado por grupos de projeto, cuja malha básica constituía um sistema matricial articulando projetos de ensino, de investigação e de serviços com unidades de recursos.

No âmbito dos já referidos processos de alterações estatutárias, a UMinho evoluiu para um modelo organizacional que promove a interação entre as suas unidades, com vista à realização dos projetos que concretizam a sua missão e objetivos, assegurando a eficiência da utilização dos seus meios e recursos. O governo da Universidade baseia-se nos princípios da participação, democraticidade, descentralização, autonomia e prestação pública de contas.

O governo da Universidade é exercido pelos seguintes órgãos:

- Conselho Geral;
- Reitor;
- Conselho de Gestão.

Aos órgãos de governo compete dirigir a Universidade na sua atividade científica, pedagógica, cultural e de interação com a sociedade, bem como assegurar o planeamento e a gestão administrativa e financeira da Instituição.



O Conselho de Gestão da UMinho, no exercício de 2016, tinha a seguinte constituição:

- Reitor: Prof. Doutor António Augusto Magalhães da Cunha;
- Vice-Reitor: Prof. Doutor Rui Manuel Costa Vieira de Castro;
- Vice-Reitora: Prof.^a Doutora Graciete Tavares Dias;
- Vice-Reitor Prof. Doutor Rui Luís Gonçalves Reis
- Administrador: Engenheiro José Fernandes.

A Universidade tem os seguintes órgãos de consulta:

- Senado Académico;
- Conselho Cultural (CC);
- Conselho Disciplinar.

Compete aos órgãos de consulta aconselhar o Conselho Geral e o Reitor no desempenho das suas funções e emitir pareceres nos termos dos respetivos Estatutos.

O organograma seguinte representa a estrutura organizacional e de governação da UMinho.

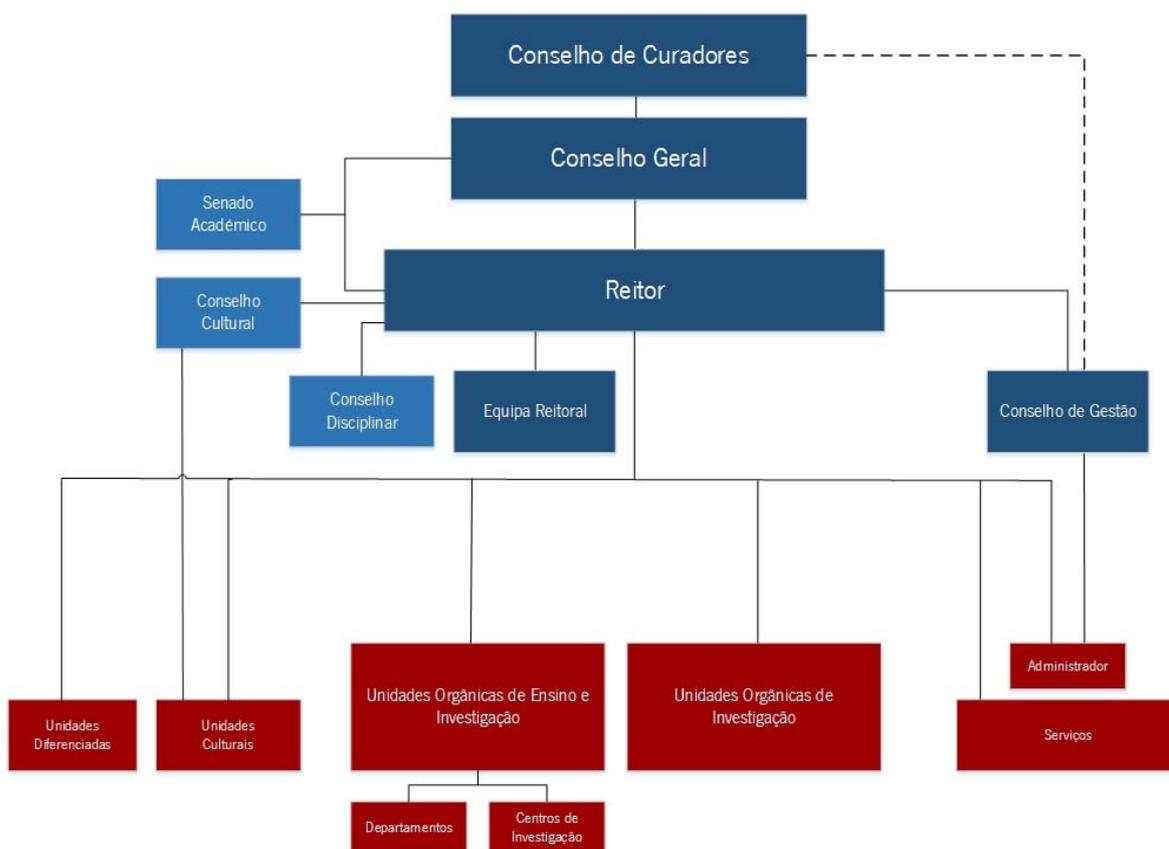


Figura 2 – Organograma da UMinho

A UMinho tem diferentes tipos de unidades, que se distinguem pelos seus objetivos, estrutura, natureza e grau de autonomia:

- Unidade Orgânica de Ensino e Investigação (UOEI);
- Unidade Orgânica de Investigação (UOI);
- Unidade Cultural (UCI);
- Unidade de Serviços;
- Unidade Diferenciada.

As UOEI são estruturas com órgãos e pessoal próprios através das quais a Universidade faz a afirmação da sua missão, numa determinada área de conhecimento, com especial ênfase nas dimensões do ensino e da investigação. São unidades orgânicas de ensino e investigação da UMinho:

- Escola de Arquitetura (EA)



- Escola de Ciências (EC)
- Escola de Direito (ED)
- Escola de Economia e Gestão (EEG)
- Escola de Engenharia (EE)
- Escola de Medicina (EM)
- Escola de Psicologia (EPsi)
- Escola Superior de Enfermagem (ESE)
- Instituto de Ciências Sociais (ICS)
- Instituto de Educação (IE)
- Instituto de Letras e Ciências Humanas (ILCH)

As unidades culturais têm órgãos e pessoal próprios, contribuindo para a realização da política cultural da Universidade. Promovem a interação com a sociedade disponibilizando o património cultural a seu cargo para o desenvolvimento de atividades de investigação, divulgação e fruição. São unidades culturais da Universidade:

- Arquivo Distrital de Braga (ADB);
- Biblioteca Pública de Braga (BPB);
- Casa Museu de Monção (CMM);
- Centro de Estudos Lusíadas (CEL);
- Museu Nogueira da Silva (MNS);
- Unidade de Arqueologia (UA);
- Unidade de Educação de Adultos (que se encontra em processo de extinção).

A Universidade dispõe de unidades de serviços, que garantem o apoio logístico, técnico e administrativo à sua atividade, assegurando a prossecução das suas atribuições e o exercício das competências dos seus órgãos de governo, bem como das suas unidades orgânicas, culturais e diferenciadas.

As unidades de serviços da UMinho são as seguintes:

- Assessoria Jurídica (AJ);
- Direção de Recursos Humanos (DRH);
- Direção de Tecnologias e Sistemas de Informação (DTSI);
- Direção Financeira e Patrimonial (DFP);
- Divisão Académica (DA);
- Divisão de Manutenção e Conservação (DCM);
- Gabinete de Apoio a Projetos (GAP);
- Gabinete de Apoio ao Ensino (GAE);
- Gabinete de Auditoria e Controlo (GAC);
- Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem (GCII);
- Gabinete para a Inclusão (Gpl);
- Serviços Académicos (SAUM);
- Serviços de Apoio ao Reitor (SAR);
- Serviços de Comunicações (SCom);
- Serviços de Documentação (SDUM);
- Serviços de Garantia e Qualidade (SGAQ);
- Serviços de Relações Internacionais (SRI).

A gestão corrente da UMinho é assegurada pelo Administrador, a quem compete também a orientação e a coordenação das atividades e dos serviços da Universidade, no âmbito administrativo, patrimonial e financeiro, sob a direção do Reitor.

A Universidade tem ainda unidades diferenciadas, em parceria com entidades externas, dotadas de autonomia e estrutura próprias, nos termos dos respetivos estatutos. Estas unidades congregam recursos humanos e materiais coerentes e adequados ao desenvolvimento das suas atividades, no âmbito de projetos autónomos ou em parceria com outras unidades. São unidades diferenciadas da Universidade:

- A Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, em parceria com o Município de Braga;



- O Instituto Confúcio (IC), em parceria com o Gabinete Nacional de Divulgação da Língua Chinesa no Mundo (Hanban) e com a Universidade de Nankai.

iii. Entidades Participadas

A UMinho participa, de forma ativa, na valorização da cadeia de conhecimento, desenvolvendo parcerias e projetos com diversas empresas e centros tecnológicos e de inovação, através de entidades juridicamente autónomas, designadas por entidades participadas. Na figura 3 estão apresentadas, para além dos SASUM, as entidades em cujo capital a UMinho participa, bem como o respetivo nível de participação.

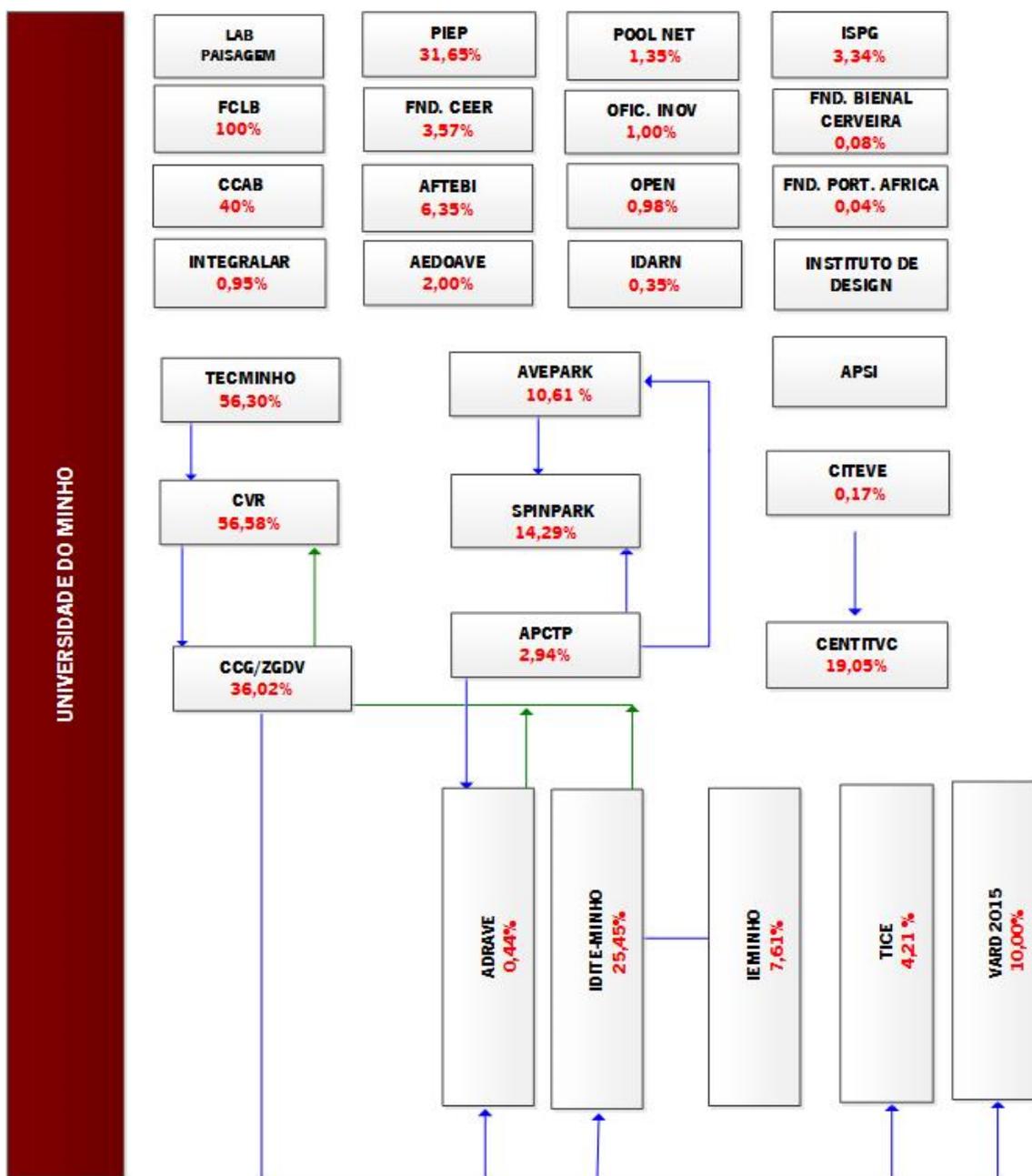


Figura 3 – Grupo Público da Universidade do Minho



2016 Em Resumo

Em 2016 a Universidade do Minho procedeu à sua transformação para Fundação Pública com Regime de Direito Privado, dando cumprimento ao DL - 4/2016, de 13 de janeiro.

A UMinho continuou a afirmar-se com um projeto educativo diferenciado e de elevada qualidade, uma investigação expressiva e internacionalmente reconhecida e uma interação com a sociedade muito significativa e bem-sucedida.

Ofereceu um vasto portefólio de cursos a cerca de 19.500 estudantes (17.936 em cursos conferentes de grau), em todos os ciclos do ensino superior, cuja qualidade tem sido evidenciada pelas avaliações da A3ES e pelas classificações de acesso às suas licenciaturas e mestrados integrados, sendo de referir:

- a atratividade internacional da formação pós-graduada, com várias parcerias com universidades nacionais e estrangeiras;
- a lecionação de 5 licenciaturas em regime pós-laboral;
- os 22 programas doutorais FCT PhD em funcionamento;
- a consolidação do concurso especial de acesso e ingresso do estudante internacional, do curso de preparação para o acesso ao ensino superior para estudantes internacionais e o projeto de Ensino a Distância.

Em 2016, a UMinho atribuiu 2.295 diplomas de graduação, 722 diplomas de mestrado integrado, 1.051 de mestrado e 209 de doutoramento e distinguiu diversos estudantes com bolsas de excelência e prémios escolares.

A investigação teve resultados muito expressivos, nomeadamente ao nível da captação de projetos com financiamento europeu, garantidos por uma comunidade com mais de 1.000 doutorados, 78 investigadores e 1.624 doutorandos. Esta atividade é suportada por infraestruturas laboratoriais de grande qualidade e está estruturada em 33 Centros de Investigação (CI). A produção científica é evidenciada pelo elevado número de publicações referenciadas (1.747 ISI e 2.270 Scopus em 2016) e pelos prémios nacionais e internacionais atribuídos aos seus investigadores.

Devido à sua importância e dimensão, são de destacar os projetos: DISCOVERIES CTR, com o objetivo de criação de um centro de investigação de excelência europeu em medicina regenerativa, com sede em Portugal; e INNOVCAR / iFACTORY, para o desenvolvimento de soluções para o automóvel do futuro nomeadamente sistemas e componentes de assistência à condução e à navegação, bem como à sua industrialização, em parceria com a Bosch Car Multimedia.

No âmbito da sustentabilidade e eficiência no uso de recursos destaca-se o projeto U-Bike UMINHO – IMT que prevê a disponibilização de uma frota de bicicletas e infraestruturas de apoio ao modo ciclável, promovendo e sensibilizando a Comunidade Académica sobre a mobilidade sustentável.

A UMinho prosseguiu a sua atividade de valorização do conhecimento celebrando diversos acordos no âmbito de Doutoramentos em Empresas, com a Bosch Car Multimédia Portugal, a Icoognitus4all – IT Solutions, a Enlightenment, a ISurgical 3D, e a BNML – Behavioral & Molecular Lab.

A Universidade tem vindo a ganhar importantes prémios nacionais de inovação e é uma referência na promoção do empreendedorismo académico. Durante 2016, a UMinho submeteu um total de 15 pedidos de patente e obteve 6 concessões.

A oferta cultural foi diversificada, alargando a interação com a sociedade. Assinalam-se os programas associados às comemorações dos 25 anos do Prémio Victor de Sá de História Contemporânea e o Festival de Outono, que incluíram iniciativas produzidas pelos estudantes, UOEI e UCI, sob coordenação do Conselho Cultural.

A prática desportiva está generalizada na Comunidade Académica, em resultado de um trabalho de articulação entre a Associação Académica (AAUM) e os Serviços de Ação Social (SASUM). A UMinho tem diversos atletas e equipas de alta competição e foi campeã europeia de Taekwondo e Futebol 11, alcançando ainda as medalhas de bronze em Andebol e Futsal masculino. Fruto destes resultados, a UMinho classificou-se no 2º lugar do *ranking* da Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA) para a melhor universidade de desporto universitário na Europa.

Informação mais detalhada sobre as atividades das diferentes estruturas da Universidade podem ser obtidas por consulta dos respetivos relatórios de atividades disponíveis em www.intranet.uminho.pt.



I. Educação

A UMinho tem 17.936 estudantes de cursos conferentes de grau (Anexo A2), dos quais 6.369 frequentam licenciaturas, 5.913 frequentam mestrados integrados, 4.030 frequentam mestrados e 1.624 frequentam doutoramentos (não contabilizando alunos em mobilidade). A Universidade possui grande capacidade de atração, afirmando-se, em simultâneo, como instituição de formação académica de alto nível, tendo 44,7% dos seus estudantes em programas de pós-graduação.

No ano letivo de 2016/17 funcionaram 60 licenciaturas e mestrados integrados, nos regimes normal e pós-laboral, 127 mestrados, 56 doutoramentos (Anexo A2), 2 cursos de especialização de pós-licenciatura, e 2 cursos de formação especializada. A evolução do número de estudantes nos diferentes ciclos é representada na figura 4.

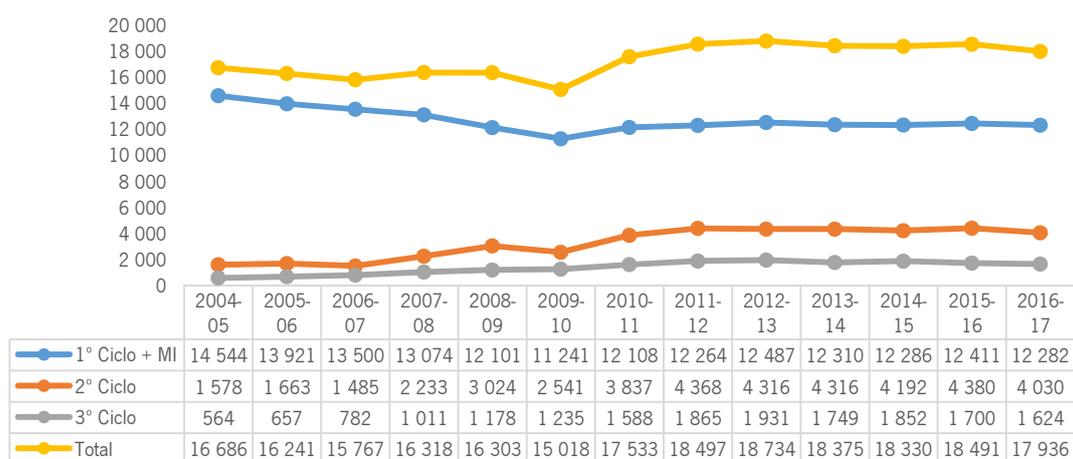


Figura 4 – Evolução do número total de alunos de 1º Ciclo e Mestrado Integrado, 2º Ciclo e 3º Ciclo

Na área da Educação, o ano de 2016 ficou marcado:

- pela manutenção de oferta educativa em regime pós-laboral, com 190 vagas em cursos de formação inicial: Contabilidade, Direito, Educação, Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação, Marketing, Música e Negócios Internacionais (esta realidade implicou a manutenção alargada do horário de funcionamento das bibliotecas, dos SAUM e dos SASUM);
- pelo funcionamento de vários programas doutorais aprovados no âmbito do Programa FCT PhD;
- pela consolidação do Concurso Especial de Acesso e Ingresso do Estudante Internacional e pela manutenção e desenvolvimento do Curso de Preparação para o Acesso ao Ensino Superior para Estudantes Internacionais;
- pela consolidação do projeto de Ensino a Distância – Conhecimento sem Fronteiras, programa de cursos a distância não conferentes de grau;
- pelos resultados da avaliação externa dos ciclos de estudos em funcionamento, realizada pela A3ES, com acreditação de todos os cursos submetidos pela UMinho.

1. Alterações de Ciclos de Estudo em Funcionamento

A tabela 1 apresenta os ciclos de estudos com as alterações aprovadas pelos órgãos da Universidade em 2016 que, de acordo com as disposições legais, foram objeto de comunicação à DGES e de publicação em DR.

Tabela 1 – Alterações de ciclos de estudos em funcionamento

UOEI	Grau	Designação
ED	Licenciado	Direito
EEG	Licenciado	Contabilidade
	Licenciado	Marketing



2. Avaliação de Ciclos de Estudo em Funcionamento

A tabela 2 apresenta os ciclos de estudos em funcionamento cujo processo de avaliação externa foi concluído ao longo de 2016.

Tabela 2 – Ciclos de estudos em funcionamento acreditados em 2016

UOEL	Grau	Designação	Data de acreditação	
	Licenciado	Bioquímica	15/12/2016	
		Optometria e Ciências da Visão	07/07/2016	
		Biologia Aplicada	16/09/2016	
EC	Mestre	Biologia Geologia	16/06/2016	
		Matemática e Computação	15/01/2016	
		Optometria Avançada	20/06/2016	
		Genética Molecular	16/09/2016	
		Biofísica de Bionanosistemas	11/05/2016	
Doutor		Física	22/11/2016	
		Biologia Molecular e Ambiental	16/09/2016	
EEG	Doutor	Química Aplicada	25/07/2016	
	Licenciado	Ciências Empresariais	16/11/2016	
		Design e Marketing da Moda	26/06/2016	
MI		Engenharia Biomédica	06/01/2016	
		Engenharia de Polímeros	28/01/2016	
EE	Mestre	Propriedades e Tecnologia de Polímeros	02/01/2016	
		Design e Comunicação de Moda	26/06/2016	
		Design e Marketing de Produto Têxtil, Vestuário e Acessórios	26/06/2016	
		Bioinformática	12/07/2016	
		Gestão Sustentável do Ciclo Urbano da Água	17/03/2016	
		Doutor		Engenharia Biomédica
IE	Licenciado	Informática	06/10/2016	
		Educação	27/07/2016	
	Mestre		Ciências da Educação	29/09/2016
			Educação	29/09/2016
			Estudos da Criança	29/09/2016
			Educação Especial	20/10/2016
	Doutor		Estudos da Criança	29/09/2016
			Ciências da educação	13/09/2016
	Licenciado		Estudos Culturais	26/02/2016
			Línguas Aplicadas	26/02/2016
Estudos Orientais: Estudos Chineses e Japoneses			22/03/2016	
Línguas e Literaturas Orientais			26/02/2016	
Estudos Portugueses e Lusófonos			17/11/2016	
Estudos Interculturais Português/Chinês: Tradução, Formação e Comunicação Empresarial			26/02/2016	
Língua, Literatura e cultura Inglesas			26/02/2016	
ILCH	Mestre	Tradução e Comunicação Multilingue	16/03/2016	
		Mestrado em Português Língua Não Materna – Português Língua Estrangeira e Língua Segunda	17/11/2016	
		Ciências da Linguagem	09/02/2016	
		Mediação Cultural e Literária	17/11/2016	
		Teoria da literatura	17/11/2016	
	Doutor		Ciências da Cultura	17/11/2016
			Ciências da Linguagem	17/11/2016
			Ciências da Literatura	17/11/2016
			Temas de Psicologia da Educação	19/04/2016
			EPsi	Mestre

A tabela 3 apresenta os ciclos de estudos em funcionamento que, em 2016, foram submetidos a avaliação da A3ES, na sequência procedimento especial de renovação da acreditação de NCE 2010 (PERA).



Tabela 3 – Procedimento especial de renovação da acreditação de NCE 2010 (PERA) em 2016

UOEI	Grau	Designação	Data de submissão
EC	Licenciado	Ciências e Tecnologias do Ambiente	22/12/2016
	Mestre	Biologia Molecular, Biotecnologia e Bioempreendedorismo em Plantas	22/12/2016
	Mestre	Bioquímica Aplicada	22/12/2016
	Doutor	Programa Doutoral em Química	22/12/2016
ED	Mestre	Direito Administrativo	22/12/2016
	Mestre	Direito e Informática	22/12/2016
ICS	Mestre	Comunicação, Arte e Cultura	22/12/2016
IE	Mestre	Ensino de Informática	22/12/2016
	Mestre	Ensino de Música	22/12/2016
ILCH	Licenciado	Teatro	22/12/2016

3. Criação de Novos Ciclos de Estudos

Em 2016, foram submetidos para acreditação prévia da A3E os novos ciclos de estudo listados na tabela 4.

Tabela 4 – Ciclos de estudos submetidos em 2016 a acreditação prévia da A3ES

UOEI	Grau	Designação	Data de submissão
EA	Licenciatura	Artes Visuais	17/10/2016
	Mestrado	Design de Produtos e Serviço	17/10/2016
EC	Doutoramento	Biologia	17/10/2016
	Doutoramento	Geologia	17/10/2016
EE	Mestrado	Modelação de Informação na Construção – BIM A+	17/10/2016
	Doutoramento	Estudos Culturais	17/10/2016
ILCH	Doutoramento	Ética Aplicada	17/10/2016

4. Novos Alunos

Para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNA) 2016 foram oferecidas 2.728 vagas, tendo sido preenchidas 2.685 (98,4%) na 1ª fase de candidatura. No final das 3 fases do CNA, estavam inscritos 2.654 alunos, perfazendo uma ocupação global de 94,8%.

De um total de 57 cursos com vagas para o CNA, 51 viram as suas vagas totalmente preenchidas no âmbito da 1ª fase do concurso.

No conjunto dos alunos que ingressaram na UMinho pelo CNA, 51 fizeram-no através de contingentes especiais (contingentes Açores, Madeira e Emigrante) e 14 ao abrigo dos regimes especiais de acesso (atletas de alta competição, PALOP e naturais de Timor-Leste, entre outros).

Relativamente ao número de candidatos que ingressaram em 2016, 43,5% foram colocados na sua 1ª opção, 25,7% na 2ª opção, 14,2% na 3ª opção, 7,9% na 4ª opção, 5,7% na 5ª opção e 3% na 6ª opção. Inscreveram-se adicionalmente 390 estudantes pelo regime de mudança de instituição/curso, provenientes de outras IES, por concursos especiais e por regimes especiais. Por mudança de instituição/curso na UMinho e por reingresso inscreveram-se 302 alunos. Foram ainda colocados 48 alunos no curso de Música, no âmbito das vagas fixadas para o Concurso Local de Acesso.

A evolução do número total de alunos inscritos na 1ª fase do CNA é apresentado na tabela 5.

Tabela 5 – Evolução dos alunos inscritos na 1ª fase do CNA

	Vagas	Inscritos - 1ª Fase CNA	%	
2006/07	2.224	2.048	92,1%	
2007/08	2.449	2.366	96,6%	
2008/09	2.441	2.382	97,6%	
2009/10	2.446	2.388	97,6%	
2010/11	Normal	2.399	2.310	96,3%
	Pós-Laboral	477	400	83,9%
2011/12	Normal	2.323	2.293	98,7%
	Pós-Laboral	447	335	74,9%
2012/13	Normal	2.377	2.316	97,4%
	Pós-Laboral	397	283	71,3%



2013/14	Normal	2.624	2.356	89,8%
	Pós-Laboral	256	156	60,9%
2014/15	Normal	2.438	2.173	89,1%
	Pós-Laboral	290	187	64,5%
2015/16	Normal	2.483	2.175	87,6%
	Pós-Laboral	245	192	78,4%
2016/17	Normal	2.538	2.280	89,8%
	Pós-Laboral	190	171	90,0%

A evolução do número total de alunos inscritos por outros regimes é apresentada na tabela 6.

Tabela 6 – Evolução dos alunos inscritos por outros regimes

Inscritos em outros regimes		
2008/09	1.023	
2009/10	972	
2010/11	Normal	775
	Pós-Laboral	117
2011/12	Normal	736
	Pós-Laboral	202
2012/13	Normal	771
	Pós-Laboral	125
2013/14	Normal	628
	Pós-Laboral	126
2014/15	Normal	653
	Pós-Laboral	102
2015/16	Normal	694
	Pós-Laboral	86
2016/17	Normal	616
	Pós-Laboral	124

A tabela 7 apresenta a evolução do número de alunos por ciclo de estudos.

Tabela 7 – Evolução dos alunos inscritos

	2016/17	2015/16	2014/15	2013/14	2012/13	2011/12	2010/11	2009/10	2008/09
Licenciatura e MI	12.282	12.411	12.286	12.310	12.487	12.264	12.108	11.241	12.101
<i>Subtotal</i>	<i>12.282</i>	<i>12.411</i>	<i>12.286</i>	<i>12.310</i>	<i>12.487</i>	<i>12.264</i>	<i>12.108</i>	<i>11.241</i>	<i>12.101</i>
Mestrado e Especialização	4.380	4.380	4.192	4.316	4.316	4.368	3.837	2.541	3.024
<i>Subtotal</i>	<i>16.312</i>	<i>16.791</i>	<i>16.478</i>	<i>16.626</i>	<i>16.803</i>	<i>16.632</i>	<i>15.945</i>	<i>13.782</i>	<i>15.125</i>
Doutoramento	1.624	1.700	1.852	1.749	1.931	1.865	1.588	1.235	1.178
Total	17.936	18.491	18.330	18.375	18.734	18.497	17.533	15.018	16.303

Em 2016 foram atribuídos 2.295 diplomas de graduação, 722 diplomas de mestrado integrado, 1.051 de mestrados e 209 de doutoramentos.

A tabela 8 apresenta a evolução do número de diplomados nos últimos 8 anos.

Tabela 8 – Evolução dos diplomados

		2015/16	2014/15	2013/14	2012/13	2011/12	2010/11	2009/10	2008/09
Licenciaturas	Total	2.295	2.277	2.389	2.439	2.212	2.067	2.021	2.013
	% (F)	59,4%	58,9%	58,0%	54,3%	57,7%	55,5%	58,4%	53,1%
Pós-licenciaturas de especialização	Total	33	17	29	28	30	15	0	27
	% (F)	75,8%	76,5%	89,6%	71,4%	86,7%	86,7%		81,5%
Mestrados Integrados	Total	722	745	581	527	558	534	487	427
	% (F)	49,0%	46,7%	56,5%	52,0%	51,9%	47,9%	48,6%	46,1%
Mestrados	Total	1.050	1.116	988	1.044	1.068	605	428	573
	% (F)	67,0%	61,9%	63,7%	62,4%	65,0%	64,0%	62,9%	70,0%
Doutoramentos	Total	209	211	218	217	183	157	130	155
	% (F)	55,5%	56,9%	52,3%	56,7%	64,5%	52,2%	57,7%	56,0%

Nota: F – Estudantes do sexo feminino

A distribuição pelas diferentes UOEl dos doutorandos diplomados em 2015/16 é apresentada na tabela 9.

Tabela 9 – Diplomas de doutoramento por UOEl em 2015

Provas de Doutoramento	EA	EC	EM	ED	EEG	EE	EPsi	ICS	IE	ILCH	Total
	2	20	13	6	13	82	21	16	32	4	209



5. Mobilidade e Internacionalização

5.1. Mobilidade de Estudantes

A mobilidade de estudantes é um dos vetores da estratégia de internacionalização da UMinho. Os Serviços de Relações Internacionais (SRI) asseguram o acompanhamento e apoio operacional das iniciativas de internacionalização do ensino, nomeadamente no âmbito da cooperação e mobilidade académica.

Nos vários programas de mobilidade, IN e OUT, a UMinho envolveu, em 2015/16, um total de 953 estudantes. Na tabela 10 apresentam-se os números globais de envio e acolhimento de estudantes, de todos os ciclos de estudo, de média-longa duração, no âmbito de todos os enquadramentos institucionais existentes.

Na mobilidade de curta duração (inferior a 3 meses), em 2015/16, a UMinho acolheu Cursos de Verão, na Escola de Medicina e realizou a UMass Summer School in Criminology, que contou com a presença de 16 estudantes da University of Massachusetts Lowell (EUA).

No financiamento aos alunos em condições socioeconómicas desfavoráveis, 97 estudantes beneficiaram de Bolsas Complementares Erasmus, representando 26% dos alunos Erasmus móveis em 2015/16.

Tabela 10 – Atividades de Mobilidade de Estudantes, em 2015/16

Programas/Iniciativas	OUT		IN	
	Estudantes	Nº meses	Estudantes	Nº meses
ERASMUS+(Estudos)	296	1.689	245	1.541
ERASMUS+ (Placements)	81	437	22	110
Erasmus Mundus – Ação 2	2	20	73	640
Mestrado Erasmus Mundus SAHC	-	-	31	195
Mestrado Erasmus Mundus Eurheo	-	-	8	40
Projeto ICI-ECP VIA LÁCTEA (Japão)	4	20	8	20
Projeto ICI-ECP BEAM (Austrália)	3	15	-	-
Protocolos com IES Brasil	6	35	98	514
Protocolos com IES Japão	1	8	-	-
Protocolos com IES China	15	135	17	149
Protocolos com IES México	-	-	4	19
Swiss - European Mobility Programme	2	18	1	5
Protocolos com IES Angola	-	-	2	20
Almeida Garrett	1	5	7	45
Global Platform for Syrian Students	-	-	4	44
Summer School	-	-	19	14
FREE MOVER	-	-	3	15
Total	411	2.382	542	3.371

Ao nível da mobilidade de pessoal docente e não docente, em 2015/16, foram realizadas 67 missões de ensino e 5 missões de formação, respetivamente, ao abrigo do Programa ERASMUS+.

O alargamento das relações com a China é uma aposta institucional. Em 2016, 15 estudantes da UMinho efetuaram um período de estudos reconhecido em universidades chinesas.

Erasmus Mundus

Ação 1 – Programas conjuntos

No ano letivo de 2015/16 decorreu a 9ª edição do SAHC - Advanced Masters in Structural Analysis of Monuments and Historical Constructions, coordenada pelo Departamento de Engenharia Civil, que acolheu 20 estudantes para frequência da parte curricular e 11 para efetuar a dissertação.

Ação 2 – Parcerias com IES de Países Terceiros

A UMinho integra 7 consórcios no âmbito da Ação 2 do Programa Erasmus Mundus (EMA2): AREAS+, PEACE, PEACE II, Swap and Transfer, ELECTRA, ELARCH, MARHABA.

5.2. Integração de alunos estrangeiros

No âmbito do processo de acolhimento e integração dos estudantes estrangeiros de intercâmbio, os SRI organizaram dois programas de orientação durante a primeira semana de aulas de cada semestre. No programa de setembro de 2016 utilizou-se informação em suporte digital, tendo sido criado um Mural *on-line* para o efeito.



5.3. Cooperação a nível Nacional

A UMinho participa do Consórcio WORK+, coordenado pela UPorto e com a participação da UTAD e UNL.

No âmbito do Consórcio UNorte.pt, foi desenvolvido com a UPorto e UTAD uma candidatura ao Programa Erasmus+, para financiamento da mobilidade de trabalhadores docentes e não docentes destas três IES. Foi igualmente preparada uma candidatura com a UAlgarve, UPorto, UNL e UTAD à ação Erasmus+ ICM, concorrendo ao envelope do Médio Oriente.

5.4. Projetos internacionais em rede

No decorrer do ano letivo 2015/16, a UMinho viu aprovados 3 projetos Erasmus+ - International Credit Mobility com os seguintes países: Arménia, Albânia, Camboja, Colômbia, China, Laos, Tailândia. Em outubro de 2016 a UMinho acolheu a primeira ICM Staff Training Week que contou com a participação de 10 representantes das seguintes Universidades: Yerevan State University, Armenian National Agrarian University, Nankai University, Sun Yat-sen University, Jilin University, Shanghai University, Universidad del Magdalena e Asian Institute of Technology.

A listagem dos projetos em rede atualmente em curso é apresentada na tabela 11.

Tabela 11 – Projetos internacionais em rede

Programa/Ação	Nome do Projeto / Rede	Coordenação	Responsável
Erasmus+ K1 Mobility Consortium	WORK+ Working Opportunities to Reinforce Knowledge	UPorto	SRI
ERASMUS+ K103	Ensino Superior - KA103 – 2016	UMinho	SRI
ERASMUS+ K107	International Credit Mobility (ICM)		SRI
Erasmus+ KA1	European Master in Lexicography (EMLex)	Friedrich-Alexander-Universität	Álvaro Iriarte (ILCH)
	SAHC - Advanced Masters in Structural Analysis of Monuments and Historical Constructions	UMinho	Paulo Lourenço (EE)
Erasmus+ KA2 Capacity Building	Advocacy Establishment for Students through Ombudsman Position (AESOP)	Khazan University	Paula Cristina Martins (PE)
	Investing in Entrepreneurial in universities in Caucasus and Central Asia (EUCA-INVEST)	Otto-von-Guericke-University Magdeburg	Manuel Lopes Nunes (EE)
	Voyage: opportunities for the young and graduates employability in Vietnam	Consorzio Interuniversitario Almalaura	Manuel Filipe Costa (EC)
Erasmus+ KA2 Strategic Partnerships	MedIm – Mediterranean Imaginaries: Literature, Arts, Culture	University of Malta	Ana Gabriela Macedo (ILCH)
	CALYPSOS	Centro de Educación de Personas Adultas de Santa Cruz de Tenerife	Rui Abrunhosa (EPsi)
	CROSSCUT - Cross-Curriculum Teaching	Centre International d'Études Pédagogiques	Isabel Viana (IE)
	Bringing Life into the Classroom	Colegiul Tehnic Edmond Nicolau Focsani	Bento Gonçalves (IE)
	ILA-LEAN: Innovative Learning Approaches for Implementation of Lean Thinking to Enhance Office and Knowledge Work Productivity	Rzeszow University of Technology RUT	Rui Sousa (DPS)
	CVTube – curriculum video	EuroProfis s.r.o.	Carla Freire (EEG)
	Jobs for Work 4.0 – The Future of Employment	UMinho	Isabel Ramos (DSI)
	Helping Students with Learning Disabilities – Dyslexia	EG Consult Ltd	Ana Paula Martins (IE)
	Co-creation – A method to develop sustainable welfare solutions	University College Lillebealt	Graça Carvalho (IE)
	Blended Learning in Teachers' Professional Development (Ble Teach)	Universität zu Köln	Maria Lourdes Dionísio (IE)
Enhancing Internal Quality Assurance Systems (EIQAS)	Polska Komisja kredytacyjna / Biuro Polskiej Komisji Akredytacyjnej	SGAQ	
E-learning course for innovative textile fields (ADVAN2TEX)	The National Research and Development Institute for Textiles and Leather – INCDTP	Lúis Almeida (EE)	



	Building a Sustainable Approach to the Dual Vocational Training System in Portugal, Spain and Germany (DualTrain)	UMinho	Francisco Carballo Cruz (EEG)
Erasmus+ -KA3	e-Media Education Lab (E-Mel)	Media Animation, Bélgica	Sara Pereira (ICS)
	Création d'un Espace Européen pour la médiation pour l'inclusion sociale – ArleKin	AGCnam en Lorraine	Ana Maria Silva (IE)
ERASMUS MUNDUS - Ação 2	MARHABA	Universidade de Santiago de Compostela	SRI
	ELARCH	Università degli Studi della Basilicata	SRI
	PEACE	Universidade de Santiago de Compostela	SRI
	PEACE II	Compostela	SRI
	ELECTRA	University of Oldenburg	SRI
	AREAS+	Politécnico di Torino	SRI
	One More Step	Università degli Studi di Trent	SRI
European Policy Network of National Literacy Organisations	ELINET	Universität Zu Köln	Maria Lourdes Dionísio (IE)
ICI-ECP EU cooperation with Australia	BEAM - Master Joint Mobility Project an European- Australian cooperation in Biomedical Engineering	Università degli Studi di Trento	Rui Reis (EE)
ICI-ECP EU cooperation with Japan	VIA LACTEA - Viable International Academic Links across Cultural Ties in Europe and Asia	Universidade de Santiago de Compostela	Xaquín Nuñez (ILCH)/SRI
Jean Monnet	Thinking Out of the Box: Devising New European Policies to Face the Arab Spring		Maria do Céu Pinto (EEG)
	Citizenship of rights: European citizenship as the fundamental status of nationals of the Member States	UMinho	Alessandra Silveira (ED)
LLP/ Grundtvig	Arlekin – Formation à la médiation pour l'inclusion sociale par la mobilité européenne	AGCnam de Lorraine	Ana Maria Silva (IE)
LLP/Programa Transversal (K1)	EMEDUS - European Media Literacy Education Study	Universitat Autònoma de Barcelona	Manuel Pinto (ICS)
LLP/Redes Temáticas	IntlUni	Aarhus University	Joanne Vieira Paisana (ILCH)
	University Educators for Sustainable Development	University of Gloucestershire	Francisco Borges (IE)
Open Tender EAC-13-2011	KeyCoNet	EUN Partnership AISBL, Bruxelas	Maria João Gomes (IE)

5.5. Serviço Voluntário Europeu

No ano em que se celebrou o 20º aniversário do Serviço Voluntário Europeu, a U Minho foi uma das novas instituições com acreditação válida para o Serviço Voluntário Europeu (SVE). O SVE permite que jovens dos 17 aos 30 anos desenvolvam ações de voluntariado fora de Portugal.

OLS Refugiados

Neste âmbito, do programa da Comissão Europeia para o apoio a refugiados, a UMinho recebeu 70 licenças para cursos *on-line* de Língua Portuguesa, que estão a ser distribuídas com o auxílio das instituições de solidariedade social envolvidas no apoio a refugiados (Cruz Vermelha, Segurança Social e Caritas). O On-line Linguistic Support (OLS) apoia a aprendizagem de línguas e oferece aos participantes a oportunidade de fazer um curso de línguas *on-line* para melhorarem os seus conhecimentos.

5.6. Associações de Universidades e Redes Transfronteiriças

Fundação Centro de Estudos Euro-Regionais, CEER

A UMinho continuou a participar nas atividades da Fundação CEER, organização que envolve as universidades do Porto, Trás-os-Montes e Alto Douro, Corunha, Santiago de Compostela e Vigo. A CEER visa a promoção, dinamização e desenvolvimento da investigação interuniversitária de carácter multidisciplinar na Euro-região Galiza-Norte de Portugal e a programação de atividades conjuntas entre os seus membros.



Conselho de Reitores das Universidades do Sudoeste da Europa, CRUSOE

A CRUSOE é uma rede de universidades, criada em 2012, da Macro-Região do Sudoeste Europeu, envolvendo o Norte de Portugal, a Galiza, Castilla-Leon e, desde 2014, Astúrias e Centro de Portugal. Tem por objetivo, em articulação com as autoridades regionais, a criação e concretização de uma estratégia integrada de desenvolvimento para o noroeste peninsular, no quadro das macro-regiões europeias.

Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP)

A AULP foi fundada em 1986 e tem como objetivo principal promover a colaboração multilateral entre as universidades dos países de língua portuguesa. A UMinho integra a associação desde abril de 1987.

Compostela Group of Universities, CGU

O GCU foi criado em 1994, por iniciativa da Universidade de Santiago de Compostela, tendo a UMinho integrado a Comissão de Instalação. Atualmente com mais de 70 membros em todo o mundo.

Desde setembro de 2015 que a Pró-Reitora para a Internacionalização do Ensino, Carla Martins, integra o Comité Executivo deste grupo.

Santander Group, SGroup

Criado em 1998 e sediado em Bruxelas, com um total de 34 membros, o SGroup pretende fortalecer as capacidades institucionais dos seus membros de modo a reforçar a sua visibilidade internacional, expandir as oportunidades de colaboração e aumentar a qualidade de governação, ensino, investigação e práticas administrativas. A UMinho vem mantendo uma participação ativa neste Grupo desde que a ele aderiu.

European University Association, EUA

A EUA, que tem um total de 850 membros, é um fórum de líderes das universidades europeias centrado na reflexão sobre o papel das universidades na sociedade. Procura promover a dimensão europeia das atividades académicas e institucionais, facilitando o diálogo e a cooperação entre os seus membros, bem como representar os interesses das universidades europeias ao nível da política do ensino superior e investigação

O Reitor da UMinho é membro do Conselho da EUA, enquanto Presidente do CRUP, e membro do Research Policy Working Group (RPWG) desde 2012.

5.7. Cooperação com IES e outras Instituições Estrangeiras

Ao longo de 2016, a UMinho alargou as suas relações a um vasto número de instituições. Desenvolveram-se novas iniciativas para aprofundamento das parcerias internacionais, tendo sido formalizados 60 protocolos de cooperação com IES dos espaços europeu, americano, asiático e africano.

Os países da CPLP foram parceiros privilegiados, particularmente no quadro da constituição de parcerias vocacionadas para a formação pós-graduada de recursos humanos.

No Brasil, vêm sendo desenvolvidos programas de formação doutoral em articulação, entre outras, com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná e a Universidade Estadual de Maringá, com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte.

A UMinho manteve a sua colaboração com a Universidade Nacional de Timor Lorosae' (UNTL), nomeadamente no desenvolvimento do programa de formação do seu pessoal docente. O IE assegurou a lecionação de um curso de mestrado em Administração Educacional naquela Universidade. O IE, a EC, o ICS e o ILCH desenvolveram, em colaboração com a UNTL, um programa de mestrado em formação de formadores, que permitiu a graduação de 50 professores timorenses.

A colaboração da UMinho com IES públicas e privadas angolanas continuou a sua consolidação em 2016 com o desenvolvimento de 3 cursos de mestrado da Universidade Jean Piaget, o aprofundamento da cooperação com Instituto Superior de Ciências Policiais e Criminais, estrutura de formação de oficiais da Polícia Nacional de Angola, bem como com a Universidade Katyavala Bwila. A colaboração com o Instituto Superior Técnico Militar envolveu a realização de cursos de mestrado nas áreas de Engenharia Civil e Engenharia Informática.

Foram prosseguidos os contactos com as autoridades judiciárias de São Tomé e Príncipe, com vista à criação de um centro de formação de magistrados e da administração pública naquele país.

A UMinho continuou a apoiar a implementação de mestrados da Universidade Pedagógica de Moçambique (UP). Foram desenvolvidos trabalhos com vista ao alargamento da cooperação no âmbito da formação doutoral envolvendo a colaboração de docentes da UMinho em programas realizados na UP e em atividades de supervisão de estágios científicos avançados de docentes da UP, com apoio da Fundação Calouste Gulbenkian.

5.8. UNorte.pt



As Universidades do consórcio UNorte.pt. UMinho, UPorto e UTAD, continuaram empenhadas na construção desta parceria, tendo visto projetos conjuntos aprovados no âmbito do ensino a distância, modernização administrativa e ação social.

Continuaram os trabalhos com vista ao desenvolvimento de projetos de investigação estratégicos, alinhados com a estratégia inteligente regional que, espera-se, possam vir a ser aprovados em 2017.

5.9. Outras iniciativas

De modo a possibilitar o aumento do número de estudantes e recém-graduados a concorrer a estágios no estrangeiro, no âmbito do Programa Erasmus+, foram reformulados e diversificados os suportes de comunicação associados a esta iniciativa, sendo importante referir a Campanha “Valorize-se no Estrangeiro”.

Toda a informação disponibilizada *on-line* relativa à Internacionalização da Educação também foi reformulada, passando agora a estar disponibilizada na página uminho.pt e alunos.uminho.pt.

Houve uma grande preocupação em tratar pormenorizada e esquematicamente a informação associada às novas oportunidades apresentadas pelo Programa ERASMUS+. Neste sentido foram realizadas reuniões com as Presidências das UOEI para dar a conhecer todas as oportunidades de candidatura a financiamento no âmbito do Programa Erasmus+. De forma mais direcionada foram feitas 5 sessões de esclarecimento, em Gualtar e Azurém, sobre as seguintes ações Erasmus: Parcerias Estratégicas, Reforço das Capacidades e Mestrados Conjuntos Erasmus Mundus. Estas sessões foram abertas a toda a Comunidade Académica.

Em 20 de dezembro decorreu um encontro entre Carlos Moedas, Comissário Europeu para a Investigação, Inovação e Ciência e estudantes IN e OUT da UMinho, onde existiu a oportunidade de troca de experiências entre o palestrante e os alunos.



II. Investigação & Desenvolvimento

Centros de Investigação e Laboratórios Associados

O último exercício de avaliação, promovido pela FCT¹, que decorreu em 2014 e 2015/16 (período de recurso). A UMinho teve 1 centro de investigação (CI) com classificação de Excecional, 12 CI com classificação de Excelente e 10 CI classificadas com Muito Bom. No final de 2016 encontravam-se em atividade os Centros de Investigação que se apresentam na tabela 12.

Tabela 12 – Centros de Investigação FCT

	Sigla	UOEI	Avaliação
Centro de Biologia Funcional de Plantas ²	BioSI		<i>Excellent</i>
Centro de Biologia Molecular e Ambiental	CBMA		<i>Excellent</i>
Instituto de Ciências da Terra / Centro de Ciências da Terra	ICT / CCT		<i>Excellent</i>
Centro de Física (UMinho e UP)	CF	Escola de Ciências	<i>Very Good</i>
Centro de Matemática	CMAT		<i>Good</i>
Centro de Investigação e de Tecnologias Agroambientais e Biológicas	CITAB		<i>Very Good</i>
Centro de Química	CQ-UM		<i>Good</i>
LIP-MINHO (integra o LA LIP)	LIP		<i>Very Good</i>
Centro de Estudos em Direito da União Europeia	CEDU	Escola de Direito	<i>Fair</i>
Centro de Investigação Interdisciplinar em Direitos Humanos	DH-CII		<i>Good</i>
Centro de Investigação em Ciência Política	CICP		<i>Excellent</i>
Núcleo de Investigação em Marketing e Estratégia ³	iMark	Escola de Economia e Gestão	<i>Fair</i>
Núcleo de Investigação em Políticas Económicas	NIPE		<i>Very Good</i>
Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde (LA ICVS-3B's)	ICVS	Escola de Medicina	
Grupo de Investigação 3B's – Biomateriais, biodegradáveis e biomiméticos (LA ICVS-3B's)	3B's		<i>Excellent</i>
Centro de Tecnologias Mecânicas e de Materiais ⁴	CT2M		<i>Good</i>
Centro Algoritmi	Algoritmi		<i>Very Good</i>
Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil	2C2T		<i>Excellent</i>
Centro de Engenharia Biológica	CEB		<i>Excellent</i>
Centro de Território, Ambiente e Construção	CTAC	Escola de Engenharia	<i>Good</i>
Instituto de Polímeros e Compósitos (integra o LA I3N)	IPC		<i>Exceptional</i>
Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Estruturas de Engenharia	ISISE		<i>Excellent</i>
Centro de Investigação em Software Confiável (integra o LA INESC TEC)	HASLab		<i>Excellent</i>
Centro para os Sistemas MicroEletroMecânicos	CMEMS		<i>Excellent</i>
Centro de Investigação em Psicologia	CIPsi	Escola de Psicologia	<i>Excellent</i>
Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade	CECS		<i>Excellent</i>
Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território	CEGOT		<i>Very Good</i>
Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais	CICS	Instituto de Ciências Sociais	<i>Very Good</i>
Centro em Rede de Investigação em Antropologia	CRIA		<i>Very Good</i>
Laboratório de Paisagens, Património e Território	Lab2PT	Escola de Arquitetura	<i>Very Good</i>
Centro de Investigação em Educação	CIEd	Instituto de Educação	<i>Good</i>
Centro de Investigação em Estudos da Criança	CIEC		<i>Very Good</i>
Centro de Estudos Humanísticos	CEHUM	Instituto de Letras e Ciências Humanas	<i>Good</i>

Dos 33 CI que a UMinho dispunha no início de 2016, 4 integravam Laboratórios Associados (LA):

- ICVS/3Bs, composto exclusivamente por Unidades da UMinho (o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde – ICVS, da EM, e o Grupo de Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos – 3B's, da EE);

¹ Os resultados finais só foram divulgados em 2016

² Integra o BioSI - Instituto de Biosistemas & Ciências Integrativas na avaliação FCT

³ Centro Extinto no final de 2016

⁴ Integra o METRICS - Centro de Engenharia Mecânica e Sustentabilidade de Recursos na avaliação FCT



- I3N (Institute for Nanostructures, Nanomodelling and Nanofabrication), através do Instituto de Polímeros e Compósitos – IPC, da EE, em parceria com a UNL e UAveiro;
- LIP (Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas), que desenvolve atividades em colaboração com o CERN, através do LIP – MINHO da EC;
- INESC-TEC, através da UI Centro de Investigação em Software Confiável – HASLab, da EE.

O Instituto Europeu de Excelência em Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa, constituído por 22 membros de vários países da Europa, está sediado nas instalações do Grupo 3B's, no AvePark.

Avaliação FCT das UI

Atualmente, a UMinho tem 1 CI com classificação de Excepcional, 12 CI com classificação de Excelente, 10 CI com Muito Bom, 7 com Bom e 2 com Razoável.

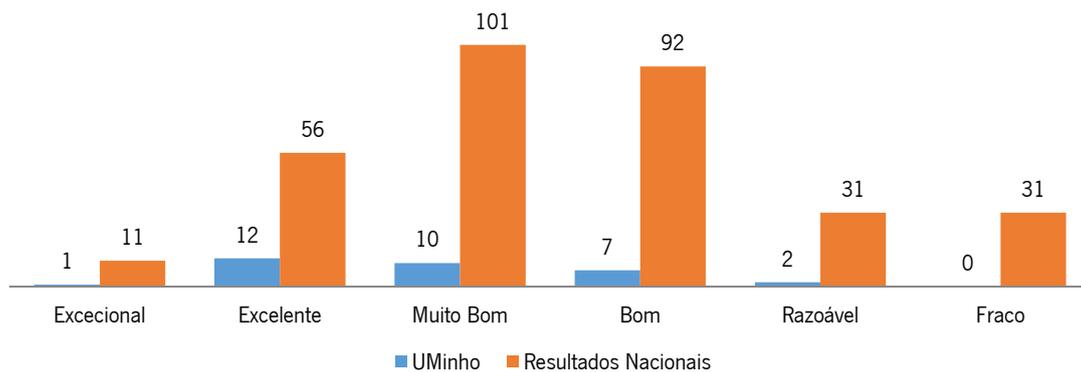


Figura 5 – Resultados do concurso de avaliação das unidades de I&D 1ª e 2ª Fase

Em resultado do processo de avaliação (financiamento base e planos de recuperação), as Unidades de I&D da UMinho conseguiram um volume de financiamento de 16.678 k€, distribuído conforme representado na figura 6.

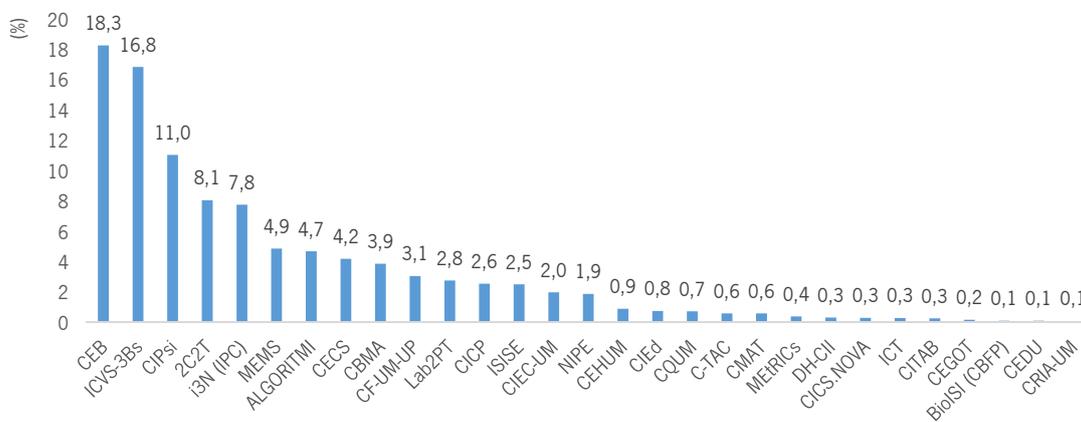


Figura 6 – Percentagem do Financiamento por Unidade de I&D (LIP Minho e INESC TEC sem dados)



Acresce que 69,4% dos investigadores estão em unidades com classificação de Excepcional, Excelente e Muito Bom.

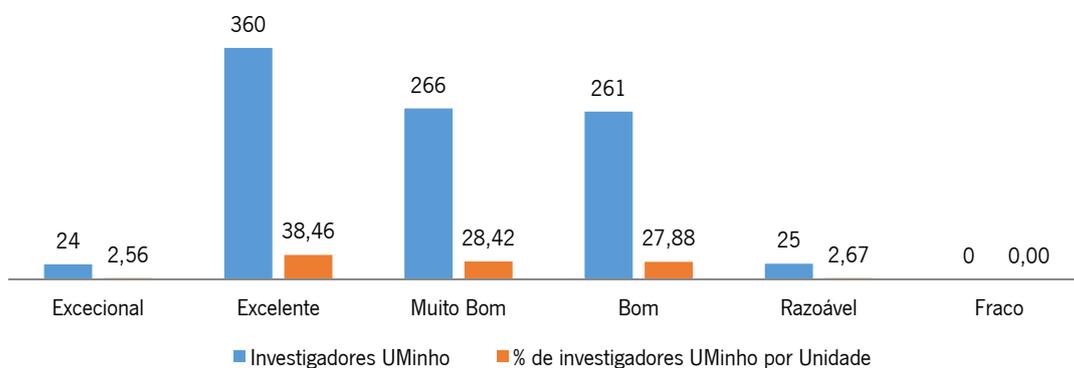


Figura 7 – Distribuição dos investigadores por resultado do concurso de avaliação das unidades de I&D 1ª e 2ª Fases

A distribuição do financiamento *per capita*, nas unidades de I&D, configura o seguinte gráfico:

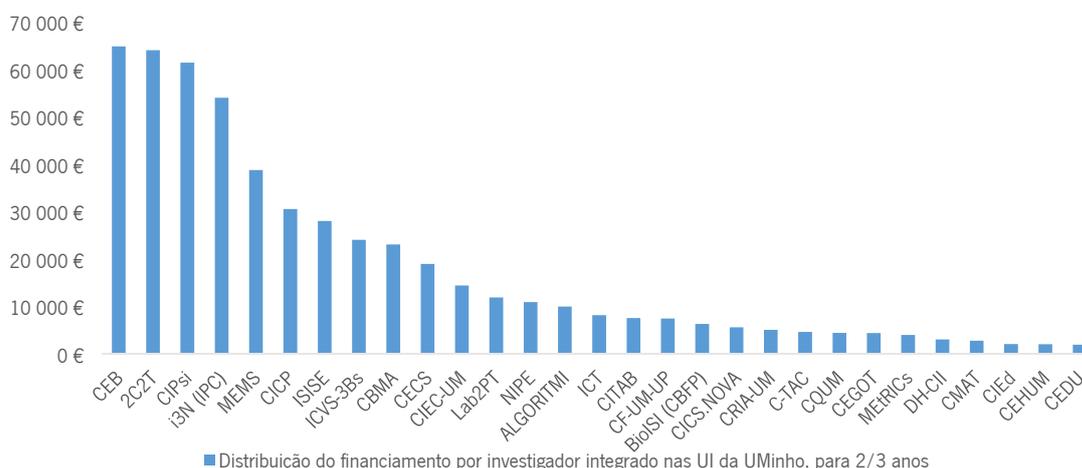


Figura 8 – Financiamento por Investigador integrado para (excluindo LIP Minho e INESC TEC)

6. Projetos de investigação: Candidaturas e projetos aprovados

6.1. Candidatura

No contexto do Horizonte 2020 (H2020), a UMinho já apresentou 388 candidaturas: 149 como coordenador e 239 como parceiro, num financiamento global de 1.063.428.183€. A UMinho já participou com propostas em todos os pilares do H2020, nos mais diversos tópicos: ICT; Waste; Spire; Swaps; Widespread; BBI; NMP; PHC; FETLAG; FETOPEN; FETPROACT; Twinning; Marie Curie, etc..

No contexto do Portugal 2020 (Pt2020), a UMinho apresentou 237 candidaturas, num montante de financiamento global elegível de 418 M€. Relewa-se a candidatura a Projetos de Infraestruturas de Investigação inseridas no Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico num montante global de 10,8 M€.

6.2. Candidaturas 2016

Durante o ano de 2016, a UMinho participou em candidaturas a outros programas europeus designadamente ao Programa JUSTICE (2 candidaturas num valor global para a UMinho de 296 k€); ao ITEA 3 - Eureka Cluster Programme (2 candidaturas, financiamento global UMinho, 475 k€); ao Programa EUROPA CRIATIVA (1 candidatura, financiamento UMinho, 45 k€); e ao European Food Safety Authority com 1 candidatura com um investimento para a UMinho de 95 k€ (candidatura já aprovada).

No âmbito do European Research Council, a UMinho apresentou, em 2016, 9 candidaturas em 3 tipologias: Starting Grants, Proof of Concept e Consolidator Grants, num financiamento de cerca de 15 M€.



No âmbito do Pt2020, em 2016, relativamente a avisos publicados pela Agência Nacional de Inovação (ANI) destacam-se as candidaturas ao Processo de Mapeamento das Infraestruturas Tecnológicas Nacionais: Levantamento e Caracterização da Rede de Infraestruturas Tecnológicas com 19 candidaturas e um investimento associado de 52 M€, os projetos em Copromoção (que incluem os projetos em Copromoção, os projetos Demonstradores em Copromoção e os Núcleos de I&D em Copromoção) num total de 60 candidaturas/128 M€ financiamento global associado e os projetos Mobilizadores num total de 14 candidaturas (valor global UMinho, 7 M€).

Os programas mobilizadores de I&D devem estimular e garantir a implementação de «Agendas de Investigação e Inovação» incluindo plataformas tecnológicas, em temas como Ciência Urbana e Cidades para o Futuro, Mar, Espaço, Climatologia e Observação da Terra, Saúde, Investigação Clínica e de Translação, Sistemas Ciberfísicos, Indústria e Manufatura, Agroalimentar, Florestas e Biodiversidade e Ciência e Cultura.

Tabela 13 – Projetos Mobilizadores

Designação da Operação	Orçamento Global UMinho
Add.Additive: Add additive manufacturing to Portuguese industry	517.948,73 €
FAMEST: Footwear, Advanced Materials, Equipments and Software Technologies	368.542,90 €
HealthGainPT: Criação e estabelecimento de uma coorte humana populacional longitudinal, que potencie a investigação clínica e translacional, com vista à conceção e validação de novas	843.803,03 €
Lavoisier: Desenvolvimento de conhecimento e tecnologia avançada para impulsionar comercialmente conceitos de Bioeconomia e Economia Circular	412.366,47 €
M2020: M2020 - Mobilidade2020	193.158,41 €
MEDTECH-2-MARKET: MedTech Made in Portugal	769.163,66 €
MobFood: Mobilização de Conhecimento Científico e Tecnológico em Resposta aos Desafios do Mercado Agroalimentar	414.931,03 €
No-Limits: Desenvolvimento de Vestuário Desportivo Multifuncional	951.189,54 €
On-Surf: Mobilizar competências tecnológicas em Engenharia de Superfícies	548.488,52 €
RailCapacity: Investigação, Desenvolvimento e Demonstração de Soluções Avançadas para a Gestão (Monitorização e Manutenção) do Transporte Ferroviário (de mercadorias)	760.219,91 €
Software 560: Produtização e Internacionalização de Software Português	415.000,00 €
TexBoost: Less Commodities more Specialities	134.601,61 €
TOOLING4G: Advanced Tools for Smart Manufacturing	566.618,22 €
VALORMAR: Valorização Integral dos Recursos Marinhos: Potencial, Inovação Tecnológica e Novas Aplicações	375.417,70 €
TOTAL	7.271.449,73 €

A UMinho apresentou candidaturas a diferentes avisos do NORTE 2020, destacando-se os projetos ao TEAMING NORTE: The Discoveries CTR - Setting Sails (valor global UMinho, 790 k€) e a Promoting Agri-food and Forestry Stakeholder Engagement for Knowledge Transfer and SMARTAgriFor partnerships (valor global UMinho, 189 k€).

Ainda relativamente ao Norte 2020, em 2016, a UMinho apresentou 1 candidatura à Medida Património Cultural no valor global de 2.492.133,15€.

No contexto do Programa de Cooperação Interreg-Sudoe, a UMinho apresentou, à 1ª convocatória, 23 candidaturas (financiamento global UMinho, 28M€), tendo visto aprovadas 3 candidaturas num financiamento global para a UMinho 626 k€.

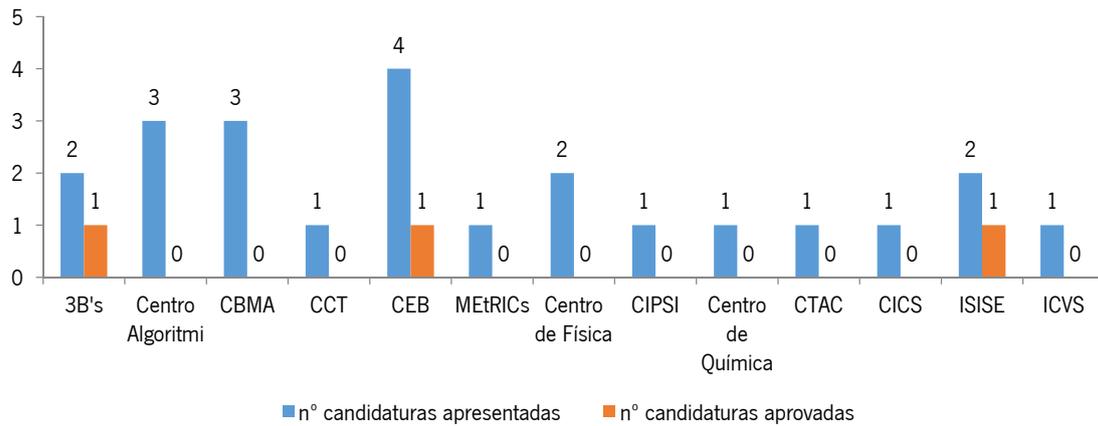


Figura 9 - SUDOE – Candidaturas apresentadas e aprovadas por unidade de investigação

Em 2016, a UMinho apresentou ao Programa de Cooperação Transnacional INTERREG – Espaço Atlântico 2 candidaturas num orçamento global para a UMinho de cerca de 540 k€.

Foram apresentadas candidaturas para financiamento de atividades de I&D a vários outros organismos internacionais, tais como a Alzheimer’s Association, Brain & Behavior Research Foundation, BrightFocus Foundation, National Ataxia Foundation, British Society of Antimicrobial and Chemotherapy, Institut Mérieux, Pfizer, Fundación MAPFRE, Italian Ministry of Education, University and Research, Mizutani Foundation for Glycoscience, CooperVision, The Howard Hughes Medical Institute, University of California - San Diego, ETH Zurich, NATO - North Atlantic Treaty Organization (OTAN), MQ: Transforming Mental Health, Single Cause Single Cure Foundation, Kenneth Rainin Foundation, Novo Nordisk, Worldwide Cancer Research, European Society for Clinical Microbiology and Infectious Diseases, United Nations University – Operating Unit on Policy-Driven Electronic Governance | UNU-EGOV, BD Biosciences, que previam um volume total de financiamento de 5 M€.

Em 2016, o financiamento solicitado à Fundação Calouste Gulbenkian (19 candidaturas), ao Instituto Camões (1 candidatura), à Associação Portuguesa contra a Leucemia (1 candidatura), à Autoridade para as Condições do Trabalho (1 candidaturas), à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (3 candidaturas), à Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica (4), à Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (1) e à Fundação BIAL (15 candidaturas) foi na ordem de 9,8 M€.

No contexto das Ações Integradas (CRUP) foram apresentadas 2 candidaturas no montante de 9 mil euros e aprovada 1 candidatura no valor de 4.500 euros. No âmbito da Cooperação Bilateral, a UMinho apresentou 30 candidaturas com um orçamento de 253 mil euros, realizadas ao abrigo do Programa PESSOA (França), do Convénio entre a FCT - DAAD, do Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica entre Portugal e a China, do Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica entre Portugal e a Índia, do Acordo de Cooperação Científica entre Portugal e a Polónia, do Protocolo de colaboração entre a FCT e a Agence Nationale de la Recherche (ANR), do Acordo entre Portugal (FCT) e a Sérvia (MSTD), do Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica entre Portugal e a Argentina, do Convénio entre a FCT e o CNRST (Marrocos) e do Convénio entre a FCT e o NKTH (Hungria). Relativamente à Cooperação Transnacional, a UMinho apresentou 1 candidaturas ao CYTED – Programa Ibero Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento num montante de 25 mil euros.

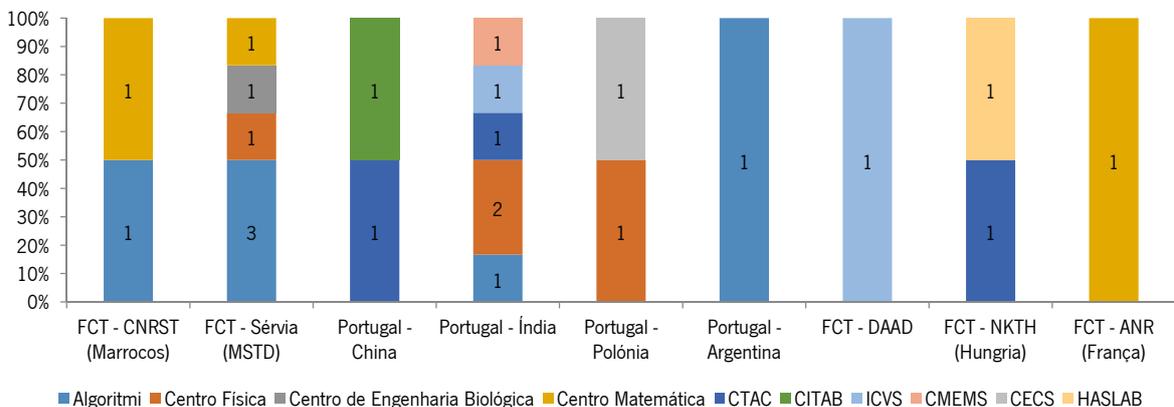


Figura 10 - Cooperação Bilateral 2016



Ainda no âmbito de concursos lançados pela FCT, a UMinho apresentou, em 2016, 54 candidaturas ERA NET: ARIMNET2; E-Rare-3 ERA-NET para Programas de investigação em Doenças Raras, ERA-CVD - Transnational Research Projects on Cardiovascular Diseases, ERA-NET, ERA-NET Cofund Smart Urban Futures (ENSUF), ERA-NET em Biotecnologia Marinha (ERA-MBT), ERA-NET European Research Area for Climate Services, ERA-Net in Industrial Biotechnology (ERA-IB-2), ERA-NET SUSAN - European Research Area Network on Sustainable Animal Production, EuroNanoMed II, Infect-ERA, M-ERA-NET, Network of European Funding for Neuroscience Research (NEURON II), New Opportunities for Research Funding Agency Cooperation in Europe (NORFACE) num total de 8 M€ (UMinho). Na call M-ERA-NET, a UMinho viu aprovados 6 projetos com um valor global para a UMinho de 782 k€, com uma taxa de sucesso de 40% (a UMinho conseguiu 40% dos projetos aprovados para Portugal).

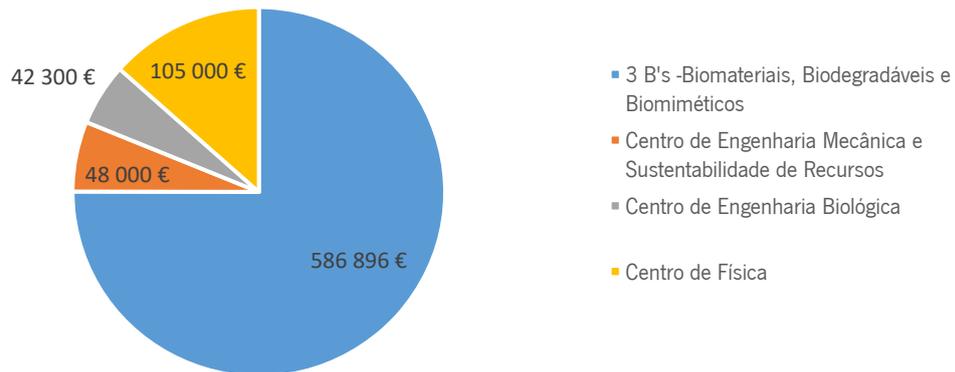


Figura 11 - Projetos M-ERA-NET aprovados 2016

Nos concursos FCT-MOST | Projetos Conjuntos de Investigação - Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica e nos Projetos conjuntos de IDT com a National Natural Science Foundation of China NSFC, a UMinho apresentou 5 candidaturas num financiamento total UMinho de cerca 284 k€.

No âmbito do Aviso para Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC & DT), da FCT, para Politécnicos, a UMinho apresentou 2 candidaturas num orçamento global de 300 k€.

Em 2016, foram ainda apresentadas 19 candidaturas às diferentes tipologias do FACC.

Tabela 14 - Evolução das candidaturas Fundo de Apoio à Comunidade Científico - FACC, 2011-2016

FACC	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Tipo 1 - Organização de reuniões científicas em Portugal	30	9	13	15	23	18
Tipo 4 - Edição de publicações não periódicas de natureza científica	4	3	5	8	1	1
Tipo 5 - Participação de doutorados em reuniões científicas no estrangeiro	23	7	0	0	0	0
Tipo 6 - Estadia em Portugal de cientistas residentes no estrangeiro	6	1	1	0	0	0
Total	63	20	19	23	24	19

6.3. Projetos aprovados e em curso

No que concerne ao NORTE 2020, a UMinho já viu aprovados projetos no valor global de 31,17 M€.

Em 2016, no NORTE 2020 (no domínio da Competitividade e Internacionalização), a UMinho teve 3 projetos aprovados: Optimizing Clinical and Translational Research in the North of Portugal (1,44 M€); Roadmap para Empresas Familiares Portuguesas (260 k€); e SmartEGOV: Harnessing EGOV for Smart Governance - Foundations, Methods and Tools (3,53 M€).

Ainda no âmbito do NORTE 2020, na tipologia TEAMING (2016), a UMinho viu aprovada a sua candidatura NORTHERN DISCOVERIES: The Discoveries CTR, num montante global UMinho de 789.742€, para criação do centro de investigação de excelência europeu em medicina regenerativa, com sede em Portugal e com coordenação da UMinho. Este Centro agrega financiamento do NORTE 2020 e do H2020 (1ª fase: 148 k€ UMinho; 2ª Fase: 5,862 M€ UMinho).

No âmbito do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), a UMinho viu aprovados 2 projetos: o projeto U-Bike UMINHO - IMT (num montante global UMinho de 614 k€) e o projeto OMARE - Observatório Marinho de Esposende (num montante global para a UMinho de 135 k€).



No eixo Proteção de Direitos de Propriedade Intelectual do COMPETE 2020, a UMinho viu aprovada uma candidatura no montante global de cerca de 56 k€. Relativamente ao eixo Internacionalização, a UMinho integrou a candidatura, UniversitiesPortugal.com, que foi aprovada num financiamento global para a UMinho de 157 k€.

No contexto do SAMA 2020 (Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública), a UMinho integrou 2 projetos aprovados num valor global de 4 M€. Estes projetos foram desenvolvidos no âmbito do Consórcio UNORTE.pt.

Em 2016, a UMinho viu aprovados 25 projetos em Copromoção (Copromoção; Projetos Demonstradores em Copromoção; Núcleos de I&D em Copromoção), no Pt2020, apresentados por empresas, com um financiamento total de 75,3 M€. Verificou-se um aumento substancial quer ao nível das candidaturas aprovadas, quer ao nível do financiamento aprovado, conforme apresentado na figura 12.

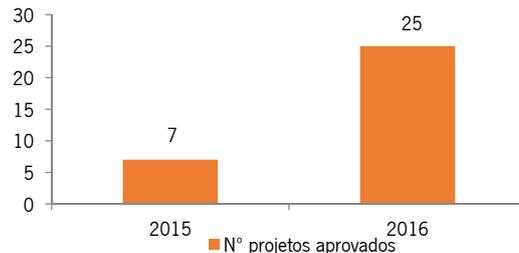


Figura 12 - Projetos em Copromoção

Entre os projetos em Copromoção aprovados, assinala-se a colaboração com a BOSCH: INNOVCAR – Inovação para Veículos Inteligentes que desenvolve soluções para o automóvel do futuro nomeadamente sistemas e componentes de assistência à condução e à navegação mais inteligentes e fiáveis cujo valor global UMinho ascendeu a 9.291.663€; e iFACTORY: Novas Capacidades de Industrialização que desenvolve novos materiais e dispositivos para controlo de qualidade, industrialização, fabrico e gestão de uma fábrica, num valor global para a UMinho de 8.970.975€.

Tabela 15 - Projetos em Copromoção aprovados em 2016

Designação da Operação	Custo Total Aprovado	Elegível Aprovado	Apoio Aprovado
SIMOLDES4.0: Moldes de injeção com visão artificial e sensorização inteligente	2.062.571,21 €	1.391.237,46 €	883.722,50 €
Arroz-BIG: Desenvolvimento de produtos de arroz com baixo índice de glicémia	594.574,54 €	591.404,71 €	403.261,07 €
CompositeSteering: High pressure thermoplastic composite duct	1.012.170,84 €	1.009.795,84 €	686.274,92 €
CUTINOV: Desenvolvimento de Cutelaria esteticamente inovadora recorrendo a tecnologias avançadas	649.168,16 €	617.668,16 €	444.538,47 €
DermOLD: Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em Dermocosméticos	843.408,53 €	809.055,39 €	465.854,57 €
EasyFloor: Desenvolvimento de painéis sanduíche compósitos para a reabilitação de pisos de edifícios	1.498.633,77 €	1.491.103,25 €	913.491,38 €
EUSTRESS: Sistema de Informação para a monitorização, avaliação e previsão contínua dos níveis de Stress através de métodos não intrusivos	536.442,01 €	528.933,48 €	394.302,90 €
FOGdigest: Ativação da unidade piloto de reator IASB	293.923,49 €	285.308,75 €	153.690,78 €
GEO-DESIGN: Artefactos para hotelaria e mobiliário urbano incorporando resíduos	606.621,26 €	606.621,26 €	419.223,00 €
iCubas5D: Cálculo Projeto & Fabrico Inteligente de cubas para Transformadores de Potência	2.073.450,94 €	2.040.129,85 €	1.304.320,92 €
iFACTORY: Novas Capacidades de Industrialização	22.350.581,45 €	19.833.431,12 €	11.617.444,61 €
INNOVCAR: Inovação para Veículos Inteligentes	32.310.800,89 €	29.995.555,76 €	17.298.257,46 €
MAIS: Moldit Advanced Innovation System	424.557,08 €	415.213,62 €	270.144,87 €
NanoPlus Window: Sistema de fenestração, ventilação e filtragem otimizado para edifícios energeticamente eficientes	681.591,22 €	679.149,54 €	460.255,39 €
NIDPROTECH	385.797,07 €	364.931,72 €	235.972,96 €
PAMS: Plasdan Advanced Moulding Systems	549.044,53 €	549.044,53 €	330.211,57 €
PROMOS: Previsão e otimização de campanhas publicitárias móveis em modelo de subscrição	730.163,82 €	721.888,81 €	564.610,22 €



QVida+: Estimação Contínua de Qualidade de Vida para Auxílio Eficaz à Decisão Clínica	954.846,09 €	930.669,22 €	675.227,39 €
Senior Inclusive	1.441.084,35 €	1.375.972,38 €	998.697,87 €
Smart Active Mould: Otimização do desempenho térmico da moldação por injeção	1.222.723,45 €	1.220.713,32 €	893.165,05 €
Smart Cover Pool & Deck: Soluções Inovadoras para Piscinas Inteligentes Seguras e Sustentáveis	640.207,19 €	638.816,57 €	453.476,21 €
SMIT: Smart Multifunctional Integrated Tool	976.932,29 €	961.935,67 €	669.657,85 €
TechParts I&D: Gestão das atividades de manutenção nas empresas produtoras de peças técnicas de precisão	416.232,42 €	406.278,41 €	289.330,24 €
UH4SP: Unified Hub For Smart Plants	924.483,85 €	898.542,76 €	581.115,26 €
WinPSC: Novos avanços tecnológicos para a terceira geração de células solares sensibilizadas com perovskita	1.157.588,79 €	1.136.922,13 €	748.752,02 €
TOTAL	75.337.599,24 €	69.500.323,71 €	42.154.999,48 €

No âmbito do Programa de Atividades Conjuntas (PAC), a UMinho integrou 5 candidaturas aprovadas com um orçamento global associado de 11,4 M€, tendo a UMinho um financiamento aprovado de 2,6 M€.

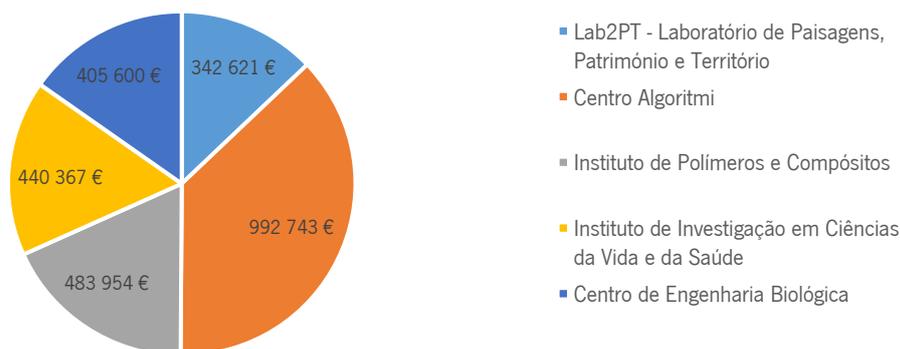


Figura 13 – Financiamento de Projetos de Atividades Conjuntas (PAC) por unidade de investigação

Tabela 16 - Projetos de Atividades Conjuntas (PAC)/Unidade

Título	Centro	Total Elegível Candidatura	Aprovado UMinho
CREATOUR: Desenvolver Destinos de Turismo Criativo em Cidades de Pequena Dimensão e Áreas Rurais	Lab2PT	1.846.169,73 €	342.621,06 €
ESGRIDS: Desenvolvimento Sustentável da Rede Elétrica Inteligente	Algoritmi	2.106.839,05 €	578.195,88 €
FIBR3D: Processos híbridos baseados em Fabrico Aditivo de compósitos de matriz termoplástica reforçados com fibras longas ou contínuas	Algoritmi	2.499.199,63 €	414.546,83 €
FIBR3D: Processos híbridos baseados em Fabrico Aditivo de compósitos de matriz termoplástica reforçados com fibras longas ou contínuas	IPC	0,00 €	483.953,83 €
MEDPERSYST: Redes sinápticas e abordagens compreensivas de medicina personalizada em doenças neurocomportamentais ao longo da vida	ICVS	2.487.042,85 €	440.366,81 €
MultiBiorefinery: Estratégias multiuso para a valorização de uma gama alargada de subprodutos agroflorestais e das pescas: Um passo em frente na criação de uma biorrefinaria integrada	CEB	2.486.274,27 €	405.599,96 €
TOTAL		11.425.525,53 €	2.665.284,37 €

No âmbito do Concurso Investigador FCT 2015, passaram à segunda fase 56 investigadores e foram aprovados 12.

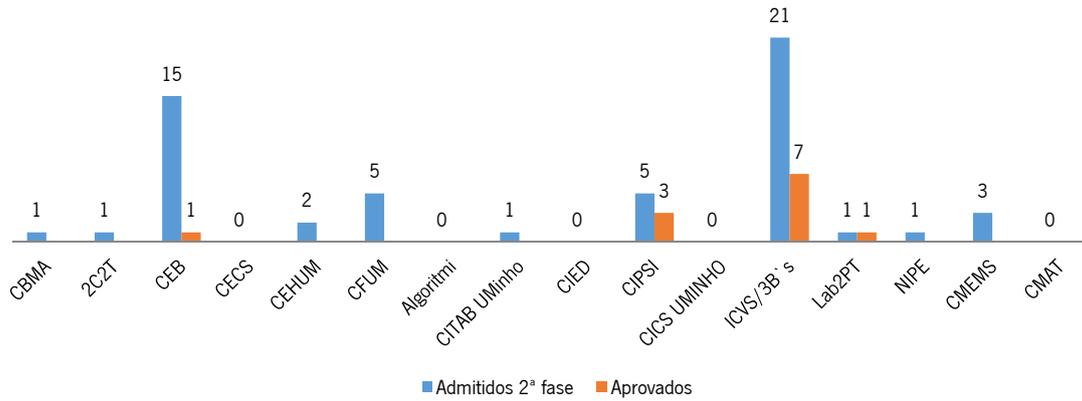


Figura 14 - Concurso Investigador FCT 2015 por unidade de investigação

No final de 2016, encontravam-se ativos 40 Investigadores FCT.

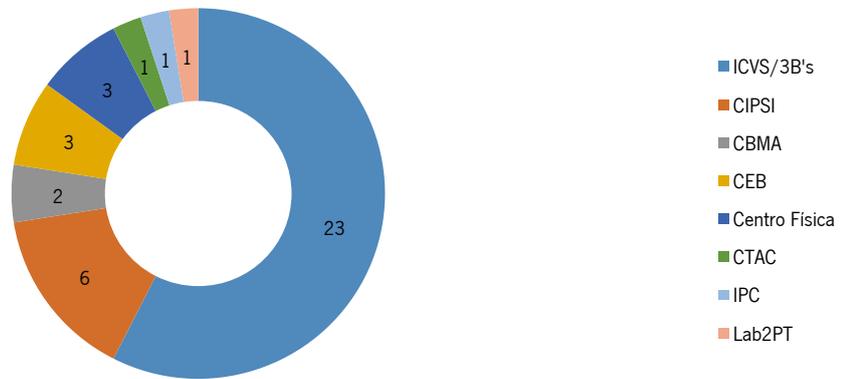


Figura 15 - Investigador FCT por unidade de investigação

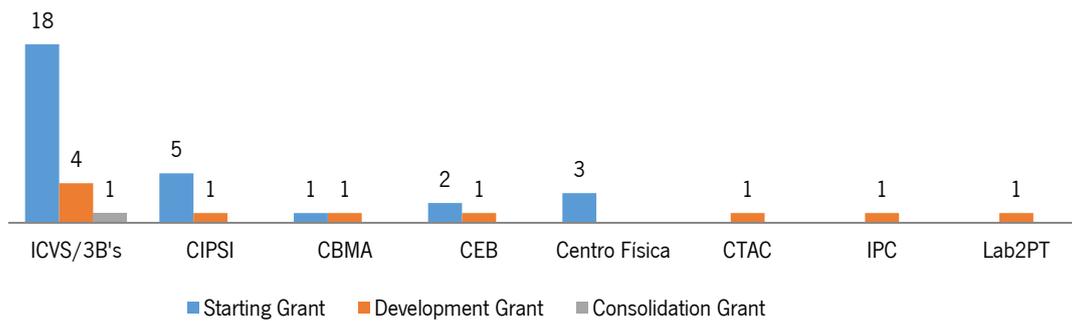


Figura 16 - Tipologia de Contrato por unidade de investigação

6.4. Projetos Aprovados (H2020)

No contexto do Horizonte 2020, a UMinho já viu aprovados 41 projetos que representam, até ao momento, um volume de financiamento para a UMinho de 23.136 k€, tendo já conseguido 5 Bolsas do Conselho Europeu de Investigação (ERC) e gerindo, 4 projetos de grande dimensão, com financiamento para a UMinho superior a 12 M€.

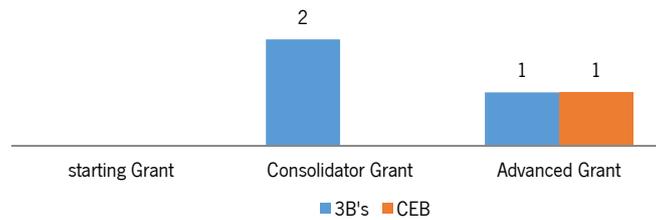


Figura 17 - Bolsas ERC atribuídas por unidade de investigação

A Universidade do Minho é, também, a única universidade na Europa a coordenar projetos em todos os instrumentos do Programa Widening: TEAMING, TWINNING, ERA-CHAIR e, anteriormente, um REGPOT. O já referido projeto Teaming - THE DISCOVERIES CTR, traduz-se na criação de um grande centro de investigação de excelência europeu em medicina regenerativa, com sede em Portugal e com coordenação da UMinho. Tem um financiamento aprovado de 15 M€ e prevê chegar aos 100 milhões de euros. A UMinho participa também nos dois grandes projetos FET Flagship, o FET Graphene e FET Brain e tem ainda projetos aprovados no FET – Future Emerging Technologies - que financia ideias/projetos disruptivos, tendo igualmente sucesso na maioria das tipologias de bolsas e redes de treino (ITNs) das ações Marie Skłodowska-Curie (num valor global UMinho de 2M€). No contexto do H2020, assinala-se, ainda, o projeto FoReCaST - Forefront Research in 3D Disease Cancer Models as in vitro Screening Technologies, da responsabilidade do grupo 3B 's, aprovado num concurso ERA-Chair, no montante de 2,5 M€.

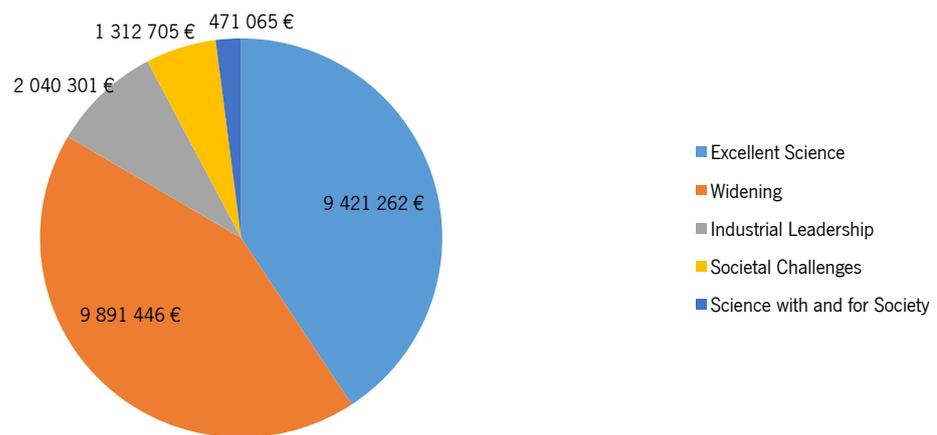


Figura 18 - Financiamento captado no âmbito do H2020

A UMinho é uma das instituições portuguesas com maior sucesso na captação de grandes projetos europeus, sendo a segunda Universidade a captar mais financiamento no contexto do H2020. É a única Universidade Portuguesa que coordena projetos em todas as tipologias do programa Widening da Comissão Europeia (CE).

A UMinho coordena atualmente o Teaming - THE DISCOVERIES CTR - Discoveries Centre for Regenerative and Precision Medicine. Esta candidatura teve dois financiamentos: 1ª fase: 148 k€ UMinho; 2ª Fase: 5.862 M€ UMinho (financiamento global de 15 M€). A UMinho também integrou a candidatura Teaming Promoting Agri-food and Forestry Stakeholder Engagement for Knowledge Transfer (valor global UMinho, 189 k€).

O gráfico seguinte representa o peso do financiamento captado no âmbito do H2020 por unidade de investigação.

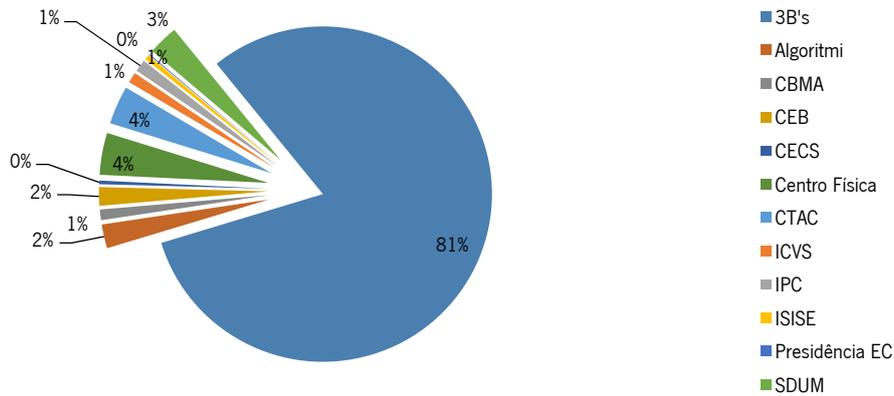


Figura 19 - Peso do financiamento dos projetos captados no âmbito do H2020 por unidade de investigação

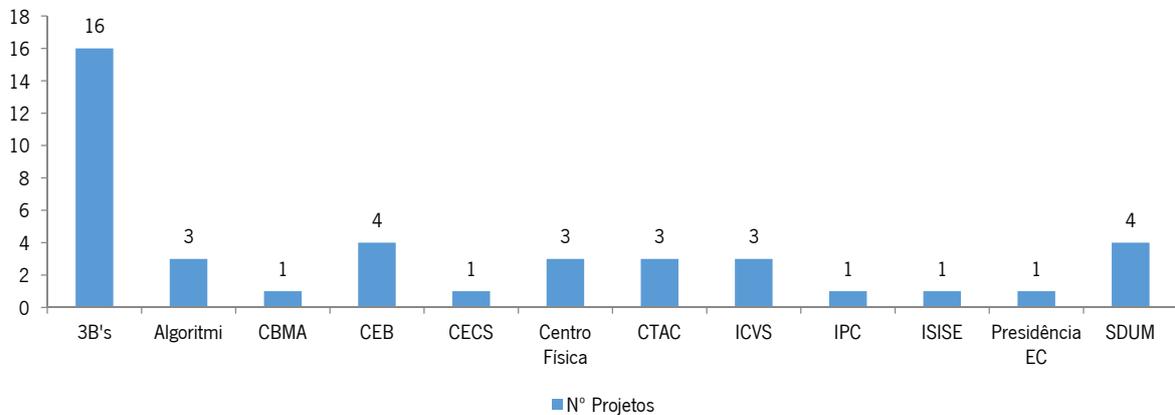


Figura 20 - Projetos captados no âmbito do H2020 por unidade de investigação

A UMinho coordena 22% dos projetos em que participa no H2020, a partir de da unidade 3B's e dos SDUM.

Figura 21 - Percentagem de projetos captados no âmbito do H2020 em que a UMinho é Coordenador e Participante



7. Bolsas atribuídas no âmbito de projetos

No ano de 2016, a UMinho celebrou 528 novos contratos de bolsas de investigação científica, continuando a linha ascendente de contratações no contexto de projetos de investigação e das Unidades de I&D. De notar, a celebração em 2016 de 29 contratos de bolsas de doutoramento no âmbito dos Programas Doutorais cofinanciados através do Programa Operacional Norte 2020, (Aviso de Abertura Norte-69-2015-15, Formação Avançada - Programas Doutorais), no âmbito do Regulamento Específico do Domínio do Capital Humano (RECH).

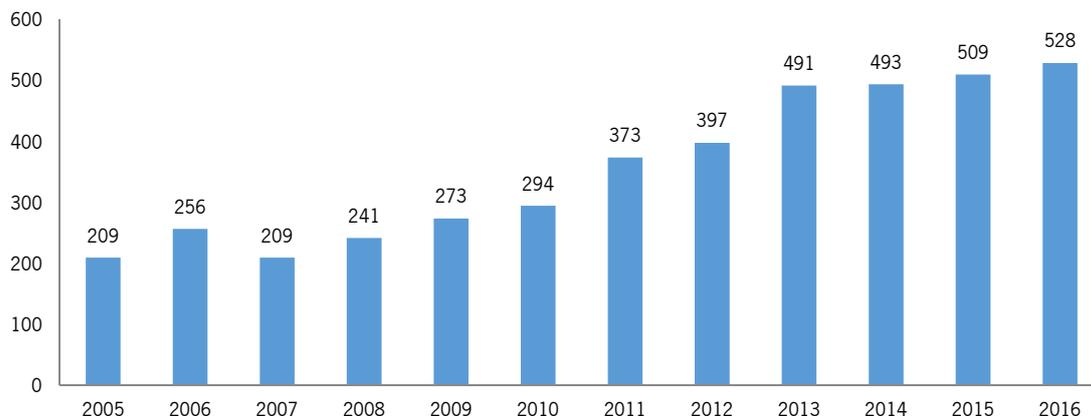


Figura 22 - Bolsas atribuídas no âmbito de projetos

Em 2016, a UMinho aumentou significativamente a atribuição do número de bolsas no âmbito de projetos de investigação e das unidades, relativamente ao ano transato, mantendo a tendência dos últimos anos.

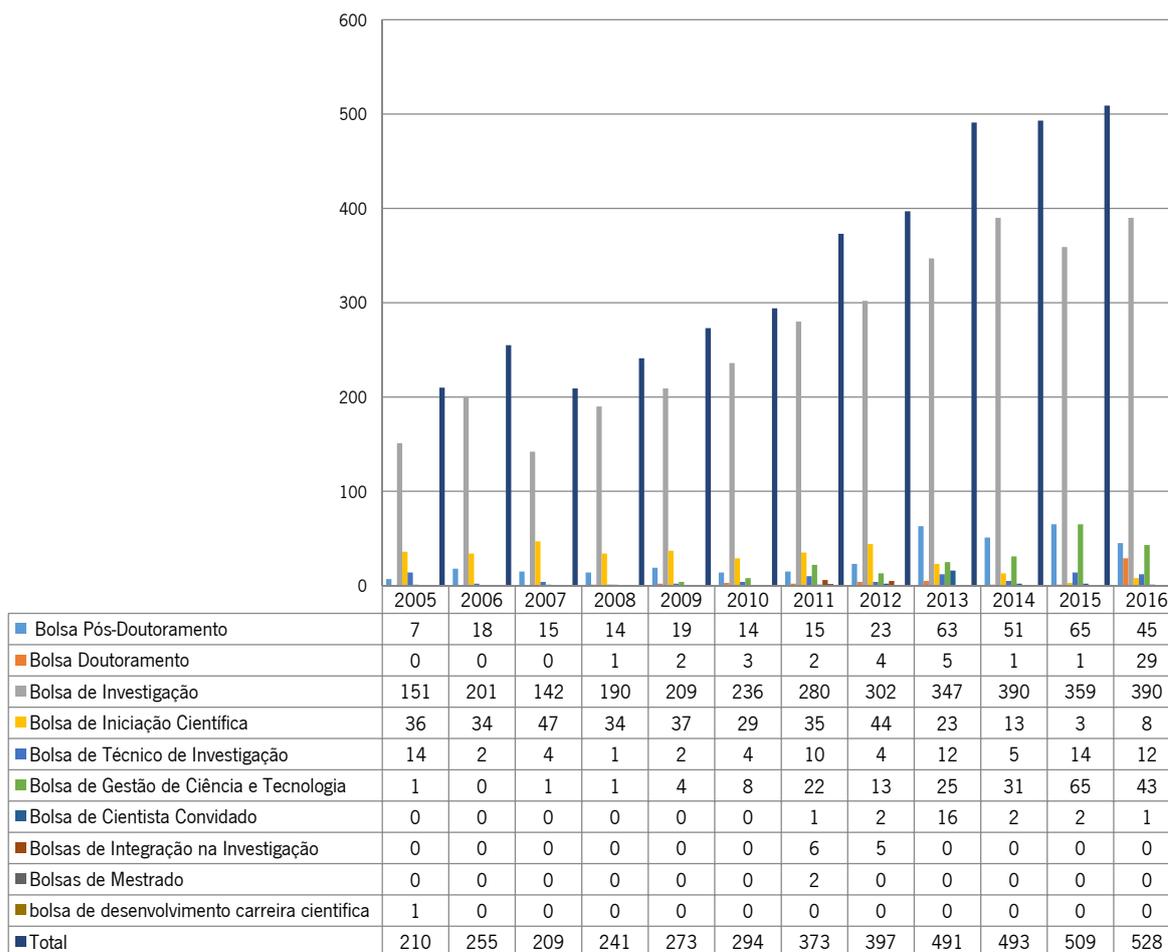


Figura 23 - Evolução da atribuição de bolsas por tipologia



Observou-se um decréscimo no número de Bolsas Pós-Doutoramento (BPD) face aos últimos 3 anos, que passou de 60 BPD para 45, sendo contrabalanceado pelo aumento das Bolsas de Investigação para Doutorados (41), tipologia introduzida no Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT 2015. As Bolsas de Investigação retomaram os níveis de 2014, com a celebração de 390 contratos de bolsas de investigação para Licenciados, Mestres e Doutorados, representando um acréscimo de 31 bolsas face a 2015. A atribuição de Bolsas de Gestão de Ciência e Tecnologia registou uma relativa diminuição face ao anterior, com a atribuição de 45 bolsas, mantendo, no entanto, uma tendência crescente quando considerados os valores de contratação desde 2012, traduzindo a aposta da UMinho na formação de profissionais qualificados nestas áreas estratégicas

Durante o ano 2016, estiveram em execução 720 bolsas, dos quais se encontravam ativas 566, à data de 31/12/2016. De salientar o aumento exponencial de contratos de bolsa ativos no final de 2016, face à mesma data do ano transato, coincidente com o final da execução dos projetos financiados pelo QREN e o arranque dos novos projetos Pt2020.

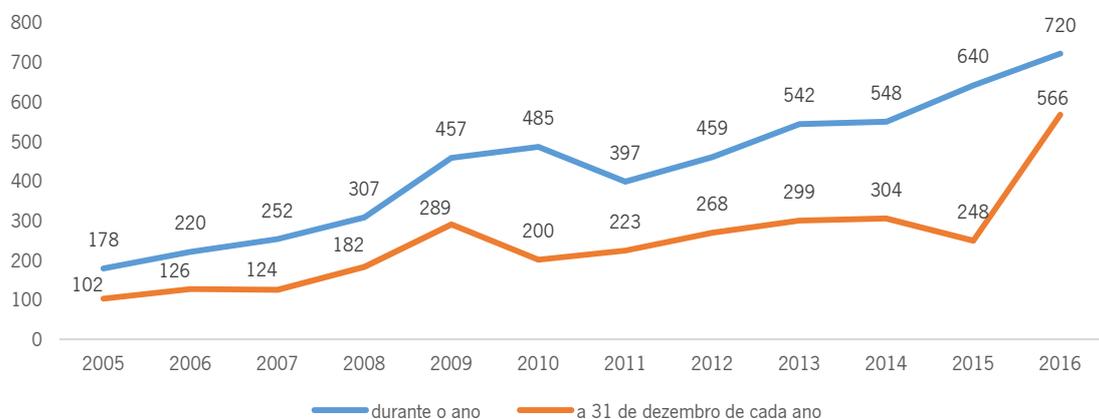


Figura 24 - Evolução do número de bolsas em execução

8. Visitas

Durante 2016 e o âmbito de iniciativas de ciência, investigação ou desenvolvimento tecnológico, a UMinho as visitas das seguintes personalidades:

- Primeiro-Ministro, António Costa, 4 março, assinatura contrato Bosch/UMinho e PIEP;
- Presidenta da Academia Chinesa de Ciências, 7 e 8 de setembro;
- Prémio Nobel da Física, Arthur McDonald, 8 de setembro;
- Prémio Nobel Medicina, Harald zur Hausen, 10 de novembro;
- Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, 25 de novembro, Centro Clínico Académico;
- Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, 1 de julho – protocolo QuantaLab e 28 de novembro – inauguração DoneLab;
- Comissário Europeu, Carlos Moedas Roteiro da Ciência no Minho, 19 e 20 dezembro.



III. Interação com a Sociedade

9. Valorização do Conhecimento

As unidades de interface da UMinho, constituídas na forma de associações entre a UMinho e outras entidades públicas e privadas, incluindo estas um leque diversificado de empresas, constituem um dos principais instrumentos de interação com a sociedade e com o tecido económico. Em 2016 a UMinho prosseguiu a sua atividade de valorização do conhecimento através de ações nos domínios do desenvolvimento, produção e transação de produtos e serviços, projetos de I&D, formação especializada, empreendedorismo e incubação de empresas.

Através das suas unidades de interface e diretamente através dos seus investigadores, a UMinho participou em aproximadamente 268 projetos de I&DT e prestações de serviços, envolvendo 91 investigadores e 150 entidades, que no seu conjunto totalizam mais de 16,5 milhões de euros. Nas secções seguintes, destacam-se os principais resultados alcançados pelas unidades de interface mais relevantes.

9.1. Centro Clínico Académico, 2CA-Braga

O 2CA-Braga é uma parceria, sem fins lucrativos, entre a UMinho, através da Escola de Medicina e do seu Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde, o Hospital de Braga, o Hospital CUF Porto e a Eurotrials, integrando o sistema científico nacional e redes nacionais e internacionais de investigação clínica. O 2CA-Braga encontra-se sediado no Hospital de Braga, possuindo para o desenvolvimento da sua atividade uma ala – semelhante à de um Serviço de Internamento – composta por diversos espaços adaptáveis ao desenvolvimento dos projetos de investigação em curso.

Tem por objeto social o desenvolvimento da investigação clínica, enquadrada num ambiente de prestação de cuidados de saúde, e a promoção e produção de conhecimento no sentido de tornar os cuidados clínicos mais efetivos, melhorando a qualidade e eficiência assistencial. As áreas prioritárias de atuação do 2CA-Braga são as Neurociências, Infecção e Microbiologia, Ciências Cirúrgicas e Oncologia.

Foram concedidas pelo 2CA-Braga três bolsas no valor de 10 k€ aos projetos seguintes:

- Exploring astrocytic proteins as novel biomarkers of Multiple Sclerosis – ASTROMS;
- PTX3-mediated innate regulation of inflammation in sarcoidosis – GENSARC;
- Neuro-Politics | The neural correlates of political decision-making: an fMRI-based approach.

Durante o ano de 2016 foram realizados 111 projetos de investigação clínica, repartidos por 54 ensaios clínicos e 57 outros estudos. Encontravam-se a participar em estudos 348 doentes, 212 em ensaios clínicos e 136 em estudos observacionais, verificando-se um aumento de 7% face ao ano transato.

Importa ainda salientar que, a somar aos projetos já mencionados, foram também submetidos estudos de natureza académica consubstanciando-se em 14 projetos de doutoramento; 42 projetos de mestrado; 8 projetos curriculares e 70 outros projetos.

O 2CA-Braga realizou, ainda, o Dia do 2CA-Braga, onde se apresentaram os resultados das bolsas de projetos de investigação referentes a 2014; o Encontro com a Inovação em Saúde realizado pelo Health Cluster Portugal; três edições do curso *Clinical Research Training* nas áreas de Investigação Clínica, Bioestatística, Legislação Aplicável e Boas Práticas Clínicas.

9.2. Centro de Computação Gráfica, CCG

O CCG é uma entidade de interface com incorporação de I&D ou de investigação aplicada. A sua atividade é fundamentalmente baseada na capacidade para integrar, conceber, desenvolver e gerir projetos de investigação aplicada com e para o mercado empresarial e da administração pública, tanto na forma de investigação independente como de investigação contratada, envolvendo investigadores da academia e procurando transformar conhecimento científico em produtos e serviços inovadores. Os seus domínios de atuação centram-se nas competências de visão por computador, computação gráfica, interação, fatores humanos, usabilidade e *user-experience*, sistemas de informação, engenharia do *software*, mobilidade e computação móvel.

O CCG é uma associação privada sem fins lucrativos, fundada em 1993 e estabelecida no *Campus* de Azurém desde 2001. Os associados fundadores são a UMinho, a Fesht SGPS e o Zentrum für Foren in der grafischen Datenverarbeitung, que representam 87% das unidades de participação. Os restantes 13% estão repartidos por várias empresas, entidade públicas e associações.

Em 2016 a atividade do CCG inverteu a evolução negativa de 2015, resultante do fim dos programas de financiamento de I&D tecnológico do QREN, que se traduziu numa diminuição severa do número projetos em curso.



Com o arranque dos novos programas, com destaque para o Pt2020, o CCG dedicou os seus esforços na atividade de angariação e arranque de novos projetos, e fê-lo desde meados de 2015 e durante o ano de 2016. Tal esforço resultou num número elevado de candidaturas e propostas submetidas, com os seguintes níveis provisórios de concretização: mais de 1,9 M€ em propostas de prestação de serviços aprovadas e mais de 900 k€ em projetos financiados aprovados (cinco projetos). Todas estas operações em curso são plurianuais. Em análise encontravam-se no final do ano de 2016, vinte candidaturas a projetos financiados, num valor agregado de investimento superior a 6 M€, e propostas de prestação de serviços num valor total aproximado de 700 k€.

Em termos operacionais, iniciaram-se 15 projetos de dimensão plurianual, incluindo 6 subprojectos da parceria UMinho / Bosch.

Ao longo do ano de 2016, o CCG desenvolveu projetos com diversas entidades nacionais e internacionais de referência, nomeadamente:

- SIGECAR – Sistema Integrado de gestão de experiência de compra e atendimento no retalho com a empresa Q-Better Lda;
- IMP_4.0 – Integrated Management Platform com a F3M – Information Systems, SA;
- 3d Nesting com a Enermeter – Sistemas de Medição Lda;
- Interage – Senior Inclusive com a Fraunhofer Portugal;
- AGATHA – Sistema inteligente de análise em fontes de informação abertas para vigilância/controlo da criminalidade com as empresas Compta – Business Solutions, S.A. e a VoicelInteraction – Tecnologias de Processamento da Fala, S.A.;
- UHU4SP: Unified Hub 4 Smart Plants com a empresa CACHAPUZ – Equipamentos para Pesagem, Lda;
- MaxCut4Fish – Investigação e desenvolvimento de sistema inteligente de corte automático e otimizado de pescado congelado com a Gelpeixe S.A.;
- HeritageCARE – Monitorização e conservação preventiva do património histórico e cultural com a UMinho, a Université Blaise Pascal Clermont II, a Universidad Salamanca, o Instituto Andaluz del Patrimonio Histórico, a Fundación Santa María la Real del Patrimonio Histórico, a Université de Limoges e a Direção Regional da Cultura do Norte.

O CCG submeteu ainda uma candidatura como promotor, ao programa SIAC (Sistema de Incentivo às Ações Coletivas), no âmbito da “Transferência de Conhecimento Científico e Tecnológico”, para realizar um conjunto de ações que estimulem e fomentem a transferência de conhecimento científico e tecnológico para os setores empresariais.

No ano de 2016, o CCG solicitou o estatuto de utilidade pública, no âmbito de uma estratégia de integração com a unidade de investigação da UMinho, Algoritmi.

O CCG identificou quatro novos clusters de competitividade com relevo para a sua atividade. Assim, para além dos clusters das tecnologias de informação e da saúde, o CCG deverá integrar os clusters do têxtil, calçado, tecnologias de produção e automóvel. Adicionalmente, o CCG está oficialmente integrado em duas European Technology Platforms: Networked Software and Services Initiative (NESSI) e New European Media (NEM).

9.3. Centro para a Valorização dos Resíduos, CVR

A atividade do CVR em 2016 centrou-se na realização de projetos de investigação e de desenvolvimento tecnológico, diretamente financiados por empresas e por outras entidades públicas e privadas, estudando processos e soluções sustentáveis para o tratamento ou valorização de resíduos, bem como para a sustentabilidade ambiental.

Decorreram e terminaram no CVR 15 projetos com pequenas e médias empresas de diversos setores industriais, de tipologia Vale ou Pt2020. Decorreram também trabalhos do projeto H2020 EcoPROLIVE - Ecofriendly PROcessing System for the full exploitation of OLIVE into novel products, com um montante global de investimento de 1.999.500€. O CVR é o único parceiro português no projeto SUMO - Sustainable Use of bioMass from Oleaginous processing, com um orçamento global elegível de investimento de 792.560 € do programa ERANet-LAC.

Em julho de 2016 iniciaram-se no CVR dois projetos SIAC, a saber, VALUE PORTUGAL com um investimento de 198.804 € e Fibrenamics Green - Plataforma para o Desenvolvimento de Produtos Inovadores com Base em Resíduos, com um investimento de 552.857 €.

Iniciaram ainda no CVR dois projetos em Copromoção Pt2020: ECO SUSTAINABLE RAIL - Valorização de Plásticos Mistos no Desenvolvimento de Travessas de Caminho-de-ferro Eco Sustentáveis, em parceria com o PIEP e liderado pela empresa Extruplás, Lda, com um investimento 1.317.810 €; e GEODESIGN - Artefactos para Hotelaria e Mobiliário Urbano Incorporando Resíduos, em parceria com a UMinho, a UTAD, a Francisco M. Providência Designer, Lda, tendo liderado pela empresa W2V, S.A., montante global de investimento 606.621 €.



Por forma a garantir a qualidade dos seus serviços e assegurar o nível de satisfação dos seus clientes, o CVR apostou fortemente na manutenção e extensão da acreditação do seu Laboratório de Emissões Gasosas – LEG para normas EN aos gases poluentes CO, SO₂, H₂S e NO_x e aos parâmetros O₂, velocidade e caudal volumétrico (adquirindo para isso os equipamentos utilizados para estas medições num esforço financeiro avultado para o Centro), bem como na manutenção da acreditação do Laboratório de Caracterização de Resíduos – LCR, segundo o referencial normativo NP EN ISO IEC 17025. Estas acreditações reconhecidas internacionalmente foram outorgadas pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC) em 2013 (LEG-LAR) e 2008 (LCR) respetivamente.

O CVR participou de forma ativa na Candidatura de Guimarães a Capital Verde Europeia, integrando a Unidade Operacional dos Resíduos da Candidatura, em ações desenvolvidas pela BLUEBIO ALLIANCE (BBA), da qual é associado fundador, bem como em várias iniciativas com a FIBRENAMICS, nomeadamente da candidatura aprovada FIBRENAMICS GREEN.

Decorrendo também da sua adesão à PONTO VERDE OPEN INNOVATION, o CVR candidatou o projeto ECOEMB - Desenvolvimento de Filme Bioplástico a partir de coprodutos da indústria agroalimentar. Na sequência da adesão à APESB (Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental), participou em reuniões e eventos sobretudo nos grupos de discussão em torno da temática da economia circular e dos combustíveis derivados de resíduos. O CVR participou também nas conferências ICSD 2016, 4th International Conference on Sustainable Development, Roma, com a apresentação de um poster sobre o projeto EcoPROLIVE e uma comunicação oral sobre o estudo Municipal Waste Map: a case study of Guimarães;) e IMECE 2016, International Mechanical Engineering Congress & Exposition 2016, Phoenix (EUA, com apresentação do trabalho científico desenvolvido com o centro Integrated Process for Textile Cotton Waste (TCW) Valorization, Waste-To-Energy and Wastewater Decontamination.

Ao nível da formação avançada, o CVR alojou nos seus laboratórios 3 alunos de Doutoramento em Gestão e Tratamento de Resíduos, 3 alunos do Mestrado em Engenharia Mecânica, 1 estagiário da Licenciatura em Engenharia do Ambiente e 1 aluno do programa ERASMUS+ do Departamento de Engenharia “Enzo Ferrari”, da Universidade de Modena e Reggio Emilia, de Itália.

Durante o ano, o CVR contou, em média, com 12 colaboradores internos e com a colaboração e envolvimento nas suas atividades de mais de uma dezena de docentes da EEUM.

O volume de receitas da prestação externa de serviços rondou os 470 k€, dos quais, cerca de 50% são relativos a atividades de investigação, sendo o restante sobretudo proveniente da prestação de serviços analíticos e de caracterização ambiental.

9.4. Instituto de Design, ID

Na prossecução da sua missão, o ID contribuiu para a formação, promoção e disseminação do Design, com particular ênfase no Design de Produto. No ano de 2016, acolheu ou foi entidade parceira, de eventos Contextile 2016 – Bial de Arte Têxtil Contemporânea, O Têxtil é uma Festa, Exposição Fotográfica de Estruturas em Gelo e o Workshop de Estruturas Recíprocas Paramétricas. Apoiou o Congresso Mundial de Empreendedorismo e Inovação (EBN Congress), celebrou protocolo com o Programa DAE do Rotary Clube de Guimarães passando assim a dispor de equipamento de desfibrilação nas suas instalações e realizou uma campanha solidária “Tens lata para ajudar a fome”. Ao nível dos investimentos, adquiriu uma impressora 3D de cerâmica, encomendou projetos de arquitetura tendo em vista a beneficiação de dois espaços do edifício e viu uma candidatura ao Norte2020 “Design a Norte” aprovada.

9.5. Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros, PIEP

O PIEP é uma associação privada sem fins lucrativos, de matriz tecnológica e científica, cuja atividade é suportada por um modelo de gestão empresarial. Foi criado em 18 de abril de 2001 por iniciativa do sector industrial, em estreita colaboração com a UMinho, através do Departamento de Engenharia de Polímeros e com o IAPMEI. O PIEP responde, em tempo oportuno, às necessidades de I&DT das empresas do sector, desenvolvendo novos materiais e apoiando a criação de produtos inovadores, tecnologias de processamento e ferramentas produtivas, potenciando a criação e a transferência de know-how resultante da sua atividade estruturada de I&DT.

Durante 2016, a sua atividade focou-se na execução de projetos de I&DT com empresas do sector, nacionais e internacionais, dos quais se destacam a parceria com o consórcio Bosch Car Multimedia /UMinho e dois projetos com a Agência Espacial Europeia (ESA), sendo num deles o *prime-contractor* e no outro parceiro de um consórcio com a ACC – Amorim Cork Composites, a Critical Materials e o ISQ. O PIEP dedicou-se também à prestação de serviços, área onde tem vasta experiência, nomeadamente em testes e ensaios, diagnóstico de falha, engenharia, processamento de polímeros e compósitos, a consultoria especializada e a formação.

O PIEP esteve ainda envolvido na preparação de um número significativo de candidaturas a diversas tipologias de programas (5 H2020, 8 Pt2020, 5 InterReg, 1 Norte2020 e 4 a projetos mobilizadores), bem como na preparação de propostas de projetos com financiamento direto.



No decorrer do ano, em termos de produção técnica e científica, registou 3 artigos em revistas internacionais com refere, 1 artigo numa revista nacional, 1 publicação em ata de conferência internacional e submissão de 3 patentes.

No contexto da estratégia de cooperação com a UMinho, o PIEP contou com o envolvimento ativo de vários docentes, sobretudo do seu Departamento de Engenharia de Polímeros (DEP). Durante o ano de 2016, 7 docentes do DEP participaram no desenvolvimento de projetos e noutros tipos de atividades do PIEP. Relativamente a iniciativas de promoção e divulgação da UMinho, o PIEP registou 70 horas de visitas às suas instalações. Coorganizou, com o DEP e o IPC, o Seminário Polímeros 2016, em Guimarães.

9.6. TecMinho

A TecMinho apoiou em 2016 a exploração comercial dos seus resultados de I&D da UMinho, tendo trabalhado com 190 empresas que desenvolveram projetos de I&D, inovação, formação e mudança organizacional.

Foi mantida uma intensa colaboração com investigadores e empresas na definição de estratégias de proteção de resultados de I&D através de diferentes modalidades de propriedade industrial (ex. patentes, design, marcas e modelos). O Gabinete de Apoio à Propriedade Industrial recebeu cerca de 100 pedidos de assistência técnica, tendo prestado apoio à submissão de 15 pedidos de patente nas áreas têxtil, construção civil, engenharia biológica, informática, eletrónica e saúde.

Além de 72 candidaturas a projetos submetidas com o apoio da TecMinho, foram implementados 56 projetos de I&D e de inovação envolvendo investigadores e empresas para o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços. Na execução destes projetos pode destacar-se o envolvimento de empresas e entidades como a Bausch+Lomb, Bosch Car Multimedia, Fibrauto, Fibromade, Galp Energia, Instituto Português de Oncologia (IPO), José Júlio Jordão, LIPOR, MSX International, Mundotêxtil, Prohs, Stora Enso, Grupo Têxtil Manuel Gonçalves (TMG), entre muitas outras.

Participou nos projetos H2020: Enabling Nanomedicine Translation (ENATRANS), que apoia a transferência de projetos inovadores na área da nanomedicina que permitiu criar o primeiro acelerador europeu de tecnologias da área da nanomedicina; e Cloud Collaborative Manufacturing Networks (C2NET), que visa o desenvolvimento de uma plataforma colaborativa na *cloud* para otimizar recursos logísticos e de produção; e nos projetos SIAC em U.NortelNova, ReSTARTUP e NOE, em parcerias com as Universidades do Minho, Porto, Aveiro, UTAD e a ANJE.

No que diz respeito à exploração comercial de resultados de I&D, 30 novas tecnologias da UMinho foram identificadas para promoção nacional e internacional, tendo sido licenciadas a empresas nacionais e internacionais como o Grupo Hovione, Chr. Hansen A/S, Lysando AG, Criamknowledge, Lda e Brito Lemos Pinto, Lda.

O Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo (Start@TecMinho) apoiou 97 empreendedores universitários na criação do seu próprio negócio, enquanto no Laboratório de Ideias de Negócio (IdeaLab) foram trabalhados 30 projetos empresariais provenientes, sobretudo, das áreas alimentar, biotecnologia, eletrónica, têxtil/design e TIC.

Concorreram 17 equipas ao SpinUM – Concurso de Ideias de Negócio da UMinho e registou-se uma significativa procura pelas diversas sessões de divulgação e sensibilização para o empreendedorismo, em que estiveram presentes mais de 750 participantes.

Através do apoio concedido pela TecMinho, foram constituídas 4 novas empresas *spin-off* da UMinho: HEALTHIUM – Healthcare Software Solutions; GENSYS - Generic Systems; SOLFARCOS - Soluções Farmacêuticas e Cosméticas; e NanoPAINT - Electroactive Inks and Solutions for Flexible Electronics.

Na Formação Contínua, foi assegurada uma extensa atividade dirigida a quadros médios e superiores das empresas, administração pública e outras entidades. A TecMinho implementou 64 ações de formação para 900 formandos, provenientes de 170 organizações (formação inter-empresas), em diversas áreas do conhecimento como o marketing digital, gestão de projetos, gestão financeira, gestão de pessoas e desenvolvimento pessoal, sistemas de gestão da qualidade e ambiente, gestão industrial, informática e linguagens de programação.

Foram organizadas 22 ações de formação em empresas (formação intra-empresas) envolvendo 17 empresas e outras entidades como a EDP Gás, Delphi, Grupo Mosqueteiros, Grupo Carmo, Navarra Alumínios e NST Apparel. Foram ainda implementadas 15 ações de formação para a Administração Pública, nas quais participaram mais de 300 quadros superiores de 24 organismos públicos, maioritariamente autarquias. Em termos globais foram asseguradas no âmbito de todas estas atividades de formação cerca de 2100 horas de formação para, aproximadamente, 1500 formandos.

O Serviço de Carreira deu início ao Projeto AgirE3 - Competências para o Empreendedorismo nas Escolas de Espotense, no qual participam 130 alunos de 5 cursos profissionais de 2 escolas.



No domínio do *e-learning*, a TecMinho participou na implementação dos projetos de ensino a distância da UMinho, MOOC da Área Metropolitana de Lisboa (AML), e-learning ArcTel-CPLP, tendo ainda implementado duas intervenções de “Gestão e desenvolvimento de e-learning” para os dirigentes do IEFP de Lisboa.

A tabela 17 apresenta os principais indicadores da transferência de tecnologia e empreendedorismo da TecMinho.

Tabela 17 – Principais indicadores de transferência de tecnologia e empreendedorismo

Atividades	2014	2015	2016
Novas tecnologias UMinho identificadas	32	50	30
Novos pedidos de patente	27	59	15
Concessões de pedidos de patente	11	7	6
Seminários de divulgação da propriedade intelectual	11	7	7
Apoio a candidaturas a projetos	55	79	72
Gestão de projetos de I&D+I	132	65	56
Acordos de licenciamento de tecnologias	3	5	5
Outros acordos de transferência de tecnologia	12	19	5
<i>Spin-offs</i> criados (iniciativas empresariais pendentes de atribuição de estatuto)	5	0	4
Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo (número de empreendedores apoiados)	147	108	97
Aulas abertas e seminários sobre empreendedorismo (número de participantes)	439	502	759
Laboratório de Ideias de Negócio (número ideias apoiadas)	29	28	30
Laboratório de Empresas (número projetos apoiados)	8	6	10
SpinUM – Concurso de Ideias de Negócio (ideias concorrentes)	21	17	17

9.7. Rede Casas do Conhecimento (RCdC)

Oficialmente constituída, em 2012, como um fórum de promoção da Sociedade de Informação e do Conhecimento, pela Universidade do Minho, os Municípios de Vila Verde, Fafe, Paredes de Coura, Vieira do Minho e o Centro de Computação Gráfica, enquanto parceiro Tecnológico, a Rede Casas do Conhecimento (RCdC) conta, hoje, com dez membros. Aos seis elementos fundadores juntaram-se, em 2013, o município de Boticas e, em novembro de 2014, o município da Trofa, Ponte da Barca e Montalegre.

Dotadas de Tecnologias da Informação e Comunicação, bem como de Recursos Humanos qualificados e empenhados, as Casas do Conhecimento são espaços onde se promovem atividade - locais e participadas em rede, via videoconferência -, que proporcionam os seus benefícios ao maior número possível de cidadãos, potenciando o combate à infoexclusão e às assimetrias no acesso e utilização de meios digitais, promovendo uma justa e equitativa distribuição, no território, dos recursos e das oportunidades.

Após um primeiro período de definição, experimentação e maturação do conceito, bem como de instalação da sua infraestrutura física, designadamente dois novos polos nos campi Gualtar e Azurém em 2016, a Rede Casas do Conhecimento encontra-se agora numa fase de expansão e de intensificação da sua atividade.

Em 2017, as Casas do Conhecimento serão palco de debates, conversas temáticas, sessões de formação e informação, formais e informais, que promovam a aprendizagem colaborativa entre cidadãos, mas também entre municípios. Será ainda intensificada a realização de atividades a partir da Casa do Conhecimento da Universidade do Minho – Azurém e Gualtar - aproximando a academia e o conhecimento, aqui produzido, dos cidadãos, cumprindo, desta forma, a sua missão enquanto “Universidade sem Muros”.

10. Atividade Cultural

A UMinho desenvolve, ainda, atividade de interação com a sociedade através do Conselho Cultural (CC) e das Unidades Culturais (UCI) que o integram, que têm intenso e diversificado dinamismo.

O CC prosseguiu ao longo de 2016 as atividades de promoção e divulgação de atividades culturais, no espaço da Universidade ou em espaços externos, organizadas a solo ou em parcerias, atraindo um público diversificado.

Assumindo-se como uma plataforma, o CC tem intensificado as relações interinstitucionais, nomeadamente com autarquias e instituições culturais, com claro proveito para a Universidade, podendo assim ultrapassar



constrangimentos financeiros e manter a organização de iniciativas que de outro modo teria muitas dificuldades em realizar.

Claramente em contraciclo com a realidade do País e do financiamento para a cultura, o CC conseguiu, este ano de comemoração dos 25 anos da criação do Prémio Victor Sá de História Contemporânea, um reforço financeiro significativo para o Prémio, através das instituições que o suportam, baseado no mecenato cultural e decorrente do prestígio alcançado pelo Prémio a nível nacional.

São de destacar as seguintes atividades realizadas no ano de 2016:

- realização de exposições na Galeria do Salão Medieval no âmbito da colaboração interinstitucional que tem sido prosseguida pelo CC e pela Câmara Municipal de Braga;
- continuação dos ciclos de música organizados em parceria com a RUM e com o Museu Nogueira da Silva;
- organização de diversas exposições na Galeria do Salão Medieval, com conferências alusivas;
- organização da 7ª edição do Festival de Outono, iniciativa que ganhou tradição, com fim de assinalar o início do ano académico, dando a conhecer em especial aos novos alunos alguma da oferta cultural existente em Braga e Guimarães e as potencialidades da Universidade nesta área;
- organização do Festival de Outono, que pretende conciliar aspetos relacionados com o património cultural e artístico de que a UMinho é detentora, relacionando-o com a história das duas cidades, com a criação contemporânea no âmbito da música, do teatro, da literatura, da poesia, da fotografia, entre outros;
- continuação e intensificação da itinerância de algumas exposições organizadas pelo Conselho Cultural, por outras instituições nacionais;
- edição do nº 51 da revista FORUM;
- comemorações dos 25 anos da instituição do Prémio Victor Sá de História Contemporânea com a realização de um Colóquio – “O Poder Local sob as linhas do tempo” e de uma exposição sobre os 40 anos do Poder Local.



IV. Qualidade e Avaliação

11. O Compromisso Institucional com a Qualidade

A UMinho assume explicitamente o princípio, consagrado estatutariamente, de que a qualidade e a garantia da qualidade constituem um vetor fundamental para o seu funcionamento e posicionamento estratégico, comprometendo-se, conseqüentemente, a desenvolver o seu labor impregnado por uma cultura de qualidade, fundada na responsabilidade, na eficácia de ação e na prevalência do interesse geral.

Para a prossecução desse propósito, a UMinho definiu uma estratégia institucional para a qualidade, explicitamente expressa na sua Política para a Qualidade e consubstanciada num Sistema Interno de Garantia da Qualidade, o SIGAQ-UM, que se encontra certificado pela Agência A3ES desde janeiro de 2013, pelo período de seis anos.

Procurando dar resposta aos desafios levantados pelos padrões e orientações europeus para a garantia da qualidade no interior das instituições de ensino superior, o SIGAQ-UM contempla uma abordagem integrada e holística à qualidade e à garantia da qualidade, nomeadamente no que se refere à definição explícita de padrões internos para a qualidade e à organização dos procedimentos e instrumentos de garantia da qualidade estruturados como um sistema bem documentado e aplicado de forma consistente. O acompanhamento e coordenação estratégica do sistema são assegurados pela Comissão de Acompanhamento do SIGAQ-UM (CA). Os Serviços para a Garantia da Qualidade (SGAQ) constituem a estrutura logística de apoio e coordenação funcional do SIGAQ-UM.

A coordenação global do SIGAQ-UM e o acompanhamento da execução da política da qualidade da Universidade estiveram na agenda da CA em 2016. Em particular, foram discutidos e aprovados documentos do sistema, bem como o relatório anual sobre o funcionamento do SIGAQ-UM, incluindo recomendações para a melhoria do sistema, e foram analisados aspetos relativos à mobilização da Comunidade Académica para uma cultura da qualidade.

O foco central das atividades dos SGAQ em 2016 incidiu sobre o apoio à implementação e acompanhamento do SIGAQ-UM. Neste contexto foram desenvolvidas as seguintes ações:

- apoio aos trabalhos da CA;
- acompanhamento e apoio ao desenvolvimento do sistema de informação de suporte ao SIGAQ-UM;
- preparação de especificações para a extensão do sistema aos 3º ciclos de estudos;
- interação com a Comunidade Académica, visando a divulgação do SIGAQ-UM e dos instrumentos e procedimentos associados à sua implementação;
- elaboração de relatório sobre o funcionamento do SIGAQ-UM, aferindo-se potencialidades e fragilidades do sistema e projetando-se medidas para a sua melhoria.

12. O Sistema Interno da Garantia da Qualidade

O SIGAQ-UM tem por finalidade promover a política para a qualidade em todas as vertentes da missão institucional – o ensino, a investigação e a interação com a sociedade – abrangendo, de forma sistemática, todas as atividades desenvolvidas pela Universidade. Nas secções seguintes apresenta-se uma breve síntese das principais áreas de intervenção em 2016, no âmbito do SIGAQ-UM.

12.1. Perceções sobre o ensino e aprendizagem

A recolha das perceções sobre o ensino e aprendizagem através de inquérito é feita *on-line* desde 2010/11. No ano letivo de 2015/16 foram aplicados os seguintes inquéritos, dirigidos a estudantes e docentes, num exercício que abrangeu 3.249 unidades curriculares e 169 cursos e conduziu à recolha de 27.109 respostas de estudantes de 1º Ciclo e Mestrado Integrado, 4.167 respostas de estudantes de 2º Ciclo e 4.312 respostas de docentes:

- PEA-UC-E – Perceções do Ensino e Aprendizagem - Unidade Curricular - Versão Estudante, para todas as UC dos Cursos de 1º e 2º Ciclo;
- PEA-UC-D – Perceções do Ensino e Aprendizagem - Unidade Curricular - Versão Docente, igualmente para todas as UC dos Cursos de 1º e 2º Ciclo;
- PEA-C 1º Ciclo – Perceções do Ensino e Aprendizagem - Curso - Versão para o 1º Ciclo;
- PEA-C 2º Ciclo – Perceções do Ensino e Aprendizagem - Curso - Versão para o 2º Ciclo.

Foi ainda testado em regime experimental o modelo de inquérito PEA-UC-3º Ciclo – Perceções do Ensino e Aprendizagem - Unidade Curricular - Versão Estudante, para UC dos Cursos de 3º Ciclo – num exercício que envolveu 6 cursos e 23 UC. O modelo encontra-se pronto a ser aplicado numa base regular em cada ano letivo.

Os resultados dos inquéritos, devidamente tratados e apresentados em diversos níveis de agregação, foram dados a conhecer individualmente a todos os docentes intervenientes no processo, bem como aos diversos níveis de gestão pedagógica, através da sua integração na informação de base para a elaboração dos respetivos relatórios de autoavaliação.



12.2. Autoavaliação de UC, Cursos e UOEI

A estratégia para a monitorização, avaliação e melhoria do ensino ministrado desenvolve-se em sucessivos níveis de intervenção progressivamente agregados – a UC, o Curso, a UOEI e a Universidade – e consubstancia-se na elaboração de relatórios anuais de autoavaliação, de acordo com procedimentos predefinidos.

Os SGAQ coordenaram, acompanharam e dinamizaram em 2016 os processos de elaboração *on-line* dos relatórios de autoavaliação das UC (R-UC) e Cursos (R-C) e dos relatórios-síntese de UOEI (R-UOEI) relativos ao ano letivo de 2015/16. Deram entrada na plataforma eletrónica 3.337 R-UC, 175 R-C e 11 R-UOEI.

12.3. Autoavaliação dos CI

Os CI elaboram, igualmente, relatórios anuais de autoavaliação, em formulário disponível *on-line*. Um total de 27 Unidades de Investigação submeteram, em 2016, os relatórios de autoavaliação respeitantes às atividades desenvolvidas em 2015.

12.4. Autoavaliação das Unidade Culturais e das Unidades de Serviços

Os relatórios de autoavaliação de Unidade Cultural (R-UCult) e de Unidade de Serviços (R-S) relativos às atividades desenvolvidas em 2015 foram elaborados *on-line*. Deram entrada na plataforma eletrónica 5 R-UCult e 14 R-S.

13. Rankings Internacionais

A UMinho está incluída nos principais *rankings* internacionais de instituições de ensino superior. Os SGAQ coordenaram, em 2016, o processo de recolha, tratamento e submissão de dados para o *ranking* de universidades da *Times Higher Education*, para o *Global Institutional Profiles Project – Thomson Reuters*, para o *Global Research University Profiles (GRUP) Survey – Center for World-Class Universities of Shanghai Jiaotong University*, que apoia o *Academic Ranking of World Universities (ranking de Xangai)* e para o *ranking* Europeu *U-Multirank*.

Em 2016, a UMinho ficou posicionada entre as 600 melhores Universidades no *ranking mundial* da *Times Higher Education* (THE 2016).

No *ranking THE 150 Under 50*, focado num novo grupo de instituições universitárias de topo que, num curto período de tempo, atingiram um nível global de excelência na investigação e no ensino (fundadas em 1963 ou após este ano). Utiliza os mesmos 13 indicadores do *Times Higher Education*, recalibrados para o perfil de instituições mais jovens. O *THE 150 Under 50* coloca, em 2016, a UMinho no *top-150* Mundial das universidades com menos de 50 anos.

A UMinho entrou ainda, pela primeira vez, no grupo das 500 melhores instituições de ensino superior do mundo, segundo o *Academic Ranking of World Universities (ARWU)*, mais conhecido como *Ranking de Xangai* e que constitui um dos mais conceituados *rankings* a nível mundial.

A UMinho conseguiu igualmente posições de liderança entre as universidades portuguesas no *ranking* CTWS, da Universidade de Leiden, que avalia a qualidade e o impacto da produção científica a nível mundial. O *Leiden Ranking 2016* avalia e pondera a prestação científica das 842 melhores instituições mundiais de ensino superior, no período de 2011 a 2014, baseando-se exclusivamente em dados bibliográficos da base de dados *Web of Science*, produzida pela *Thomson Reuters*. São utilizados vários indicadores do impacto da produção científica e do envolvimento da universidade na colaboração científica. Os principais indicadores, “PP top 1%”, “PP top 10%” e “PP top 50%”, incidem na proporção de publicações da universidade que, comparadas com publicações similares (mesma área do saber, ano e tipo de documento), foram das 1%, 10% e 50% mais frequentemente citadas a nível mundial.

A UMinho destaca-se na globalidade dos vários saberes e, em particular, em *Biomedical & Health Sciences* (1º em Portugal no indicador de impacto “PP top 10%” e em dois indicadores de colaboração científica), *Life & Earth Sciences* (1º em Portugal num indicador de colaboração científica), ocupando ainda lugar de destaque na área *Mathematics & Computer Science* (2º em Portugal em dois indicadores de impacto). Tendo como referência o PP (>5000 km), a UMinho ocupa o 1º lugar entre as universidades portuguesas, o 115º na Europa e o 326º a nível mundial.

Por sua vez, no *Scimago Institutions Rankings*, que avalia o desempenho na investigação, inovação e impacto social de 5.147 instituições de ensino superior e I&D do mundo, tomando nomeadamente como referência o volume de publicações científicas e de citações na base de dados da *Scopus*, a lista é liderada pela Universidade de Harvard (EUA) e inclui 25 instituições portuguesas no top 700. A Universidade do Minho ocupa presentemente a 357ª a nível global (entre mais de 5.000 instituições), tendo progredido quase 200 posições desde 2010 e reforçado a sua presença nas comunidades académicas, na sociedade e na economia.

Finalmente, no *Center for World University Rankings (CWUR)*, que destaca as 1.000 melhores universidades do mundo e afere a qualidade da educação e formação dada aos estudantes, o prestígio dos membros das instituições e a qualidade da investigação produzida, a UMinho subiu, desde 2014, 76 lugares na visibilidade internacional, 42 nas publicações, 39 nas citações e 12 nas patentes.



V. Áreas de intervenção transversal

14. Projetos Identitários e Mobilizadores

14.1. Novos Projetos

Em 2016, a UMinho deu continuidade ao investimento em importantes projetos infraestruturais, dos quais se destacam:

- em Gualtar, a requalificação do edifício da Escola de Ciências e a Biblioteca Fernão Mendes Pinto, através da ampliação dos Serviços de Documentação, cujo espólio e espaço são dedicados às línguas, culturas e estudos orientais.
- em Azurém, a Biblioteca / Centro de Estudo de Azurém e o Laboratório DoneLab.

14.2. Sistema Integrado de Informação

No âmbito do processo de desenvolvimento do sistema de informação da UMinho, foi disponibilizados em 2016 um conjunto de novos serviços eletrónicos à Comunidade Académica, foram mantidos elevados níveis de disponibilidade aos servidores por parte do datacenter e foi dada continuidade ao processo de desmaterialização (detalhe em 16.3).

14.3. Operação Alumni

O Projeto Alumni configura-se como um desígnio da Universidade para acompanhar de perto o trajeto profissional dos seus graduados, para melhor compreender o impacto da sua oferta educativa, e assegurar a sua adaptação às dinâmicas da sociedade e do mercado de trabalho, procurando, em simultâneo, promover a empregabilidade dos seus formandos através de uma interação reforçada com os empregadores.

A operação é suportada estrategicamente pelo Conselho Alumni, que integra as 11 UOEI, 4 ex-alunos com percursos de referência, os Presidentes da AAUM e da Associação de Antigos Estudantes, bem como o Reitor, que preside.

Durante o ano de 2016 desenvolveram-se as iniciativas seguintes:

- continuação da produção da *newsletter* trimestral NÓS Alumni;
- Conferência Alumni (realizada a 17 de fevereiro no Largo do Paço, tendo com orador o Professor Gene Grossman – doutor *honoris causa* pela UMinho – e o Ministro da Economia;
- Encontro Caixa Alumni (a 17 de setembro, reuniu cerca de 700 pessoas no Paço dos Duques de Bragança);
- atualização da base de dados Alumni, para reunir informação sobre os 70.000 ex-estudantes da UMinho.
- aprofundamento da estratégia e abrangência da comunicação nas redes sociais Alumni (facebook, instagram e linkdin)
- gestão da plataforma “Bolsa de Emprego”, com aprofundamento das valências das funcionalidades já existentes e definição da estratégia do seu relançamento;

Foi estendida à Operação Alumni do protocolo da UMinho com a Caixa Geral de Depósitos que se saldou num apoio de 50k €/ano de financiamento às atividades desenvolvidas neste âmbito.

14.4. Outros Projetos

Em 2016, foram igualmente desenvolvidos outros projetos transversais, entre os quais importa referir:

- reabilitação dos espaços exteriores dos campi, nomeadamente a construção de novos caminhos pedonais e melhoramento da envolvente de espaços verdes nos *campi*;
- implementação de sinalética exterior e interior em todo o património edificado da UMinho;
- inventariação e caracterização dos espaços e atualização de todas as plantas dos edifícios UMinho;
- inventariação das espécies arbóreas distribuídas pelos *campi*;
- rentabilização dos espaços letivos e de conferências.



15. Bibliotecas e acesso aberto

15.1. Projetos

Na sequência do trabalho efetuado desde 2008, a FCT renovou o protocolo com a UMinho para o desenvolvimento das atividades do projeto RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal), atribuindo-lhe a responsabilidade pela coordenação científica e técnica do projeto. Em 2016 merecem destaque as atividades relacionadas com a preparação para a monitorização da política de acesso aberto da FCT e com os dados de investigação, nomeadamente com a organização da Conferência Dados de Investigação e Ciência Aberta e o 1º Fórum de Gestão de Dados de Investigação.

No seguimento do protocolo de cooperação entre a UMinho e o Ministério da Ciência de Cabo Verde, para a criação do Portal do Conhecimento de Cabo Verde, os SDUM, juntamente com a DTSI, têm desenvolvido atividades de gestão e apoio do serviço. Foram efetuados durante este ano algumas alterações na estrutura de dados e organização das comunidades para facilitar a integração deste portal numa rede de ciência em português no contexto da CPLP.

Os Serviços de Documentação têm vindo a apoiar a gestão do Repositório institucional da Universidade Nacional de Timor Lorosa'e no sentido deste integrar no futuro uma rede de ciência em português tal como outras iniciativas como o Portal do Conhecimento de Cabo Verde.

O FOSTER (Facilitate Open Science Training for European Research), primeiro projeto europeu com coordenação dos SDUM, com o objetivo de promover, através de formação e disseminação, o conhecimento e as práticas de acesso aberto, dados abertos e ciência aberta, junto de todos os participantes do Espaço Europeu de Investigação, foi concluído com sucesso em julho de 2016. O projeto promoveu e apoiou mais de 100 ações presenciais, 28 países europeus e com a participação de mais de 6.300 pessoas, e realizou 25 cursos a distância (moderados e autónomos) em seis idiomas distintos e com mais de 800 participantes. No Portal FOSTER foram recolhidos, classificados e disponibilizados cerca de 2.000 conteúdos de aprendizagem sobre ciência aberta.

Em 2016, concluiu-se também o projeto PASTEUR40A, que produziu e disponibilizou um conjunto muito significativo de recursos informativos (incluindo modelos e diretrizes) para o desenvolvimento e implementação de políticas de acesso aberto, alguns dos quais da autoria dos SDUM. Os SDUM contribuíram também para a renovação do diretório de políticas de acesso aberto ROARMAP.

Ao longo de 2016 foi desenvolvida intensa atividade no projeto OpenAIRE2020. Os SDUM, no quadro da coordenação da área de trabalho de Suporte, formação e Helpdesk, asseguraram com outros parceiros de projeto a realização de 38 *webinars* que tiveram a presença de mais de 2800 participantes. No âmbito nacional, na sua função de secretariado nacional de acesso aberto, os SDUM asseguraram mais de 20 ações de formação e disseminação presenciais em instituições de investigação e ensino superior e realização o Workshop Nacional OpenAIRE. No âmbito do alinhamento internacional de redes de repositórios, os SDUM asseguraram a coordenação com a rede de repositórios da América Latina, nomeadamente através da participação em dois eventos da rede La Referencia.

15.2. Serviço de Biblioteca

As bibliotecas dirigidas pelos SDUM registaram 902.614 visitas em 2016, o que representa um crescimento de 2,5% relativamente ao ano anterior. As salas de leitura e as salas de estudo em grupo da Biblioteca Geral e da Biblioteca de Azurém continuaram a registar níveis de utilização elevados.

Em 2016 entrou em funcionamento do novo edifício da Biblioteca do *campus* de Azurém. Abriu ao público no dia 19 de setembro e foi oficialmente inaugurado a 27 de outubro, com a presença da Secretária de Estado da Ciência e Ensino Superior, Maria Fernanda Rollo. O novo edifício veio dotar esse *campus* de com uma biblioteca com mais de 400 lugares, distribuídos por espaços diferenciados de leitura e estudo, trabalho de grupo, áreas de lazer e eventos.

Os balcões de atendimento das bibliotecas da UMinho, que utilizam o sistema de gestão integrado de empréstimos dos SDUM, realizaram no seu conjunto 134.105 operações relacionadas com o Serviço de Empréstimo, valor que corresponde a uma diminuição de 5,8% relativamente a 2015.

Comparativamente com os valores de 2015 verificou-se uma diminuição global de 32,3% na aquisição de novos recursos bibliográficos e informativos, ou seja, menos 95.787 €, contrariando o aumento da despesa registado em 2015. A diminuição do investimento foi de 5,5% ou menos 2.865 € na aquisição de monografias; de 71,2% ou menos 8.599 € na aquisição de revistas científicas e de 36,4% ou menos 84.323 € na aquisição de bases de dados.

15.3. Biblioteca Digital e RepositóriUM

Em 2016, o protocolo de cooperação entre a UMinho e a Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN) relativo à iniciativa Biblioteca do Conhecimento On-line (b-on), foi renovado para o triénio 2016/18. Os recursos



contratados no âmbito do consórcio nacional b-on, de acordo com o modelo *All for All*, totalizaram cerca de 7.980 periódicos; as bases de dados Academic Search Complete e Business Source Complete forneceram acesso a 12.662 títulos com texto integral; e estiveram acessíveis as bases referenciais Library, Information Science & Technology Abstracts, Zentralblatt e Web of Science. O ano de 2016 registou um total de 689.085 downloads nos recursos b-on, correspondendo a uma diminuição de 4,9% face ao ano anterior.

Para além dos recursos incluídos na b-on, várias UOEI procederam à assinatura de diversas bases de dados com acesso na rede da Universidade, designadamente: ABI Inform Complete, APA Handbooks, Bibliography of Translation Studies, Centre for Economic Policy Research Discussion Paper series, Colour Index International, Communication Abstracts, EconLit Full Text, Emerald Engineering Collection, Emerald Management 120, Handbook of Translation Studies, Hein On-line Core Collection, Infopédia Pro 20, ITU World Telecommunication ICT Indicators On-line Database, JSTOR Business I, JSTOR Arts and Science III, Lexis Nexis Academic, NBER Working Papers, Political Science Complete, PSYCArticles, PSYCInfo, Scopus, Worth Global Style NetWork.

Ao longo de 2016 o acervo do RepositóriUM continuou a crescer de forma sustentada. O número de documentos disponíveis publicamente no final do ano totalizava 42.123 registos: 34% artigos científicos, 32% documentos resultantes de comunicações a congressos/conferências, 24% teses de doutoramento e dissertações de mestrado realizadas na Universidade do Minho, 6% capítulos de livros e 4% de outras tipologias documentais. Em linha com o ano precedente, a generalidade destas publicações estava disponível em acesso aberto (79%) e 21% em acesso restrito à UMinho, definitivamente, ou com um período de embargo compreendido de 1 a 3 anos.

Em 2016, registaram-se 3.373.141 visitas, que se traduziram numa média diária de 9.241 visitas e em 29.960.392 de páginas consultadas (pageviews). Por outro lado, o número de documentos descarregados (downloads) do RepositóriUM foi de 1.959.502, a uma média diária de 5.368, pese embora tenha diminuído (-7%) face a 2015. Os acessos e *downloads* registados foram provenientes de mais de 227 países e territórios de todo o mundo: Portugal (40%), Brasil (22%), União Europeia (8%), EUA (5%), Índia (4%), China (4%) e Angola (2%).

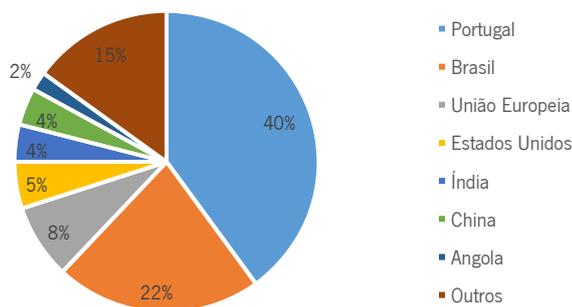


Figura 25 – Origem dos *downloads* ao RepositóriUM em 2016

16. Serviços, Infraestruturas e Qualidade de Vida nos *Campi*

16.1. Apoio à Atividade Académica

No âmbito das ações de apoio à atividade académica, a UMinho conta com o Gabinete de Apoio ao Ensino (GAE), com o Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem (GCII) e com o Gabinete para a Inclusão (Gpl).

Apoio ao Ensino

Em 2016, o GAE apoiou iniciativas de planeamento e desenvolvimento de ações de formação e *workshops* destinados aos docentes no contexto de projetos de ensino a distância. No que respeita às atividades realizadas em 2016 pelo GAE, destacam-se sucintamente as seguintes:

- realização de 11 formações presenciais em diversas áreas pedagógicas, com 174 inscrições provenientes das IES do consórcio UNorte.pt e 10 workshops de preparação à implementação de cursos a distância, com a participação de 60 docentes, sendo destes 10 docentes da UTAD;
- lançamento de 9 cursos a distância, com uma participação de mais de 900 alunos, incluindo reedições, versões bilingues, bem como versões em inglês;
- candidatura e arranque do projeto SAMA UNorteX.pt Extension School, para desenvolvimento de uma estrutura de gestão e implementação de cursos a distância, envolvendo infraestrutura, equipamento e uma estratégia de articulação da oferta educativa das instituições envolvidas.



- gestão e a exploração de serviços eletrónicos de apoio ao processo de ensino/aprendizagem, nomeadamente a plataforma de *e-learning*;
- apoio na recolha e registo de informação relativa à atribuição de serviço docente;
- geração dos horários decorrentes do serviço letivo, bem como carregamento os horários modulares;
- apoio logístico informático ao processo de matrículas e inscrições levado a cabo pelos SAUM.
- gestão dos recursos partilhados direcionados para as atividades pedagógicas, nomeadamente a manutenção e gestão de salas de recursos informáticos de utilização genérica (197 eventos, num total de 544 horas);
- gestão dos 5.027 pedidos de apoio, maioritariamente referentes aos espaços pedagógicos.

Comunicação, Informação e Imagem

Em 2016, o GCII centrou a sua atividade na organização, apoio e promoção de eventos institucionais, nomeadamente, na organização do 42º aniversário da UMinho e da segunda edição da Feira de Oferta Educativa e Formativa da UMinho, bem como no aprofundamento das relações externas da UMinho com o público estudantil, incluindo: o Programa Verão no Campus, visitas de escolas e colégios dos ensinos básico e secundário às UOEI da UMinho, participação em mostras educativas, e produção de materiais informativos e promocionais, salientando-se as edições em inglês do guia de cursos e de pós-graduação.

No primeiro trimestre, tiveram lugar as cerimónias de tomada de posse do Pró-Reitor Fernando Alexandre e dos novos Órgãos de Governo da AAUM, os concertos comemorativos do 42º Aniversário da UMinho, em Braga e Guimarães, a cerimónia comemorativa do 42º Aniversário da UMinho, o doutoramento *Honoris Causa* do Professor Gene M. Grossman, a assinatura do protocolo de cooperação entre a UMinho e a Bosch (2º fase), com a presença do Primeiro-Ministro, António Costa, bolsas de mérito em Engenharia Civil e o programa Os Melhores na UMinho.

O segundo trimestre ficou marcado pela segunda edição da Feira de Oferta Educativa e Formativa da UMinho, assinatura do contrato de comodato do Convento de São Francisco de Real e atribuição das Bolsas de Excelência.

No terceiro trimestre, foi organizada a atividade Verão no Campus, a cerimónia de tomada de posse do Pró-Reitor Guilherme Pereira e preparado o Acolhimento aos Novos Alunos.

No último trimestre, procedeu-se à revitalização das redes sociais da UMinho, inaugurações da Biblioteca da UMinho de Azurém e do DONELab, preparação da visita do Comissário Europeu Carlos Moedas e à recolha de informação para os diversos materiais informativos, a editar em 2017, tais como: revista UMinho, guia de cursos, guia pós-graduação, Verão no Campus e Open Weekend.

Sintetizam-se, de seguida, os principais indicadores da atividade do GCII em 2016:

- 60 eventos institucionais promovidos pela Reitoria e pelas Escolas/Institutos;
- 2ª Feira de Oferta Educativa e Formativa da UMinho, 70 entidades representas e 9.000 visitantes;
- programa O Melhor Aluno na UMinho, 180 participantes;
- 105 visitas à UMinho, envolvendo 4.500 estudantes;
- 65 certames de promoção do ensino superior, contacto com cerca de 6.000 estudantes;
- produção de materiais informativos sobre a oferta de 1º ciclo e ciclo integrado, em português e em inglês;
- distribuição do guia de pós-graduações, sob a forma de encarte, em três jornais locais: Correio do Minho, Diário do Minho e Comércio de Guimarães;
- informação relativa à oferta educativa (1º, 2º e 3º ciclos), para publicação nos guias impressos e *on-line* da Fórum Estudante, do Expresso e do Diário Económico, em português e inglês;
- Verão no Campus, destinado a alunos do secundário, entre os 14 e os 18 anos, 450 alunos;
- transmissão de anúncios publicitários, divulgação de eventos em direto e peças informativas sobre a UMinho;
- presença em 15.363 notícias (42.1/dia), 1.053 em jornais nacionais, 4.670 em jornais regionais, 503 em TVs, 279 em rádios, 8.396 em órgãos *on-line* e 462 em revistas, 300 *press releases* (85 sobre investigação) e publicação de 53 edições "Universidade em Notícia | O que os media dizem de nós";
- publicação mensal do jornal *on-line* da UMinho – Nós, incluindo 77 conteúdos;
- colocação de 45 vídeos de reportagem no portal da UMinho, 8 sobre projetos de investigação, 7 institucionais, 2 promocionais, 2 entrevistas, 4 mensagem para o portal e 4 transmissões por *streaming*;
- ativação das redes sociais facebook (63.600 seguidores), instagram (2.100 seguidores) e linkedin (44.416 seguidores).

Inclusão

No cumprimento da sua missão de promover a inclusão dos estudantes, docentes e outros trabalhadores com deficiência ou necessidades especiais, no contexto académico, o Gabinete para a Inclusão (Gpl) desenvolveu e realizou



um conjunto de ações e iniciativas que procuraram dar resposta a um conjunto significativo de necessidades e dificuldades da sua população-alvo nas suas quatro grandes áreas de trabalho:

- apoio a estudantes com deficiência ou outras necessidades educativas especiais (NEE); foram sinalizados 38 novos estudantes, num total de 111 apoiados pelo Gpl;
- articulação com as unidades da UMinho, promovendo transversalmente o Gpl no contexto académico; reuniões com as 11 unidades orgânicas e 7 unidades de serviços;
- articulação com os Agrupamentos Escolares (AE) da Região: foram realizadas 26 reuniões em 23 AE do Distrito de Braga para divulgação e esclarecimento das medidas de apoio existentes na UMinho para os Estudantes com deficiência ou outras NEE;
- colaboração com entidades públicas (Serviço de Emprego e Instituto da Segurança Social) e 6 PSS (Cruz Vermelha, Fundação Bonfim, Centro Cultural e Social de Sto. Adrião, Patronato, Associação de Paralisia Cerebral de Braga, Colégio NS Graças) para apoio ao transporte e alimentação de 2 estudantes e promover a inserção na vida ativa de estudantes com deficiência ou outras NEE.

No decorrer de 2016, o Gpl realizou, ainda, as seguintes iniciativas:

- Sessão Comemorativa do 10º Aniversário da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, 13 de dezembro;
- II Seminário Ser Estudante no Ensino Superior: As respostas institucionais à diversidade de públicos, 9 de setembro;
- presença na 4UMinho - Feira de Oferta Educativa e Formativa da Universidade do Minho, 7-9 de abril;
- disponibilização de posto de atendimento e esclarecimento na semana de acolhimento matrículas dos novos alunos e colaboração nos Inquéritos de Adaptação e Sucesso Académico aos estudantes do 1º ano;
- apoio a 5 projetos de investigação no domínio da deficiência ou NEE.

16.2. Planeamento, Gestão de Projetos e Exploração de Espaços e Infraestruturas

Sustentabilidade

Em 2016 foi concluído o Relatório de Sustentabilidade (RS) referente aos anos de 2015, seguindo a metodologia Global Reporting Initiative (GRI) e os respetivos indicadores sociais, ambientais e económicos. A UMinho foi a primeira Universidade pública portuguesa, segunda europeia e sexta mundial a publicar este tipo de relatório, segundo as diretrizes G4 do GRI.

Foi submetida e aprovada a candidatura ao programa U-Bike, para implementar modos de mobilidade sustentáveis na Comunidade Académica.

A UMinho tornou-se membro da International Sustainable Campus Network (ISCN) após um processo de candidatura rigoroso e exigente. A ISCN é uma rede internacional de universidades de 30 países que trabalham em conjunto para integrar a sustentabilidade no ensino, na investigação e nos espaços universitários. Os membros do ISCN fazem parte do grupo Global University Leaders Fórum do World Economic Forum.

No que respeita aos encargos diretos de exploração das instalações no ano de 2016, manteve-se o esforço de redução de encargos e de impacto ambiental, evidenciado na tabela 18 que resume os principais rácios de exploração da infraestrutura em 2016.

Tabela 18 – Rácios de Exploração*

Infraestrutura	despesa	€/m ² /mês
Consumo de eletricidade e encargos com o fornecedor público	2 549 748,00 €	0,904 €
Consumo de gás natural e encargos com o fornecedor público	380 943,00 €	0,135 €
Consumo de água e encargos com o fornecedor público	303 655 €	0,108 €
Vigilância e segurança das instalações	718 658,00 €	0,255 €
Higiene e limpeza das instalações	982 301,00 €	0,348 €

*Abruta total=235.000 m²; Valores com inclusão do IVA.

Infraestruturas: construção e remodelação

Foi efetuado o acompanhamento da evolução de novos projetos, incluindo a sua adequação aos programas preliminares, à portaria 701H/2008 e à compatibilidade entre as diversas especialidades:



- trabalhos preliminares de contenção do Convento de São Francisco de Real;
- Centro Multimédia da Escola de Ciências da Educação;
- adaptação de espaços para o Departamento de Ciências da Terra em Azurém.

Foi elaborada documentação técnica para processos de contratação, incluindo condições técnicas e peças escritas e desenhadas:

- trabalhos preliminares de contenção do Convento de São Francisco de Real;
- reforço dos sistemas de climatização do Departamento de Engenharia Biológica;
- grelhagem do Biotério da Escola de Medicina;
- Biblioteca de Estudos Orientais;
- DoneLab.

Foram preparadas as peças para procedimento de contratação:

- segurança e saúde em obra dos trabalhos de contenção do Convento de São Francisco de Real;
- fecho de vão na Biblioteca da Escola de Medicina;
- sondagens geotécnicas e geológicas para o Convento de São Francisco de Real;
- instalação de bebedouros nos *campi* de Gualtar e Azurém;
- levantamento topográfico na zona de acesso à Biblioteca de Azurém.

Foram verificadas anomalias e acompanhamento dos trabalhos de reparação em empreitadas em período de garantia:

- Instituto para a Bio-sustentabilidade (IB-S), Gualtar;
- Instituto para a Bio-sustentabilidade (IB-S), Azurém;
- empreitada de construção do edifício destinado ao Biotério da Escola de Medicina;
- requalificação do Edifício do Largo do Paço – Envolvente Exterior;
- requalificação do edifício sito na Rua Abade da Loureira, para instalação do ADB;
- empreitada da Biblioteca e Centro de Estudos de Azurém;
- Centro de Comando e Controlo (sala de segurança), Gualtar.

Foram igualmente realizadas formações sobre o funcionamento dos equipamentos, centrais e sistemas de gestão de empreitadas concluídas e anteriormente referidas.

Foram elaborados estudos de viabilidade para a implementação dos Espaços Seat, Escola de Medicina, e instalação de painéis fotovoltaicos nos *campi*.

Gestão dos Campi

As principais intervenções da gestão dos *campi* em 2016 foram as seguintes:

- monitorização dos contratos transversais de manutenção, nomeadamente, energia, gás, limpeza e segurança;
- acompanhamento e preparação dos edifícios em termos de Segurança contra Incêndios em Edifícios (SCIE), no âmbito da auditoria efetuada pela Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC);
- levantamento, inventariação e caracterização dos espaços da UMinho e atualização de plantas de arquitetura;
- implementação de nova sinalética interior em todos os espaços da UMinho e criação de plataforma *on-line* que permite aceder aos *campi*, edifícios e espaços incluindo a disponibilização de informação para utilizadores;
- manutenção de espaços pedagógicos (pintura e substituição/reparação de mobiliário e equipamento);
- implementação de medidas de eficiência energética;
- execução dos bosques Erasmus em Gualtar e Azurém, com plantação de 60 árvores;
- levantamento e inventariação do património arbóreo e espaços verdes dos *campi* e disponibilização de plataforma *on-line* de consulta;
- monitorização da limpeza e jardinagem regular dos espaços verdes da UMinho;
- inventariação de todos os equipamentos de AVAC, segurança contra incêndio, elevadores e quadros elétricos dos edifícios da UMinho;
- reabilitação de vários auditórios nos *campi*, enfatizando a reabilitação do auditório A1 de Gualtar;
- reabilitação da envolvente do edifício IB-S de Azurém;
- pavimentação do acesso à entrada principal do edifício da Escola de Arquitetura;
- pavimentação do arruamento de acesso aos edifícios do CCG, EC e EE, Azurém;
- reformulação dos sistemas de ventilação mecânica do edifício 6 - EC, Gualtar;
- instalação de reconhecimento de matrículas em todos os parques de estacionamento condicionados;
- instalação de iluminação na sinalética exterior distribuída pelos *campi* e nas fachadas dos edifícios;
- estudo de melhoria do funcionamento dos complexos pedagógicos da UMinho;
- instalação de microfones de lapela em anfiteatros;
- acompanhamento dos pedidos de manutenção e melhoria das UOEI.



Manutenção dos campi

Em 2016 foram solicitados 2.929 pedidos de manutenção (dos quais 2.364 executados) no edificado nos *campi*, essencialmente no âmbito da construção civil, instalações elétricas e AVAC.

As intervenções no domínio da construção civil foram:

- acompanhamento e fiscalização da empreitada do Arquivo Distrital de Braga;
- acompanhamento e fiscalização da empreitada de Reabilitação de Vãos e Fachadas do Largo do Paço;
- instalação do painel de institucional da entrada sul do *campus* de Gualtar;
- elaboração de peças desenhadas das especialidades de arquitetura e águas e esgotos, para procedimento da empreitada de reformulação do piso 3 do edifício da Biblioteca Geral;
- acompanhamento de trabalhos de desmontagem de materiais e equipamentos das antigas oficinas, edifício 10;
- acompanhamento de trabalhos de requalificação de hidrantes e carreteis, no âmbito das auditorias da ANPC;
- acompanhamento do contrato de controlo de pragas nas instalações da UMinho.

As intervenções no domínio das instalações elétricas foram:

- manutenção preventiva e curativa das instalações elétricas dos edifícios da UMinho, incluindo a reabilitação dos quadros elétricos, a substituição dos transformadores dos postos de transformação do Largo do Paço e do MNS e a substituição do para-raios do edifício do Largo do Paço;
- instalação de contadores nos edifícios da UMinho;
- reabilitação da iluminação do jardim do Largo do Paço;
- reabilitação das instalações elétricas na Escola de Ciências em Gualtar;
- vistorias e manutenções dos postos de transformação, dos grupos geradores, dos sistemas de SADI e dos elevadores da UMinho;
- reabilitação das instalações elétricas do auditório A1, 3º piso dos SDUM em Gualtar, instalação SADI na Vivenda Sameiro, sinalética pavimento e edifícios e Iluminação pública nos *campi* de Gualtar e de Azurém;
- projeto de iluminação pública do parque P5 de Gualtar.

As intervenções no domínio das instalações AVAC foram:

- gestão funcional da manutenção técnica AVAC dos edifícios da UMinho;
- preparação da Auditoria da ANPC na reabilitação dos sistemas e mecanismos de controlo de fumo em todos os edifícios (desenfumagem e pressurização de caminhos de evacuação) e suporte técnico à equipa de HST;
- estruturação do plano de manutenção preventiva AVAC.

Segurança, Emergência e Ambiente

Em 2016 foram desenvolvidos os seguintes projetos no âmbito da Higiene e Segurança no trabalho:

Equipamentos e Meios de Segurança Contra Incêndio

- estudo de reforço dos equipamentos de combate contra incêndios em todos os edifícios da UMinho;
- verificação e manutenção dos Sistemas de Segurança Contra Incêndio (SADI, Meios de 1ª intervenção, Iluminação de Emergência, Sistemas de Desenfumagem e controlo de fumo, Portas Resistentes ao fogo);
- elaboração, atualização e colocação de plantas de emergência;
- instalação de centrais de evacuação nos edifícios;
- aquisição e instalação de equipamentos de combate a incêndio, nomeadamente, extintores, mantas ignífugas, casacos e luvas ignífugas, capacete e máscaras com filtro para combate a incêndio e lanternas ATEX;
- aquisição e instalação de armários para equipamentos para 1ª Intervenção e Evacuação em todos os edifícios;
- aquisição e instalação de sinalética de segurança e emergência;

Medidas de Autoproteção

Foram realizadas as medidas de autoproteção dos *campi* de Gualtar, Azurém e Couros; e dos edifícios Congregados, 3B's e Museu Nogueira da Silva. Todas as Medidas de Autoproteção foram entregues e aprovadas pela ANPC.

Formação e Exercícios de Simulacros

Em 2016, foram realizadas as seguintes ações de formação: Equipa de 1ª intervenção, Meios de Combate a Incêndio – Equipas de 1ª Intervenção, Segurança Contra Incêndio, Organização de Emergência/Preparação de Simulacro, Segurança Contra Incêndio.

Foram também realizados diversos exercícios de simulacro nos campi da UMinho, nomeadamente, nos edifícios 6, 7, 8, 15, 16 e 17 do *campus* de Gualtar e nos edifícios 6, 8 e 11 do *campus* de Azurém.



Inspeções

Foram realizadas pela ANPC inspeções aos edifícios: 13 – IE, 14 - EPsi, 15 - ICS e 16 - EE, no *campus* de Gualtar; e 6 - ICS, 8 e 11 - EE, 9 - EA e 12 - EC, em Azurém.

Outras atividades

- elaboração e implementação de um plano de gestão de resíduos perigosos;
- disponibilização da aplicação de gestão de resíduos na intranet;
- monitorização da qualidade do ar interior (QAI) dos edifícios da UMinho;
- realização de 3 campanhas de promoção da saúde: Rastreios ao colesterol, diabetes e doenças pulmonares;
- estruturação e criação de conteúdos para o site www.icampi.uminho.pt;
- vigilância das condições de trabalho de trabalhadores em situações mais vulneráveis e coordenação das medidas a adotar em caso de perigo grave e iminente.

Infraestruturas e serviços de comunicações

Através dos Serviços de Comunicações (SCOM), a UMinho continuou a assegurar a manutenção e melhoria da sua infraestrutura de comunicações de dados e voz e serviços associados, minimizando interrupções na rede causadas por falha de equipamentos ou serviços e assegurando operacionalidade, disponibilidade, adequação e segurança dos recursos e serviços disponibilizados à Comunidade Académica.

Os principais projetos desenvolvidos são listados de seguida:

- implementação de DNSSEC no serviço de DNS, *up-grade* da infraestrutura de comunicações *wireless eduroam* e atualização da plataforma de gestão de rede;
- reformulação das infraestruturas de comunicações do edifício 6, Escola de Ciências;
- instalação das infraestruturas de comunicações no IB-S de Azurém, IB-S de Gualtar, Centro Ciência Viva de Guimarães e no sistema de controlo de acessos, barreiras e videovigilância da UMinho;
- remodelação da infraestrutura de comunicações do anfiteatro A1, Gualtar;
- desenho e implementação da infraestrutura de comunicações do novo edifício dos SDUM em Azurém;
- alteração dos caminhos de cabos de fibra para o PIEP e residências universitárias de Azurém;
- instalação de uma rede *wireless* na UNU (United Nations University), em Couros;
- migração dos TPAs (Terminais de Pagamento Automático) de linhas analógicas para tecnologia IP;
- implementação do novo serviço de VPN/WebVPN para o acesso remoto à UMinho.

Os SCOM responderam a 6.060 pedidos de serviço, num esforço contínuo de melhorar a qualidade de serviço prestado, através da implementação melhoramentos no método de trabalho e na automatização dos processos.

16.3. Sistema de Informação

Em 2016, a UMinho continuou o investimento nos seus sistemas de informação, sob coordenação da Direção de Tecnologias e Sistemas de Informação (DTSI), desenvolvendo as atividades seguintes:

Suporte TIC à Comunidade Académica

- resposta a 8.600 pedidos de apoio técnico na gestão dos equipamentos;
- instalação, configuração e manutenção da infraestrutura de digitalização e *add-ins* para o processo de gestão documental da UMinho (docUM), bem como suporte técnico às salas de digitalização;
- suporte técnico na utilização dos leitores *smart-card* e ao processo de assinatura eletrónica de documentos;
- suporte ao processo de controlo de acessos nos *campi*, nomeadamente a parques de estacionamento e edifícios, utilizando o cartão de trabalhador UMinho;
- suporte ao sistema de CCTV instalados nos *campi*;
- manutenção da infraestrutura de equipamentos da DTSI;
- gestão de 88 domínios de *e-mail*, listas de distribuição associadas, caixas de serviço e caixas de externos, bem como dos domínios @alunos.uminho.pt e @alumni.uminho.pt.

Gestão do Datacenter e serviços eletrónicos alojados:

- manutenção de serviços eletrónicos: intranet, portais da UMinho (académico, Alumni, UOEI, departamentos e centros de investigação), serviço de e-mail; plataforma de *e-learning*, docUM, serviço de diretoria e sistema de controlo de acessos aos parques e edifícios;
- consolidação da infraestrutura de rede de dados (segurança, armazenamento de dados e computacional), com o reforço da virtualização e introdução de tecnologias com maior resiliência dos serviços eletrónicos prestados;



- manutenção e consolidação da infraestrutura de *back-ups*;
- monitorização dos serviços eletrónicos da *cloud* privada, com configuração de novos pacotes de gestão e criação de *dashboards* de monitorização para a equipa de gestão do *datacenter*;
- *up-grade* das plataformas *Blackboard*, o docUM e Repositório;
- instalação e configuração da infraestrutura de virtualização, *storage* e *backup* para a plataforma de voto eletrónico evotUM e do portal de mapas interativos;
- implementação de controlo de acesso aos parques de estacionamento com reconhecimento de matrículas;
- instalação e configuração da infraestrutura *sharepoint* em *farm*, para os portais da UMinho, UOEI, Alumni e cursos *on-line* e migração dos serviços do datacenter da EPsi para o *datacenter* UMinho;
- intervenções de manutenção dos serviços eletrónicos e do *datacenter* da UMinho 24x7 assegurando todas as condições em termos computacionais, de alta disponibilidade, de segurança e ambientais;
- operações de intervenção reativa 24x7, para resolução de problemas imprevistos nos serviços eletrónicos e *hardware* do *datacenter*;
- execução de novas configurações nos serviços eletrónicos para apoiar as equipas de desenvolvimento (internas e externas) no *deploy* de novas aplicações ou correções de *bugs* no ambiente de produção;
- participação no projeto U.Norte Gateway para a infraestrutura de *storage* computacional de rede de dados, arquivo de longa duração e *backup* para o *datacenter* da UMinho;
- atualização do sistema computacional de interligação (*firewalls* e VPN) entre os laboratórios do GAE;
- instalação de um sistema de *videowall* para o Centro de Comando e Controlo;
- instalação de sistema CCTV nos *campi* interligados ao sistema de *videowall* do Centro de Comando e Controlo;
- atualização do sistema de gestão de horários escolares e da plataforma *antispam* integrada no sistema de correio eletrónico;
- gestão do processo de inquérito de satisfação aos utentes dos serviços prestados/ suportados pela DTISI;
- atualização dos serviços de licenciamento de vários pacotes de *software* disponibilizados.

Desenvolvimento de Sistemas de Informação:

- novas funcionalidades da Intranet com melhoria de módulos e sistemas de alertas configuráveis;
- implementação e disponibilização dos seguintes serviços ou aplicações:
 - arquivos para as UOEI na intranet UMinho, implementado os arquivos reservados da EEG e EC, incluído o processo de migração do histórico do arquivo para o docUM;
 - *software* para validação da informação armazenada no docUM pelos módulos da Intranet e referenciada pelo sistema de informação da UMinho;
 - revisão dos módulos de suporte de avaliação do docente para a EE, EC e EA, com entrada em funcionamento no ano de 2017 das avaliações do triénio 2015/17;
 - novas funcionalidades no módulo de comunicação UOEI/Reitoria das avaliações de todos docentes;
 - agregação dos resultados dos inquéritos aplicados na área do Ensino;
 - planos de ação de melhoria, resultantes de sugestões, tais como, a incorporação de avisos automáticos na plataforma de *e-learning* e maior destaque no portal académico sobre a disponibilização de inquéritos, assim como um mecanismo de bloqueio por falta de resposta;
 - módulo SIGAQ-UM, de módulo para a monitorização das taxas de resposta de inquéritos, do R-UC do 3º ciclo e de processo de certificação por uma entidade externa do anonimato das respostas;
 - nova versão bilingue do portal académico, com novas funcionalidades para os alunos da UMinho, os alunos em mobilidade IN e Alumni;
 - novas funcionalidades na aplicação de suporte aos cursos de 3º ciclo, na sequência de novos processos e alterações impostas pelo Regulamento Académico;
 - novas funcionalidades e melhorias no *backoffice* do SRI;
 - *backoffice*, na Intranet UMinho, para utilização da Divisão Académica;
 - novo interface *web* de suporte ao ERP da DRH, com a conclusão da conversão dos módulos da contratação;
 - ficha do trabalhador UMinho, para consulta de informação e integração direta com a DRH;
 - novas funcionalidades e melhorias na aplicação de gestão de verbas, sugeridas pelas UOEI e Serviços;
 - novas funcionalidades e melhorias na aplicação de ajudas de custos e transporte, com integração total na aplicação de gestão de verbas;
 - novas funcionalidades e melhorias na aplicação de gestão de receita, com inclusão de mapas de gestão e apoio para a realização do processo de cobrança coerciva de dívidas à UMinho;
 - aplicação de gestão de infraestruturas e equipamentos dos *campi*;
 - nova versão da aplicação pedido de manutenção, integrada com a gestão de infraestruturas;
 - novo Portal da UMinho (*on-line* desde 17 de fevereiro de 2016) e da conclusão de 5 novos os portais (EE, EEG, EPsi IE e EC) e de diversas melhorias nas diversas áreas do portal nomeadamente do portais com mapas interativos dos *campi*, portal Alumni, portal UMCidades e portal de conferência ICESA2019;
 - projeto U.Norte Gateway, em parceria com a UPorto, UTAD e AMA, incluindo Chave Móvel Digital, envio de SMS usando a Gateway da AMA e desenho de uma API de *webservices*;
 - novo sistema para alteração e recuperação da *password*, com segurança reforçada;



- novo sistema de registo e autenticação de entidades externas à UMinho;
- sistema de autenticação UMinho, no âmbito do projeto evotUM;
- integração do SI da UMinho com o DocUM, nomeadamente nos *webservices* e na *interface web*.

Sistema de Gestão Documental (docUM) e Gestão de Informação:

- ações de formação sobre o sistema de gestão documental: 4 formações iniciais, 3 avançadas 2 processos e 1 de assinatura digital e elaboração de 11 manuais com questões frequentes sobre a utilização do docUM;
- desmaterialização de 24 formulários e 11 procedimentos;
- implementação de 2 *up-grade* de forma a disponibilizar outras valências na aplicação docUM e de nova funcionalidade para pedido de documentos originais ao arquivo, bem como 900 pedidos de suporte;
- digitalização de 1.916 processos individuais dos trabalhadores; 29.513 processos individuais de alunos do 1º, 2º e 3º ciclo; 251 pautas cursos dos 1º e 2º ciclos; e 391 protocolos nacionais e internacionais; caracterização de 6.071 espaços e plantas de edifícios; digitalização e disponibilização de 2.724 plantas originais dos edifícios;
- recolha de documentos de 43 unidades/serviços e arquivados, de acordo com o plano de classificação, um total de 41.668 documentos originais;
- colocação de 2.995 documentos avulsos nos processos individuais dos trabalhadores;
- elaboração de plano de arquivo central dos processos dos alunos dos SAUM, um total de 86.603 processos;
- atualização e normalização da informação publicada na intranet da UMinho, designadamente despachos, circulares e deliberações.

16.4. Auditoria e Controlo

Em 2016 o Gabinete de Auditoria e Controlo (GAC) contribuiu para a melhoria do processo de gestão, através do apoio aos órgãos de gestão da Universidade nos domínios das seguintes atividades:

- elaboração de informações e pareceres no âmbito da observância do regime jurídico de realização de despesas e da contratação relativa à locação e aquisição de bens e serviços e às empreitadas de obras públicas;
- preparação e colaboração com diversas unidades na organização dos procedimentos pré-contratuais (convite à apresentação de propostas, procedimentos, caderno de encargos, notificações, relatórios preliminares e finais e minutas de contratos) e participação de elementos do gabinete em júris de procedimentos;
- atualização e divulgação de informação e documentos de apoio, no âmbito da contratação pública;
- recolha, organização e envio a diversas entidades de dados e informações relativas à contratação pública (
- colocação no portal dos contratos públicos das publicações exigidas pelo Código dos Contratos Públicos e publicitação dos procedimentos para aquisição de bens e serviços e execução de empreitadas de obras públicas;
- realização na plataforma eletrónica de contratação pública das validações dos procedimentos pré-contratuais, e a assinatura eletrónica de documentos, através da informação disponibilizada pelas unidades responsáveis;
- acompanhamento dos procedimentos administrativos relativos à gestão do património imobiliário, designadamente à cedência de utilização, à locação e ao arrendamento de imóveis;
- atualização, aprofundamento e desenvolvimento do Manual de Controlo Interno da UMinho, tendo-se promovido, para o efeito, a recolha, a sistematização e a organização de informação e documentação necessária;
- desenvolvimento das ações de auditoria e de avaliação dos procedimentos em matéria de gestão de recursos financeiros e patrimoniais, determinadas pelos órgãos de gestão da UMinho ao ILCH, EA, SAUM e SCom;
- ações de controlo, definidas no Manual de Controlo Interno (inspeções físicas aos valores existentes em Caixa na Tesouraria e o Controlo dos Fundos de Maneio);
- coordenação da auditoria externa à primeira metade do mandato do Reitor, nos termos do no art.º 118.º do RJIES, incluindo a organização do procedimento pré-contratual com vista à sua adjudicação;
- elaboração de documentos com recomendações de melhoria dos procedimentos administrativos, financeiros e patrimoniais e preparação das medidas a adotar para a implementação de recomendações das auditorias;
- organização da resposta aos pedidos de informação da Inspeção Geral de Finanças (IGF) sobre as medidas adotadas pela UMinho tendo em vista a implementação das recomendações formuladas pela IGF e pelos auditores externos, na sequência da análise do relatório da auditoria externa (quadriénio out. 2009 a out. 2013) promovida pela UMinho, em cumprimento do artigo 118.º do RJIES;
- tratamento da informação e esclarecimentos na resposta a questões suscitadas pela IGF, na sequência da "Auditoria à Universidade do Minho, relativa ao triénio 2012 – 2014", bem como na resposta ao respetivo relatório;
- elaboração do Relatório de Execução do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da UMinho, em cumprimento da Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção, de 1 de julho de 2009.



17. Ação Social

A UMinho desenvolve a ação social junto da sua comunidade, especialmente a discente, através dos seus Serviços de Ação Social (SASUM), disponibilizando auxílios económicos aos estudantes carecidos sobre a forma de bolsas de estudo ou auxílios de emergência. Compete, ainda, aos SASUM a prestação de serviços de alojamento aos estudantes, bem como a promoção da prática desportiva. Assim, aos SASUM correspondem as seguintes atividades:

- atribuição de bolsas de estudo da Ação Social Escolar e concessão de auxílios de emergência;
- disponibilização de alimentação em cantinas e bares, bem como alojamento em residência universitárias;
- acesso a serviços de saúde;
- apoio às atividades desportivas e culturais.

Os quadros abaixo mostram a evolução das fontes de receita e da tipologia da despesa das atividades dos SASUM.

A autonomia orçamental dos SASUM, considerando as transferências da UMinho, em relação à receita total arrecadada, foi, em 2016, de 75%. O financiamento total do OE representa cerca de 23% da receita global, integralmente aplicado nas despesas com pessoal.

Tabela 19 – Estrutura da receita dos SASUM

Receita	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Saldo anterior						
OE - FF311	264 483 €	264 483 €	264 483 €	264 483 €	264 483 €	264 483 €
POPH - FF442	51 782 €	51 782 €	51 782 €	51 782 €	51 782 €	51 782 €
POVT - FF413	446 408 €	446 408 €	446 408 €	102 110 €	85 €	86 €
Receitas Próprias - FF510	752 571 €	759 875 €	764 981 €	1 040 635 €	1 084 882 €	1 190 825 €
Receitas Próprias - FF520	61 237 €	61 237 €	61 237 €	61 237 €	61 237 €	61 237 €
Transferências SFA FF450	0 €	22 034 €	26 823 €	36 701 €	84.074 €	86 748 €
POCI - FF411	1 405 €	1 405 €	1 405 €	1 405 €	1 405 €	1 405 €
POCTEP - FF421	0 €	0 €	263 €	29 465 €	615 €	0 €
Subtotal	1 577 886 €	1 607 224 €	1 617 383 €	1 587 818 €	1 548 563 €	1 656 566 €
De 2015						
OE Funcionamento - FF311	1 877 657 €	1 882 189 €	1 881 978 €	2 088 575 €	1 955 521 €	1 961 321 €
Receitas Próprias - FF510	5 596 495 €	6 197 866 €	5 438 706 €	5 739 920 €	5 678 702 €	5 708 411 €
Transferências SFA - FF540	893 508 €	901 373 €	1 081 158 €	779 839 €	686 480 €	564 500 €
POVT - FF413	68 979 €	0 €	294 377 €	0 €	0 €	47 705 €
POCTEP - FF421	0 €	7 350 €	38 403 €	47 347 €	0 €	681 €
SAMA2020 - FF412	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	60 786 €
Fin. F. Europeus - FF530	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	62 190 €
Subtotal	8 436 638 €	8 988 778 €	8 734 622 €	8 655 680 €	8 320 703 €	8 405 594 €
TOTAL	10 014 524 €	10 596 002 €	10 352 005 €	10 243 498 €	9 869 266 €	10 062 159 €

Tabela 20 – Estrutura da despesa dos SASUM

Despesa	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Encargos com pessoal	3 447 401 €	3 168 383 €	3 320 612 €	3 290 783 €	3 188 957 €	3 232 970 €
Trabalhos de alunos	189 843 €	166 697 €	167 160 €	205 173 €	210 770 €	191 468 €
Géneros alimentícios	1 692 838 €	1 764 333 €	1 796 704 €	1 796 605 €	1 715 128 €	1 822 123 €
Transf. AAUM e out. grup. cult.	161 333 €	146 815 €	111 793 €	184 685 €	134 356 €	119 790 €
Despesas de capital	299 214 €	575 184 €	383 482 €	242 314 €	437 828 €	270 958 €
Outras despesas correntes	2 547 691 €	3 150 120 €	2 336 559 €	2 823 071 €	2 525 661 €	2 681 994 €
POVT	68 979 €	0 €	638 675 €	102 025 €	0 €	47 705 €
POCTEP	0 €	7 087 €	9 201 €	29 465 €	0 €	658 €
SAMA2020	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	19 213 €
Financiamento Fundos Europeus	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	15 413 €
TOTAL	8 407 299 €	8 978 619 €	8 764 186 €	8 674 120 €	8 212 700 €	8 402 293 €

17.1. Atribuição de apoios sociais diretos

A figura 26 e a tabela 22 reportam a evolução das bolsas de estudo atribuídas no âmbito do sistema de Ação Social Escolar e o número de candidaturas.



Universidade do Minho

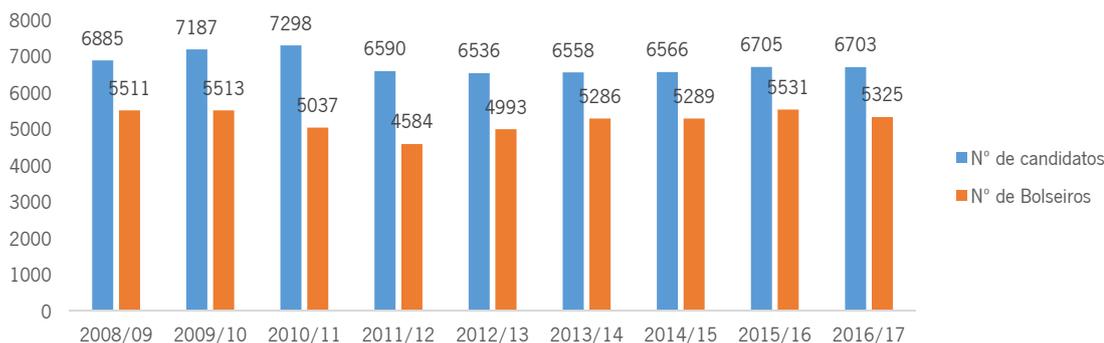


Figura 26 – Bolsas de Ação Social Escolar

Tabela 21 – Bolsas de Ação Social Escolar

Ano letivo	Alunos	Candidatos	Bolseiros	% Bolseiros / alunos	Encargos	Bolsas médias
2008/09	14.187	6885	5.511	39%	10.652.457 €	192 €
2009/10	15.462	7187	5.513	36%	12.014.625 €	215 €
2010/11	16.084	7298	5.037	31%	10.781.076 €	213 €
2011/12	16.208	6590	4.584	28%	9.841.019 €	216 €
2012/13	16.925	6536	4.993	30%	10.735.794 €	216 €
2013/14	16.719	6558	5.286	31%	11.258.044 €	214 €
2014/15	16.793	6566	5.289	31%	11.106.291 €	211 €
2015/16	16.547	6705	5.531	33%	10.813.552 €	196 €
2016/17*	16.280	6703	5.325	33%	9.975.504 €	188 €

*até 31 de janeiro de 2017

Tabela 22 – Fundo Social de Emergência

FSE	2012/13	2013/14 ¹	2014/15 ¹	2015/16 ¹	2016/17 ²
Pedidos recebidos	60	136	166	190	47
Apoios Concedidos	39	101	131	143	33
Processos Indeferidos	21	35	35	47	14
Investimento da UMinho	33.973 €	106.435 €	137.302 €	153.408 €	47.137 €
Montante pago aos SAUM de propinas (c)	26.134 €	89.018 €	112.738 €	71.946 €	39.715 €
Apoio Máximo	1.037 €	1.959 €	1.959 €	1.959 €	5.000 € ³
Apoio Mínimo	152 €	516 €	259 €	306 €	930 €
Valor médio do FSE	871 €	1.054 €	1.048 €	1.073 €	1.428 €

1) incluem-se 50 bolsas, atribuídas pela Lions Clube de Portugal 2) até 25 janeiro de 2017 3) inclui apoio da UMinho para despesas de transporte de alunos portadores de deficiência

17.2. Apoio a atividades desportivas e culturais promovidas por estudantes

Em sede do Conselho de Ação Social (CAS) foi aprovada a política de contratualização dos apoios ao desporto e à cultura. O Plenário dos Grupos Culturais da AAUM procedeu à afetação entre os seus membros do financiamento de 40 k€. O apoio à atividade desportiva da AAUM foi de 45 k€, sendo enquadrado por um plano de desenvolvimento desportivo.

O ano de 2016 ficou marcado pela organização do Campeonato Mundial Universitário de Karatê, em Braga, entre 10 a 13 de agosto. Participaram neste evento, organizado em parceria pelos SASUM e AAUM, 35 seleções nacionais universitárias de diferentes países. Foram acreditados 289 atletas, 91 treinadores e dirigentes, 21 árbitros e juizes de mesa, e 208 membros da organização e voluntários. A totalidade dos combates e demonstrações foram transmitidos via *streamming* e foram vistos em 152 países diferentes (57.051 espetadores e 491.084 minutos de transmissão).

No plano nacional, foram conquistadas 116 medalhas (37 de ouro, 36 de prata e 43 de bronze) nas competições oficiais da Federação Académica de Desporto Universitário (FADU).

Em termos internacionais, a UMinho esteve presente nos III Jogos Europeus Universitários, sagrando-se campeã europeia nas modalidades de Taekwondo (em virtude da conquista individual de 2 medalhas de ouro e 5 de bronze) e Futebol 11, alcançando ainda as medalhas de bronze em Andebol e Futsal masculino. Fruto destes resultados, a UMinho classificou-se no 2º lugar do *ranking* da Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA). No que se refere à participação em Campeonatos Mundiais Universitários, a UMinho esteve representada na Seleção Nacional



Universitária de Andebol masculino (Málaga), com dois atletas, na Seleção Nacional Universitária de Futsal (Goiânia), com dois atletas na equipa masculina e duas atletas na equipa feminina, 2 atletas na Seleção Nacional Universitária masculina de Canoagem (Montemor o Velho), e 7 atletas na Seleção Nacional Universitária de Floorball masculina (Porto)

Foram atribuídos 124 prémios de mérito desportivo aos estudantes que conciliaram os resultados desportivos de relevo nacional e internacional com o sucesso académico.

Para além dos eventos internacionais, a UMinho tem apostado de forma continuada na organização de eventos de carácter nacional e atividades intramuros, tendo sido organizados 160 eventos no âmbito da atividade desportiva e cultural. Esta estratégia, combinada com as inúmeras parcerias e cooperação de carácter institucional e de qualificação dos serviços desportivos, fez com que no ano letivo de 2015/16 se tenham inscrito nos serviços desportivos 8.433 utentes para a oferta de 70 modalidades desportivas e registado 262.787 usos nas instalações desportivas.

Mais de 30% dos estudantes da UMinho praticam desporto de forma regular no âmbito da atividade dos SASUM, o que coloca a UMinho ao nível das melhores práticas desenvolvidas pelas suas congéneres europeias, nomeadamente as que se dedicam ao desporto para todos, tipicamente situadas no centro e norte da Europa.

Em colaboração com a AAUM, o Instituto Português do Sangue (IPS) e o Centro de Histocompatibilidade da Região Norte, os SASUM registaram mais de 1.335 dadores inscritos e 49 recolhas de sangue para análise de medula. Também no âmbito da solidariedade social, realizaram-se com o apoio da AAUM, 2 recolhas de roupa (823 peças) e 2 recolhas de brinquedos (2293 brinquedos).

No que respeita à atividade cultural, os 12 grupos e associações que fazem parte do Plenário de Grupos Culturais, organizaram vários festivais e participam em eventos culturais de forma regular, que envolveram cerca mais de 500 estudantes e ex-estudantes da UMinho.

Tabela 23 – Apoio a atividades desportivas e culturais promovidas por estudantes

	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Contrato Programa/Desporto	45.000 €	45.000 €	45.000 €	45.000 €	45.000 €	45.000 €
Grupos Culturais (âmbito CAS)	37.000 €	37.000 €	37.000 €	37.000 €	40.000 €	40.000 €
Apoio à AAUM (âmbito CAS)	45.000 €	45.000 €	45.000 €	45.000 €	45.000 €	45.000 €
Apoio ao Serviço de Transportes	60.000 €	60.000 €	60.000 €	60.000 €	60.000 €	60.000 €
Apoio a alimen. AAUM cativo nos SAS	10.000 €	10.000 €	10.000 €	10.000 €	7.000 €	7.000 €
Plafond de correio e reprografia	1.100 €	1.100 €	1.100 €	1.100 €	1.100 €	1.100 €
	198.100 €	198.100 €	198.100 €	198.100 €	198.100 €	198.100 €



VI. Unidades

18. Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (UOEI)

As UOEI desenvolveram uma significativa atividade de ensino, investigação e interação com a sociedade, a qual é resumida nesta secção. Os respetivos Relatórios de Atividades estão disponíveis para consulta na Intranet da UMinho.



18.1 Escola de Arquitetura, EA

Em 2016 verificou-se o crescimento da EA e a consolidação do seu Plano Estratégico, tendo sido constituído formalmente o Núcleo de Estudantes em Arquitetura da UMinho.

Ensino

A EA acolheu um total de 518 alunos inscritos: 376 alunos no curso de Mestrado Integrado em Arquitetura (MIARQ), 122 na Licenciatura em Design do Produto (LDP) e 20 no Programa Doutoral em Arquitetura (PDA).

Os resultados do CNA confirmaram a procura dos cursos da EA, com uma taxa de ocupação de 100%, salientando-se uma significativa subida da nota do último classificado. O Curso de Doutoramento em Arquitetura abriu na área de conhecimento “Construção e Tecnologia”.

A EA viu também alargada a sua oferta educativa com a aprovação interna de 4 novos cursos: a Licenciatura em Artes Visuais, o Mestrado em Design de Produto e Serviços (ambos em fase de acreditação) e os cursos de formação especializada em Cenografia e em Acessibilidade e Design Inclusivo.

Ao longo de 2016 a EA envolveu-se na realização de vários workshops: em fevereiro, "Fotografia e Território: eixo Alegria/S. Victor", com as Faculdades de Belas Artes e Arquitetura da UPorto e a École Supérieure d'Art d'Aix-en-Provence; e em maio, Oficina Projeto - arboretum; em junho, “Malhas Espaciais de Madeira”, com a EE; em julho, "Estruturas Recíprocas Paramétricas", promovido no âmbito do ICESA; bem como o iniciativa A+D, exposição de trabalhos académicos do MIARQ e da LDP realizados no ano letivo 2015/16.

Um grupo de estudantes lançou a Diagonal – Revista de Arquitetura e Design, e Alumni EA apresentaram o projeto editorial T+U, promoveram “O dia do Pontapé” e organizaram “Aqui ao Lado - Percursos de Arquitetura em Barcelos”.

Investigação

A atividade da EA encontra-se predominantemente enquadrada no centro de investigação Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT), onde é incentivada a colaboração entre investigadores de várias áreas científicas, organizados em três grupos: Paisagens e Sociedades [LandS]; Projeto, Design e Tecnologia [DeTech]; Espaço e Representação [SpaceR].

No seu segundo ano de funcionamento, o Lab2PT apoiou a edição de 24 publicações, assegurou a participação em 28 projetos de investigação internacionais e 37 nacionais, bem como a organização de 64 encontros científicos internacionais e 26 nacionais, dos quais se destaca o ICESA - 3º Congresso Internacional de Estruturas e Arquitetura, o PNUM – 5ª Conferência Internacional da Rede Lusófona de Morfologia Urbana e o I Encontro Experiências Pedagógicas sobre Território nas Escolas de Arquitetura.

Interação com a Sociedade

Vários docentes da EA participaram na Trienal de Arquitetura de Lisboa 2016.

O Centro de Estudos da EA (CEAUM) desenvolveu os projetos de Requalificação do Centro Cívico da Vila das Taipas, para a Câmara de Guimarães, no contexto da candidatura da cidade a Capital Verde Europeia; Instalação da Unidade de Arqueologia no Convento de S. Francisco de Real; e de Requalificação do Conjunto Arquitetónico do Largo do Paço, bem como da Instalação dos Serviços Administrativos no *campus* de Gualtar e da Cicloficina U-Bike. Da atividade do CEAUM resultou, ainda, a publicação Metamorfoses do Convento de São Francisco de Real.

O ciclo de Aulas Abertas trouxe à UMinho mais de 25 profissionais e académicos das áreas de arquitetura e design, das quais podemos destacar as aulas inaugurais do arquiteto Stephan Mäder e do designer Francisco Providência.

O Museu EA recebeu as exposições: Teófilo Rego. Arquitetura Moderna – Registos de um fotógrafo; Trabalhos selecionados para o Concurso Internacional de Desenho, no âmbito do ICESA; e Interstícios: espaços entre arte e arquitetura, numa organização conjunta entre a EA e a Universidade de Vigo. Foi também inaugurado o Ginásio'UM, com a exposição “Centro Equestre – habitar a Madeira” de Carlos Castanheira: A atividade do EstudioUM contou com



5 exposições de desenho: Sandra Ferro - Sobre a pele das algas; Coletiva dos alunos de desenho da EA 2015/16 - O desenho dos desenhos; Jorge Figueira - Make my day; Bárbara Rocha - O sol da sra. Azul; e Coletiva de professores de desenho - Coletiva de Professores.



18.2 Escola de Ciências, EC

Criada em 1975, a EC é uma Unidade Orgânica de Ensino e Investigação de grande dimensão, implantada nos *campi* de Gualtar e Azurém, onde desenvolve atividades de ensino, de investigação e de interação com a sociedade. Está estruturada em nas áreas científicas de Biologia, Geologia, Física, Matemática e Química, integrando 5 Departamentos e 6 Centros de Investigação, assegurando 11 cursos de licenciatura, 14 de mestrado e 8 de doutoramento.

A qualidade de ensino e investigação perseguida pela EC é suportada por 183 docentes com o grau de doutor, 8 investigadores contratados e ainda por 36 trabalhadores não docentes e não investigadores, com formação específica nas suas áreas de atuação dos quais cerca de 60% desenvolve trabalho especializado na vertente laboratorial.

O conhecimento sólido associado a um espírito inovador conjugam-se para que a EC cumpra continuamente a sua missão: desenvolver, ensinar e divulgar ciência.

Ensino

No ano letivo 2015/16, registaram-se 451 inscrições de estudantes em cursos de 1º ciclo, 186 em 2º ciclo e 106 de 3º ciclo. Os cursos de 1º ciclo apresentaram uma taxa de colocação de 100%, à exceção da Licenciatura em Química, com uma taxa de 65%. Registou-se um aumento de 8,9% no número de estudantes relativamente ao ano letivo anterior, com um incremento de 10,2% nos cursos de 1º ciclo e de 5,5% nos de 2º ciclo. No 3º ciclo, observou-se uma diminuição de 20% no número de estudantes de doutoramento, face a 2015. No ano letivo 2015/16 destaca-se a conclusão de 129 dissertações de mestrado e 11 teses de doutoramento. Um total de 2.153 estudantes de licenciatura a frequentarem UCs lecionadas pela ECUM, 36% dos quais pertencem a cursos de outras UOEI. A EC ofereceu 7 UCs Opção UMinho que atraíram 389 alunos, quase duplicando o número de alunos do ano anterior. Houve uma evolução positiva na internacionalização do ensino, principalmente nos cursos de 2º e 3º ciclos, em consequência da articulação com a estratégia de recrutamento de estudantes internacionais da Reitoria.

A EC disponibiliza ainda 7 cursos de formação a distância: Contactologia Avançada e Superfície Ocular, Atualização em Contactologia Avançada e Superfície Ocular, Geoparques, Análise Estatística de Dados, Terapia Visual, Validação de Métodos Analíticos e Controlo de Qualidade e Ciência com Vistas - Uma vis(i)ta multidisciplinar.

Investigação

A investigação da EC está organizada em subunidades, designadamente, os Centros de Biologia Funcional de Plantas (CBFP), de Biologia Molecular e Ambiental (CBMA), de Ciências da Terra (CCT), de Física (CF), de Matemática (CMAT), e de Química (CQ). A EC integra ainda o Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP) e o Centro de Investigação e de Tecnologias Agroambientais e Biológicas (CITAB), sediado na UTAD.

O CBFP, o CCT e o LIP estão avaliados com classificação de Excelente para o triénio 2015-17, enquanto o CF e o CITAB estão avaliados com Muito Bom. O CQ e o CMAT detêm a classificação de Bom.

A atividade científica envolveu 176 investigadores doutorados, 8 investigadores contratados, 37 pós-doutorados e 167 doutorandos. No ano de 2016, destacamos a atividade científica dos membros da EC, traduzida em 510 artigos referidos na base de dados *ISI Web of Knowledge* e um número elevado de projetos com financiamento externo, quer por entidades nacionais (35 projetos), quer internacionais (18 projetos), totalizando aproximadamente 2,5M€. A EC conta ainda com cinco programas doutorais que atribuem bolsas de doutoramento.

A EC está ainda envolvida em dois projetos estruturantes: o IBS, dedicado à bio-sustentabilidade, assente no CBMA; e o QuantaLab, dedicado à exploração de materiais e tecnologias quânticas, assente no CF.

Interação com a Sociedade

A estratégia da EC inclui a comunicação, promoção e projeção da Escola nas suas principais valências. A extensão à comunidade inclui a articulação do conhecimento científico e tecnológico e o desenvolvimento de aplicações, ao serviço do tecido económico-productivo, assim como de outras entidades da administração pública.

Relativamente a iniciativas dirigidas ao grande público, destaca-se: a publicação de cerca de 300 notícias na comunicação social nacional e regional e de 37 artigos no jornal *Correio do Minho*, no âmbito da rubrica semanal “Ciência”; e a “Noite Europeia dos Investigadores” que teve 1.100 participantes. A promoção da ciência e da EC junto da comunidade educativa pré-universitária adquiriu grande destaque com: a 3ª edição da iniciativa Férias com Ciência



no Campus Júnior, com a participação de 70 crianças; a 2ª edição de A Minha Escola de Ciências, com o apoio dos Municípios de Barcelos, Braga, Famalicão e Guimarães e o envolvimento de 3.903 alunos e 60 professores de 24 escolas secundárias; a visita de 1.232 alunos às instalações da EC; Masterclasses Internacionais em Física de Partículas com a participação de 118 alunos; 6ª edição da Festa da Ciência com 700 alunos; e o Congresso “Ciência, Inovação e Sustentabilidade” onde foram apresentadas 20 comunicações orais, 30 posters, 10 performances de ciência e 18 apresentações de ministérios por 450 alunos de 21 escolas secundárias. De salientar as iniciativas com empresas, nomeadamente a 5ª edição da iSci – Interface Ciência com a presença de 9 empresas convidadas e 89 alunos e o programa de estágios AMEC nas empresas com a participação de 42 alunos em 19 empresas.

Finalmente, importa ainda referir a organização pelas subunidades da EC de inúmeras palestras, workshops, ações de formação, exposições e outras atividades, envolvendo escolas, museus, bibliotecas e outras instituições.



18.3 Escola de Direito, ED

No ano em que a ED celebrou o seu 23.º aniversário, confirmando um percurso consolidado de desenvolvimento da oferta conducente a grau, bem como das dimensões de investigação e interação com a sociedade. A afirmação disso é o elevado número de candidaturas recebidas para os seus cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclo, para além do número de publicações nacionais e internacionais do seu corpo docente, e o crescente número de parcerias estabelecidas com os mais distinguidos *stakeholders* do mundo jurídico nacional. Nas dimensões de ensino, investigação, e interação com a sociedade existe uma componente de internacionalização que se comprova de modo progressivo. O ano de 2016 fica também assinalado pela inauguração do Arquivo do Dr. Francisco Salgado Zenha no Dia da Escola.

Ensino

Em 2016, no contexto da sua oferta educativa de 1.º, 2.º e 3.º ciclo, a ED registou um elevado número de candidaturas. As Licenciaturas em Direito (diurno e pós-laboral) registaram, no CNA, a segunda média mais alta de ingresso, no regime diurno (159,0) e a média mais alta de ingresso no regime pós-laboral (156,2). Ainda na formação de 1.º ciclo, a ED ofereceu o curso de licenciatura em Criminologia e Justiça Criminal, pela primeira vez, sendo a nota do último colocado de 156,2.

Ao nível do 2º ciclo, a ED ofereceu no ano letivo de 2015/16, 10 cursos de mestrado nas áreas de: Direito Administrativo, Direito das Autarquias Locais, Direitos Humanos, Direito e Informática, Direito Judiciário, Direito dos Contratos e da Empresa, Direito Tributário e Fiscal, Direito da União Europeia, Direito dos Negócios, Europeu e Transnacional (LL.M), e Direito das Crianças, Família e Sucessões. O número de candidaturas aos supracitados cursos superou as expectativas, excedendo o *numerus clausus* previamente determinado para cada um dos cursos.

A procura da oferta formativa de 3.º ciclo foi também elevada, destacando-se o interesse demonstrado por candidatos estrangeiros. Para além do Curso de Doutoramento em Ciências Jurídicas, sem componente curricular, ofereceu-se a 1.ª Edição do Curso, com componente curricular. O número de doutorandos aumentou para 60 inscritos.

As atividades formativas foram, em todos os ciclos de estudos, promovidas e abertas à sociedade através da realização de seminários, aulas abertas e colóquios.

Os projetos de ensino no estrangeiro com entidades parceiras continuaram a desenvolver-se com sucesso, destacando-se: i) Brasil: celebrou-se um termo que regulamenta o Convénio entre a Universidade de Santa Cruz do Sul e a UMinho; ii) Rússia: foi celebrado um acordo entre a UMinho e a Faculdade de Direito da Universidade Estadual de Moscovo, para cooperação nos domínios do ensino, da investigação, e do intercâmbio de docentes e de estudantes.

Investigação

A ED conta com 2 Unidades de Investigação FCT: Direitos Humanos-Centro de Investigação Interdisciplinar (DH-CII) e Centro de Estudos em Direito da União Europeia (CEDU).

O DH-CII deu continuidade aos trabalhos desenvolvidos no ano anterior no âmbito do programa Financiamento de Unidades de I&D 2015-20. O CEDU continuou a executar, o projeto Migrações Transnacionais, Cidadania e Circulação de Direitos e Responsabilidades (TRANSMIC), financiado pela CE e sob coordenação da Prof.ª Patrícia Jerónimo. No âmbito do plano de recuperação da FCT as duas UI da ED obtiveram avaliação positiva e um financiamento total de 49.750 k€. A ED viu aprovadas duas ações do FACC, na modalidade de Organização de Reuniões Científicas em Portugal, para a realização do III Congresso Internacional de Direito na Lusofonia e das Jornadas Novos Desafios ao Direito Civil – Jornadas Internacionais, no âmbito da comemoração dos 50 anos do Código Civil Português.



O primeiro pós-doutorado da Escola concluiu, com êxito, o seu trabalho, tendo sido aprovado por unanimidade. Nos próximos anos, espera-se um aumento considerável de investigadores a prosseguirem estudos de pós-doutoramento nos centros de investigação da Escola.

Interação com a Sociedade

A interação com a sociedade foi reforçada mediante o fortalecimento de relações com as entidades com as quais já existem protocolos celebrados, bem como através da celebração de novos protocolos e desenvolvimento de novas ligações com entidades académicas e jurídicas nacionais e internacionais. Salienta-se os protocolos celebrados com o Ministério dos Negócios Estrangeiros para acolhimento de alunos em estágio curricular; e com a Direção Geral da Administração da Justiça, com o objetivo de realizar ações conjuntas na promoção do conhecimento sobre a UE, redes de cooperação jurídica e judiciária e os instrumentos jurídicos que as suportam, bem como a divulgação e a permuta de saberes, de suportes informativos e formativos e de estudos e publicações especializados em Direito da UE.

A interação com a sociedade foi ainda dinamizada pela realização de cerca de 50 iniciativas de âmbito internacional e nacional de que se destaca o 3º Congresso Internacional de Direito na Lusofonia, que comemorou os 40 anos da Constituição da República Portuguesa, subordinada ao tema Diálogos Constitucionais no Espaço Lusófono. Como nas edições anteriores, pretendeu-se assinalar as ligações com outros países que partilham connosco um património cultural, linguístico e jurídico que é um importante fator da nossa identidade. Estiveram presentes participantes de Angola, Brasil, Cabo Verde, Macau, Moçambique, e São Tomé e Príncipe. Salienta-se a presença do Presidente da República de Cabo Verde, que além de intervir na sessão de abertura, promoveu um encontro com os estudantes do seu país na UMinho. Realizou-se novamente a ELSA-UMINHO Summer Law School (em colaboração com o LL-M. in European and Transglobal Business Law).

No que respeita aos suportes de comunicação, a página de facebook aumentou significativamente o seu número de seguidores, tendo ultrapassado os 3.000 no final de 2016. A ED continuou a assegurar a publicação regular da Revista SCIENTIA IVRIDICA, propriedade da UMinho. Juntamente com o CEJUR, foi possível continuar a garantir a publicação das revistas Cadernos de Justiça Administrativa, Cadernos de Direito Privado e Cadernos de Justiça Tributária.



18.4 Escola de Economia e Gestão, EEG

A EEG organiza-se em 3 departamentos: Economia, Gestão e Relações Internacionais e Administração Pública; e 3 centros de investigação: CICP, NIMA e NIPE.

O corpo docente tem 124 membros (119 em exercício), incluindo 87 professores de carreira e 37 convidados. São apoiados por 17 trabalhadores não docentes (16 ao serviço) e 8 bolsiros de ciência de gestão e de tecnologia. Os CI integram 82 investigadores, dos quais 53 são membros da EEG e os restantes de outras instituições.

Ensino

No âmbito da oferta educativa, a EEG ministrou, no ano letivo 2015/16, 8 cursos de licenciatura, dos quais 3 em regime pós-laboral. No ensino pós-graduado, a Escola teve em funcionamento 14 cursos de mestrado e 4 cursos de doutoramento, 1 dos quais em colaboração com outras universidades.

Foram disponibilizadas 407 vagas para o 1º ciclo e 540 vagas para o 2º ciclo. No que se refere ao número de alunos inscritos pela primeira vez, contabilizam-se 502 alunos de 1º ciclo, 466 alunos do 2º ciclo e 62 alunos no 3º ciclo.

Todos os cursos de 1º ciclo apresentaram uma taxa de ocupação de 100% na 1ª fase do CNA. Nos cursos de regime diurno, a classificação média situa-se entre os 149,5 e os 168,9 pontos. A EEG continua a atrair excelentes alunos, tendo os melhores classificações superiores a 169,9 pontos em três das cinco licenciaturas. No que se refere aos cursos em regime pós-laboral, as classificações médias situam-se entre os 138,8 e os 144,4 pontos e os 10% melhores alunos tiveram classificações superiores a 149,6 pontos.

No 2º ciclo registaram-se, na 1ª fase, 935 candidaturas, de 735 candidatos, o que significa um aumento de 58% de candidaturas e 48% do número de candidatos, relativamente ao ano anterior. No ano de 2016/17 registou-se a totalidade de 492 alunos inscritos no 1º ano, dos quais 460 são inscritos pela primeira vez. No 2º ano encontram-se inscritos 344 alunos. No total, estão inscritos 836 alunos nos cursos de 2º ciclo da EEG (731 em 2015/16). Foram concluídas com sucesso 153 dissertações, estágios ou projetos.

Ao nível do 3º ciclo há a registar 62 novos alunos inscritos e a conclusão de 11 doutoramentos.



Continuou a ser assegurada a formação em inglês para todos os alunos do 1º ciclo através do protocolo com o BabeliUM. Um total de 313 alunos realizou o teste de aferição com o objetivo de determinar o seu nível de conhecimentos; destes, 126 obtiveram resultados iguais ou acima do nível B1, tendo sido dispensados do curso. Dos restantes, 207 inscreveram-se num dos nove cursos oferecidos (4 de nível A2 e 5 de nível B1), sendo que 176 frequentaram o curso até ao fim e obtiveram aprovação.

O programa de competências transversais, o EEGenerating Skills, teve 129 atividades no ano letivo 2015/2016, tendo-se registado a participação de 1476 alunos – 920 do 1º ciclo, 487 do 2º ciclo e 69 do 3º ciclo. Contou com a colaboração de 8 formadores profissionais externos, 4 docentes da EEG, 1 docente do ICS e 1 docente da Escola de Ciências e mais de 60 pessoas e empresas convidadas.

De acordo com o Regulamento de atribuição de Bolsas de Estudo por Mérito aos alunos do 2º e 3º Ciclo da EEG, em 2015/16, foram atribuídas 40 bolsas, correspondentes a 50% do valor da propina, num total de 32 k€.

Investigação

Até ao final de 2016 a EEG contava formalmente com 4 unidades de investigação: CICIP, NIMA e NIPE (o iMarke está em processo de extinção). O CICIP (Centro de Investigação em Ciência Política) teve avaliação de Excelente, com nota quantitativa de 23,5, sendo a melhor do País na sua área. O NIPE (Núcleo de Investigação em Políticas Económicas) tem a classificação de Muito Bom, com avaliação quantitativa de 21,37. A EEG tem 45% dos seus investigadores nestes dois centros. O NIMA conta com 7. O NIPE alargou as suas áreas de investigação e agora inclui investigadores de todas as áreas de Economia, Gestão e Finanças.

O investimento em investigação incluiu a aquisição de um conjunto muito significativo de bases de dados e de *software*, consumando o objetivo de disponibilizar aos docentes, investigadores e alunos dos três ciclos de ensino o acesso aos melhores recursos.

A EEG tem 22 projetos financiados em curso, num montante agregado de quase 500 k€. A FCT representa cerca de metade do financiamento.

Foi dada continuidade à atribuição do Prémio de Investigação EEG, definido, como vem sendo prática, com a colaboração de um júri composto pelos Presidentes dos Conselhos Científicos de escolas nas áreas de conhecimento da EEG. Em 2016, a distinção foi para o trabalho de Gilberto Loureiro, pelo artigo *Do Improvements in the Information Environment Enhance Insiders' Ability to Learn from Outsiders?*, publicado em coautoria com Alvaro G. Taboada na revista *Journal of Accounting Research* e para Odd Rune Straume, pelo artigo *Price regulation and parallel imports of pharmaceuticals*, publicado em coautoria com Kurt R. Brekke e Tor Helge Holmås na revista *Journal of Public Economics*.

No âmbito da promoção e divulgação da investigação, teve grande sucesso a 4ª edição do EEG Research Day, dedicada à apresentação da investigação desenvolvida pelos alunos dos cursos de pós-graduação da EEG, no contexto das teses de 43 participantes. A definição de *discussants* para cada trabalho gera uma dinâmica de interação com investigadores da EEG particularmente profícua para estes jovens investigadores.

Interação com a sociedade

Ao nível da Interação com a Sociedade, é de destacar o aprofundamento do projeto da UMinhoExec – unidade de formação para executivos da UMinho, coordenado na EEG, no qual se ofereceram programas em diversas áreas funcionais da gestão: marketing, negociação, finanças, contabilidade, entre outras.

A UMinhoExec realizou a 1ª edição do Programa Executivo em Marketing de Vinhos, em parceria com a ViniPortugal e a 2ª edição da Pós-Graduação em Marketing Digital e E-Business, em parceria com a ANJE, com término previsto em abril de 2017. Desde novembro transato encontra-se igualmente a decorrer a 1ª edição do PAINT – Programa Avançado de Internacionalização dos Negócios, em parceria com a EY (Ernest & Young). A UMinhoExec organizou ainda a 2ª edição da Summer School in Data Analysis.



18.5 Escola de Engenharia, EE

A EE continua a afirmar resultados notáveis em todas as vertentes da sua atividade: ensino, investigação e interação com a sociedade, com crescente reconhecimento por instâncias internacionais.

Ensino

No Ensino, os resultados da EE foram muito positivos, apesar dos valores médios das classificações de Matemática A, Física e Química terem diminuído. As vagas existentes no regime laboral foram quase todas preenchidas na sua totalidade na 1ª fase do CNA.



Em 2016/17, o total de inscritos nos cursos de 1º ciclo e mestrado integrado oferecidos pela EE foi de 4.533 alunos, aumentando 3% em relação ao ano anterior. Sendo todos os cursos de engenharia Mestrados Integrados, a Escola tem uma formação de 1º ciclo (Design e Marketing de Moda) cujas vagas foram todas preenchidas na primeira fase, confirmando a tendência positiva dos últimos anos. Nos Mestrados Integrados, registou-se um aumento do ISP em praticamente todos os cursos, com destaque para o Mestrado Integrado em Engenharia Têxtil e o Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica. Em 2016/17, a EE teve em relação ao ano anterior aumentos de 7% de alunos inscritos nos seus cursos de 2º ciclo e de 43% de alunos inscritos nos cursos de 3º ciclo. Concluíram-se 88 teses de doutoramento (21 de alunos estrangeiros), representando um aumento de 6% em relação ao ano anterior.

Ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional, a EE recebeu em 2016/17, 30 alunos (18 em 2015/16) provenientes de 6 países: Angola (15), Brasil (7), Colômbia (5), Iraque (1), Moçambique (1) e Síria (1).

Acresce ainda a continuação na coordenação do Mestrado Erasmus Mundus em Análise Estrutural de Monumentos e Construções Históricas (SAHCS – Structural Analysis of Monuments and Historical Constructions), acolhendo 31 alunos estrangeiros.

Investigação

A EE teve em curso, durante 2016, 193 projetos de investigação com um financiamento anual de 22,8 M€. Tendo em conta que os projetos duram tipicamente três anos, o valor a comparar com o ano transato seria de 68,4 M€, o que representa um incremento de cerca de 30% relativamente ao ano anterior (53 M€). Em 2016, as fontes de financiamento público representam a maioria, com 191 projetos que totalizam 22,7 M€, dos quais 82,3% são de financiamento de agências nacionais e 17,7% da CE. Acresce ainda um financiamento privado de 106,7 k€.

Em 2016, a EE publicou 790 artigos em revistas científicas (782 em 2015). Destes artigos, 690 estão registados na Web of Science e Scopus, representando um aumento de cerca de 13% em relação ao total de publicações do ano anterior, traduzindo-se por um rácio de 1,28 publicações por ETI (1,19 em 2015), sendo que o maior rácio foi atingido pelo ISE, no valor de 3,24.

Destaque ainda para a aprovação pela CE da candidatura para o financiamento da criação do The Discoveries Centre for Regenerative and Precision Medicine, que terá sede no AvePark e funcionará sob a coordenação da UMinho.

Relativamente ao Programa MIT Portugal, concluíram-se 2 teses de doutoramento no Programa Doutoral em Bioengenharia e 1 no Programa Doutoral em Líderes para as Indústrias Tecnológicas. A edição de 2016 da conferência anual foi realizada na UMinho com o tema “MIT Portugal: 10 years engineering a better future”, tendo o Prof. Pedro Arezes sido nomeado diretor nacional do Programa MIT Portugal.

No âmbito da cooperação UMinho-UTAustin, a UMinho acolheu a “Summer School in Advanced Scientific Computing”, lecionada por peritos do Centro de Computação Avançada do Texas (TACC) da UTAustin, que teve 60 alunos de 8 oitenta países.

Os Centros de Investigação com maior número de artigos em revistas científicas em coautoria com investigadores sediados no estrangeiro foram o CEB (167 artigos) e o CTAC (53 artigos).

Adicionalmente, quatro investigadores da Escola são *editor-in-chief* de quatro revistas indexadas publicadas pela Elsevier e pela Taylors & Francis.

Em 2016 foram celebrados 7 protocolos de colaboração com instituições de ensino superior estrangeiras, incluindo um sobre titulação conjunta ao nível de doutoramento.

Como uma instituição de ID&I de excelência, a Escola dedica a sua atividade a áreas estratégicas para o seu desenvolvimento, reforçando a sua posição numa rede de instituições de investigação nacionais e internacionais que abrange 40 países de todos os continentes

Interação com a sociedade

A EE responde a problemas concretos do quotidiano, em colaboração próxima com o tecido industrial e com a sociedade. As atividades de I&D&I são um estímulo à criação de novo conhecimento que, por sua vez, é aplicado no ensino e na criação de valor acrescentado, bem como de novas empresas. Destaque-se nesta última vertente que o CEB é a subunidade de investigação da UMinho com maior número de *spin-offs*. A EE tem marca de excelência na parceria com a indústria, traduzida pela atribuição de prémios de empreendedorismo e pelo registo de patentes com resultado económico. Em 2016 foram registadas 12 patentes (11 nacionais e 1 internacional).

A EE tem vindo igualmente a celebrar acordos de colaboração com entidades do tecido económico e industrial, tendo em 2016 assinado 7 protocolos com entidades nacionais.



Neste contexto, e no âmbito do programa Innovative CAR HMI, do consórcio UMinho e Bosch Car Multimedia, iniciado em 2016, com um investimento global de cerca de 54 M€ em 3 anos, foi inaugurado o DoneLab, laboratório único em Portugal para a manufatura aditiva avançada de protótipos e ferramentas.

O Gabinete de Comunicação da EE, criado em maio de 2015, teve como principal atividade a criação do novo portal da Escola, o qual totalizou cerca de 253.000 visualizações, sendo o número de visitantes únicos 20.040.

Destaca-se ainda a realização da Semana da Ecom destaque para o habitual Dia do Emprego, com a participação de 40 empresas, as quais disponibilizaram cerca de 400 vagas, estágios profissionais e dissertações em empresa.

18.6 Escola de Medicina, EM



A EM comemorou em 8 de outubro o seu 16º Aniversário, associado à 10ª sessão de graduação dos alunos do Curso de Medicina com Mestrado Integrado que concluíram a sua formação em 2016. A EM continua com um projeto de sucesso pautado por critérios de inovação e qualidade comparáveis aos das melhores Escolas de Medicina ao nível internacional, tendo sido distinguida com o Certificado Internacional ASPIRE - International Recognition of Excellence in Medical Education na componente Student's Engagement, que premeia a excelência internacional de Escolas Médicas em termos da sua missão e do plano de ensino e aprendizagem.

Ensino

A EM assegura 5 cursos conducentes a grau: Medicina com Mestrado Integrado, incluindo o percurso alternativo, com a duração de 4 anos, para detentores de uma licenciatura; o Mestrado em Ciências da Saúde; 3 cursos de doutoramento - Medicina, incluindo o programa MD/PhD; Ciências da Saúde, incluindo o Programa em Ciências da Saúde Aplicadas; e 2 Programa Doutorais - Interuniversitário em Envelhecimento e Doenças Crónicas e Terapias Avançadas para a Saúde (em parceria com o Grupo 3Bs). Quatro destes programas são financiados pela FCT, com 17 bolsas anuais. Assegura ainda um programa internacional de formação avançada e contínua em medicina e da biomedicina, no âmbito do qual decorreram 45 cursos e workshops, com um total de 1.003 participantes.

O laboratório de aptidões clínicas e o centro de competências laboratoriais continuam a constituir projetos de marca da EM, permitindo o estabelecimento de abordagens inovadoras para a aprendizagem e treino de inúmeras competências clínicas e experimentais pelos estudantes de medicina. Destacam-se os resultados obtidos em Educação Médica Contínua, em particular as iniciativas levadas a cabo em parceria com a Alumni Medicina que incluíram cursos para treino de residentes nas várias especialidades, designadamente residentes em anestesiologia, neurologia, psiquiatria e medicina interna. Salienta-se a atividade da *spin-off* da Escola dedicada a serviços de educação médica que, para além de constituir uma mais-valia para o processo de avaliação no âmbito da EM, continua a suscitar o interesse de várias instituições de ensino médico de prestígio internacional.

Em termos de parcerias com as instituições de saúde da região do Minho e outras, atualmente a Escola recorre praticamente a toda a rede hospitalar - com destaque para os hospitais com ensino universitário, o Hospital de Braga e o Centro Hospitalar do Alto Ave em Guimarães e, mais recentemente com o Hospital de Viana do Castelo, bem como à rede de Centros de Saúde e Unidades de Saúde Familiar da Região do Minho e outras.

Foi efetuado um investimento no reforço da colaboração com os nossos parceiros nacionais e internacionais, em particular com o National Board of Medical Examiners, com o European Board of Medical Assessors, com a Thomas Jefferson (Sidney Kimmel) Medical School e com a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento. O esforço de internacionalização traduziu-se num aumento de acordos assinados escolas médicas internacionais. Adicionalmente, a EM foi convidada como consultora de escolas médicas estrangeiras, particularmente no Brasil, o que resultou no estabelecimento de colaborações que representam, não só novos desafios, mas também novas fontes de receita.

Investigação

Na vertente da investigação, destaca-se o processo de consolidação do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS), pautado por critérios de qualidade científica, privilegiando uma política integrada e articulada com o ensino médico. É de realçar o aumento sustentado da produtividade científica em domínios de investigação multidisciplinar, refletido não só no número elevado de publicações em revistas indexadas, como pelo seu fator médio de impacto. O ICVS mantém uma parceria inovadora com o Grupo 3Bs, no âmbito do Laboratório Associado o ICVS/3Bs, que tem permitido explorar sinergias para a expansão de novas atividades de investigação, não só na vertente biomédica e clínica, mas também nas áreas da Engenharia Biomédica e da Medicina Regenerativa.

Promoveu-se o reforço e a consolidação da vertente clínica de investigação, salientando-se o consórcio multicêntrico no contexto do Health Cluster Portugal, bem como o Centro Clínico Académico (2CA-Braga). As atividades do 2CA-Braga aumentaram consideravelmente e têm vindo a alavancar a investigação clínica na região Norte e em Portugal.



Em 2016 iniciou-se o processo de dotação de equipamentos científicos, assim como a transferência dos primeiros animais, para o novo edifício do Biotério adjacente ao edifício da EM, o que constitui um marco determinante na expansão da investigação com impacto no desenvolvimento de novas intervenções com aplicação em saúde humana.

Interação com a Sociedade

Prosseguiu-se com a política estratégica da Escola abertura ao exterior, promovendo a mobilidade, investindo-se no reforço das estruturas de apoio às atividades de interação com a sociedade, de divulgação científica e na visibilidade externa do projeto Escola, no plano nacional e internacional. Em paralelo, promoveu-se a procura de novos financiamentos, nomeadamente através do investimento em *fundraising*, continuando e expandindo as recentes experiências de sucesso, de que é exemplo emblemático a doação que esteve na base da Cátedra António Simões.



18.7 Escola de Psicologia, EPsi

A EPsi da UMinho tem como missão o desenvolvimento de projetos de ensino, de investigação e de interação com a sociedade de modo a contribuir para:

- o ensino pré-graduado, pós-graduado e formação contínua em Psicologia orientado para a formação de cientistas e profissionais que possam expandir a base de conhecimentos da Psicologia e aplicar os seus princípios com rigor científico e sentido ético, em benefício da sociedade;
- o progresso científico da Psicologia, concebida como ciência que estuda o comportamento humano nas suas múltiplas formas e contextos, através da realização de investigação de excelência com uma pluralidade de métodos científicos e abordagens conceptuais de modo a responder com soluções criativas e diferenciadoras aos grandes desafios da sociedade;
- a avaliação e intervenção psicológica em diversos contextos e problemáticas, formação de profissionais e transferência de conhecimento através da prestação de serviços de Psicologia à comunidade.

Ensino

A afirmação e alargamento da oferta educativa e de formação inclui duas ações programáticas: monitorização da estrutura curricular da oferta educativa da EPsi; e o alargamento da oferta educativa e apoio aos estudantes.

Em 2016, foi dada continuidade à monitorização da qualidade dos 4 projetos de ensino da Escola, procurando-se alargar o número de alunos alocados à Escola. Estimulou-se o mérito académico e apoiou-se estudantes com dificuldades de prosseguimento de estudos por motivos socioeconómicos.

Em 2016 iniciou-se a 4ª edição do Mestrado em Psicologia Aplicada, com um total de 35 vagas. Dos 54 candidatos, foram admitidos 37, dos quais estão inscritos 29 estudantes, nas três fases do Mestrado.

Os Programas de Doutoramento em Psicologia Básica e em Psicologia Aplicada estão em funcionamento desde 2011/12. Em 2016, tiveram, respetivamente 6 21 inscrições.

Investigação

A partir de 2011, o Centro de Investigação em Psicologia (CIPsi) organizou-se estrategicamente, em dois domínios fundamentais: Investigação em Psicologia Básica e Investigação em Psicologia Aplicada, em articulação com a organização departamental da EPsi e com os seus projetos de ensino.

A resposta aos desafios sociais é para o CIPsi parte do ciclo de investigação, numa dinâmica de retorno entre a investigação mais fundamental e de contexto mais laboratorial e a investigação aplicada aos diferentes contextos.

O ano de 2016 foi muito relevante em termos de produção científica, tendo sido produzidos 180 artigos ISI, entre outras contribuições.

Interação com a sociedade

No âmbito da crescente ligação à comunidade, o ServPsi fortaleceu esta ligação através de diversas atividades com reflexo direto na comunidade interna e externa à UMinho, no período de janeiro a julho de 2016.

A partir de setembro, a interação com a sociedade da Escola de Psicologia, foi, essencialmente, desenvolvida a partir da Associação de Psicologia da Universidade do Minho, APsi, criada em janeiro de 2016.



18.8 Escola Superior de Enfermagem, ESE

A ESE é uma unidade orgânica de ensino e investigação de natureza politécnica que assegura ensino graduado e pós-graduado, investigação e outros serviços especializados no âmbito da Enfermagem. É através da ESE que a UMinho afirma a sua missão na área do conhecimento da Enfermagem.

Ensino

A Licenciatura em Enfermagem (LE) constitui um projeto educativo e científico que tem garantido à ESE uma posição de vanguarda no panorama nacional e o reconhecimento por parte de entidades estrangeiras. Na consecução dos seus objetivos e do seu plano de desenvolvimento estratégico, a Escola tem vindo a consolidar a sua oferta formativa e de pós-graduação através da diversificação e racionalização, em resposta às necessidades sociais e profissionais.

No que reporta ao número de estudantes, a ESE teve 416 na LE e 74 nos cursos de pós-licenciatura: 29 na Especialização em Enfermagem de Reabilitação, 17 na Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetria, 10 em Enfermagem de Cuidados Paliativos e 19 em Intervenção Avançada de Feridas. No 2º ciclo, a ESE ministra 2 cursos de Mestrado: Enfermagem e Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica, ambos em consórcio com a UTAD, conferindo este último o título de Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica pela Ordem dos Enfermeiros. Os estudantes inscritos em ambos os cursos totalizaram 35 na UMinho e 50 na UTAD.

Em linha com a proposta da UMinho de ensino a distância foram lecionados 3 cursos: i) Investigação em Enfermagem, ii) Formação Avançada em Estomatologia, e iii) Cuidados Paliativos: Temas do Fim de Vida.

A cooperação com a EC concretiza-se na lecionação das UC de “Emergências Médicas” e de “Anatomia e Fisiologia: Conceitos e Fundamentos” do Curso de Física Médica.

No âmbito do processo educação/aprendizagem, a Escola conta com a colaboração de docentes convidados de reconhecido mérito e vasta experiência profissional, recorrendo também a um conjunto de estratégias diversificadas, entre as quais metodologias ativas, técnica de resolução de problemas, conferências, palestras ou ciclos de seminários, abertos, na sua maioria, à comunidade, sobre temas atuais e competências transversais que favoreçam a formação de profissionais de elevada competência e a sua empregabilidade.

O ensino de Enfermagem visa a formação de profissionais altamente qualificados na prestação e gestão de cuidados de saúde, gerais e especializados, às pessoas ao longo do ciclo de vida. Nesta perspetiva, a estrutura curricular do LE valoriza as competências adquiridas no contexto real da prática através da componente ensino clínico/estágio dos estudantes em hospitais, centros de saúde, empresas e outras instituições prestadoras de cuidados de saúde e sociais cuidadosamente selecionadas.

Investigação

Um dos objetivos estratégicos da Escola é o desenvolvimento e afirmação da vertente investigação, na expectativa de uma maior e melhor apropriação do conhecimento científico e consequente melhoria e consolidação do binómio ensino-investigação, de adquirir maior visibilidade e maior diferenciação dos projetos de ensino, o que implica um trabalho de construção permanente. O repto da ESE continua a ser a prática de uma educação/aprendizagem focalizada na evidência, o que exige tempo e recursos para que a investigação que é levada a cabo possa ser transferível para os contextos clínicos, sendo expectável que tenha um impacto benéfico na saúde dos cidadãos.

A atividade de investigação da Escola desenvolve-se no Centro de Investigação em Enfermagem (CIEnf), em 3 linhas: Cuidar em Enfermagem ao Longo da Vida; Desenvolvimento Humano, Saúde e Contextos Sociais; e Organizações, Educação e Formação em Enfermagem. Em 2016, para além de se continuarem a desenvolver os projetos em curso, a Escola submeteu 2 projetos de investigação à FCT, um deles em cooperação com o CCG, na área do envelhecimento (prevenção de quedas), e o outro com a IPSS-Casa de Saúde do Bom Jesus, na área da saúde mental (recovery).

Na produção científica, foram publicados mais de 30 artigos em revistas da área disciplinar, dos quais 8 em revistas indexadas ao JCR e/ou ao SJR (SCImago Journal Rank), 30 artigos em livros de atas de eventos e apresentadas 40 comunicações em congressos nacionais e internacionais. Foram ainda publicados 3 livros e 10 capítulos de livro.

Interação com a sociedade

A ESE fortaleceu a colaboração com a sociedade através de parcerias externas, nacionais e internacionais, a saber com hospitais, centros de saúde e outras instituições de saúde, de ensino e sociais. Promoveu e participou em diversos projetos de educação para a saúde, de investigação e de formação, designadamente atividades formativas abertas à comunidade no âmbito da educação e promoção da saúde. Tendo como desígnio a promoção do Curso de Licenciatura em Enfermagem e à captação de futuros estudantes, a Escola esteve presente em feiras de Oferta Educativa e Formativa, nomeadamente na 4UMinho e, em parceria com a Escola de Ciências, participou na Festa da



Ciência e na Noite Europeia dos Investigadores “A ciência no dia-a-dia”. Por iniciativa da UMinho, foi ministrado o Curso de Formação em Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida para um universo de cerca de 150 trabalhadores da UMinho. Igualmente, docentes e estudantes participaram nas Ações de Sensibilização da Promoção da Segurança e Saúde no Trabalho organizadas pelo Departamento de Saúde Ocupacional da UMinho.



18.9 Instituto de Ciências Sociais, ICS

O ICS completou, em 2016, 40 anos de existência, sendo uma das escolas fundadoras da UMinho. Recebeu em 1976 os primeiros alunos no bacharelato em Ciências Sociais e, ao longo das últimas quatro décadas, foi-se especializando e articulando, dentro e fora da universidade com um caminho consistente de afirmação nas diferentes vertentes da sua atividade. Referimo-nos ao ensino, à investigação e à interação com a sociedade, áreas que constituem a missão dos seus quatro departamentos: Ciências da Comunicação, Geografia, História e Sociologia.

O ICS integrou, em 2016, cerca de 1.300 estudantes (706 alunos de licenciatura, 413 de mestrado e 155 de doutoramento), 75 docentes/investigadores (dos quais 98% são doutorados) e 14 trabalhadores não docentes (partilhados pela presidência e pelas subunidades).

Ensino

No plano educativo, o ICS é responsável por 5 projetos de 1º Ciclo: Licenciaturas em Arqueologia, Ciências da Comunicação, Geografia e Planeamento, História e Sociologia. As suas taxas de ocupação estiveram, no presente ano letivo, muito próximo de 100%. Neste âmbito, é ainda de realçar, em 2016, o arranque, com uma fortíssima procura, da Licenciatura em Criminologia e Justiça Criminal, uma parceria com a ED e a EPsi. De salientar que a Licenciatura em Proteção Civil e Gestão do Território - uma proposta conjunta do ICS e da EE com a participação da EC, ED, EPsi, IE e ESE - encontra-se acreditada pela A3ES e registada na DGES, aguardando despacho de funcionamento.

Ao nível da formação pós-graduada, o ICS tem sob a sua responsabilidade 9 projetos de 2º ciclo, que apresentam propostas de formação de continuidade, face à oferta formativa de 1º ciclo, e propostas inovadoras para campos de especialização reconhecidos no mercado de trabalho - como Crime, Diferença e Desigualdade; Comunicação, Arte e Cultural; ou Cooperação Territorial. No ano letivo 2016/17, o ICS ofereceu um total de 290 vagas em cursos de mestrado, com uma taxa de ocupação quase total. Ao nível de doutoral, são oferecidos são 7 cursos que refletem reconhecidas competências do ICS em: Arqueologia, Ciências da Comunicação, Estudos de Comunicação, Estudos Culturais, Geografia, História e Sociologia.

No quadro da nova geometria das universidades públicas do Norte, O ICS está também a trabalhar com a UPorto e com a UTAD na preparação de um Mestrado em Turismo, procurando potenciar sinergias entre as três universidades.

No plano da internacionalização, o ICS realizou um leque alargado de iniciativas académicas com dimensão transnacional, com expressão significativa nos espaços europeu e lusófono. No ensino, o ICS continuou a registar uma considerável procura por parte de alunos estrangeiros que escolheram os seus cursos e unidades curriculares, principalmente no que se refere ao ensino pós-graduado (48% de alunos estrangeiros frequentam os cursos de doutoramento). Neste quadro, salienta-se o Protocolo com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, para qualificação de 11 docentes, com o grau de doutor, o primeiro concluído em 2016.

Investigação

Correspondendo à reorganização iniciada anteriormente, em 2016 a investigação do ICS estabeleceu-se em 5 Centros: o Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS); o Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT-UMinho), o Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS-UMinho), o Centro em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA-UMinho) e o Laboratório de Paisagens, Património e Território (Lab2PT), este último numa parceria com a EA. Neste quadro, o ICS tem vindo a apresentar excelentes resultados, já que no concurso FCT para avaliação de Unidades I&D 2013 todos os seus centros foram avaliados com Excelente (CECS) e Muito Bom (CEGOT-UMinho; CICS-UMinho; CRIA-UMinho; Lab2PT).

Estas unidades foram responsáveis por uma produção científica muito considerável no campo das Ciências Sociais, integrando a publicação de artigos ISI e SCOPUS; a edição de livros; e a participação em congressos científicos com comunicações orais e textos em ata. Em 2016, estiveram em curso no Instituto 15 projetos de investigação financiados, incluindo os projetos estratégicos dos Centros, e foram aprovados 4 novos projetos de I&D, envolvendo globalmente um financiamento de 500 k€.

Interação com a Sociedade

A interação com a sociedade constitui uma área de atividade central e forte do ICS. 2016 foi um ano de intensificação de projetos de investigação-ação e de respostas a solicitações de empresas, das autarquias e de outras entidades do Estado, de associações culturais, de instituições de solidariedade social, de escolas e de ONG. Esta ligação entre o



ICS e as empresas e outras instituições sociais tem-se revelado fundamental nos processos de construção e transferência de conhecimento que muito enriquecem todos os membros do Instituto.

O Conselho Consultivo do ICS, foi constituído no Dia de Aniversário do Instituto, a 8 de novembro. Está contemplado nos Estatutos do ICS (art. 39º) e tem como missão pronunciar-se sobre matérias de carácter pedagógico, científico e de interação com a sociedade, relativas aos projetos em que o Instituto intervém.

No esforço de contacto desenvolvido pelo Instituto junto das escolas secundárias da região, para divulgação da ciência e promoção da oferta educativa, foram várias as atividades de comunicação estabelecidas ao longo de 2016, sendo de destacar: a organização de Programas personalizados de Visitas das Escolas; a participação na feira 4UMinho; a integração do Programa do Melhor Aluno na UMinho; ou a preparação do Verão no Campus no ICS. Ainda numa lógica de promoção do contacto com o exterior, é de ressaltar, o apoio às atividades de relação com os Alumni e o Programa de Acolhimento aos Novos Alunos do ICS.

Merece também nota o facto de o ICS ser, desde 2015, um centro de formação (ATC) e de certificação (CC) autorizado da Autodesk. Neste âmbito, tem vindo a ministrar cursos e a certificar competências relativas aos produtos da Autodesk, intensificando simultaneamente a ligação com estudantes e com os profissionais de diversas áreas.



18.10 Instituto de Educação, IE

As atividades desenvolvidas pelo IE são divididas pelas principais áreas de missão da UMinho: ensino, investigação e interação com a sociedade.

Ensino

Os dados de 2016 relativos à oferta educativa do IE revelam uma situação crítica, com tendência para estabilização nas Licenciaturas em Educação, Educação (pós-laboral) e Educação Básica, bem como nos Doutoramentos em Ciências da Educação e em Estudos da Criança.

Em resposta à avaliação externa da A3ES, a reestruturação dos cursos de pós-graduação será implementada em 2017/18, com uma oferta educativa mais equilibrada e adequada às tendências e às especificidades da procura, com destaque para os mestrados em Educação Especial, Estudos da Criança e Ciências da Educação; bem como os doutoramentos em Estudos da Criança e Ciências da Educação, que passaram a funcionar nas modalidades tutorial e curso. Apesar dos constrangimentos que têm afetado a procura de cursos de formação de educadores e professores, os alunos nos mestrados em ensino representam, no ano letivo 2016/17, 49,7% do total de alunos de mestrado, seguindo-se o mestrado em Educação (21,9%), o mestrado em Ciências da Educação (10,8%) e o mestrado em Estudos da Criança (8,6%).

Uma análise global destes resultados, ao nível de cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento, confirma que o IE tem mantido uma natureza marcadamente de pós-graduação, complementada com o número significativo de alunos em Estágios Científicos Avançados (26) e de docentes e investigadores em Pós-doutoramento (47), admitidos em 2016, tendo concluído o doutoramento 33 alunos com um decréscimo de 11 alunos em relação a 2015.

No sentido do reforço qualitativo da oferta educativa, o IE promoveu não só a realização de projetos de dinamização pedagógica, mas também a consolidação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, pela análise dos relatórios de autoavaliação dos seus cursos, adequando o seu funcionamento e iniciando uma discussão interna sobre o equilíbrio e sustentabilidade da oferta educativa, realçando-se a discussão de proposta de um novo projeto de licenciatura.

Investigação

Decorrente da avaliação externa das unidades de investigação, regista-se a classificação de Muito Bom do Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC) e de Bom do Centro de Investigação em Educação, este com um plano de reestruturação FCT. Face aos indicadores de produção científica em 2016, os investigadores do IE necessitam de melhorar na inclusão em redes internacionais, na coordenação e participação em projetos financiados por agências nacionais e internacionais, no número de artigos em revistas com índice de impacto ISI (10) e SCOPUS (28) e no número de artigos em revistas internacionais com *referee* (107). Estes centros deverão responder forma positiva aos desafios que são lhes colocados, nomeadamente a avaliação extrema que será iniciada em 2017.

Interação com a Sociedade

Neste âmbito, o IE, reforçou dos programas de formação contínua; e aprofundou as relações com organismos governamentais, escolas, autarquias, entre outras, concretizadas em protocolos relativos ao desenvolvimento de projetos, à realização de estágios (225 protocolos/acordos) ou a atividades de consultoria (12 protocolos de consultoria), com destaque para a participação de docentes na avaliação externa de escolas ou em conselhos locais de educação e a assessoria a escolas TEIP. É salientado o envolvimento em atividades no contexto da UMinho,



concretamente a participação em atividades da Rede de Casas do Conhecimento e no projeto Alumni. A consolidação do Centro do Recursos para a Cooperação e Desenvolvimento constituiu também uma aposta importante na vertente da interação, alargando-a a outros domínios, pela promoção de processos e práticas de cooperação para o desenvolvimento num contexto de crescente interdependência e globalização.

A internacionalização do IE verificou-se nos 8 protocolos e adendas assinados com universidades e instituições estrangeiras, na integração de docentes e investigadores em redes de investigação e formação internacionais e na organização de congressos, seminários, colóquios e conferências. A maioria dos alunos de pós-graduação, que frequentaram os cursos do IE é proveniente do Brasil, sendo significativa a presença de alunos de outros países de língua oficial portuguesa, nomeadamente Cabo Verde, Angola, Moçambique e Timor-Leste.



18.11 Instituto de Letras e Ciências Humanas, ILCH

O ano de 2016 constituiu um momento de viragem na direção do ILCH. Foi garantida a normalização da vida institucional da Unidade e reforçado o papel dos departamentos e das direções de curso. No âmbito do ensino, aumentou significativamente a procura ao nível das licenciaturas, iniciou-se uma reorganização da oferta de pós-graduação e reforçou-se a internacionalização. Na investigação, mudou a direção do Centro de Estudos Humanísticos e foram lançadas as bases da sua reestruturação, assim como da criação de um novo centro. O principal veículo de interação com a sociedade, o BabeliUM, viu a sua direção reforçada e a sua atividade em crescendo.

Ensino

No plano educativo, o ILCH gere 8 projetos de 1º Ciclo – as Licenciaturas em Estudos Culturais, Estudos Portugueses e Lusófonos, Filosofia, Línguas Aplicadas, Línguas e Culturas Orientais, Línguas e Literaturas Europeias, Música e Teatro – cujas taxas de preenchimento foram, no presente ano letivo, de 100%. Os resultados do CNA revelam um aumento de procura da formação do ILCH ao nível da graduação.

No que respeita à formação pós-graduada, o ILCH tem sob sua responsabilidade 11 cursos de 2º ciclo – os Mestrados em Ciências da Linguagem; Espanhol Língua Estrangeira e Língua Segunda; Estudos Interculturais Português/Chinês: Tradução, Formação e Comunicação Empresarial; Estudos Luso-Alemães; Filosofia Política; Lexicografia; Língua, Literatura e Cultura Inglesas; Mediação Cultural e Literária; Português Língua Não Materna-Português Língua Estrangeira e Língua Segunda; Teoria da Literatura e Literaturas Lusófonas; Tradução e Comunicação Multilíngue. Estão também em funcionamento o Programa Doutoral em Modernidades Comparadas e 4 cursos de 3º ciclo sem componente curricular: os Doutoramentos em Ciências da Cultura, Ciências da Linguagem, Ciências da Literatura e Filosofia. Como parte de um plano geral de reestruturação do ensino pós-graduado, foi submetido à Agência A3ES para acreditação um novo Curso de Doutoramento em Ética Aplicada.

O ILCH prosseguiu e desenvolveu diversas parcerias internacionais, designadamente: o projeto interuniversitário Via Láctea juntamente com a Universidade de Santiago de Compostela e as universidades japonesas de Kanazawa e Aichi Prefectural; as cooperações a nível de 1º ciclo com as universidades chinesas de Sun Yat-Sen (dupla titulação da Licenciatura em Línguas e Literaturas Europeias) e Sichuan International Studies University (no âmbito do Português Língua Estrangeira); o protocolo de atribuição do Grau do European Master in Lexicography, enquadrado na rede de mobilidade Erasmus Mundus; o Mestrado de grau duplo em Estudos Luso-Alemães, numa parceria entre a Universidade do Minho e a Goethe-Universität de Frankfurt.

Investigação

A atividade de investigação do ILCH ocorreu no âmbito do Centro de Estudos Humanísticos (CEHUM), que conta com um corpo de 149 investigadores, dos quais 106 são doutorados (incluindo 14 externos).

Na sequência de eleições para a Direção do CEHUM, realizadas em junho / julho de 2016, tomou posse uma nova equipa diretiva, que deu continuidade à promoção do trabalho científico desenvolvido no seio deste centro e à sua forte aposta numa política de internacionalização. Ciente do atual contexto nacional e internacional de crescente competitividade e inovação científica, a direção do CEHUM iniciou um plano de reestruturação (que inclui a revisão do Regulamento do centro), que deverá ser consolidado em 2017, e definiu parâmetros de política de investigação para o próximo triénio. A nova direção deu ainda parecer favorável à criação de um novo Centro no ILCH, no âmbito da Ética e Filosofia Política.

Foi dada particular ênfase a atividades no âmbito de publicações externas (cerca de 200), nomeadamente de livros, capítulos de livros e artigos em revistas internacionais, bem assim como à organização de colóquios / congressos, merecendo destaque a realização da XVIIIª edição do Colóquio de Outono. Outros eventos incluíram: a 2ª Conferência Internacional da Intercontinental Crosscurrents Network; o Congresso Internacional TechLING'16: Línguas, Linguística e Tecnologia; o Congresso Internacional "Humores e Humor na Obra de Agustina Bessa-Luís"; a III Jornada Francófona



- 40 anos dos Estudos Franceses na UMinho; o 7º Encontro de Braga sobre Ética e Filosofia Política; o Colóquio sobre História da Filosofia Moral e Política: Representação Política, Povo e Liderança Política; o Colóquio Internacional Maria Ondina Braga - Releitura de Uma Obra; as I Jornadas Nacionais de Professores de Línguas; a Escola de Verão - Political Philosophy & Public Policy: Exploring the Commons; a 4ª Escola de Verão CEHUM - Liminalidades. Género, Tradução, Performance; o Ciclo de Conferências em Estudos Luso-alemães; as Palestras Erasmus Open Lectures; o 1º Colóquio TraduTormes; o V Congresso Luso-Brasileiro de Fenomenologia e as III Jornadas Ibéricas de Fenomenologia; o Seminário do Programa Doutoral em Modernidades Comparadas; os Seminários de Linguística; os Seminários do ciclo Itinerâncias Críticas, etc.

Verificou-se um incremento no número de publicações nacionais e internacionais indexadas. Por outro lado, verificou-se uma descida assinalável de projetos de investigação com financiamento externo, que se deve, em parte, à ausência de concursos FCT no ano transato.

Foi dado um grande incremento à vertente de criação e disponibilização de informação científica *on-line*, tanto no que diz respeito à atividade dos grupos de pesquisa, como às revistas e monografias editadas pelo Centro. Destaca-se a indexação da revista Diacrítica em plataformas como a SciELO e ainda a subida da sua classificação (para A1) no sistema Qualis da CAPES. É ainda de referir a numerosa participação de investigadores do CEHUM em corpos editoriais de revistas científicas nacionais e internacionais e nos corpos sociais de sociedades científicas.

Interação com a sociedade

As ações de formação e prestação de serviços na área das Línguas Estrangeiras, do Português Língua Estrangeira e dos Serviços Linguísticos decorreram com o enquadramento do BabeliUM - Centro de Línguas. Em 2016, o BabeliUM promoveu 121 cursos, dos quais 80 de línguas estrangeiras (15 deles intensivos), 28 de Português para públicos internacionais e 13 ações de formação. Em Azurém, funcionaram 7 cursos. As 13 ações de formação compreendem uma formação específica acreditada pelo CCPFC (Boas Práticas em Línguas), assim como cursos solicitados, nomeadamente a formação em Inglês para trabalhadores não docentes no âmbito do plano de formação UMinho, os cursos de Inglês para os alunos da EEG e o curso de inglês para a entidade externa INL. O BabeliUM teve 2.100 formandos, verificando-se um acréscimo de alunos em comparação com o ano de 2015. A estratégia comunicacional multilingue do ILCH e da UMinho foi também reforçada através dos serviços de tradução de documentos técnicos e especializados, tendo-se verificado um aumento significativo de pedidos de prestação de serviços, nomeadamente, na área de tradução (94%) e de revisão (6%).

Foi intensificada, através de novos protocolos/adendas, a rede de parceiros do BabeliUM com entidades externas, quer a nível nacional (ex.: Câmara Municipal da Maia/Biblioteca da Maia/CLAI Socialis), quer a nível internacional (ex.: Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau – MUST).

Também no âmbito da interação com a sociedade merece especial destaque a organização da Cátedra Professor Carlos Lloyd Braga, atribuída em 2016 a uma personalidade indicada pelo ILCH, sob proposta do seu Departamento de Música, que envolveu workshops dirigidos à Comunidade Académica, a palestra pública *Music, Science and Society*, por Aaron Williamon, bem como 6 Master Classes e aulas abertas em 20 especialidades. No âmbito das artes, com uma presença cada vez mais forte no ILCH, saliente-se ainda, no que concerne à Música, o intenso programa de concertos públicos abertos à comunidade, designadamente, 17 concertos de orquestra ou coro e orquestra e, por parte da licenciatura em Teatro, os festivais OH! e Andando, que promovem o intercâmbio teatral universitário e a relação com a comunidade.

São ainda de realçar as atividades conjuntas do ILCH com o Instituto Confúcio e as atividades do Centro de Estudos Galegos e do Gabinete do Mundo Russo. As ações de extensão universitária promovidas diretamente pelos departamentos incluíram, entre outras: a promoção do turismo religioso no Minho com a ATAHCA: Associação para o Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave; as Jornadas de Cultura Alemã dedicadas ao tema de Portugal como lugar de passagem e refúgio; cursos breves sobre Humanidades Digitais; a Comunidade de Leitores de Filosofia, com atividade durante todo o ano; ou a comemoração do vigésimo aniversário da CPLP com um colóquio aberto ao público em geral e dedicado à projeção da língua portuguesa no mundo.

19 Unidades Culturais

Para além dos eventos dinamizados pelo Conselho Cultural, referido no Capítulo III do presente Relatório, as Unidades Culturais desenvolveram um leque diverso de atividades, sintetizadas de seguida.

Arquivo Distrital de Braga, ADB

O ADB tem competências de arquivo regional e a missão de salvaguardar, valorizar e dar acesso ao património arquivístico, prestar consultoria e apoio técnico nas suas áreas de atividade.



No ano em que se concluiu a obra de requalificação e construção das novas instalações na rua do Abade da Loureira, e em que se prepara a celebração do seu centenário, o ADB foi agraciado pela Câmara Municipal de Braga com a medalha de ouro de Mérito Municipal.

No ano de 2016, o ADB teve 3.395 utilizadores presenciais no serviço de referência e leitura que consultaram 12.884 unidades arquivísticas. No acesso remoto, pela Internet, disponibilizava, no final de 2016, 376.297 descrições de documentos e 895.178 imagens digitais. Esta interface teve 123.457 acessos provenientes de 119 países, com 634.937 visualizações de páginas. Na prestação de serviços aos utilizadores, foram executados 2.017 pedidos de pesquisa e reprodução, emitidas 1.056 certidões e 126 averbamentos. Na preservação do património arquivístico, a higienização incidiu sobre 3.200 unidades. Além dessa atividade, destaca-se a intervenção de conservação e restauro, efetuada na Direção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas, no Diurnal Bracarense e no Liber Fidei. Na área da aquisição de arquivos, foram adquiridas duas espécies em leilão. O Arquivo foi visitado por cerca de 150 pessoas integradas em 11 visitas externas e dos órgãos e unidades da UMinho, acolheu o estágio de um mestrando de História Medieval e um voluntário a tempo parcial e colaborou com a BPB e o Theatro Circo numa exposição documental que ocorreu naquele equipamento. Na área editorial, destaque para a edição “Do Arquivo para a mesa: doçaria” e o lançamento no final do ano de um conjunto de produtos de “merchandising” que visam contribuir para uma imagem renovada do ADB.

Biblioteca Pública de Braga, BPB

No ano de 2016 a BPB completou 175 anos desde a sua fundação em 1841. Para comemorar este aniversário, sob o lema Biblioteca Pública de Braga: 175 anos a preservar a memória, promover a cultura e o conhecimento, foi preparado um conjunto variado de eventos que se estenderá ao longo de um ano e que tem iniciativas de natureza diversa que contemplam exposições, conferências e projetos editoriais. Este foi também o ano em que a BPB “Pulou os muros do palácio” procurando, através da parceria com outras entidades e organizações, dar a conhecer à comunidade, em diversos locais, fora das suas instalações, o valioso fundo documental que custodia. Destacamos neste particular a conclusão das iniciativas inscritas no protocolo celebrado entre a UMinho e o Theatro Circo para as comemorações do seu centenário.

Decorrente da sua atividade regular desenvolveu-se, no ano em apreço, um conjunto de tarefas relacionadas com a leitura e empréstimo, com o tratamento técnico das coleções, com a conservação e preservação do fundo documental e ainda diversas atividades culturais. A sala de leitura foi utilizada por 15.181 leitores que consultaram 7.668 publicações (1.634 monografias e 6.034 publicações periódicas). Importa, contudo, salientar o significativo acréscimo de frequência nos dois últimos anos de 6.400 leitores (3.027 em 2015 mais 3.373 em 2016), o que significa um aumento de 42% relativamente a 2014 (8.781 leitores) e 22% relativamente a 2015 (11.808 leitores), contrariando a tendência de decréscimo verificada até 2014. No catálogo informatizado da BPB foram inseridos 11.523 novos registos, correspondentes a 263 novos títulos de monografias, 1.221 novos títulos (jornais e revistas) e 39.871 fascículos (24.550 jornais e 15.321 revistas) de publicações periódicas. Assim, em 31 de dezembro de 2016, o catálogo bibliográfico informatizado da BPB continha 131.690 registos bibliográficos, correspondentes a 95.783 monografias, 2.841 livro antigo (livros do séc. XV até 1800), 21.106 títulos e 570.289 fascículos de publicações periódicas e 1.986 referências bibliográficas de artigos publicados nas revistas Forum, Bracara Augusta e Mínia.

Casa Museu de Monção, CMM

A CMM tem como missão primordial dar cumprimento ao Legado instituído pela Sra. D. Maria Teresa Salgueiro, nomeadamente, a preservação e valorização do seu património em Monção e Lisboa, o desenvolvimento e o patrocínio de atividades culturais permanentes no solar do século XVIII de Monção. A CMM dispõe de uma Sala de Exposições Temporárias, Sala de Conferências, Jardins e espaço museológico visitável com o espólio do mecenas.

No ano de 2016, a CMM acolheu na sua Sala de Exposições Temporárias a realização de 12 exposições de pintura, azulejaria, filatelia, joalheria e cultura; concebeu uma exposição própria dedicada a um ilustre monçanense, o Dr. Alberto Gomes, tendo organizado uma cerimónia protocolar de Homenagem a este filho da terra aquando da doação do seu espólio pessoal à Universidade do Minho, por ocasião do centenário do seu nascimento; acolheu a entrega dos prémios de mérito escolar aos melhores alunos do concelho de Monção; promoveu a realização de dois concertos de música; organizou dois Ciclos de Conferências Internacionais; promoveu a realização de iniciativas promovidas por instituições locais e transfronteiriças, como o Rotary Clube, Santa Casa da Misericórdia, CineClube, Câmara Municipal de Monção, entre outras. Para além desta atividade de índole cultural, esta Unidade Cultural gere os imóveis doados em Lisboa, sendo responsável pela sua reabilitação. Em 2016 editou um livro e encontram-se em preparação quatro para serem lançados no ano de 2017. A CMM prosseguiu a sua ação de promoção através da presença na rede social facebook e na página web da CMM.

Museu Nogueira da Silva, MNS

António Augusto Nogueira da Silva (1901-1976), figura bracarense ligada à burguesia comercial e financeira da cidade, legou, em 1975, à Universidade do Minho, esta casa e um conjunto de importantes coleções de pintura, escultura, mobiliário, ourivesaria, vidro, tapeçaria, tecido e porcelana.



A partir deste acervo inicial o Museu tem vindo a diversificar a sua atividade: dando a conhecer aos visitantes a exposição permanente; animando um Serviço Educativo destinado a criar nos mais novos o gosto e o respeito pela beleza criativa; disponibilizando o acervo da Fototeca e da Biblioteca de História de Arte; promovendo ciclos de conferências e debates orientados para o entendimento da Arte; realizando cursos de formação destinados a todo o tipo de público; acolhendo o espólio da escritora Maria Ondina Braga num espaço próprio no jardim; editando catálogos, atas de colóquios e conferências; acolhendo e promovendo concertos de várias expressões musicais; assegurando a programação da Galeria da Universidade, espaço dedicado à divulgação da Arte Contemporânea que tem dado a conhecer o trabalho de numerosos artistas nacionais e internacionais.

No ano de 2016 o MNS realizou as seguintes atividades:

17 - Exposições, 28 - Concertos, 28 - Conversas/palestras/Recitais de poesia das quais: “Conversas Sobre as Imagens de Braga; “Comunidade de Leitores de Filosofia”; “A Talha” por Eduardo Pires de Oliveira; “400 anos da Fundação Belém do Pará” por Anete Ferreira; “O Património Chinês em Portugal “por Maria Antónia Matos Instituto Confúcio; Simpósio “Encontros da Imagem; Performance do TIMBRA; “Um Bilhete Para Mudar a Vida” pelo Sindicato da Poesia; Jantar Camiliano CMB; Curso Livre “ Ambientes Decorativos em Portugal”; Lançamento de livro “ Desafios de uma Inquietação Cívica” ASPA; “Releitura de uma Obra “Colóquio Internacional Maria Ondina Braga MNS; Oficina de férias para crianças, entre outras atividades do serviço educativo nas quais participaram 2227 crianças.

O Museu teve um total de 19.183 visitantes.

Unidade de Arqueologia, UA

A UA desenvolveu ao longo do ano de 2016 uma relevante atividade de investigação, de prestação de serviços, de divulgação e de extensão cultural. No âmbito do estudo do património arqueológico e histórico, foram realizados trabalhos arqueológicos no âmbito 7 projetos de investigação nacionais, tendo igualmente sido desenvolvida uma intensa atividade de prestação de serviços à comunidade, através da realização de 13 intervenções arqueológicas, algumas das quais terão continuidade no ano de 2017. No que se refere à promoção e divulgação do património salienta-se a realização conferências, debates, visitas de estudo, organização e participação em eventos culturais (20), a colaboração na organização de 7 eventos científicos e um número significativo de comunicações apresentadas em 14 encontros científicos internacionais, quer por elementos da UAUM, quer pelos bolseiros associados a diferentes projetos de investigação em curso na instituição. Sublinhe-se igualmente um elevado número de publicações editadas em 2016 (47), que dá conta de uma ampla divulgação dos trabalhos de investigação realizados por esta unidade cultural. A UA prosseguiu a sua ação de promoção e cooperação interinstitucional através da assinatura de 2 novos protocolos de cooperação. Ao longo de 2016 a UAUM foi convidada a desenvolver várias parcerias (6) com instituições nacionais (municípios e centros de investigação universitários) e internacionais (universidades), para integrar e candidatar novos projetos, o que demonstra o reconhecimento por parte da Comunidade Académica e da sociedade do trabalho desenvolvido pela UAUM no âmbito do estudo e valorização do património arqueológico.

À semelhança dos anos anteriores a UAUM desenvolveu várias atividades de apoio a projetos de ensino em Arqueologia da UMinho, através da organização de 2 núcleos de estágio de campo para os alunos do 1º e 2º ciclos, realizados durante o mês de julho. Os estágios decorreram no teatro romano de Braga e no castro de Sapelos em Boticas, no âmbito dos projetos de investigação.

Por último, a UAUM acolheu 2 estagiários no âmbito do Mestrado de Arqueologia e prestou apoio a 4 doutorandos, bolseiros da FCT, 2 bolseiros de pós-doutoramento da FCT, 1 bolseiro pós doutoramento da Xunta da Galicia e 1 bolseira de doutoramento Facultad de Filosofía y Letras de la Universidad de Navarra.

20 Unidades Diferenciadas

As atividades de interação com a sociedade são ainda desenvolvidas pelas unidades diferenciadas da UMinho, a saber: a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva (BLCS) e o Instituto Confúcio (IC).

A BLCS é uma parceria com o Município de Braga, que tem por objetivo o tratamento de espólio documental, a valorização do património bibliográfico e documental, a difusão da informação, a formação e educação informal de qualquer indivíduo ao longo da vida, integrada numa oferta cultural abrangente. A Biblioteca integra a Rede Nacional de Leitura Pública e nela poderão ser consultadas as obras publicadas em Portugal desde 1975. No ano de 2016 a BLCS registou um total de 403.060 de entradas/saídas de utentes. Possuía em dezembro de 2016, 23.296 utilizadores inscritos e registou um total de 66.256 empréstimos. Até dezembro de 2016, foram criados e disponibilizados para consulta e empréstimo 14.942 novos registos bibliográficos (exemplares) e foram alterados 16.653.



VII. Recursos Humanos

Nos últimos anos, a estrutura de Recursos Humanos da UMinho sofreu alterações em contexto de fortes restrições na contratação de pessoal a que as instituições públicas estiveram sujeitas, refletindo uma política efetiva de contenção na contratação de recursos humanos. A tabela 24 apresenta a evolução do número de efetivos por grupo de pessoal. Os dados evidenciam que, desde 2014, houve uma redução no total de 33 ETI, com maior expressão no grupo dos Não Docentes. O número de Investigadores evoluiu de modo positivo, tendo atingido o total de 78 trabalhadores.

A 31 de dezembro de 2016, a UMinho contava com a colaboração de 1.661 ETI, dos quais 1.010 Docentes, 78 Investigadores e 573 Não Docentes.

Tabela 24 – Evolução do número de efetivos por grupo de pessoal, 2013 - 2016

	2014		2015		2016		Variação 2016-2014	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Absoluta	Relativa
Docentes ETI*	1019	60,15%	1008	61,05%	1010	60,81%	-9	-0,88%
Investigadores	73	4,31%	59	3,57%	78	4,70%	5	6,85%
Não Docentes**	602	35,54%	584	35,37%	573	34,50%	-29	-4,82%
Total ETI	1694		1651		1661		-33	

*Não inclui 4 Docentes a exercer funções de gestão em exclusividade (Reitor, Vice-Reitores)

** Não inclui o Administrador

A figura 27 apresenta a evolução dos trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores. Desde o início da série temporal representada, as categorias de Assistente Técnico, Operacional e Outros registaram uma redução expressiva de 35 trabalhadores que, juntamente com a diminuição de 3 Informáticos, contribuíram para a redução do total de efetivos. O aumento no de 9 Técnicos Superiores não foi suficiente para evitar a descida no total de Trabalhadores Não Docentes.

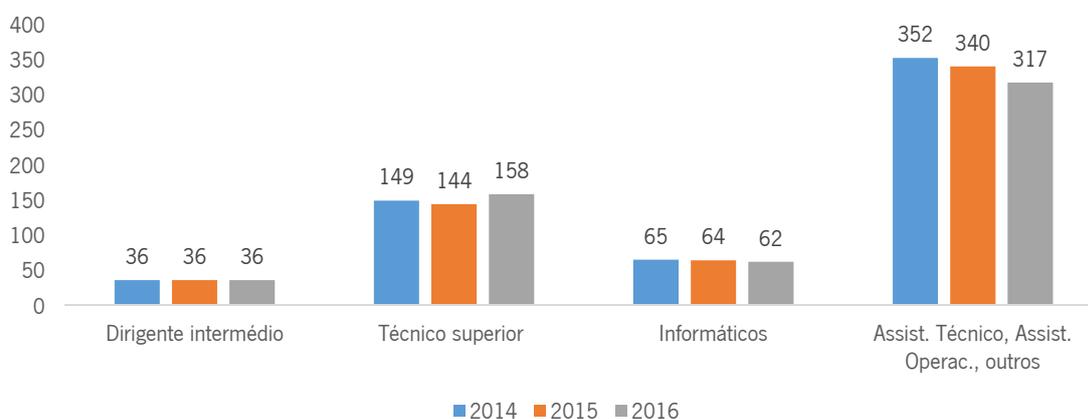


Figura 27 – Evolução de Efetivos Não Docentes e Não Investigadores por Categoria, 2014 – 2016

A aposta da UMinho na qualificação dos seus trabalhadores tem sido cada vez mais expressiva para permitir o desenvolvimento de conhecimentos e capacidades, atitudes e comportamentos necessários ao exercício das funções desempenhadas.

Apesar de o número de participações em ações de formação ter diminuído face a 2015, conforme os dados apresentados na figura 28, em relação a 2014 houve um aumento global das participações em 68 %, tendo-se verificado 671 participações em formações internas e 88 externas.

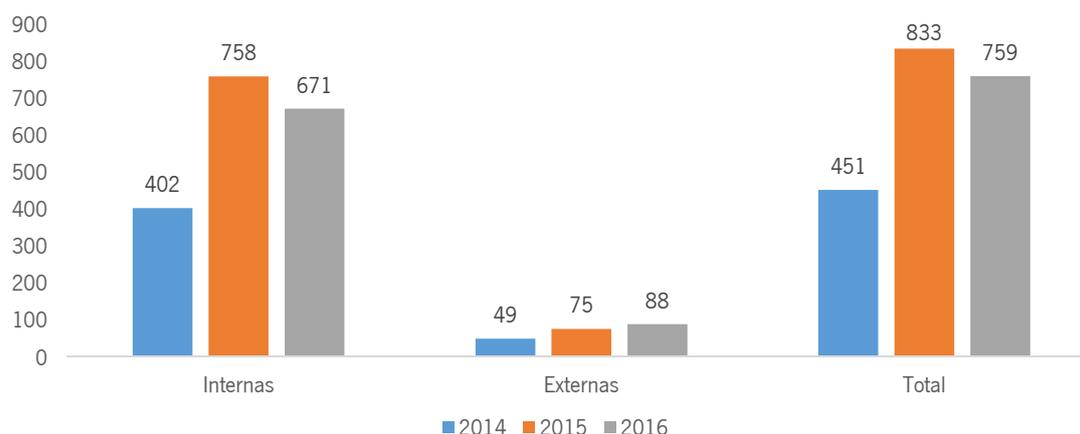


Figura 28 - Número de Participações em Ações de Formação, 2014 - 2016

Este investimento na qualificação dos seus colaboradores traduz-se nos custos suportados em 2016, cujo valor ascende a 60 574,8 €, o que representa um aumento face a 2014 de 107%, conforme verificado na tabela 25.

Tabela 25 – Despesas Anuais com Ações de Formação, 2014 - 2016

	2014	2015	2016
Internas	23 625,52 €	31 826,88 €	37 224,70 €
Externas	5 603,71 €	1 487,36 €	23 350,09 €
Total	29 229,23 €	33 314,24 €	60 574,79 €

A figura 29 ilustra a evolução das entradas e saídas dos Docentes, Investigadores e Não Docentes, em 2016. A taxa de rotatividade do pessoal Docente e Investigador apresenta uma tendência crescente. No caso do pessoal Não Docente, contabilizaram-se 52 saídas e 39 entradas.

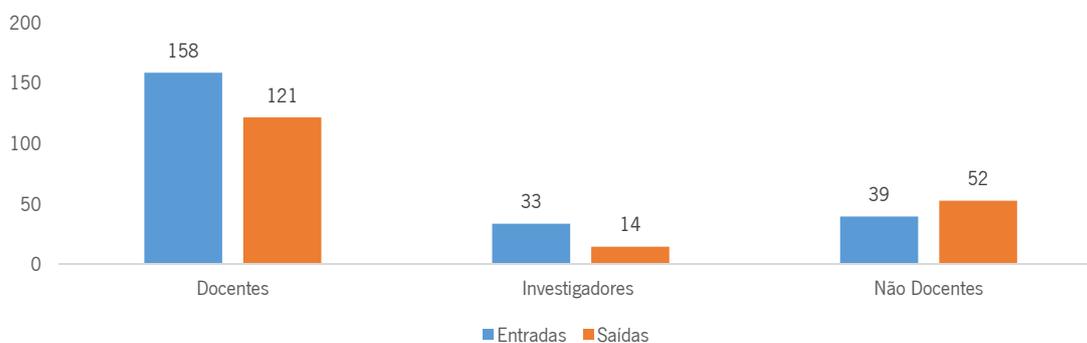
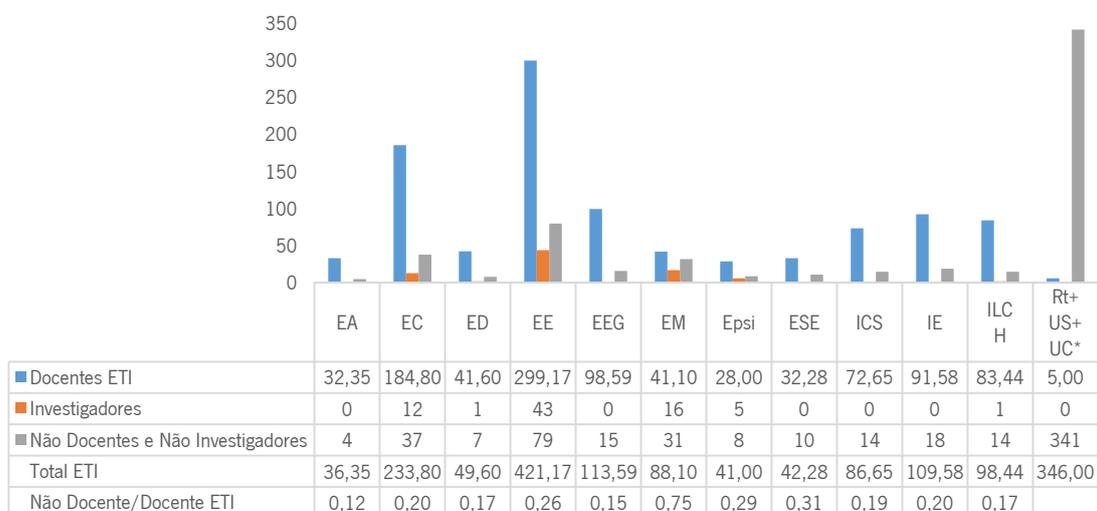


Figura 29 - Rotatividade dos Recursos Humanos, 2016

O total de Docentes ETI, Não Docentes e Investigadores da UMinho distribuído por UOEI pode ser consultado na figura 30. A UOEI com mais colaboradores afetos ao serviço é a EE com 421,2 ETI, sendo o extremo oposto representado pela EA com 36,4 ETI. De acordo com os dados apresentados o rácio Não Docentes/Docentes ETI é mais elevado na EM, representando os Não Docentes cerca de $\frac{1}{4}$ dos Docentes ETI, repare-se que esta UOEI constitui um *outlier* uma vez que este rácio se situa, nas outras UOEI, entre os 0,12 e os 0,31.



*Inclui o Administrador e 4 Docentes a exercer funções de gestão em exclusividade (Reitor, Vice-Reitores)

Figura 30 – Distribuição dos Recursos Humanos por Unidade Orgânica e por Grupo de Pessoal, 2016

21 Docentes e Investigadores

Na tabela 26 apresenta-se estatísticas mais pormenorizadas relativas ao corpo de pessoal Docente e Investigador entre 2014 e 2016. Para além de um corpo docente maioritariamente constituído por Docentes de Carreira, a UMinho conta ainda com 69 Investigadores com doutoramento, a generalidade dos quais, ao abrigo do programa Investigador FCT, e 576 Bolseiros de Investigação.

Tabela 26 - Configuração do Pessoal Docente e Investigador, 2014-2016

Atividades	2014	2015	2016
Efetivos de Pessoal Docente (ETI)	1019	1008	1010
Docentes de Carreira	891	887	889
Docentes de Carreira com Grau de Doutor	851	860	869
Docentes convidados	330	309	342
Docentes convidados (ETI)	127	120	121
Docentes convidados a exercer funções a tempo inteiro	12	10	6
Docentes convidados com grau de Doutor	98	100	113
Monitores	3	2	3
Investigadores	73	59	78
Investigadores com doutoramento	63	51	69
Estágios de Investigação	7		
Docentes a exercer funções de gestão, em exclusividade	5	4	4
Licenças sabáticas	91	90	98
Equiparações a bolseiro	6	6	2
Docente de carreira não doutorado, em equiparação a bolseiro	15%	22%	10%
Rácio Docentes doutorados/Docentes Carreira em efetiva de funções	95,80%	97,6%	97,97%
Bolseiros de Investigação	499	309	576

No número de Docentes de Carreira desta tabela estão incluídos: 1 Docente em cedência de interesse público, 3 Docentes em comissão de serviço, 3 Docentes em licença sem vencimento inferior a um ano, 1 Docente em mobilidade interna na categoria, 1 Docente ao abrigo do n.º 1 do art.º 73º ECDU e 8 Docentes com suspensão de serviço e vencimento.

Neste grupo de colaboradores importa realçar a elevada qualificação média dos recursos humanos. No ano de 2016, cerca de 97,8% dos Docentes de Carreira tinham o doutoramento e 1,7% detinham o mestrado.

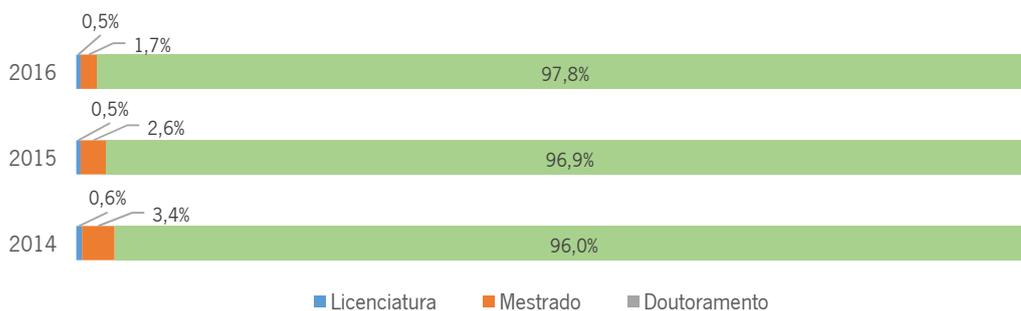


Figura 31 - Distribuição dos Docentes de Carreira por Nível de Habilitações, 2014 - 2016

O corpo de pessoal Docente e Investigador da UMinho é bastante diversificado no que a respeito à nacionalidade dos seus colaboradores. No ano de 2016, 5,2% dos Docentes não tinha nacionalidade portuguesa. Relativamente aos Investigadores este indicador situou-se nos 26,92%.

Importa referir que a multiculturalidade é um indicador bastante importante porque enriquece a UMinho com as mais variadas experiências académicas e profissionais, possibilitando o desenvolvimento de uma Comunidade Académica cada vez mais diversificada.

Tabela 27 –Número de Docentes e Investigadores por nacionalidade e género, 2016

Nacionalidade	Docentes			Investigadores			Total
	F	M	T	F	M	T	
Portuguesa	504	651	1155	29	28	57	1212
Espanhola	7	11	18	2	5	7	25
Italiana	0	9	9	0	1	1	10
Alemã	1	6	7	0	0	0	7
Brasileira	2	2	4	1	2	3	7
Francesa	2	2	4	1	1	2	6
Chinesa	3	1	4	0	0	0	4
Búlgara	0	1	1	1	1	2	3
Inglesa	1	1	2	0	1	1	3
Indiana	0	0	0	0	2	2	2
Japonesa	2	0	2	0	0	0	2
Polaca	0	1	1	1	0	1	2
Turca	0	2	2	0	0	0	2
Americana	0	1	1	0	0	0	1
Canadiana	0	1	1	0	0	0	1
Coreana	1	0	1	0	0	0	1
Grega	0	0	0	0	1	1	1
Holandesa	0	1	1	0	0	0	1
Húngara	0	1	1	0	0	0	1
Irlandesa	0	0	0	0	1	1	1
Libanesa	0	1	1	0	0	0	1
Norueguesa	0	1	1	0	0	0	1
Síria	0	1	1	0	0	0	1
Sueca	0	1	1	0	0	0	1
TOTAL	523	695	1218	35	43	78	1296

A estrutura etária dos Docentes e Investigadores, representada na figura 32, permite verificar que 55,20% dos trabalhadores deste grupo de pessoal tem entre 40 e 54 anos e 16 trabalhadores têm 64 ou mais anos.

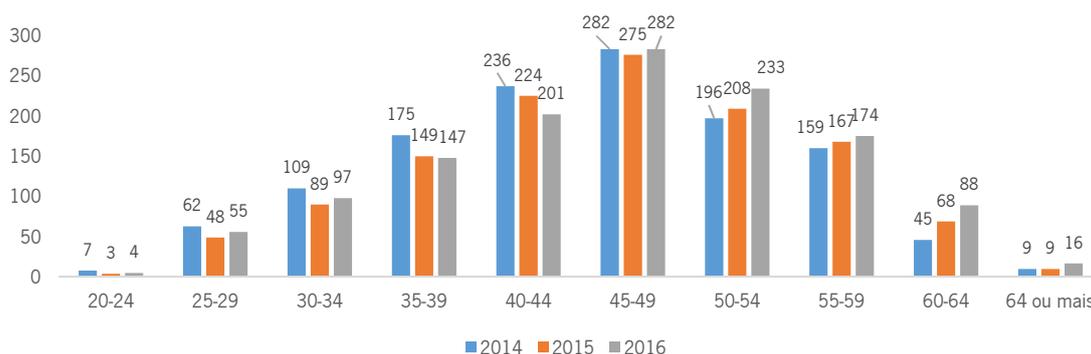


Figura 32 – Estrutura Etária dos Recursos Humanos – Docentes e Investigadores, 2014 - 2016

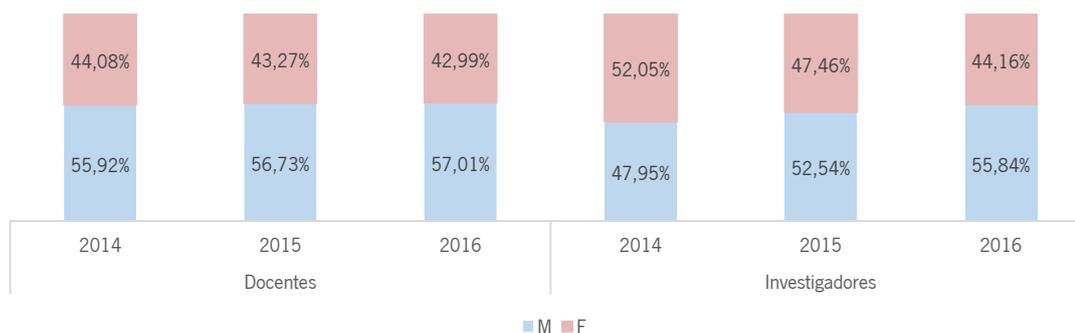
A tabela 28 auxilia a interpretação da informação apresentada na figura anterior, evidenciando um envelhecimento do corpo Docente e Investigador. No ano de 2016, cerca de 39,40% dos efetivos destes grupos de pessoal tem 50 ou mais anos.

Tabela 28 - Estrutura Etária dos Recursos Humanos – Docentes e Investigadores, 2014 - 2016

	<50 anos	>=50 anos
2014	68,05%	31,95%
2015	63,55%	36,45%
2016	60,60%	39,40%

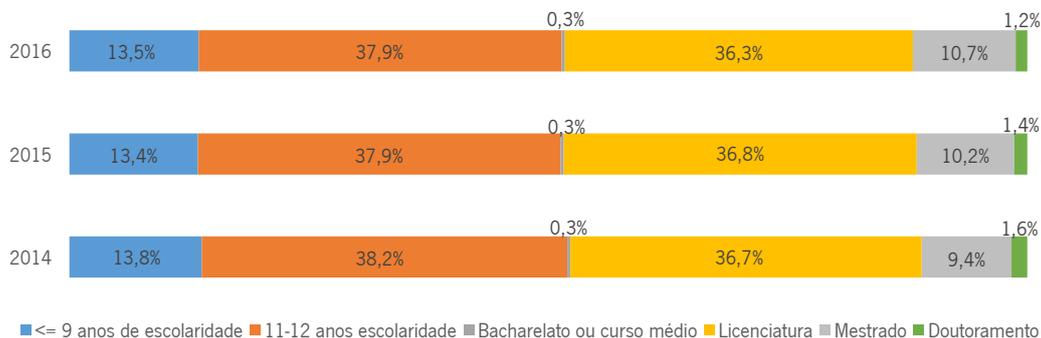
Nos 3 anos em análise, verifica-se que a distribuição de Docentes por género se tem mantido praticamente inalterada. Em 2016, 43% dos colaboradores deste grupo eram do sexo feminino (figura 33). Relativamente aos Investigadores, em 2014 este grupo era maioritariamente constituído por colaboradores do sexo feminino, contudo, ao longo dos anos tem-se vindo a registar uma diminuição na sua representatividade, tendo em 2016 sido de 44%.

Figura 33 - Distribuição por Género dos Trabalhadores Docentes e Investigadores



22 Não Docentes e Não Investigadores

O nível de escolaridade é, sem dúvida, um indicador da qualidade dos recursos humanos das instituições. De acordo com a informação que se apresenta na figura 34, esta medida de avaliação permite verificar que, desde 2014, houve uma diminuição dos efetivos Não Docentes e Não Investigadores com menor nível de escolaridade, em contrapartida de um aumento dos efetivos das maiores habilitações académicas. Repare-se que a percentagem de colaboradores com escolaridade inferior ao 12º ano tem vindo a diminuir. Importa salientar que 48,5% têm habilitações académicas de nível superior, dos quais cerca de 0,3% detêm bacharelato, 36,3% são licenciados, 10,7% têm mestrado, e 1,2% são doutorados.



*Inclui o Administrador e 4 Docentes a exercer funções de gestão em exclusividade (Reitor, Vice-Reitores)

Figura 34 - Distribuição dos Docentes de Carreira por Nível de Habilitações, 2014 – 2016

Relativamente à nacionalidade dos Não Docentes e Não Investigadores da UMinho existe pouca diversidade, como se pode constatar na tabela 29. Em 2016 apenas 3 trabalhadores deste grupo de pessoal tinha nacionalidade estrangeira.

Tabela 29 - Número de Não Docentes e Não Investigadores por nacionalidade e género, 2016

Nacionalidade	Não Docentes		
	M	F	T
Portuguesa	203	372	575
Brasileira	0	1	1
Canadiana	0	1	1
Espanhola	0	1	1
TOTAL	203	375	578

À semelhança do que se verifica no grupo de pessoal Docente e investigador, a distribuição etária dos Não Docentes e Não Investigadores, representada na figura 35, evidencia também uma tendência de envelhecimento. As faixas etárias mais jovens têm registado uma diminuição no número de trabalhadores enquanto que, naturalmente, se tem dado a transição para faixas etárias mais elevadas. Repare-se que em 2016 45 trabalhadores tinha mais de 60 anos, dos quais 12 com 64 ou mais anos.

Através desta análise importa salientar a necessidade de rejuvenescer o corpo de trabalhadores Não Docentes, fazendo a passagem de conhecimento entre gerações.

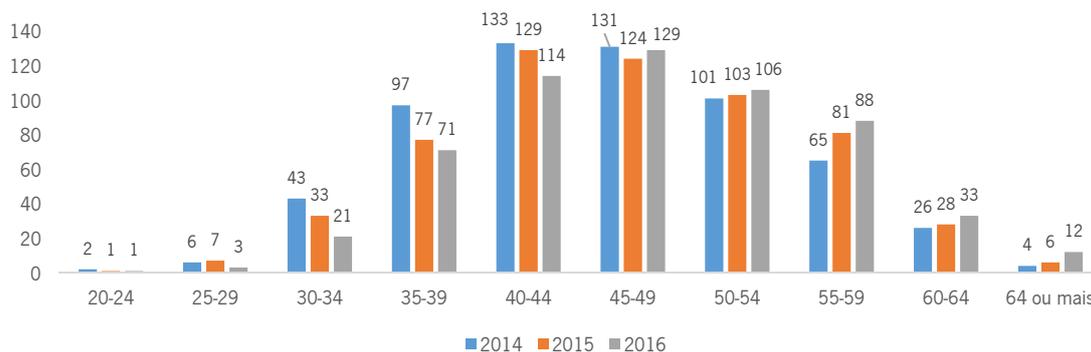


Figura 35 - Estrutura Etária dos Recursos Humanos – Não Docentes e Não Investigadores, 2014 - 2016

A tabela 30 demonstra de forma mais evidente o envelhecimento do corpo de pessoal Não Docente e Não Investigador. Desde 2014, o número de trabalhadores com 50 ou mais anos aumentou 9,11 pontos percentuais.



Tabela 30 - Estrutura Etária dos Recursos Humanos – Não Docentes e Não Investigadores, 2014 - 2016

	<50 anos	>=50 anos
2014	67,76%	32,24%
2015	62,99%	37,01%
2016	58,65%	41,35%

A distribuição dos recursos humanos Não Docentes e Não Investigadores quanto ao género encontra-se mais desequilibrada, tendo-se acentuado em 2016. Neste grupo de trabalhadores a maioria é do género feminino, de acordo com a informação apresentada na figura 36. Repare-se que relativamente aos Docentes e aos Investigadores verifica-se precisamente o contrário, tal como pode ser constatado na figura 33. No ano de 2016, 64,88% dos trabalhadores Não Docentes são mulheres e 35,12% são homens.

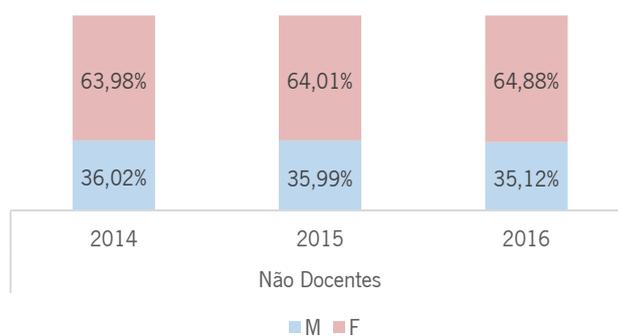


Figura 36 - Distribuição por Género dos Trabalhadores Não Docentes e Não Investigadores



VIII. Prestação de Contas da UMinho

23 Indicadores de Gestão

Relativamente à execução orçamental de 2016, são de realçar os seguintes indicadores:

- A Receita Total foi de 117,1 M€ (129,1 M€ em 2015), excluindo os Saldos de Gerência, dos quais 57,1 M€ são provenientes do Orçamento de Estado (OE), da fonte de financiamento 311 (54,2 M€ em 2015);
- A receita do OE correspondeu a 77,7% das Despesas com Pessoal da UMinho em 2016 (74,5% em 2015);
- A receita arrecadada através de Propinas e Taxas de alunos da UMinho, em 2016, ascendeu aos 21,7 M€, o que se traduz em 18,5% da Receita Total (20,5 M€ em 2015, com peso na Receita Total de 15,9%);
- A receita relativa a Vendas de Bens e Prestações de Serviços e Transferências Correntes foi de 7,5 M€, o que se traduziu em 6,4% da receita arrecadada, excluindo o Saldo da Gerência anterior (11,8 M€ em 2015, que corresponderam a 9,1% da Receita Total);
- A receita relativa a Projetos de Investigação e Desenvolvimento executados foi de 30,8 M€, o que se traduziu em 26,3% da Receita Total, excluindo o Saldo de Gerência anterior (42,6 M€ em 2015, correspondendo 33% da Receita Total);
- A execução orçamental apresentou, em 31 de dezembro de 2016, um Saldo de Gerência de 14,5 M€ o que corresponde a um aumento de 2,2 M€ em relação a 2015;
- A Despesa Total foi de 114,9 M€ (em 2015 foi de 125,7 M€);
- As Despesas com Pessoal foram de 73,5 M€, correspondendo a cerca 64% da Despesa Total (72,7 M€ em 2015, correspondendo a 57,8% da Despesa Total), cobertas em 77,7% por verbas do OE;
- As Despesas de Funcionamento foram de 21,7 M€, correspondendo a 18,9% da Despesa Total (21,6 M€ em 2015, a que corresponde 17,2% da Despesa Total);
- As Despesas de Capital ou de Investimento foram de 3,6 M€, correspondendo a 3,1% da Despesa Total (17,9 M€ em 2015, a que corresponde 14,2% da Despesa Total).

Relativamente à análise económico-financeira de 2016, são de realçar os seguintes indicadores:

- O ATIVO LÍQUIDO situou-se nos 232,6 M€, estando financiado por FUNDOS PRÓPRIOS em 34,6% (213,2 M€ em 2015, correspondendo a 37%) - Rácio de Autonomia Financeira;
- O ATIVO FIXO representa cerca de 52,5% do total do ATIVO LÍQUIDO (58,2% em 2015);
- As DÍVIDAS DE TERCEIROS representam cerca de 39,4% do ATIVO LÍQUIDO em 2016 (33,3% em 2015);
- O total do PASSIVO ascendeu a 152,1 M€ (134,3 M€ em 2015);
- O total dos FUNDOS PRÓPRIOS ascendeu aos 80,4 M€, correspondendo a cerca de 52,8% do PASSIVO (78,9 M€ em 2015, que correspondem a 58,7% do PASSIVO) – Rácio de Solvabilidade Geral (no total do PASSIVO da UMinho em 2016 estão registados cerca de 120,7 M€ (118,5 M€ em 2015) que correspondem a subsídios ao investimento e à investigação e não a obrigações a pagar);
- O total dos CUSTOS E PERDAS do exercício ascendeu ao valor de 122 M€ (118,2 M€ em 2015);
- Os CUSTOS COM O PESSOAL representam cerca de 62,2% dos custos totais em 2016 (62% em 2015);
- O total dos PROVEITOS E GANHOS do exercício foi de 123,8 M€ (119,9 M€ em 2015);
- As TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS representam cerca de 72,4% do total dos PROVEITOS E GANHOS da UMinho em 2016 (74,8% em 2015);
- As TRANSFERÊNCIAS OBTIDAS decorrentes do financiamento de projetos de investigação ascenderam aos 30,8 M€, representando 24,9% dos proveitos totais (32,5 M€ em 2015, representando 27,1% dos proveitos totais);
- O RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO de 2016 situou-se nos 1,8 M€ (1,7 M€ em 2015).



24 Análise Orçamental

A restrição financeira que ainda caracterizou todo o setor público no ano de 2016 também condicionou a execução orçamental da UMinho neste período da gerência, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2016. A principal fonte de financiamento ainda é o OE, no entanto, este esgota-se com o pagamento das Despesas com Pessoal, não sendo sequer suficiente para acomodar a totalidade destes encargos, donde facilmente se constata o esforço que tem sido feito pela UMinho para arrecadação de receitas próprias e receitas provenientes da atividade de investigação e desenvolvimento. Este esforço de captação de receitas e de contenção da despesa torna-se evidente no aumento do Saldo de Gerência apurado em 2016, na ordem dos 14,5 M€, traduzindo um aumento de 2,2 M€ face ao verificado em 2015.

24.2 Origem de Financiamento: Recebimentos e Pagamentos

A receita total da UMinho em 2016 ascendeu a 129,4 M€, sendo que este valor que inclui o saldo de Gerência transitado de 2015 no montante de 12,3 M€, conforme se pode constatar pela análise da tabela 31. Isto significa que a receita arrecadada no próprio ano totalizou 117,1 M€, com origem nas diversas fontes de financiamento.

Tabela 31 – Recebimentos da Gerência por fonte de financiamento

RECEBIMENTOS	2016		2015	
	Valor	%	Valor	%
1. De Dotações Orçamentais	65.221.545 €	55,7%	63.536.592 €	49,2%
Estado - Receitas Gerais não afetas a projetos (FF 311) - OE	57.119.868 €	48,8%	54.187.073 €	42,0%
Estado - Transferências de RG entre Organismos (FF 319)	6.463.799 €	5,5%	6.175.223 €	4,8%
Estado - Tr.ª RG afetas a projetos cofinan. entre organ. (FF 359)	1.637.878 €	1,4%	3.174.295 €	2,5%
2. Propinas e taxas	21.692.202 €	18,5%	20.506.879 €	15,9%
3. Vendas e Prestação Serviços e Transf. (RP)	7.494.689 €	6,4%	11.774.937 €	9,1%
4. De Outras Receitas	22.673.592 €	19,4%	33.228.050 €	25,7%
FEDER (FF 411/412/413/414)	16.936.424 €	14,5%	23.444.909 €	18,2%
Fundo Social Europeu (FF 442)	73.800 €	0,1%	2.785.074 €	2,2%
Financiamento da União Europeia - Outros (FF 480)	5.663.368 €	4,8%	6.998.067 €	5,4%
5. De Investimentos do Plano	0 €	0,0%	43.750 €	0,0%
Estado - Receitas Gerais não afetas a projetos (FF 311)	0 €	0,0%	43.750 €	0,0%
FEDER (FF 411)	0 €	0,0%	0 €	0,0%
6. Subtotal (1+2+3+4)	117.082.029 €	100,0%	129.090.208 €	100,0%
7. Saldos Gerência Anterior	12.316.621 €		8.936.704 €	
8. Total da Receita (5+6)	129.398.650 €		138.026.912 €	

A receita total arrecada no exercício de 2016 é inferior ao valor homólogo de 2015 em cerca de 12 M€, decorrente, essencialmente, da diminuição do financiamento obtido para projetos de investigação a decorrer na UMinho (menos 11,8 M€ que o registado em 2015), considerando-se os projetos financiados quer por Entidades Nacionais (fontes de financiamento 319 e 359), como é o caso da FCT, e por Entidades da União Europeia (fontes de financiamento 411 a 480). O valor das Vendas e Prestações de Serviços também decresce em 2016 quando comparado com o exercício anterior (variação negativa de 4,3 M€), verificando-se, no entanto, um incremento na captação da receita de Propinas que representa um acréscimo de 1,2 M€ face ao conseguido em 2015. Nas dotações do OE assiste-se a um aumento na ordem dos 2,9 M€.

O peso de cada uma das fontes de financiamento mostra que a dependência da UMinho face às verbas transferidas do OE (FF 311) manteve-se inferior a 50%, tal como verificado em 2015. Em 2016 o valor das dotações do OE representou 48,8% da estrutura da receita, por contrapartida dos 42% verificados em 2015. Estas transferências correspondem às dotações que foram atribuídas pelo MCTES (Ministério da Ciência tecnologia e Ensino Superior), no âmbito da Orgânica de Funcionamento normal (09.1.03.36.00), no valor de 57,1 M€, sendo que em 2015 estas transferências tinham atingido um montante de 54,2 M€. Esta variação fica a dever-se à reversão da redução remuneratória o que implicou o aumento das Despesas com Pessoal e o reforço das dotações do OE para este mesmo efeito.

Cerca de 24,9% do financiamento da UMinho concretizou-se através da geração de Receitas Próprias (valor idêntico aos 25% verificados em 2015), que incluem os valores recebidos de Propinas e Taxas, devidos pelos alunos da UMinho, bem como as receitas decorrentes da Prestação de Serviços pelos docentes e investigadores.



Os restantes 26,3% de financiamento correspondem, essencialmente, a transferências da FCT e a fundos comunitários, donde se destaca o FEDER, para além de outras instituições da UE, que resultam da execução de projetos de investigação e desenvolvimento (I&D) nos quais a UMinho está envolvida. Este cenário é fruto da excelência da Investigação e do Ensino, que são reconhecidas a nível nacional e internacional.

Tabela 32 – Pagamentos da Gerência

PAGAMENTOS	2016		2015	
	Valor	%	Valor	%
1. De Dotações orçamentais	63.989.758 €	55,7%	61.886.616 €	49,2%
Estado - Receitas Gerais não afetas a projetos (FF 311)	55.852.978 €	48,6%	53.150.864 €	42,3%
Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados (FF 313)	1.650.488 €	1,4%	1.372.391 €	1,1%
Estado -Transferências de RG entre Organismos (FF 319)	5.056.010 €	4,4%	5.562.454 €	4,4%
Estado - Transf.ª RG afetas a projetos cofinan. entre organ. (FF 358/359)	1.430.282 €	1,2%	1.800.907 €	1,4%
2. De Receitas Próprias	29.512.462 €	25,7%	32.142.037 €	25,6%
Receitas Próprias (FF 510/540)	27.487.364 €	23,9%	29.494.613 €	23,5%
Saldos de RP transitados (FF 520)	2.025.098 €	1,8%	2.647.424 €	2,1%
3. De Outras Receitas	21.416.495 €	18,6%	31.527.829 €	25,1%
FEDER (FF 411/412/413/414/422)	12.787.307 €	11,1%	24.289.114 €	19,3%
Fundo Social Europeu (FF 441/442)	64.600 €	0,1%	1.078.296 €	0,9%
Financiamento da União Europeia - Outros (FF 480)	3.984.424 €	3,5%	6.160.419 €	4,9%
Saldos de Fundos Europeus transitados (FF 910)	4.580.164 €	4,0%	0 €	0,0%
4. De Investimentos do Plano	0 €	0,0%	153.809 €	0,1%
Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados transitados (FF 313)	0 €	0,0%	52.546 €	0,0%
FEDER (FF 411)	0 €	0,0%	101.263 €	0,1%
5. Total de Pagamentos (1+2+3+4)	114.918.716 €	100,0%	125.710.291 €	100,0%

No que respeita aos pagamentos da Gerência observa-se que as despesas totais acumuladas e pagas até ao fim de 2016 ascenderam a 114,9 M€, como se pode verificar pela análise da tabela 32, sendo que estas despesas foram suportadas apenas pelas receitas arrecadadas no decurso do exercício, as quais ascenderam a 117,1 M€, tendo-se conseguido, por essa via, um incremento do saldo de Gerência a transitar para o ano de 2017.

Tabela 33 – Variação no saldo de Gerência em 2015

	RECEBIMENTOS	PAGAMENTOS	SALDOS
1. De Dotações Orçamentais	65.221.545 €	63.989.758 €	1.231.787 €
2. De Receitas Próprias	29.186.891 €	29.512.462 €	-325.571 €
3. De Outras Receitas	22.673.592 €	21.416.495 €	1.257.097 €
4. De Investimentos do Plano	-€	0 €	0 €
5. Subtotal (1+2+3+4)	117.082.029 €	114.918.716 €	2.163.313 €
6. Saldo Gerência Inicial			12.316.621 €
7. Saldo de Gerência Final (5+6)			14.479.934 €

O saldo de Gerência de 2016 a transitar para a execução de 2017 situou-se nos 14,5 M€ e o seu apuramento é apresentado na tabela 33. Quando comparado com o ano anterior, verificamos que houve um aumento do saldo de gerência em 2,2 M€, justificado pela manutenção da gestão rigorosa dos recursos disponíveis.

24.3 Natureza

Na tabela 34 apresenta-se a informação relativa à execução orçamental da receita, discriminada por rubrica de classificação económica, procurando-se desta forma avaliar o seu grau de execução, tendo por base o valor global considerado em orçamento corrigido.



Tabela 34 – Receitas por classificação económica

CLASSIF. ECONÓM.	DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO CORRIGIDO	RECEITA COBRADA	GRAU EXECUÇÃO (*)
04.	Taxas e Multas	21.802.720 €	21.807.720 €	21.692.202 €	99,5%
04.01.22	Propinas	20.218.920 €	20.175.920 €	20.069.191 €	99,5%
04.01.99	Taxas Diversas	1.565.800 €	1.608.800 €	1.607.547 €	99,9%
04.02.01/99	Juros de Mora, Multas e Outras Penalidades	18.000 €	23.000 €	15.464 €	67,2%
05.	Rendimentos de Propriedade	31.500 €	8.500 €	6.081 €	71,5%
05.01.02/05.02.01	Entidades Privadas e Bancos (Inst. Financeiras)	31.500 €	8.500 €	6.081 €	71,5%
06.	Transferências Correntes	72.552.907 €	85.293.947 €	82.788.412 €	97,1%
06.01.01/02	Transferências Entidades Públicas/Privadas	875.000 €	945.000 €	734.671 €	77,7%
06.03.01	Transf. OE - MEC	54.229.812 €	57.119.868 €	57.119.868 €	100,0%
06.03.01	Transf. OE - DGE	6.000 €	6.000 €	6.000 €	100,0%
06.03.07/09/11	Transf. Correntes SFA - Financ. Projetos	1.125.638 €	2.237.422 €	1.474.053 €	65,9%
06.06.03	Financ. Comunit. Projetos Cofinanciados	4.500 €	74.000 €	73.800 €	99,7%
06.07.01	Transf. Instituições s/ Fins Lucrativos	1.350.500 €	1.350.500 €	911.676 €	67,5%
06.09.01/04	Transferências da União Europeia	14.961.457 €	23.561.157 €	22.468.344 €	95,4%
07.	Venda de Bens e Serviços	9.282.500 €	9.195.500 €	5.800.934 €	63,1%
07.00.00	Vendas de Bens e Prestações de Serviços	9.282.500 €	9.195.500 €	5.800.934 €	63,1%
10.	Transferências de Capital	4.316.751 €	6.769.851 €	6.763.723 €	99,9%
10.03.00	Transf. Capital SFA - Financ. Projetos	4.316.751 €	6.769.851 €	6.763.723 €	99,9%
15.	Reposições não abatidas nos Pagamentos	0 €	35.000 €	30.677 €	87,6%
15.01.01	Reposições não abatidas nos Pagamentos	- €	35.000 €	30.677 €	87,6%
16.	Saldo de Gerência Anterior	0 €	12.316.621 €	12.316.621 €	100,0%
16.01.01	Saldos de Gerência - Posse do Serviço	- €	12.316.621 €	12.316.621 €	100,0%
Totais		107.986.378 €	135.427.139 €	129.398.650 €	95,5%

(*) em relação ao orçamento corrigido.

O nível de execução da receita representa 95,5% do orçamento corrigido da UMinho. Quanto às dotações do OE, a execução foi de 100%, face ao montante global do orçamento corrigido.

O orçamento inicial da receita total da UMinho foi na ordem dos 108 M€, porém, na sequência das correções que lhe foram sendo introduzidas no decorrer da execução do exercício, e com o apuramento da Gerência de 2015, o orçamento corrigido da receita UMinho apresentava, à data de 31 de dezembro de 2016, o valor de 135,4 M€, que inclui a integração dos saldos transitados da Gerência anterior, no montante de 12,3 €, os quais foram inscritos como crédito especial na execução orçamental da receita e despesa da UMinho.

A restante diferença, na ordem dos 15,1 M€, ficou a dever-se à inscrição dos reforços seguintes:

- Reforço do OE, em termos líquidos na ordem dos 2,9 M€, na sequência de:

Comunicação de reforço do OE pelo IGeFE a 21 de setembro, no valor de 2.856.728 €, concedido por conta da reversão da redução remuneratória; Reforço decorrente do pagamento de propinas dos alunos Bolseiros do Governo de Cabo Verde, no valor de 6.224 € (Gestão Orçamental da DSAE, em 17 de outubro); Reforço para pagamento de Bolsas de Mérito, no valor de 87.300 €, conforme comunicação do IGeFE a 6 de dezembro; Anulação das dotações do OE no valor de 60.196 €, para reforço da dotação da Universidade do Algarve, nos termos da comunicação do IGeFE a 7 de dezembro;

- Inscrição de receitas não previstas em orçamento inicial, provenientes essencialmente de financiamento de projetos de investigação em curso, no montante que foi cobrado em excesso ao que já constava em orçamento inicial, dentro da mesma fonte de financiamento e agrupamento de classificação económica, no valor de 12,2 M€.

As despesas totais, pagas durante o exercício de 2016, ascenderam aos 114,9 M€, suportadas pelas receitas arrecadadas no decurso do exercício, as quais ascenderam aos 129,4 M€, com a inscrição dos saldos da Gerência anterior, como se pode verificar pela análise da tabela 35.

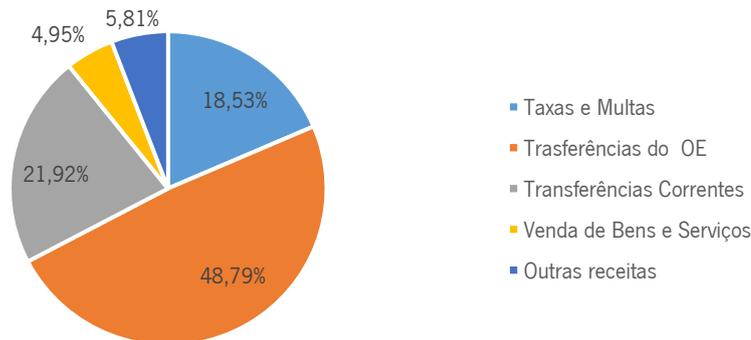


Figura 37 – Receita por agrupamentos económicos

Tabela 35 – Despesas por classificação económica

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO CORRIGIDO	DESPEZA PAGA	GRAU EXECUÇÃO (*)
01.	Despesas Com Pessoal	73.439.565 €	77.830.837 €	73.542.245 €	94,5%
01.01.00	Remunerações Certas e Permanentes	58.079.095 €	60.574.544 €	57.753.758 €	95,3%
01.02.00	Abonos Variáveis e Eventuais	1.718.688 €	1.677.988 €	1.532.370 €	91,3%
01.03.00	Segurança Social	13.641.782 €	15.578.305 €	14.256.117 €	91,5%
02.	Aquisição de Bens e Serviços	16.706.228 €	29.152.475 €	21.718.629 €	74,5%
02.01.00	Aquisição de Bens	3.590.200 €	5.548.124 €	3.564.018 €	64,2%
02.02.00	Aquisição de Serviços	13.116.028 €	23.604.351 €	18.154.611 €	76,9%
0.4	Transferências Correntes	13.170.389 €	17.833.903 €	16.055.954 €	90,0%
04.00.00	Transferências	13.170.389 €	17.833.903 €	16.055.954 €	90,0%
06.	Outras Despesas Correntes	0 €	89.000 €	0 €	0,0%
06.02.03	Despesas Diversas	0 €	89.000 €	0 €	0,0%
07.	Aquisição de Bens de Capital	4.670.196 €	10.166.109 €	3.571.888 €	35,1%
07.00.00	Aquisição de Bens de Capital	4.670.196 €	10.166.109 €	3.571.888 €	35,1%
09.	Ativos Financeiros	0 €	30.000 €	30.000 €	100,0%
09.08.11	Instituições sem Fins Lucrativos	0 €	30.000 €	30.000 €	100,0%
Totais		107.986.378 €	135.102.324 €	114.918.716 €	85,1%

(*) em relação ao orçamento corrigido.

O orçamento corrigido da despesa, em 31 de dezembro de 2016, no valor 135,1 M€, tal como referido para o orçamento da receita, incluía a inscrição dos reforços sobre as dotações do OE, de despesa não prevista no orçamento inicial, correspondente a projetos de investigação em curso, e a integração dos saldos da Gerência anterior.

A 31 de dezembro de 2016, o orçamento da despesa da UMinho refletia ainda as cativações impostas sobre o orçamento inicial, nas classificações económicas e fontes de financiamento discriminadas na Lei do Orçamento de Estado – Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março – em que a UMinho viu reduzida a sua dotação orçamental da despesa no valor de 324.815 €, fator que explica o desequilíbrio apresentado entre orçamento corrigido da despesa (no valor de 135.102.324 €) e o orçamento corrigido da receita (no valor de 135.427.139 €).

Essa cativação incidiu sobre as aquisições de bens e serviços. Em aquisição de bens ficaram cativos 112.576 € e em aquisição de serviços 212.239 €, tendo afetado as fontes de financiamento de Receitas Gerais, designadamente, a fonte de financiamento 319 (no valor de 126.335 €) e a fonte de financiamento 359 (no valor de 198.480 €).

Analisando a tabela 35, constata-se que a despesa global efetiva, no fim do exercício de 2016, ascendeu a 114,9 M€, o que corresponde a um grau de execução orçamental de 85,1%, relativamente ao valor apresentado em orçamento corrigido, a 31 de dezembro de 2016. Comparando a execução da despesa com o montante da receita cobrada no mesmo período, incluindo os saldos transitados da Gerência anterior, verifica-se um grau de execução de 88,8%.

O maior contributo para o elevado grau de execução orçamental da despesa fica a dever-se, essencialmente, ao volume das despesas correntes, nomeadamente das despesas com o pessoal diretamente afeto ao normal



funcionamento da UMinho, que totalizam 73,5 ME€, no final do exercício de 2016, suportadas pelas verbas transferidas do OE (57,1 ME€) e pelas demais fontes de financiamento da despesa, nomeadamente por receitas próprias, no remanescente 16,4 ME€. Consta-se assim que o OE suportou 77,7% das despesas totais com pessoal da UMinho.

A figura 38 apresenta o peso relativo dos grupos de despesas, evidenciando que 64% desse valor é realizado em despesas com pessoal. O segundo grupo mais importante é o de despesas com aquisição de bens e serviços, o que corresponde a 19% do valor total. As transferências correntes também representam um importante grupo de despesas que enquadra, nomeadamente, os encargos com bolseiros de investigação e as transferências para parceiros no âmbito da atividade de investigação desenvolvida na UMinho.

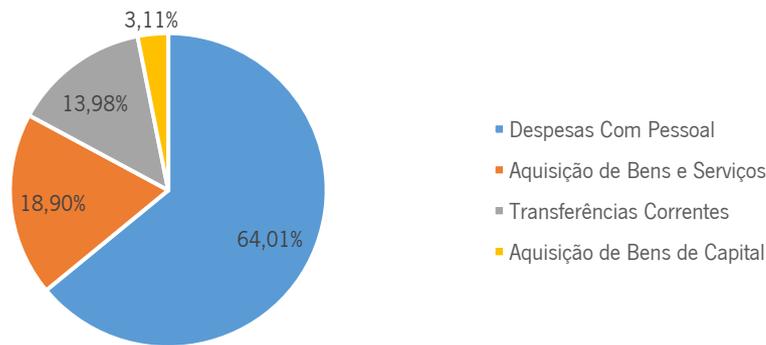


Figura 38 – Despesa por agrupamentos económicos

24.4 Despesas com Pessoal

Dado que 64% da despesa total da UMinho correspondeu a despesa com pessoal, estamos perante o grupo que se pode considerar como o mais crítico para a execução orçamental.

Este grupo apresenta um acréscimo face aos valores suportados em 2015 devido ao facto de em 2016 se ter procedido à reversão faseada da redução remuneratória o que implicou um aumento destes encargos.

Tabela 36 – Despesas de pessoal por categorias

DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO CORRIGIDO	DESPESA PAGA	GRAU EXECUÇÃO (*)	% TOTAL
Remunerações Certas e Permanentes	58.079.095 €	60.574.544 €	57.753.758 €	95,3%	78,5%
Órgãos Sociais	- €	11.500 €	11.251 €	97,8%	0,0%
Pessoal dos Quadros - Regime de Função Pública	42.212.747 €	43.939.979 €	42.831.046 €	97,5%	58,2%
Pessoal Contratado a Termo	5.882.090 €	6.331.308 €	5.105.892 €	80,6%	6,9%
Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	- €	15.000 €	7.975 €	53,2%	0,0%
Pessoal Aguardando Aposentação	27.611 €	5.611 €	3.864 €	68,9%	0,0%
Pessoal em Qualquer Outra Situação	99.844 €	90.844 €	64.312 €	70,8%	0,1%
Gratificações	15.723 €	18.723 €	14.073 €	75,2%	0,0%
Representação	119.952 €	133.152 €	114.182 €	85,8%	0,2%
Subsidio de Refeição	1.506.587 €	1.534.587 €	1.423.092 €	92,7%	1,9%
Subsidio de Férias e de Natal	8.214.541 €	8.493.840 €	8.178.071 €	96,3%	11,1%
Abonos Variáveis e Eventuais	1.718.688 €	1.677.988 €	1.532.370 €	91,3%	2,1%
Horas Extraordinárias	29.919 €	32.919 €	31.918 €	97,0%	0,0%
Ajudas de Custo	959.368 €	798.368 €	696.150 €	87,2%	0,9%
Abono para Falhas	1.036 €	1.036 €	1.035 €	99,9%	0,0%
Colaboração Técnica Especializada	345.431 €	526.431 €	524.781 €	99,7%	0,7%
Indemnização por Cessação de Funções	160.151 €	52.151 €	35.148 €	67,4%	0,0%
Outros Abonos em Numerário ou Espécie	222.783 €	267.083 €	243.338 €	91,1%	0,3%
Segurança Social	13.641.782 €	15.578.305 €	14.256.117 €	91,5%	19,4%
Encargos com a Saúde	- €	17.500 €	4.732 €	27,0%	0,0%
Subsidio Familiar a Crianças e Jovens	46.176 €	46.176 €	40.828 €	88,4%	0,1%
Outras Prestações Familiares	21.282 €	28.282 €	27.382 €	96,8%	0,0%
Contribuições p ^a a Segurança Social/CGA	13.574.324 €	15.051.547 €	13.792.640 €	91,6%	18,8%
Outras Despesas de Segurança Social	- €	434.800 €	390.535 €	89,8%	0,5%
Totais	73.439.565 €	77.830.837 €	73.542.245 €	94,5%	100,0%

* em relação ao orçamento corrigido.



A figura 39 representa a composição das despesas com pessoal, evidenciando o peso das remunerações certas e permanentes, 78,53%.

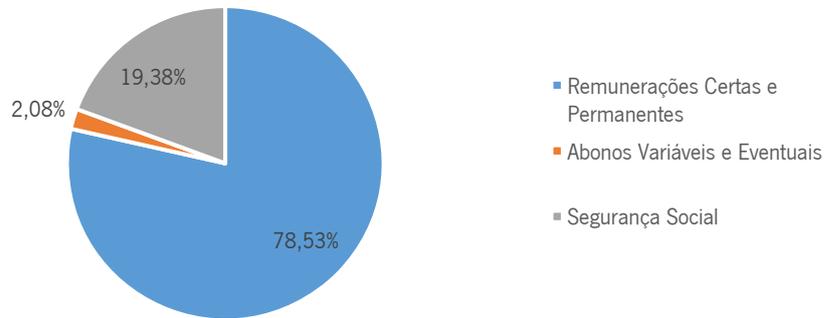


Figura 39 – Peso das categorias de Despesa com pessoal

24.5 Análise mensal da execução orçamental (2013-2016)

É importante perceber os ciclos da execução orçamental da UMinho, apresentada de seguida na análise gráfica da evolução das principais rubricas de receita e despesa.

24.5.1 Receita (sem inclusão do saldo de Gerência)

Na figura 40 está representado o comportamento da receita acumulada ao longo dos anos de 2013 a 2016. A receita em 2016 é superior face ao verificado em 2013 e 2014 mas inferior em relação a 2015.

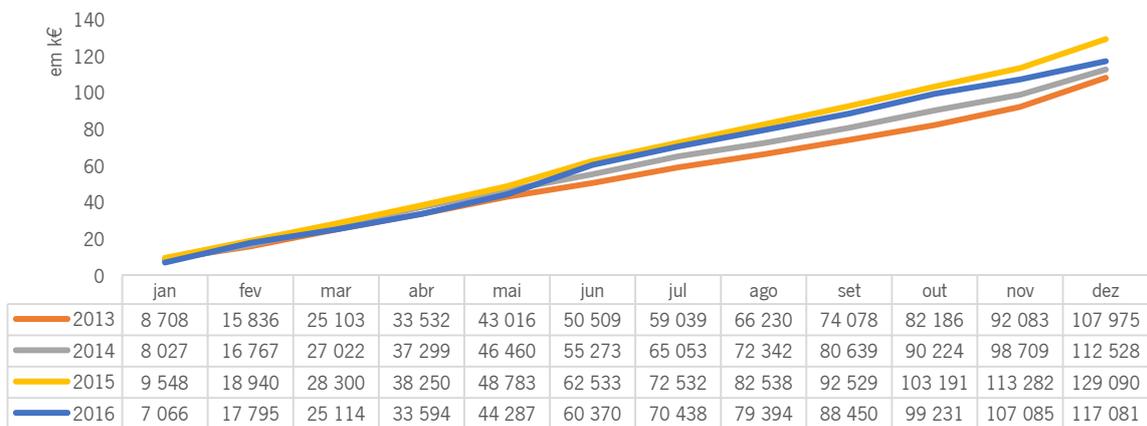


Figura 40 – Evolução mensal da receita, 2013-2016 (valores acumulados)

A arrecadação de receita de propinas é caracterizada por um padrão mensal definido, que se repete desde 2013 (figura 41). No final do ano de 2016, o valor total arrecadado foi de 20 M€, o que representa um aumento de cerca de 1,1 M€ face ao verificado em 2015, explicado essencialmente pela implementação do processo de cobrança coerciva de dívida de propinas, cujo impacto em 2016 é de 1,5M€. Em outubro de 2015 e 2016 verifica-se um ligeiro



aumento do valor da arrecadação da receita de propinas face a 2013 e 2014 decorrente da medida interna que antecipou a data limite de pagamento da primeira prestação de propinas.

A UMinho, em 2016, arrecadou em vendas e prestações de serviços no montante de 5,8 M€, observando-se uma diminuição de cerca de 1,1 M€ face ao ano anterior, sendo idêntico ao valor registado em 2013 (figura 42).

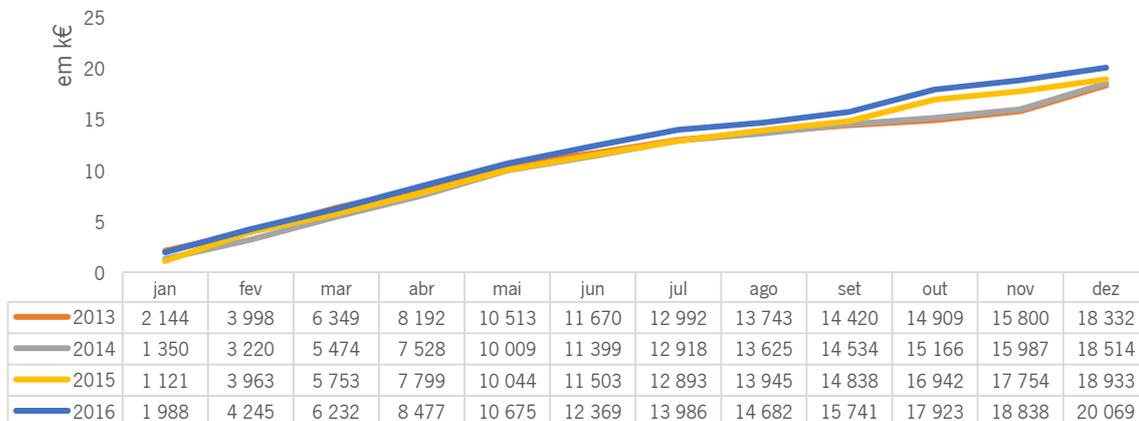


Figura 41 – Evolução mensal da arrecadação de propinas, 2013-2016 (valores acumulados)

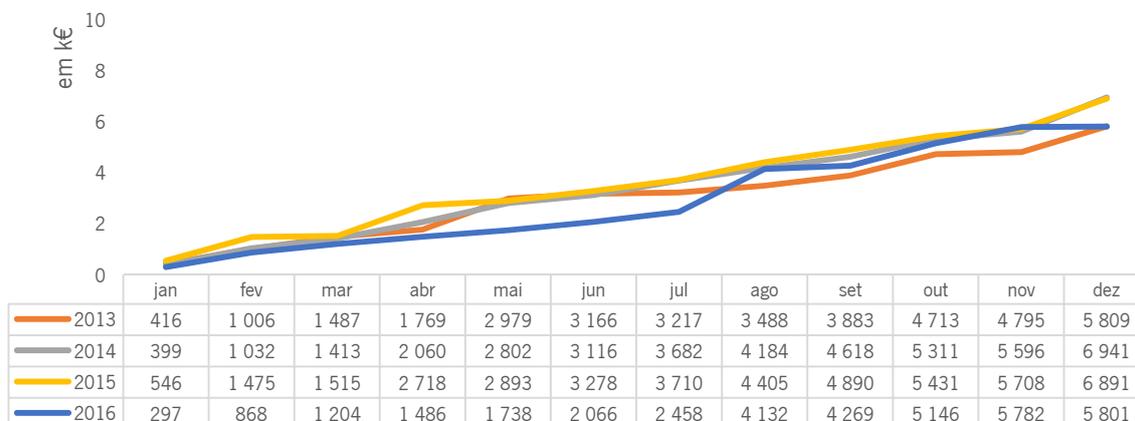


Figura 42 – Evolução mensal da receita com venda de bens e prestação de serviços, 2013-2016 (valores acumulados)

Em 2016, o valor de receita com projetos de I&D é inferior ao verificado em 2015, no entanto, verifica-se um aumento do valor registado nos anos de 2012 a 2014. Esta variação é explicada pelo encerramento, em 2015, do quadro comunitário que financiava diversos projetos de investigação e pelo termo dos projetos de requalificação e investimento em infraestruturas. Desagregando pelas principais entidades financiadoras, percebe-se que o principal decréscimo é explicado pelos projetos da União Europeia (UE) (figuras 43 a 46).

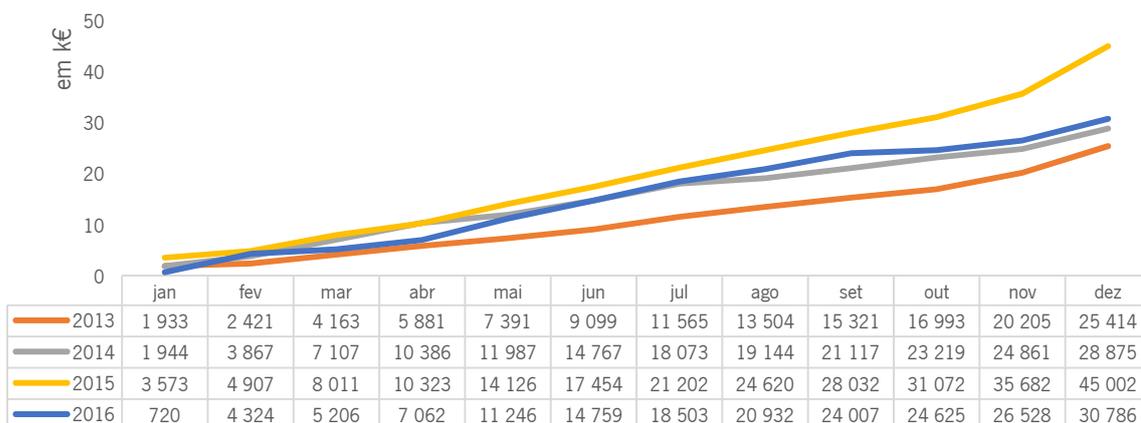


Figura 43 – Evolução mensal da receita com projetos financiados, 2013-2016 (valores acumulados)

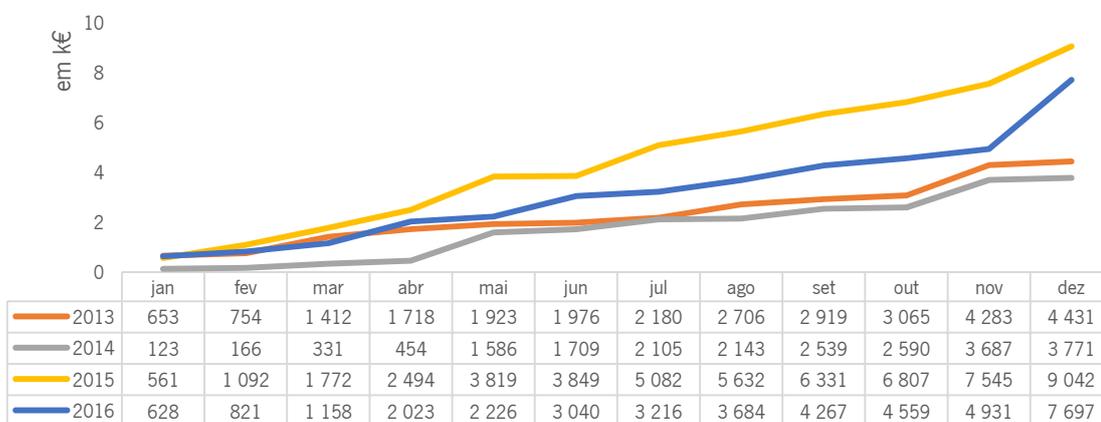


Figura 44 – Evolução mensal da rubrica de projetos de I&D financiados pela FCT, 2013-2016 (valores acumulados)

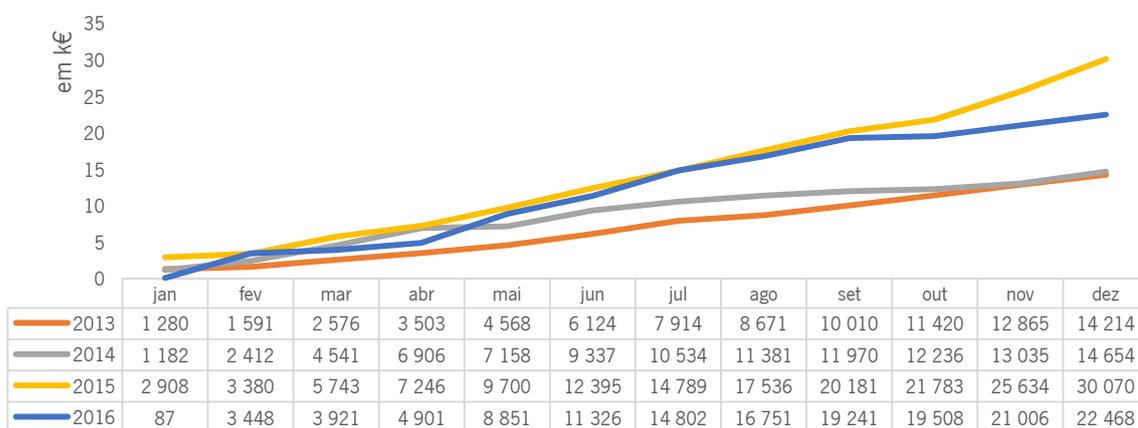


Figura 45 – Evolução mensal da rubrica de projetos de I&D financiados pela EU, 2013-2016 (valores acumulados)

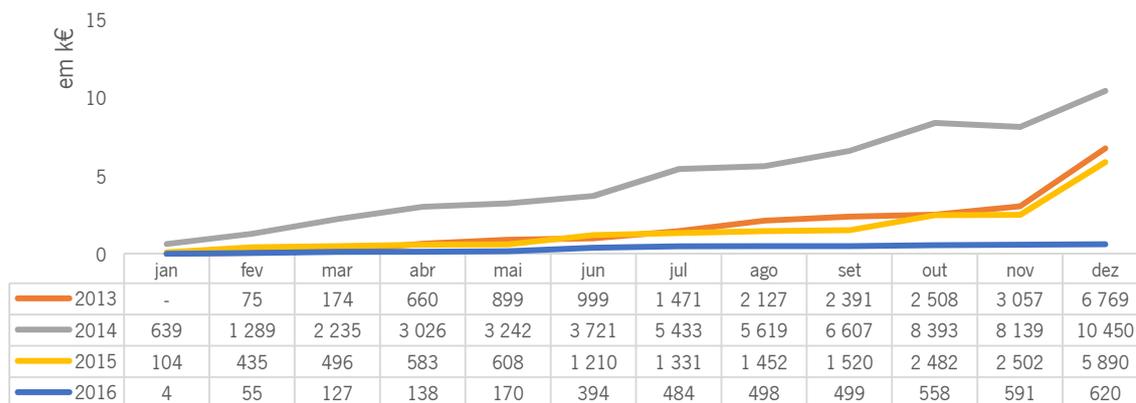


Figura 46 – Evolução mensal da rubrica de projetos de I&D financiados por outras EF, 2013-2016 (valores acumulados)

24.5.2 Despesa

A evolução mensal da despesa está representada na figura 47. Em junho assiste-se a um pico de despesa que se deve ao pagamento do subsídio de férias, que no ano de 2013 apenas foi pago em novembro.

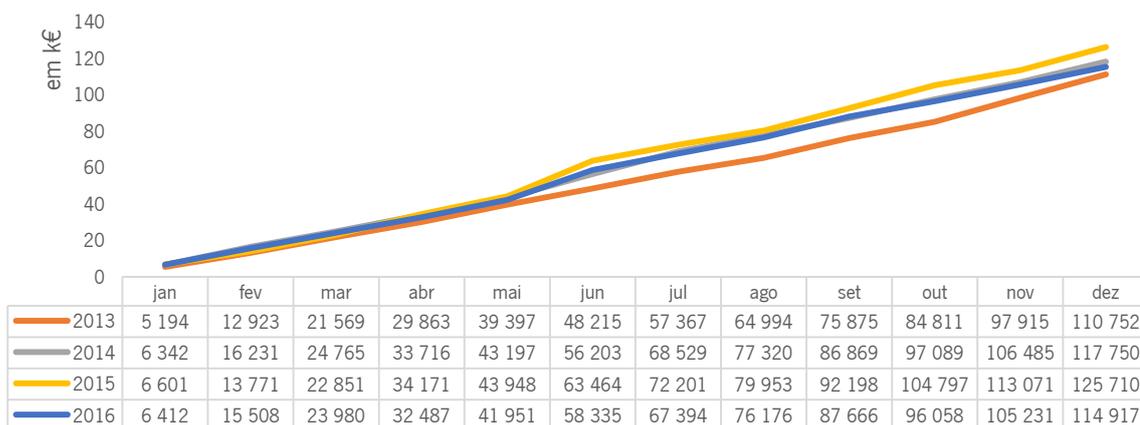


Figura 47 – Evolução mensal da despesa, 2013-2016 (valores acumulados)

As despesas com pessoal (figura 48) pagas no exercício de 2016 aumentaram face aos valores registados no período homólogo, devido à reversão faseada da redução remuneratória vigente no ano anterior. O comportamento das despesas com pessoal é muito semelhante ao ano de 2015).

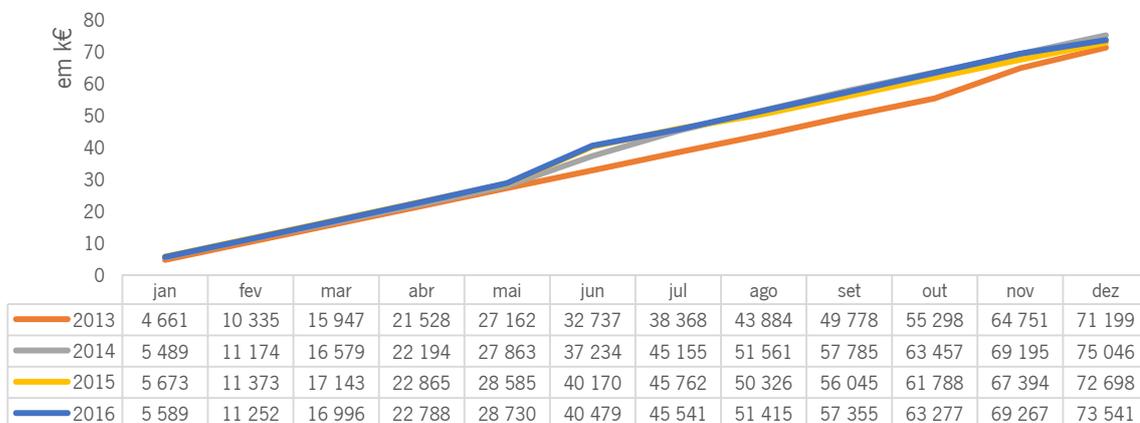


Figura 48 – Evolução mensal das despesas com pessoal, 2013-2016 (valores acumulados)



A evolução mensal das despesas com aquisições de bens e serviços em 2016 registou uma diminuição de 218 k€ face à execução verificada no exercício anterior (figura 49).

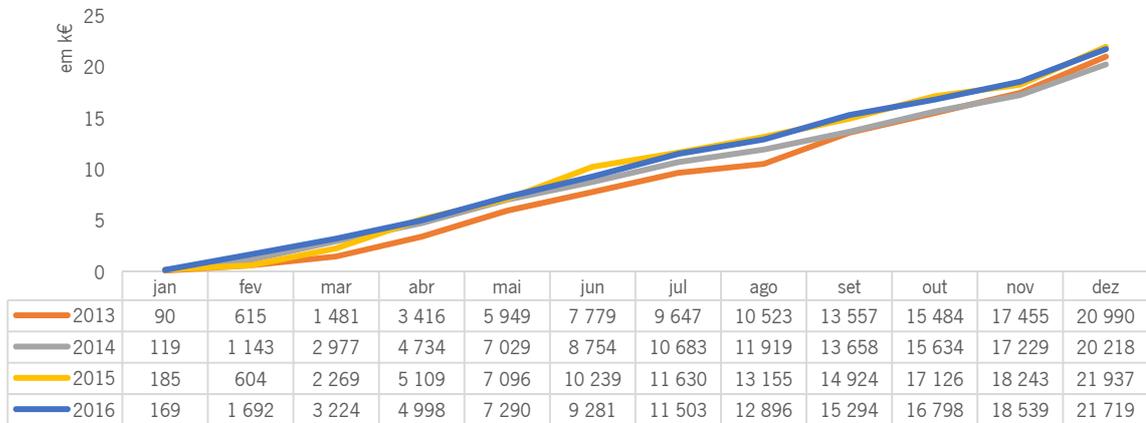


Figura 49 – Evolução mensal das despesas com aquisição de bens e serviços, 2013-2016 (valores acumulados)

Na figura 50 estão representadas as transferências correntes concedidas. Em 2016 esta rubrica de despesa apresenta uma execução acumulada superior à do último ano, justificada pelo aumento das transferências para parceiros de projetos de I&D e bolsiros de investigação.

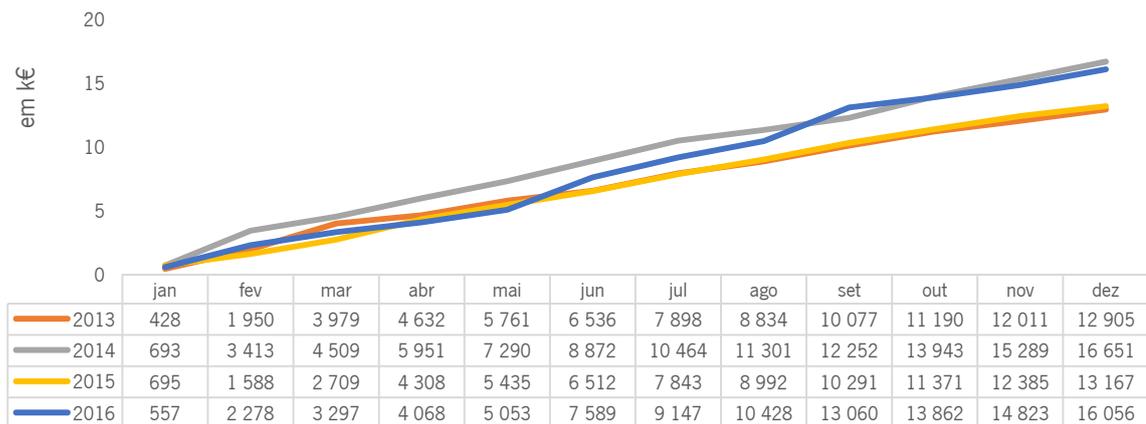


Figura 50 – Evolução mensal das despesas com transferências correntes, 2013-2016 (valores acumulados)

As despesas com aquisição de bens de capital decresceram face ao exercício anterior, uma vez que no ano 2015 ocorreu o encerramento de diversos projetos de requalificação e investimento em infraestruturas.

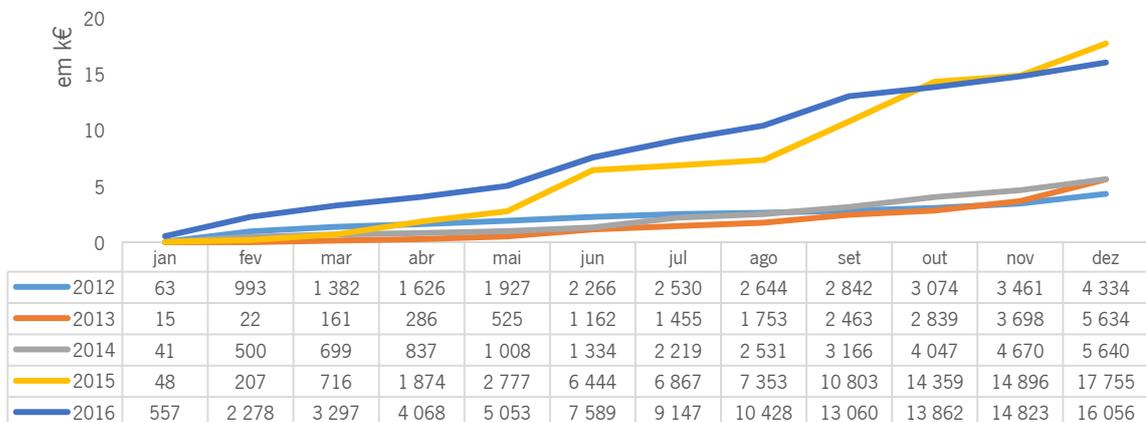


Figura 51 – Evolução mensal das despesas com aquisição de bens de capital, 2013-2016 (valores acumulados)



25 Análise Económica e Financeira

Da análise ao BALANÇO INDIVIDUAL da UMinho, à data de 31 de dezembro de 2016, importa salientar que o ATIVO LÍQUIDO se situou nos 232,6 M€, estando financiado por FUNDOS PRÓPRIOS em 34,6%. Se aos FUNDOS PRÓPRIOS adicionarmos os subsídios ao investimento e investigação (120,7 M€), dado que não constituem um verdadeiro PASSIVO, este indicador seria de 86,5%, em 2016 (86,4% em 2015). O total do PASSIVO ascende a 152,1 M€ (134,3 M€ em 2015) dos quais 120,7 M€ (105,2 M€ em 2015) correspondem a financiamentos obtidos essencialmente de Projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D) e Investimentos do Plano – PIDDAC/POCI/FEDER – que, devido às normas contabilísticas do POC-Educação, apenas são incorporados nos FUNDOS PRÓPRIOS na proporção dos custos incorridos e das amortizações dos bens financiados.

25.2 ATIVO LÍQUIDO

Em 2016 o ATIVO LÍQUIDO ascendeu aos 232,6 M€, o que representa um acréscimo de 19,4 M€ em relação a 2015, conforme se pode observar pela análise da tabela 37.

Tabela 37 – Composição do ATIVO

ATIVO	2016		2015		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
Imobilizações Corpóreas	122.164.881 €	52,5%	124.107.599 €	58,2%	-1.942.718 €	-1,57%
Investimentos Financeiros	4.040.997 €	1,7%	4.377.574 €	2,1%	-336.577 €	-7,69%
Dívidas de Terceiros	91.590.677 €	39,4%	71.038.951 €	33,3%	20.551.726 €	28,93%
Depósitos Inst. Financeiras	14.525.572 €	6,2%	13.515.570 €	6,3%	1.010.002 €	7,47%
Acréscimos e Diferimentos	238.519 €	0,1%	146.779 €	0,1%	91.740 €	62,50%
Totais	232.560.646 €	100,0%	213.186.474 €	100,0%	19.374.172 €	9,09%

No ATIVO LÍQUIDO verificam-se alterações significativas no que respeita às IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS que decrescem por via das amortizações do exercício e nas DÍVIDAS DE TERCEIROS justificada quer pelo incremento do investimento verificado em 2016, decorrente de projetos estratégicos que foram objeto de financiamento da União Europeia, quer pela alteração do reconhecimento de dívidas de alunos.

Em 2016 verificou-se ainda um aumento de 1 M€ nos Depósitos em Instituições Financeiras, tendo como consequência o aumento do Saldo de Gerência apurado no exercício de 2016.

O ATIVO FIXO, que integra o IMOBILIZADO CORPÓREO que a entidade utiliza na sua atividade operacional, representa cerca de 52,5% do total do ATIVO LÍQUIDO, evidenciando o peso do património da UMinho. As rubricas com maior significado no IMOBILIZADO CORPÓREO são os terrenos, os edifícios e o equipamento básico.

Os INVESTIMENTOS FINANCEIROS compreendem os edifícios detidos para obtenção de rendimento e não para uso e as partes de capital detidas pela UMinho em associações, empresas e outras entidades sem fins lucrativos.

As DÍVIDAS DE TERCEIROS representam cerca de 39,4% do ATIVO LÍQUIDO, evidenciando o peso desta rubrica, verificando-se uma variação na ordem dos 20,6 M€ face ao exercício de 2015. A variação ocorrida, no exercício de 2016, fica a dever-se essencialmente ao reconhecimento dos valores devidos pelas entidades financiadoras no âmbito de novos contratos aprovados relativos a projetos de investigação e desenvolvimento e à variação ocorrida pela alteração da estimativa das dívidas de alunos de cobrança duvidosa. Importa referir que as DISPONIBILIDADES representam cerca de 6,2% do ATIVO LÍQUIDO, apresentando alguma liquidez, atendendo à totalidade do PASSIVO exigível a curto prazo.

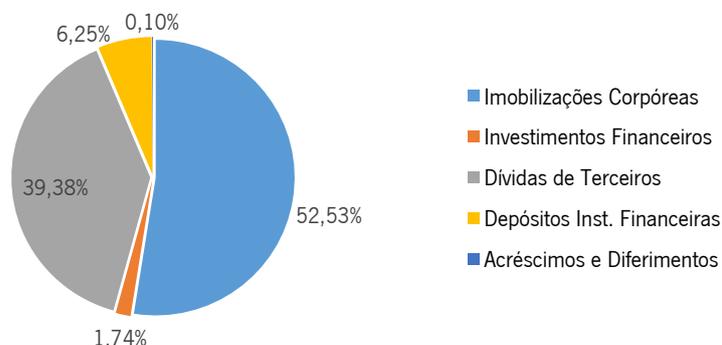


Figura 52 – Estrutura do ATIVO



25.3 Fundos Próprios e Passivo

Em 2016, os FUNDOS PRÓPRIOS ascendem a 78,5 M€, representando 33,9% do ATIVO LÍQUIDO. A variação insignificativa ocorrida nos FUNDOS PRÓPRIOS ficou a dever-se ao RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO, que será analisado mais adiante. A variação do PASSIVO deve-se ao aumento das DÍVIDAS A TERCEIROS e aos ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS, devido ao reconhecimento de proveitos diferidos dos novos contratos de financiamento.

Tabela 38 – Composição dos FUNDOS PRÓPRIOS e do PASSIVO

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	2016		2015		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
Fundos Próprios	80.425.581 €	34,6%	78.890.266 €	37,0%	1.535.315 €	1,9%
Património	138.319.591 €	59,5%	138.319.591 €	64,9%	0 €	0,0%
Ajustamentos de partes de capital	1.069.075 €	0,5%	1.247.430 €	0,6%	-178.355 €	-14,3%
Doações	142.020 €	0,1%	142.020 €	0,1%	0 €	0,0%
Resultados transitados	-60.860.098 €	-26,2%	-62.541.701 €	-29,3%	1.681.603 €	-2,7%
Resultado líquido do exercício	1.754.993 €	0,8%	1.722.926 €	0,8%	32.067 €	1,9%
Passivo	152.135.065 €	65,4%	134.296.207 €	63,0%	17.838.857 €	13,3%
Provisões para riscos e encargos	124.827 €	0,1%	124.827 €	0,1%	0 €	100,0%
Dívidas a terceiros	7.218.914 €	3,1%	5.068.484 €	2,4%	2.150.430 €	42,4%
Acréscimos e diferimentos	144.791.323 €	62,3%	129.102.896 €	60,6%	15.688.427 €	12,2%
Totais	232.560.646 €	100,0%	213.186.474 €	100,0%	19.374.172 €	9,1%

As DÍVIDAS A TERCEIROS, correspondem a impostos de 2016 a pagar em 2017 (CGA, IVA e IRS) e à retenção de outras despesas de pessoal, por conta dos encargos para CGA (valor retido em 2016 acrescido do valor acumulado de retenções de anos anteriores) que seriam devidos pela entidade patronal nas situações de parentalidade, mas que a UMinho não está obrigada, de momento, a entregar ao Estado. As DÍVIDAS A TERCEIROS estão também influenciadas pelo valor dos encargos a liquidar em 2017.

No exercício de 2016 os PROVEITOS DIFERIDOS correspondem aos subsídios/transferências associados aos ativos que são reconhecidos como proveito à medida que são contabilizadas as amortizações do imobilizado a que respeitem, que estão associados aos Investimentos do Plano e financiamentos da União Europeia a investimentos estratégicos da UMinho (cerca de 55,2 M€) e ao reconhecimento dos subsídios decorrentes dos financiamentos obtidos para projetos de investigação e desenvolvimento (na ordem dos 65,6 M€).

Os subsídios associados aos Investimento do Plano já foram recebidos pela UMinho, não estando prevista qualquer restituição dos mesmos. Assim, estamos na presença de verdadeiros FUNDOS PRÓPRIOS que, devido às normas contabilísticas em vigor para o Setor da Educação, são apresentados no PASSIVO. Os subsídios decorrentes do financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento encontram-se contratualizados e serão reconhecidos como proveito à medida que os custos associados à execução dos projetos ocorram.

Nos ACRÉSCIMOS DE CUSTOS temos um aumento de 890 k€ devido ao reconhecimento dos encargos com férias e subsídio de férias a liquidar em 2017, referentes aos direitos adquiridos por parte do pessoal afeto ao normal funcionamento da UMinho, à data de 31 de dezembro de 2016.

25.4 Estrutura dos PROVEITOS E GANHOS

Da análise da tabela 39, verifica-se que o total dos PROVEITOS E GANHOS sofreu uma alteração positiva de cerca de 3,9 M€ face ao exercício de 2015, motivada essencialmente pelo aumento dos proveitos extraordinários, dos quais 5,9M€ devem-se à reversão de provisões acumuladas de dívidas de alunos, consideradas em exercícios anteriores, em resultado da expectativa de recuperação destas dívidas no âmbito do processo de cobrança coerciva de propinas.



Tabela 39 – Evolução da estrutura de PROVEITOS E GANHOS

Código	PROVEITOS E GANHOS	2016		2015		Variação	
		Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
71	Vendas e prestações de serviços	4.504.375 €	3,6%	6.000.870 €	4,8%	-1.496.495 €	-24,9%
72	Impostos e taxas *	21.894.735 €	17,7%	21.839.766 €	17,6%	54.969 €	0,3%
73 +76	Outros proveitos e ganhos operacionais	133.223 €	0,1%	148.910 €	0,1%	-15.687 €	-10,5%
74	Transf. ^a e subsídios correntes obtidos	89.653.957 €	72,4%	89.622.110 €	72,4%	31.847 €	0,0%
	Proveitos Operacionais	116.186.290 €	93,9%	117.611.656 €	98,1%	-1.425.366 €	-1,2%
78	Proveitos e ganhos financeiros	317.713 €	0,3%	374.347 €	0,3%	-56.634 €	-15,1%
	Proveitos Correntes	116.504.003 €	94,1%	117.986.003 €	98,4%	-1.482.000 €	-1,3%
79	Proveitos e ganhos extraordinários	7.252.291 €	5,9%	1.895.663 €	1,5%	5.356.628 €	282,6%
	Proveitos Totais	123.756.294 €	100,0%	119.881.666 €	100,0%	3.874.628 €	3,2%

* Na sua maioria, diz respeito a propinas pagas pelos alunos.

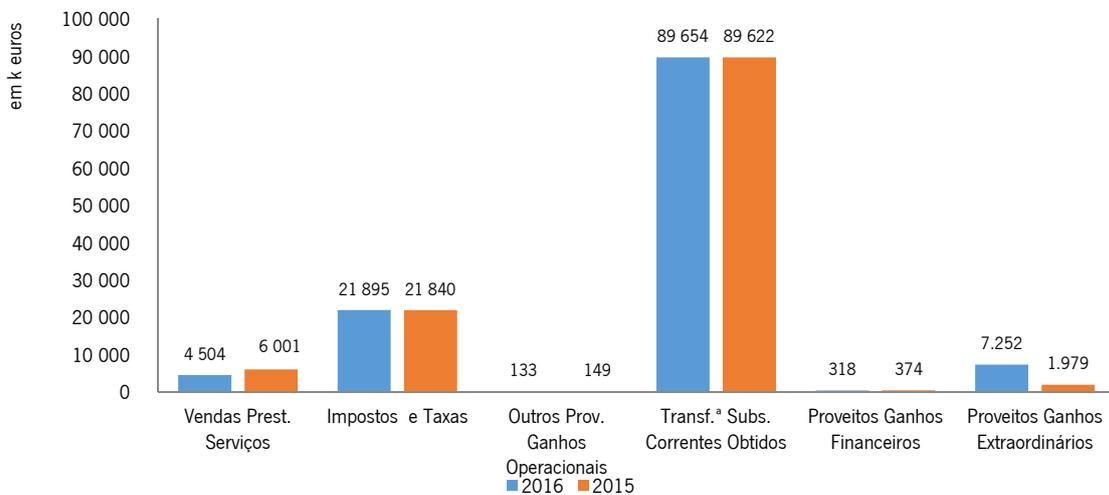


Figura 53 – Estrutura dos Proveitos e Ganhos

25.5 Estrutura dos CUSTOS E PERDAS

A evolução da estrutura de CUSTOS E PERDAS entre 2016 e 2015 está representada na tabela 40 e figura 54.

Os CUSTOS COM PESSOAL representam cerca de 62,2% dos custos totais em 2016 (62% em 2015), sendo esta a principal componente dos custos da UMinho. A variação significativa que se verificou em relação a 2015 fica a dever-se essencialmente ao pagamento dos vencimentos com reversão trimestral da redução remuneratória, tendo sido pagos na íntegra no último trimestre.

Tabela 40 – Evolução da estrutura de CUSTOS E PERDAS

Código	CUSTOS E PERDAS	2016		2015		Variação	
		Valor	%	Valor	%	Absoluta	%
62	Fornecimentos e serviços externos	21.512.762 €	17,6%	22.596.697 €	19,1%	-1.083.935 €	-4,8%
641 a 649	Custos com pessoal	75.893.064 €	62,2%	73.309.579 €	62,0%	2.583.485 €	3,5%
63	Transferências correntes concedidas	16.081.335 €	13,2%	13.422.556 €	11,4%	2.658.780 €	19,8%
66 e 67	Amortizações e provisões do exercício	6.624.294 €	5,4%	7.811.767 €	6,6%	-1.187.473 €	-15,2%
65	Outros custos e perdas operacionais	154.882 €	0,1%	132.805 €	0,1%	22.077 €	16,6%
	Custos Operacionais	120.266.338 €	98,6%	117.273.404 €	99,3%	2.992.934 €	2,6%
68	Custos e perdas financeiras	395.271 €	0,3%	342.059 €	0,3%	53.212 €	15,6%
	Custos Correntes	120.661.609 €	98,9%	117.615.464 €	99,5%	3.046.146 €	2,6%
69	Custos e perdas extraordinários	1.339.692 €	1,1%	543.276 €	0,5%	796.416 €	146,6%
	Custos Totais	122.001.301 €	100,0%	118.158.740 €	100,0%	3.842.561 €	3,3%



A tabela 40 evidencia um aumento de 3,8 M€ no total dos CUSTOS E PERDAS de 2016 face ao montante dos custos totais ocorridos em 2015, verificando-se uma variação percentual de 3,3%, que se justifica pelo aumento dos encargos com pessoal (em cerca de 2,6 M€) e com as transferências correntes concedidas (2,7 M€) onde se incluem os pagamentos dos bolsheiros de investigação e transferências devidas a parceiros em projetos de investigação em que a UMinho é a entidade proponente. Verifica-se ainda uma diminuição nos FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS em 2016 face ao verificado em 2015 (cerca de -1,1 M€) bem como das PROVISÕES DO EXERCÍCIO (-1,2 M€).

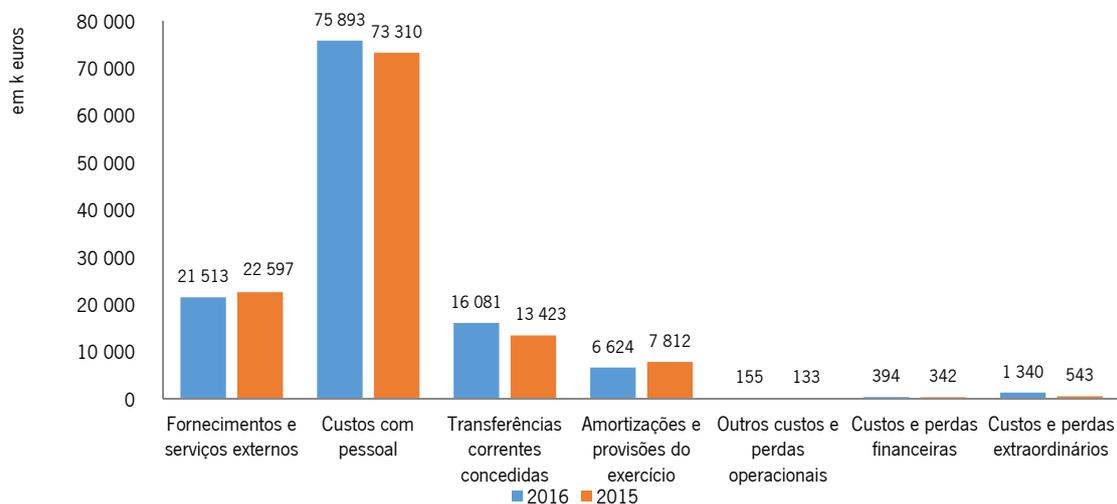


Figura 54 – Estrutura dos Custos e Perdas

25.6 Resultados

A UMinho apresenta, a 31 de dezembro de 2016, um RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO positivo na ordem dos 1,8 M€, de acordo com a tabela 41.

Tabela 41 – Evolução dos RESULTADOS

RESULTADOS	2016	2015	Varição 2016 - 2015	2014
Resultados Operacionais	-4.080.048 €	338.252 €	1306,2%	-4.125.973 €
Resultados Financeiros	-77.558 €	32.288 €	340,2%	-170.149 €
Resultados Correntes	-4.157.607 €	370.539 €	1222,0%	-4.296.121 €
Resultados Extraordinários	5.912.599 €	1.352.386 €	-337,2%	-519.485 €
Resultado Líquido do Exercício	1.754.993 €	1.722.926 €	-1,9%	-4.815.606 €
EBITDA	8.062.261 €	7.981.917 €	1,0%	1.347.417 €

Importa referir que não pode ser efetuada uma análise comparativa aos anos de 2016 e 2015 sem relevar os seguintes fatores que influenciaram individualmente os anos em análise.

Os RESULTADOS OPERACIONAL E LÍQUIDO da UMinho são tendencialmente negativos, uma vez que incluem o valor das AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO, que rondam anualmente o montante de 6,3M€. Contudo:

- em 2015, o RESULTADO OPERACIONAL mostrou-se positivo no valor de 338 k€, uma vez que neste ano se verificou o encerramento do quadro que financiou os Projetos de Investigação e Desenvolvimento que decorreram na UMinho, o que se traduziu num acréscimo significativo dos PROVEITOS OPERACIONAIS. Conclui-se que o ano de 2015 pode ser considerado um ano atípico, pelo que se entende que o RESULTADO OPERACIONAL observado em 2016 seguiu a tendência esperada, tal como pode ser verificado pela comparação com o ano de 2014.



- em 2016, o RESULTADO LÍQUIDO mostrou-se positivo no valor de 1,8M€, influenciado pela reversão de PROVISÕES de dívidas de propinas, no valor de 5,9M€, que influenciam positivamente os RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS. Por este motivo, o RESULTADO LÍQUIDO de 2016 apresenta, excepcionalmente, um valor positivo e próximo do valor registado no ano anterior.

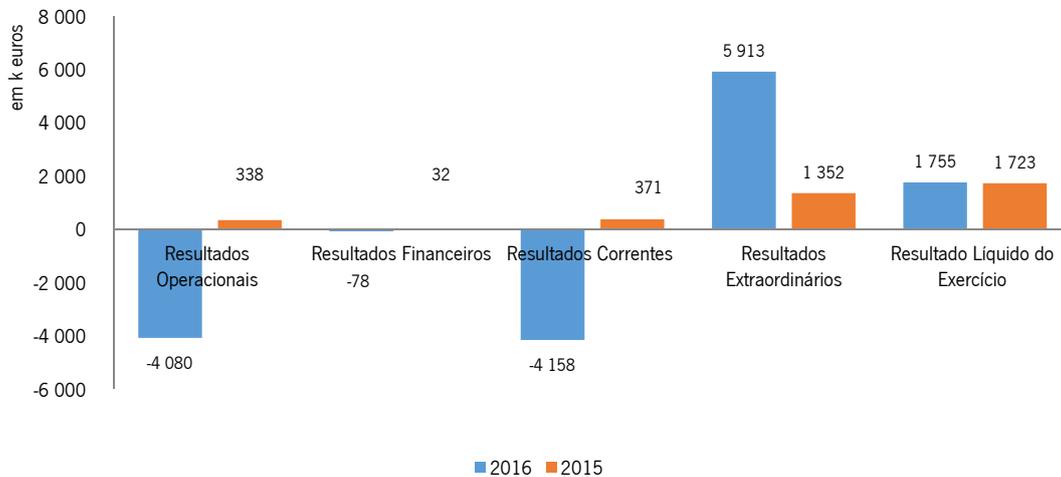


Figura 55 – Estrutura dos Resultados

25.7 Proposta de Aplicação Resultados

É convicção do Conselho de Gestão de que o Relatório de Gestão e os demais documentos de prestação de contas individuais da UMinho, que foram elaboradas de acordo com o POC-Educação, com as Instruções do Tribunal de Contas e com as normas e princípios contabilísticos geralmente aceites, retratam de forma clara e apropriada, nos aspetos materialmente relevantes, a posição financeira e o resultado das operações da entidade contabilística UMinho, para o exercício de 2016.

Pelo referido, e tendo em conta que no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 se apurou um Resultado Líquido do Exercício positivo, no montante de 1.754.992,79 €, o Conselho de Gestão propõe que a totalidade deste resultado seja transferida para Resultados Transitados.

25.8 Outros assuntos relevantes

A UMinho apresenta contas consolidadas sendo que estas serão elaboradas em data posterior e aprovadas em Conselho de Gestão, no cumprimento do disposto no n.º 4, do art.º 52.º, da Lei n.º 20/2015, de 9 de março – Nona alteração à Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, aprovada pela Lei n.º 98/97, de 26 de agosto.

Não ocorreram fatos relevantes na UMinho após o termo do exercício de 2016.

Acresce, no entanto, referir que a UMinho foi instituída Fundação Pública com Regime de Direito Privado pelo decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro, tendo iniciado como Fundação no dia 1 de janeiro de 2017.

No cumprimento da legislação em vigor, o Conselho de Gestão informa que não existem quaisquer dívidas vencidas à Segurança Social, Caixa Geral de Aposentações, ADSE – Assistência na Doença a Servidores do Estado, e Autoridade Tributária (decorrentes de IVA ou IRS), pelo que a UMinho apresenta, a 31 de dezembro de 2016, devidamente regularizada a sua situação fiscal.



26 Obrigações Fiscais

26.2 Certificação Legal de Contas

4



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Universidade do Minho (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 232.560.646 euros e um total de fundos próprios de 80.425.581 euros, incluindo um resultado líquido de 1.754.993 euros), a demonstração de resultados, o mapa dos fluxos de caixa, e os mapas de execução orçamental, que evidenciam um total de 114.918.716 euros de despesa paga e um total de 129.398.650 euros de receita cobrada bruta, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Universidade do Minho em 31 de dezembro de 2016, o seu desempenho financeiro, os fluxos de caixa e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade para o Setor da Educação.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado no Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados, nas notas 8.2.2 e 8.2.3 (ponto 4), a Universidade procedeu à revisão da estimativa contabilística das provisões relativas a dívidas de alunos, tendo como consequência um aumento do resultado líquido do exercício de 5.754.733 euros.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias



foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida a matéria relevante de auditoria do ano corrente:

Reconhecimento e mensuração do rédito de Impostos e taxas

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>O rédito de Impostos e taxas inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> i) propinas; ii) taxas de matrícula e taxas de exame; iii) certidões e cartas de curso; iv) multas e emolumentos; e v) reembolsos e anulações. <p>Conforme divulgado na rubrica de Impostos e taxas, nas notas 8.2.3, 8.2.23, 8.2.31 e alínea f) da nota 8.2.39 do Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados, o rédito de impostos e taxas ascende a 21.894.735 euros.</p> <p>O elevado número de transações, aliado à complexidade dos sistemas de informação, representa um risco significativo de auditoria.</p> <p>Acresce ainda que a propina é integralmente devida (independentemente das condições de pagamento estipuladas) no ato da matrícula, sendo necessário ajustar o rédito ao período de relato da Universidade.</p>	<p>A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu:</p> <ul style="list-style-type: none"> i) uma resposta global com efeito na forma como a auditoria foi conduzida; e ii) uma resposta específica que se traduziu numa abordagem combinada de avaliação de controlos e procedimentos substantivos, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> • Avaliamos a eficácia operacional dos controlos identificados como relevantes para garantir a plenitude, existência e corte dos impostos e taxas; • Realizamos de testes de revisão analítica da receita desagregada, comparando-a com o período homólogo e com a expectativa formada tendo por base indicadores projetados e reais; • Desenvolvemos uma estimativa relativamente à especialização da receita de propinas e comparamos com os valores registados pela Universidade; • Efetuamos um "global check" às propinas tendo em consideração: i) número de alunos inscritos por curso; ii) valor da propina fixada por curso; e iii) outras situações específicas. <p>Análise das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras nas notas 8.2.3, 8.2.23, 8.2.31 e alínea f) da nota 8.2.39, de forma a garantir que as mesmas refletem adequadamente as políticas contabilísticas adotadas pela Universidade e os registos contabilísticos.</p>

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e a execução orçamental da Entidade de acordo com Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação;



4



- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
 - comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.
- A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Braga, 19 de abril de 2017

Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

representada por

António Manuel Pinheiro Fernandes

Registo na DROC n.º 993 | Registo na CMVM n.º 20160608



26.3 Parecer Fiscal único



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Aos Senhores Membros do Conselho Geral
da Universidade do Minho

1- INTRODUÇÃO

Nos termos das disposições legais aplicáveis, elaboramos e vimos submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso Parecer sobre o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por natureza e a Demonstração dos fluxos de caixa apresentados pelo Conselho de Gestão, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

2- RELATÓRIO

Ao longo do exercício e com a regularidade e a profundidade que entendemos convenientes, procedemos às verificações e controlos que por lei nos são cometidos, designadamente, examinando os registos contabilísticos e testando de forma aleatória a conformidade dos lançamentos com os documentos que lhe serviram de suporte.

Com regularidade, foram sendo colocados à nossa disposição elementos contabilísticos que nos permitiram acompanhar a gestão da Universidade e verificar as variações patrimoniais ocorridas.

Através de reuniões com responsáveis pelos serviços, fomos sendo postos ao corrente da atividade da Universidade e foram-nos prestando as informações e os esclarecimentos que solicitamos.

O Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por natureza, a Demonstração dos fluxos de caixa e os respetivos Anexos estão apresentados de acordo com as disposições legais aplicáveis, refletem a posição dos registos contabilísticos e apresentam a situação financeira da Universidade.

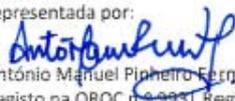
Desejamos ainda manifestar ao Conselho de Gestão e aos serviços da Universidade o nosso apreço pela colaboração prestada.

3- PARECER

Face ao exposto somos de PARECER que as demonstrações financeiras supra referidas e o Relatório de Gestão, bem como as propostas nele expressas, estão de acordo com as disposições contabilísticas legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovadas.

Braga, 19 de abril de 2017

Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
representada por:


António Manuel Pinheiro Fernandes

Registo na OROC n.º 993 | Registo na CMVM n.º 20160608

**27 Mapas de Prestação de Contas**

27.2 Balanço Individual UMinho

Código das contas POC-Educação	ATIVO	EXERCÍCIOS			
		2016			2015
		AB	AP	AL	AL
	IMOBILIZADO:				
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais	6 804 549 €	0 €	6 804 549 €	6 804 549 €
422	Edifícios e outras construções	138 145 193 €	33 885 534 €	104 259 660 €	102 953 555 €
423	Equipamento básico	51 826 206 €	43 058 765 €	8 767 441 €	8 679 806 €
424	Equipamento de transporte	280 091 €	280 091 €	0 €	0 €
425	Ferramentas e utensílios	176 197 €	173 905 €	2 293 €	5 788 €
426	Equipamento administrativo	29 645 747 €	27 689 277 €	1 956 470 €	2 646 086 €
429	Outras imobilizações corpóreas	7 796 136 €	7 796 136 €	0 €	0 €
442	Imobiliz. em curso de imobilizações corpóreas	374 469 €	0 €	374 469 €	3 017 816 €
		235 048 589 €	112 883 707 €	122 164 881 €	124 107 599 €
	Investimentos financeiros:				
411	Partes de capital	3 357 501 €	312 397 €	3 045 105 €	3 365 112 €
413	Prestações suplementares	140 318 €	140 318 €	0 €	0 €
414	Investimentos em imóveis	1 210 820 €	214 928 €	995 892 €	1 012 462 €
		4 708 640 €	667 643 €	4 040 997 €	4 377 574 €
	CIRCULANTE:				
	Dividas de terceiros - Curto prazo:				
211	Clientes, c/c	948 275 €		948 275 €	913 828 €
212	Alunos, c/c	25 108 130 €		25 108 130 €	21 614 491 €
218	Clientes e alunos de cobrança duvidosa	3 060 118 €	3 060 118 €	0 €	0 €
26	Outros devedores	65 534 272 €		65 534 272 €	48 510 632 €
		94 650 795 €	3 060 118 €	91 590 677 €	71 038 951 €
	Depósitos em instituições financeiras e caixa:				
13	Conta no tesouro	4 813 380 €		4 813 380 €	3 663 798 €
12	Depósitos em instituições financeiras	9 712 192 €		9 712 192 €	9 851 773 €
11	Caixa	0 €		0 €	0 €
		14 525 572 €		14 525 572 €	13 515 570 €
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	0 €		0 €	0 €
272	Custos diferidos	238 519 €		238 519 €	146 779 €
		238 519 €		238 519 €	146 779 €
	Total de amortizações		113 098 636 €		
	Total de provisões		3 512 833 €		
	Total do Ativo	349 172 114 €	116 611 469 €	232 560 646 €	213 186 474 €



Código das contas POC-Educação	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2016	2015
	FUNDOS PRÓPRIOS:		
51	Património	138 319 591 €	138 319 591 €
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades	1 069 075 €	1 247 430 €
576	Reservas - Doações	142 020 €	142 020 €
59	Resultados transitados	-60 860 098 €	-62 541 701 €
88	Resultado líquido do exercício	1 754 993 €	1 722 926 €
	Total dos Fundos Próprios	80 425 581 €	78 890 266 €
	PASSIVO:		
29	Provisões para riscos e encargos	124 827 €	124 827 €
		124 827 €	124 827 €
219	Adiantamentos de Clientes	62 257 €	
24	Estado e outros entes públicos	3 154 039 €	2 775 116 €
26	Outros credores	4 002 618 €	2 293 368 €
		7 218 914 €	5 068 484 €
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimos de custos	11 052 760 €	10 644 361 €
274	Proveitos diferidos	133 738 564 €	118 458 535 €
		144 791 323 €	129 102 896 €
	Total do Passivo	152 135 065 €	134 296 207 €
	Total dos Fundos Próprios e do Passivo	232 560 646 €	213 186 474 €



27.3 Demonstração de Resultados Individuais UMinho

Código das contas POC-Educação	Custos e Perdas	EXERCÍCIOS			
		2016		2015	
62	Fornecimentos e serviços externos		21 512 762 €		22 596 697 €
641 + 642 643 a 649	Custos com o pessoal: Remunerações Encargos sociais	61 678 677 € 14 214 387 €	75 893 064 €	59 445 468 € 13 864 111 €	73 309 579 €
63	Transferências correntes concedidas		16 081 335 €		13 422 556 €
66	Amortizações do exercício	6 314 152 €		6 288 201 €	
67	Provisões do exercício	310 142 €	6 624 294 €	1 523 566 €	7 811 767 €
65	Custos e perdas operacionais		154 882 €		132 805 €
	(A)		120 266 338 €		117 273 404 €
68	Custos e perdas financeiros		395 271 €		342 059 €
	(C)		120 661 609 €		117 615 464 €
69	Custos e perdas extraordinários		1 339 692 €		543 276 €
	(E)		122 001 301 €		118 158 740 €
88	Resultado líquido do exercício		1 754 993 €		1 722 926 €
			123 756 294 €		119 881 666 €
Código das contas POC-Educação	Proveitos e Ganhos	EXERCÍCIOS			
		2016		2015	
71	Vendas e prestações de serviços Vendas de bens Prestação de serviços	171 075 € 4 333 300 €	4 504 375 €	164 573 € 5 836 296 €	6 000 870 €
72	Impostos e taxas		21 894 735 €		21 839 766 €
73	Proveitos suplementares		133 223 €		148 910 €
74	Transferências e subsídios correntes obtidos: Transf.ª Estado – MCTES Transf.ª FCT/SFA/UE Outras transferências	57 119 868 € 30 804 702 € 1 729 388 €	89 653 957 €	54 230 823 € 32 508 427 € 2 882 860 €	89 622 110 €
	(B)		116 186 290 €		117 611 656 €
78	Proveitos e ganhos financeiros		317 713 €		374 347 €
	(D)		116 504 003 €		117 986 003 €
79	Proveitos e ganhos extraordinários		7 252 291 €		1 895 663 €
	(F)		123 756 294 €		119 881 666 €

Resumo:

Resultados operacionais: (B) - (A)	-4 080 048 €	338 252 €
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A)	-77 558 €	32 288 €
Resultados correntes: (D) - (C)	-4 157 607 €	370 539 €
Resultado líquido do exercício: (F) - (E)	1 754 993 €	1 722 926 €



27.4 Mapa de Fluxos de Caixa

Classif. Orgânica	Progr./ Medida	Código			RECEBIMENTOS		
		Cap.º/Gr./Art.º	Al.				
				SALDO DA GERENCIA ANTERIOR			
				Execução Orçamental			
				De Dotações Orçamentais (OE ou OE -)			
09.1.03.36.00	010 016	16.01.01	00.00	F. F. 313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	612 777 €		
09.1.03.36.00	010 016	16.01.01	00.00	F. F. 358 - Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados	1 571 153 €		
09.1.03.36.00	010 018	16.01.01	00.00	F. F. 313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	1 038 022 €	3 221 952 €	
				De Outras Receitas			
09.1.03.36.00	010 016	16.01.01	00.00	F. F. 910 - Saldos de Fundos Europeus	5 315 550 €		
09.1.03.36.00	010 018	16.01.01	00.00	F. F. 520 - Saldos de RP transitados	2 850 459 €	8 166 009 €	
				De Investimentos do Plano			
09.8.03.36.00	010 018	16.01.01	00.00	F. F. 313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	304 905 €		
09.8.03.36.00	010 018	16.01.01	00.00	F. F. 910 - Saldos de Fundos Europeus	623 754 €	928 659 €	12 316 621 €
				De Receita do Estado			1 198 949 €
				De Operações de Tesouraria			0 €
				Desc. Vencimentos e Salários - Retenção no Tesouro:			0 €
				Receita do Estado			0 €
				<i>I - Total do Saldo de Gerência na posse do Serviço</i>			13 515 570 €
				<i>RECEITAS ORÇAMENTAIS (OE ou OE -)</i>			
				<u>F. Finan. 311 - Estado - RG não afetas a projetos cofinanciados</u>			
09.1.03.36.00	010 018	06.03.01	29.82	Estado - Universidade do Minho - Reitoria	57 026 344 €		
09.1.03.36.00	010 019	06.03.01	29.82	Estado - Universidade do Minho - Reitoria	93 524 €	57 119 868 €	
				<u>F. Finan. 319 - Transferências de RG entre organismos</u>			



09.1.03.36.00	010 016	06.03.01	26.41	DGE - Direção-Geral da Educação	6 000 €		
09.1.03.36.00	010 016	06.03.07	52.98	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia	1 206 367 €		
09.1.03.36.00	010 016	06.03.07	53.05	Universidade dos Açores	10 481 €		
09.1.03.36.00	010 016	06.03.07	53.28	UNL - Faculdade de Ciências e Tecnologia	28 256 €		
09.1.03.36.00	010 016	06.03.07	53.29	UNL - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	24 183 €		
09.1.03.36.00	010 016	06.03.07	57.64	UL - Instituto da Educação	17 014 €		
09.1.03.36.00	010 016	06.03.07	57.65	UL - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	7 090 €		
09.1.03.36.00	010 016	06.03.07	58.41	Universidade de Aveiro - Fundação Pública	2 116 €		
09.1.03.36.00	010 016	10.03.08	52.98	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia	4 947 963 €		
09.1.03.36.00	010 016	10.03.08	53.09	Universidade de Coimbra	75 627 €		
09.1.03.36.00	010 016	10.03.08	53.53	UTL - Instituto Superior Técnico	65 068 €		
09.1.03.36.00	010 016	10.03.08	53.55	UL - Instituto Superior de Agronomia	8 567 €		
09.1.03.36.00	010 016	10.03.08	57.23	LNEC- Laboratório Nacional de Engenharia Civil	1 689 €		
09.1.03.36.00	010 016	10.03.08	57.24	LNEG- Laboratório Nacional de Energia e Geologia	4 761 €		
09.1.03.36.00	010 016	10.03.08	58.07	Universidade do Porto - Fundação Pública	46 693 €		
09.1.03.36.00	010 016	10.03.08	58.65	UL - Universidade de Lisboa (Reitoria)	2 550 €		
09.1.03.36.00	010 016	10.03.08	58.76	Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa	9 375 €	6 463 799 €	
<u>F. Finan. 359 - Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos</u>							
09.1.03.36.00	010 016	06.03.10	53.08	UBI - Universidade da Beira Interior	2 282 €		
09.1.03.36.00	010 016	06.03.10	53.35	UNL - Instituto de Tecnologia Química e Biológica	3 731 €		
09.1.03.36.00	010 016	06.03.10	54.10	ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto	13 956 €		
09.1.03.36.00	010 016	06.03.10	58.41	Universidade de Aveiro - Fundação Pública	16 479 €		
09.1.03.36.00	010 016	10.03.09	52.98	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia	1 542 199 €		
09.1.03.36.00	010 016	10.03.09	53.08	UBI - Universidade da Beira Interior	1 844 €		
09.1.03.36.00	010 016	10.03.09	53.09	Universidade de Coimbra	2 278 €		
09.1.03.36.00	010 016	10.03.09	53.12	Universidade de Évora	2 765 €		
09.1.03.36.00	010 016	10.03.09	53.72	IPB - Instituto Politécnico de Bragança	1 127 €		
09.1.03.36.00	010 016	10.03.09	53.80	IPC - Instituto Politécnico de Coimbra	317 €		
09.1.03.36.00	010 016	10.03.09	54.10	ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto	2 920 €		
09.1.03.36.00	010 016	10.03.09	58.07	Universidade do Porto - Fundação Pública	14 273 €		
09.1.03.36.00	010 016	10.03.09	58.41	Universidade de Aveiro - Fundação Pública	33 708 €	1 637 878 €	65 221 545 €
<i>OUTRAS RECEITAS</i>							
<u>F. Finan. 412 - FEDER - QCA III</u>							
09.1.03.36.00	010 016	06.03.11	53.12	Universidade de Évora	6 949 €		
09.1.03.36.00	010 016	06.03.11	53.60	UTAD - Universidade de Trás-os Montes e Alto Douro	5 670 €		



09.1.03.36.00	010 016	06.03.11	58.07	Universidade do Porto - Fundação Pública	5 191 €		
09.1.03.36.00	010 016	06.03.11	58.41	Universidade de Aveiro - Fundação Pública	113 638 €		
09.1.03.36.00	010 016	06.09.01	00.00	União Europeia – Instituições	5 614 881 €	5 746 330 €	
				<u>F. Finan. 413 - FEDER - PO Valorização do Território</u>			
09.1.03.36.00	010 016	06.09.01	00.00	União Europeia – Instituições	27 808 €	27 808 €	
				<u>F. Finan. 414 - FEDER - PO Regional Norte</u>			
09.1.03.36.00	010 016	06.09.01	00.00	União Europeia – Instituições	11 162 286 €	11 162 286 €	
				<u>F. Finan. 442 - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano</u>			
09.1.03.36.00	010 016	06.06.03	00.00	Financiamento Comunitário em Projetos Cofinanciados	73 800 €	73 800 €	
				<u>F. Finan. 480 – Outros</u>			
09.1.03.36.00	010 016	06.09.01	00.00	União Europeia – Instituições	5 134 555 €		
09.1.03.36.00	010 016	06.09.04	00.00	União Europeia - Países Membros	284 638 €		
09.1.03.36.00	010 016	06.09.05	00.00	Países Terceiros e Organizações Internacionais	244 175 €	5 663 368 €	
				<u>F. Finan. 510 - Receita própria do ano</u>			
09.1.03.36.00	010 018	04.01.22	01.00	Propinas - 1.º Ciclo	6 734 229 €		
09.1.03.36.00	010 018	04.01.22	02.00	Propinas - 2.º Ciclo	5 211 882 €		
09.1.03.36.00	010 018	04.01.22	03.00	Propinas - 3.º Ciclo	1 966 360 €		
09.1.03.36.00	010 018	04.01.22	04.00	Propinas - Mestrado Integrado	5 955 237 €		
09.1.03.36.00	010 018	04.01.22	05.00	Propinas – Internacional	54 687 €		
09.1.03.36.00	010 018	04.01.22	06.00	Propinas - Outras Formações	146 796 €		
09.1.03.36.00	010 018	04.01.99	00.00	Taxas Diversas	1 607 547 €		
09.1.03.36.00	010 018	04.02.01	00.00	Juros de Mora	6 090 €		
09.1.03.36.00	010 018	04.02.02	00.00	Juros Compensatórios	331 €		
09.1.03.36.00	010 018	04.02.99	00.00	Multas e Penalidades Diversas	9 043 €		
09.1.03.36.00	010 018	05.01.02	00.00	Juros - Sociedades e Quase-Sociedades não Financeiras - Privadas	295 €		
09.1.03.36.00	010 018	05.02.01	00.00	Juros - Sociedades Financeiras - Bancos e Outras Instituições Financeiras	5 786 €		
09.1.03.36.00	010 018	06.01.01	00.00	Transf.ª - Sociedades e Quase-Sociedades não Financeiras - Públicas	193 883 €		
09.1.03.36.00	010 018	06.01.02	00.00	Transf.ª - Sociedades e Quase-Sociedades não Financeiras - Privadas	540 789 €		
09.1.03.36.00	010 018	06.07.01	00.00	Trasf.ª Instituições sem Fins Lucrativos	911 676 €		
09.1.03.36.00	010 018	07.01.99	00.00	Vendas de Bens –Outros	329 209 €		
09.1.03.36.00	010 018	07.02.01	00.00	Aluguer de Espaços e Equipamentos	92 343 €		
09.1.03.36.00	010 018	07.02.02	00.00	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria	1 057 995 €		



09.1.03.36.00	010 018	07.02.04	00.00	Serviços de Laboratórios	12 301 €		
09.1.03.36.00	010 018	07.02.05	00.00	Atividades de Saúde	87 591 €		
09.1.03.36.00	010 018	07.02.99	00.00	Serviços – Outros	4 010 232 €		
09.1.03.36.00	010 018	07.03.01	00.00	Rendas – Habitações	211 264 €		
09.1.03.36.00	010 018	15.01.01	00.00	Reposições não Abatidas nos Pagamentos	30 677 €	29 176 241 €	
<u>F. Finan. 540 - Transferências de RP entre organismos</u>							
09.1.03.36.00	010 018	06.03.07	52.98	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia	650 €		
09.1.03.36.00	010 018	06.03.07	54.41	SASUM - Serviços de Ação Social da Universidade do Minho	10 000 €	10 650 €	51 860 484 €
<i>II - Total Das Receitas</i>							117 082 029 €
<i>Total das Receitas do Exercício (I + II)</i>							130 597 599 €
<i>III - Total Recebido do Tesouro em c/ Outras Receitas</i>							0 €
<i>IV - Total dos Recebimentos do Exercício (I + II + III)</i>							130 597 599 €
<i>Importâncias Retidas para Entrega ao Estado ou Outras Entidades - Fundos Alheios</i>							
Receita do Estado					14 577 805 €		
Operações de Tesouraria					25 978 976 €	40 556 781 €	40 556 781 €
<i>V - Total das Retenções de Fundos Alheios</i>							40 556 781 €
DESCONTOS EM VENCIMENTOS E SALÁRIOS:							
Receita do Estado					14.577.805,46 €		
Operações de Tesouraria					22.410.663,74 €		
<i>TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (IV + V)</i>							171 154 380 €



Classif. Orgânica	Progr./ Medida	Ativi- - dade	Funcion- al	Código		PAGAMENTOS			
				Cap.º/Gr./Art.	Al.				
						<i>DESPESAS ORÇAMENTAIS (OE ou OE -)</i>			
						<u>F. Finan. 311 - Estado - RG não afetas a projetos cofinanciados</u>			
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.01.03	00.00	Pessoal dos quadros - Regime Função Pública	37 226 775 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.01.06	00.00	Pessoal contratado a termo	1 090 380 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.01.08	00.00	Pessoal aguardando aposentação	3 864 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.01.09	00.00	Pessoal em qualquer outra situação	64 312 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.01.10	00.00	Gratificações	4 676 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.01.11	00.00	Representação	103 103 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.01.13	00.00	Subsídio de refeição	1 094 941 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.01.14	SF.00	Subsídio férias	3 851 435 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.01.14	SN.00	Subsídio de Natal	2 857 067 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.02.05	00.00	Abono para falhas	1 035 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.02.12	A0.00	Abonos devidos pela cessação da relação jurídica de emprego	29 653 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.02.14	00.00	Outros abonos em numerário ou espécie	180 686 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.03.03	00.00	Subsídio familiar a crianças e jovens	34 479 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.03.04	00.00	Outras prestações familiares	26 083 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.03.05	A0.A0	Contribuições para a CGA	8 122 348 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.03.05	A0.B0	Segurança Social	741 058 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.03.10	DO.00	Doença	195 926 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.03.10	PO.00	Parentalidade	131 631 €		
09.1.03.36.00	010 019	266	2.01.5	04.08.02	B0.00	Famílias - Outras	93 524 €	55 852 978 €	
						<u>F. Finan. 313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados</u>			
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.08.02	B0.00	Famílias - Outras	612 632 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.03.05	A0.A0	Contribuições para a CGA	729 876 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.03.05	A0.B0	Segurança Social	307 980 €	1 650 488 €	



09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.01.03	00.00	<u>F. Finan. 319 - Transferências de RG entre organismos</u>		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.01.06	00.00	Pessoal dos quadros - Regime Função Pública	656 675 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.01.13	00.00	Pessoal contratado a termo	957 128 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.01.14	00.00	Subsídio de refeição	48 012 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.01.14	SF.00	Subsídio férias	22 170 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.01.14	SN.00	Subsídio de Natal	126 424 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.02.04	00.00	Ajudas de custo	175 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.03.05	A0.B0	Segurança Social	72 403 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.02	00.00	Combustíveis e lubrificantes	8 911 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.04	00.00	Limpeza e higiene	1 218 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.08	00.00	Material de escritório	357 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.09	00.00	Produtos químicos e farmacêuticos	180 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.17	00.00	Ferramentas e utensílios	8 577 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.18	00.00	Livros e documentação técnica	3 569 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.21	00.00	Outros bens	2 231 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.03	00.00	Conservação de bens	6 621 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.08	00.00	Locação de outros bens	1 120 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.10	00.00	Transportes	250 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.12	B0.00	Seguros - Outros	4 265 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.13	00.00	Deslocações e estadas	10 141 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.14	B0.00	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria - outros	268 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.15	B0.00	Formação - outros	5 000 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.20	C0.00	Outros trabalhos especializados - Outros	20 089 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.25	00.00	Outros serviços	1 779 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.03.05	52.98	FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia	707 211 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.03.05	53.06	UA - Universidade do Algarve	42 374 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.03.05	53.08	UBI - Universidade da Beira Interior	5 997 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.03.05	53.09	UC - Universidade de Coimbra - Reitoria	7 928 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.03.05	53.12	UE - Universidade de Évora	27 076 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.03.05	53.17	UL - Faculdade de Ciências	13 799 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.03.05	53.22	UL - Instituto de Ciências Sociais	3 481 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.03.05	53.28	UNL - Faculdade de Ciências e Tecnologia	912 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.03.05	53.34	UNL - Instituto de Higiene e Medicina Tropical	12 541 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.03.05	53.35	UNL - Instituto de Tecnologia Química e Biológica	12 991 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.03.05	53.53	UTL - Instituto Superior Técnico	71 689 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.03.05	53.55	UTL - Instituto Superior de Agronomia	32 546 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.03.05	53.72	IPB - Instituto Politécnico de Bragança	6 522 €	



09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.03.05	53.89	IPL - Instituto Politécnico de Leiria	60 685 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.03.05	54.10	ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto	10 751 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.03.05	57.24	LNEG - Laboratório Nacional de Energia e Geologia	1 178 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.03.05	58.07	Universidade do Porto - Fundação Pública	79 561 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.03.05	58.40	ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa - Fundação Pública	18 492 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.03.05	58.41	Universidade de Aveiro - Fundação Pública	680 535 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.03.05	58.54	IPMA - Instituto Português do Mar e da Atmosfera	47 750 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.03.05	58.77	Fundação da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNL	283 760 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.03.05	58.78	Fundação das Universidades Portuguesas	1 500 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.07.01	00.00	Instituições sem fins lucrativos	49 683 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.08.02	B0.00	Famílias - Outras	909 184 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	07.01.07	B0.B0	Equipamento de informática	10 299 €	5 056 010 €	
						<u>F. Finan. 358 - Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados</u>			
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.09	00.00	Produtos químicos e farmacêuticos	2 269 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.17	00.00	Ferramentas e utensílios	1 775 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.20	C0.00	Outros trabalhos especializados - Outros	859 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	07.01.07	B0.B0	Equipamento de informática	1 360 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	07.01.10	B0.B0	Equipamento básico - Outros	641 038 €	647 301 €	
						<u>F. Finan. 359 - Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos</u>			
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.01.06	00.00	Pessoal contratado a termo	58 962 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.01.13	00.00	Subsídio de refeição	427 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.01.14	SF.00	Subsídio férias	565 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.01.14	SN.00	Subsídio de Natal	1 265 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.03.05	A0.B0	Segurança Social	821 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.09	00.00	Produtos químicos e farmacêuticos	70 864 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.17	00.00	Ferramentas e utensílios	48 790 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.21	00.00	Outros bens	4 518 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.03	00.00	Conservação de bens	74 079 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.09	D0.00	Comunicações móveis	620 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.10	00.00	Transportes	3 063 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.13	00.00	Deslocações e estadas	11 723 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.14	B0.00	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria - outros	6 059 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.15	B0.00	Formação - outros	59 487 €		



09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.20	C0.00	Outros trabalhos especializados - Outros	183 698 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.25	00.00	Outros serviços	54 328 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.07.01	00.00	Instituições sem fins lucrativos	195 688 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	07.01.07	B0.B0	Equipamento de informática	2 489 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	07.01.10	B0.B0	Equipamento básico - Outros	5 535 €	782 982 €	63 989 758 €
<i>I - Total da Despesa por c/ F.F. 311 a 359</i>									63 989 758 €
DESPESAS ORÇAMENTAIS COM COMPENSAÇÃO EM OUTRAS RECEITAS									
F. Finan. 412 - FEDER - PO Fatores de Competitividade									
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.02.14	00.00	Outros abonos em numerário ou espécie	165 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.03.01	B0.00	Encargos com a saúde	1 251 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.03.05	AO.A0	Contribuições para a CGA	263 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.03.05	AO.B0	Segurança Social	33 124 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.02	00.00	Combustíveis e lubrificantes	47 544 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.04	00.00	Limpeza e higiene	1 794 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.07	00.00	Vestuário e artigos pessoais	7 214 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.08	00.00	Material de escritório	14 067 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.09	00.00	Produtos químicos e farmacêuticos	522 374 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.15	00.00	Prémios, condecorações e ofertas	10 950 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.17	00.00	Ferramentas e utensílios	618 619 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.18	00.00	Livros e documentação técnica	14 556 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.21	00.00	Outros bens	20 938 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.01	00.00	Encargos das Instalações	326 973 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.02	00.00	Limpeza e higiene	30 723 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.03	00.00	Conservação de bens	485 588 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.04	B0.00	Locação de edifícios	5 124 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.05	AO.00	Locação de material de informática- Hardware informático	3 298 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.05	B0.00	Locação de material de informática - Software informático	248 867 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.05	C0.00	Locação de material de informática - Outros	124 967 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.06	00.00	Locação de material de transporte	345 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.08	00.00	Locação de outros bens	20 479 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.09	B0.00	Comunicações fixas de dados	632 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.09	D0.00	Comunicações móveis	1 194 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.09	E0.00	Outros serviços conexos de comunicações	37 635 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.10	00.00	Transportes	12 093 €		



09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.12	B0.00	Seguros - Outros	11 702 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.13	00.00	Deslocações e estadas	199 377 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.14	A0.00	Estudos, pareceres, proj. e consultadoria - Serviços natureza informática	52 401 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.14	B0.00	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria - outros	65 201 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.15	A0.00	Formação - Tecnologias da informação e comunicação - TIC	280 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.15	B0.00	Formação - outros	33 345 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.16	00.00	Seminários, exposições e similares	1 211 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.17	00.00	Publicidade	31 249 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.18	00.00	Vigilância e segurança	420 204 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.19	A0.00	Assistência técnica - Equipamento informático - Hardware	554 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.19	B0.00	Assistência técnica - Software informático	5 904 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.19	C0.00	Assistência técnica - Outros	26 527 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.20	A0.00	Outros trabalhos especializados - Serviços de natureza informática	6 847 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.20	C0.00	Outros trabalhos especializados - Outros	516 681 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.25	00.00	Outros serviços	266 314 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.03.09	57.31	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	1 444 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.03.09	58.07	Universidade do Porto - Fundação Pública	42 488 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.03.09	58.41	Universidade de Aveiro - Fundação Pública	228 623 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.07.01	00.00	Instituições sem fins lucrativos	95 762 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.08.02	B0.00	Famílias - Outras	25 527 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.09.01	00.00	Resto do Mundo - União Europeia - Instituições	576 806 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	07.01.03	B0.B0	Edifícios - Conservação e Reparação	83 308 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	07.01.07	B0.B0	Equipamento informático	84 031 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	07.01.08	B0.B0	Software informático	1 538 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	07.01.09	B0.B0	Equipamento administrativo	2 109 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	07.01.10	B0.B0	Equipamento básico - Outros	270 860 €	5 641 068 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	07.01.03	B0.C0	<u>F. Finan. 413 - FEDER - PO Valorização do Território</u> Edifícios - Construção	27 808 €	27 808 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.01.03	00.00	<u>F. Finan. 414 - FEDER - PO Regional Norte</u> Pessoal dos quadros - Regime Função Pública	712 643 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.02.14	00.00	Outros abonos em numerário ou espécie	517 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.03.01	B0.00	Encargos com a saúde - Outros	252 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.02	00.00	Combustíveis e lubrificantes	8 196 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.04	00.00	Limpeza e higiene	6 242 €		



09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.08	00.00	Material de escritório	21 075 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.09	00.00	Produtos químicos e farmacêuticos	137 452 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.15	00.00	Prémios, condecorações e ofertas	24 506 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.17	00.00	Ferramentas e utensílios	214 325 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.18	00.00	Livros e documentação técnica	24 616 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.21	00.00	Outros bens	25 057 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.01	00.00	Encargos das Instalações	390 601 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.02	00.00	Limpeza e higiene	178 647 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.03	00.00	Conservação de bens	315 983 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.04	B0.00	Locação de edifícios	10 547 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.05	B0.00	Locação de material de informática - Software informático	293 459 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.05	C0.00	Locação de material de informática - Outros	144 365 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.06	00.00	Locação de material de transporte	4 013 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.08	00.00	Locação de outros bens	18 665 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.09	A0.00	Acessos à internet	30 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.09	B0.00	Comunicações fixas de dados	369 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.09	E0.00	Outros serviços conexos de comunicações	55 000 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.10	00.00	Transportes	15 406 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.13	00.00	Deslocações e estadas	66 909 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.14	B0.00	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria - outros	123 614 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.15	A0.00	Formação - Tecnologias da informação e comunicação - TIC	5 350 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.15	B0.00	Formação - outros	67 826 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.16	00.00	Seminários, exposições e similares	3 064 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.17	00.00	Publicidade	53 370 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.18	00.00	Vigilância e segurança	1 394 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.19	A0.00	Assistência técnica - Equipamento informático - Hardware	14 310 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.19	B0.00	Assistência técnica - Software informático	258 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.19	C0.00	Assistência técnica - Outros	52 793 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.20	A0.00	Outros trabalhos especializados - Serviços de natureza informática	5 904 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.20	C0.00	Outros trabalhos especializados - Outros	485 094 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.25	00.00	Outros serviços	286 747 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.03.09	58.07	Universidade do Porto - Fundação Pública	43 442 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.07.01	00.00	Instituições sem fins lucrativos	146 831 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.08.02	B0.00	Famílias - Outras	86 867 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.09.01	00.00	Resto do Mundo - União Europeia - Instituições	455 762 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.09.03	00.00	Resto do Mundo - Países Terceiros e Organizações Internacionais	1 704 222 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	07.01.03	B0.B0	Edifícios - Conservação e Reparação	100 891 €
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	07.01.03	B0.C0	Edifícios - Construção	51 752 €



09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	07.01.07	B0.B0	Equipamento de informática	114 953 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	07.01.09	B0.B0	Equipamento administrativo	2 262 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	07.01.10	B0.A0	Equipamento - Hardware de Comunicações	67 095 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	07.01.10	B0.B0	Equipamento básico - Outros	575 757 €	7 118 432 €	
						<u>F. Finan. 442 - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano</u>			
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.13	00.00	Deslocações e estadas	340 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.08.02	B0.00	Famílias - Outras	64 260 €	64 600 €	
						<u>F. Finan. 480 - Outros</u>			
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.01.03	00.00	Pessoal dos quadros - Regime Função Pública	120 622 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.01.06	00.00	Pessoal contratado a termo	94 538 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.01.13	00.00	Subsidio de refeição	2 549 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.01.14	SF.00	Subsidio férias	15 438 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.01.14	SN.00	Subsidio de Natal	11 843 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.02.04	00.00	Ajudas de custo	66 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.02.14	00.00	Outros Abonos em Numerário ou Espécie	521 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.03.05	AO.B0	Segurança Social	33 217 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.02	00.00	Combustíveis e lubrificantes	18 770 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.04	00.00	Limpeza e higiene	115 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.08	00.00	Material de escritório	8 407 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.09	00.00	Produtos químicos e farmacêuticos	42 479 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.15	00.00	Prémios, condecorações e ofertas	3 124 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.17	00.00	Ferramentas e utensílios	56 798 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.18	00.00	Livros e documentação técnica	1 809 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.21	00.00	Outros bens	21 623 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.02	00.00	Limpeza e higiene	19 504 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.03	00.00	Conservação de bens	90 405 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.05	B0.00	Locação de material de informática - Software informático	53 118 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.05	C0.00	Locação de material de informática - Outros	18 775 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.06	00.00	Locação de material de transporte	1 540 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.08	00.00	Locação de outros bens	2 181 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.09	C0.00	Comunicações fixas de voz	147 767 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.09	D0.00	Comunicações móveis	4 034 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.09	E0.00	Outros serviços conexos de comunicações	11 814 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.09	F0.00	Outros serviços de comunicações	1 487 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.10	00.00	Transportes	19 648 €		



09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.12	B0.00	Seguros - Outros	2 688 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.13	00.00	Deslocações e estadas	115 638 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.14	B0.00	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria - outros	17 282 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.15	B0.00	Formação - outros	9 006 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.16	00.00	Seminários, exposições e similares	500 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.17	00.00	Publicidade	6 209 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.19	C0.00	Assistência técnica - Outros	6 714 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.20	A0.00	Outros trabalhos especializados - Serviços de natureza informática	47 563 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.20	C0.00	Outros trabalhos especializados - Outros	288 063 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.25	00.00	Outros serviços	191 803 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.07.01	00.00	Instituições sem fins lucrativos	38 000 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.08.02	B0.00	Famílias - Outras	2 291 322 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.09.01	00.00	Resto do Mundo - União Europeia - Instituições	87 126 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	07.01.07	B0.B0	Equipamento de informática	26 317 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	07.01.08	B0.B0	Software informático	3 980 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	07.01.09	B0.B0	Equipamento administrativo	4 766 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	07.01.10	B0.A0	Equipamento - Hardware de Comunicações	861 €	
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	07.01.10	B0.B0	Equipamento básico - Outros	44 398 €	3 984 424 €
<u>F. Finan. 510 - Receita Própria do Ano</u>								
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.01.02	00.00	Órgãos Sociais	11 251 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.01.03	00.00	Pessoal dos quadros - Regime Função Pública	4 114 331 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.01.06	00.00	Pessoal contratado a termo	1 775 137 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.01.07	00.00	Pessoal em regime de tarefa ou avença	7 975 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.01.10	00.00	Gratificações	9 396 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.01.11	00.00	Representação	11 079 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.01.13	00.00	Subsídio de refeição	261 727 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.01.14	SF.00	Subsídio férias	148 024 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.01.14	SN.00	Subsídio de Natal	949 864 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.02.02	00.00	Horas extraordinárias	31 918 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.02.04	00.00	Ajudas de custo	695 909 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.02.07	00.00	Colaboração técnica especializada	524 781 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.02.12	A0.00	Abonos devidos pela cessação da relação jurídica	5 495 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.02.14	00.00	Outros abonos em numerário ou espécie	61 448 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.03.01	A0.00	Contribuição da entidade patronal para a ADSE	107 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.03.01	B0.00	Encargos com a saúde - Outros	3 121 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.03.03	00.00	Subsídio familiar a crianças e jovens	6 349 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.03.04	00.00	Outras prestações familiares	1 299 €	



09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.03.05	A0.A0	Contribuições para a CGA	2 367 086 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.03.05	A0.B0	Segurança Social	1 123 150 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.03.10	DO.00	Doença	45 452 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	01.03.10	PO.00	Parentalidade	17 525 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.01.02	00.00	Combustíveis e lubrificantes	36 255 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.01.04	00.00	Limpeza e higiene	29 920 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.01.07	00.00	Vestuário e artigos pessoais	7 960 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.01.08	00.00	Material de escritório	81 797 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.01.09	00.00	Produtos químicos e farmacêuticos	269 843 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.01.15	00.00	Prémios, condecorações e ofertas	45 801 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.01.17	00.00	Ferramentas e utensílios	408 864 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.01.18	00.00	Livros e documentação técnica	41 024 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.01.21	00.00	Outros bens	190 456 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.01	00.00	Encargos com as instalações	2 004 314 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.02	00.00	Limpeza e higiene	350 716 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.03	00.00	Conservação de bens	626 493 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.04	B0.00	Locação de edifícios	93 143 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.05	B0.00	Locação de material de informática - Software informático	87 400 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.05	C0.00	Locação de material de informática - Outros	55 886 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.06	00.00	Locação de material de transporte	36 304 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.08	00.00	Locação de outros bens	60 448 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.09	C0.00	Comunicações fixas de voz	5 947 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.09	D0.00	Comunicações móveis	44 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.09	E0.00	Outros serviços conexos de comunicações	43 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.10	00.00	Transportes	48 173 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.12	B0.00	Seguros - Outros	120 786 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.13	00.00	Deslocações e estadas	1 545 340 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.14	B0.00	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria - Outros	526 955 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.15	B0.00	Formação - Outras	158 858 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.16	00.00	Seminários, exposições e similares	25 476 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.17	00.00	Publicidade	121 634 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.18	00.00	Vigilância e segurança	14 330 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.19	A0.00	Assistência técnica - Equipamento informático - Hardware	32 856 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.19	B0.00	Assistência técnica - Software informático	5 374 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.19	C0.00	Assistência técnica - Outros	108 938 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.20	A0.00	Serviços de natureza informática	162 527 €		



09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.20	C0.00	Outros trabalhos especializados - Outros	1 558 235 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.25	00.00	Outros serviços	1 114 812 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	04.01.01	A0.00	Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	248 020 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	04.01.01	B0.00	Centro Hospitalar Alto Ave, EPE	225 440 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	04.01.01	C0.00	Centro Hospitalar do Porto, EPE	17 000 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	04.01.02	A0.00	Escala Braga	486 878 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	04.01.02	B0.00	Hospital da Arrábida - Gaia	28 980 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	04.01.02	C0.00	Edit Value Consultoria Empresarial	12 731 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	04.03.05	54.41	SASUM - Serviços de Ação Social da Universidade do Minho	547 000 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	04.07.01	00.00	Instituições sem fins lucrativos	427 567 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	04.08.02	B0.00	Famílias - Outras	1 855 307 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	04.09.03	00.00	Resto do Mundo - Países Terceiros e Organizações Internacionais	103 084 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	07.01.03	B0.BO	Edifícios - Conservação e Reparação	353 431 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	07.01.03	B0.CO	Edifícios - Construção	18 679 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	07.01.07	B0.BO	Equipamento de informática	252 883 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	07.01.08	B0.BO	Software informático	24 036 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	07.01.09	B0.BO	Equipamento administrativo	26 392 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	07.01.10	B0.A0	Equipamento - Hardware de Comunicações	60 197 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	07.01.10	B0.BO	Equipamento básico	609 718 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	09.08.11	00.00	Instituições sem Fins Lucrativos	30 000 €	27 476 714 €
<u>F. Finan. 520 - Saldos de RP transitados</u>								
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.01.08	00.00	Material de escritório	3 302 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.01.09	00.00	Produtos químicos e farmacêuticos	25 021 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.01.15	00.00	Prémios, condecorações e ofertas	2 066 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.01.17	00.00	Ferramentas e utensílios	38 430 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.01.18	00.00	Livros e documentação técnica	595 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.01.21	00.00	Outros bens	2 091 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.01	00.00	Encargos com as instalações	576 796 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.02	00.00	Limpeza e higiene	520 458 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.03	00.00	Conservação de bens	484 903 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.05	C0.00	Locação de material de informática - Outros	2 081 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.10	00.00	Transportes	138 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.13	00.00	Deslocações e estadas	1 321 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.14	B0.00	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria - Outros	620 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.17	00.00	Publicidade	928 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.18	00.00	Vigilância e segurança	299 609 €	
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.20	C0.00	Outros trabalhos especializados - Outros	19 052 €	



09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	02.02.25	00.00	Outros serviços	18 701 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	07.01.07	B0.B0	Equipamento de informática	6 764 €		
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	07.01.10	B0.B0	Equipamento básico	22 222 €	2 025 098 €	
						<u>F. Finan. 540 - Transferências de RP entre organismos</u>			
09.1.03.36.00	010 018	193	2.01.4	04.08.02	B0.00	Famílias - Outras	10 650 €	10 650 €	
						<u>F. Finan. 910 - Saldos de Fundos Europeus</u>			
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.01.06	00.00	Pessoal contratado a termo	1 129 748 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.01.13	00.00	Subsídio de refeição	15 436 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.01.14	SF.00	Subsídio férias	118 509 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.01.14	SN.00	Subsídio de Natal	75 468 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	01.03.05	A0.B0	Segurança Social	261 315 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.02	00.00	Combustíveis e lubrificantes	5 760 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.09	00.00	Produtos químicos e farmacêuticos	190 440 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.17	00.00	Ferramentas e utensílios	144 776 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.01.21	00.00	Outros bens	13 706 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.01	00.00	Encargos com as instalações	13 678 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.03	00.00	Conservação de bens	30 730 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.05	B0.00	Locação de material de informática - Software informático	27 808 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.08	00.00	Locação de outros bens	1 450 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.10	00.00	Transportes	8 579 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.13	00.00	Deslocações e estadas	66 261 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.14	B0.00	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria - Outros	14 854 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.15	B0.00	Formação - Outras	17 484 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.17	00.00	Publicidade	6 121 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.20	A0.00	Serviços de natureza informática	5 984 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.20	C0.00	Outros trabalhos especializados - Outros	88 483 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	02.02.25	00.00	Outros serviços	54 591 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.08.02	B0.00	Famílias - Outras	2 203 782 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	04.09.01	00.00	Resto do Mundo - União Europeia - Instituições	11 040 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	07.01.07	B0.B0	Equipamento de informática	42 781 €		
09.1.03.36.00	010 016	202	2.01.2	07.01.10	B0.B0	Equipamento básico	31 382 €	4 580 164 €	50 928 957 €
						<i>// - Total da Despesa por c/ Outras Receitas</i>			50 928 957 €



						<i>III - Total da Despesa por c/ Investimentos do Plano</i>			0 €
						<i>Total da Despesa do Exercício (I + II + III)</i>			114 918 716 €
						<i>IV - Total Entrega ao Tesouro em c/ Receita Própria</i>			0 €
									0 €
						<i>V - Total dos Pagamentos do Exercício (I + II + III+ IV)</i>			114 918 716 €
						<i>Importâncias Entregues ao Estado ou Outras Entidades - Fundos alheios</i>			
						Receita do Estado	15 731 117 €		
						Operações de Tesouraria	25 978 976 €	41 710 092 €	41 710 092 €
						<i>VI - Total da Despesa de Fundos Alheios</i>			41 710 092 €
						SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE			
						Execução Orçamental			
						De Dotações Orçamentais			
						Na posse do Serviço			
						De Dotações Orçamentais (OE ou OE -)			
09.1.03.36.00	010 018	—	—	16.01.01	00.00	F. F. 311 - Estado - RG não afetas a projetos cofinanciados	1 266 890 €		
09.1.03.36.00	010 018	—	—	16.01.01	00.00	F. F. 313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	166 €		
09.1.03.36.00	010 016	—	—	16.01.01	00.00	F. F. 313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	145 €		
09.1.03.36.00	010 016	—	—	16.01.01	00.00	F. F. 319 - Transferências de RG entre organismos	1 407 789 €		
09.1.03.36.00	010 016	—	—	16.01.01	00.00	F. F. 358 - Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados	923 853 €		
09.1.03.36.00	010 016	—	—	16.01.01	00.00	F. F. 359 - Transfº RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos	854 896 €	4 453 739 €	
						De Outras Receitas			
09.1.03.36.00	010 016	—	—	16.01.01	00.00	F. F. 412 - FEDER - PO Fatores de Competitividade	105 262 €		
09.1.03.36.00	010 016	—	—	16.01.01	00.00	F. F. 413 - FEDER - PO Valorização do Território	0 €		
09.1.03.36.00	010 016	—	—	16.01.01	00.00	F. F. 414 - FEDER - PO Regional Norte	4 043 854 €		
09.1.03.36.00	010 016	—	—	16.01.01	00.00	F. F. 442 - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano	9 200 €		
09.1.03.36.00	010 016	—	—	16.01.01	00.00	F. F. 480 - Outros	1 678 944 €		
09.1.03.36.00	010 016	—	—	16.01.01	00.00	F. F. 488 (=ex.910) - Saldos de Fundos Europeus	735 386 €		



09.1.03.36.00	010 018	—	—	16.01.01	00.00	F. F. 510 - Receita própria do ano	1 699 527 €		
09.1.03.36.00	010 018	—	—	16.01.01	00.00	F. F. 520 - Saldos de RP transitados	825 361 €		
09.1.03.36.00	010 018	—	—	16.01.01	00.00	F. F. 540 - Transferências de RP entre organismos	0 €	9 097 535 €	
						De Investimentos do Plano			
09.8.03.36.00	010 018	—	—	16.01.01	00.00	F. F. 313 - Saldos de RG não afetados a projetos cofinanciados	304 905 €		
09.8.03.36.00	010 018	—	—	16.01.01	00.00	F. F. 488 (=910) - Saldos de Fundos Europeus	623 754 €	928 659 €	14 479 934 €
						De Receita do estado - Fundos Alheios			45 638 €
						De Operações de Tesouraria - Fundos Alheios			0 €
						<i>VII - Total do Saldo de Gerência na Posse do Serviço</i>			14 525 572 €
						DESCONTOS EM VENCIMENTOS E SALÁRIOS:			
						Retidos na fonte e considerados pagos:			
						Receita do Estado	14.532.167,23 €		
						Operações de Tesouraria	22.410.663,74 €		
						<i>TOTAL GERAL DO MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (V + VI + VII)</i>			171 154 380 €



27.5 Anexos ao Balanço e à Demonstração de Resultados por Natureza

NOTA 8.1 Caraterização da Entidade

Nota 8.1.1 Identificação

A UMinho é uma Instituição de Ensino Superior Público criada pelo Decreto-Lei n.º 402/73, de 11 de agosto, que recebeu os primeiros estudantes no ano letivo de 1975/1976. Tem sede na cidade de Braga, no Largo do Paço, dispondo de polos Universitários em Braga (Gualtar) e Guimarães (com *campi* em Azurém e Couros). A UMinho tem autonomia administrativa e financeira e o seu modelo organizacional assenta numa base matricial que potencia a realização da sua missão e objetivos, salvaguardando a eficiência na utilização dos seus recursos. Em 2016 foi instituída como Fundação Pública, com Regime de Direito Privado, nos termos do Decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro.

A classificação orgânica da UMinho, em 2016, está representada na figura 56.



Figura 56 – Classificação orgânica da UMinho em 2016

Nota 8.1.2 Legislação

No âmbito da autonomia estatutária prevista na Lei n.º 108/88, de 24 de setembro, a UMinho elaborou e aprovou os seus Estatutos, que foram homologados pelo Despacho Normativo n.º 80/89, de 7 de agosto, do Ministério da Educação, publicado no DR, Serie I, n.º 198, de 29 de agosto.

Os Estatutos foram objeto de diversas alterações, aprovadas pela Assembleia da Universidade, homologados por despachos normativos publicados nos DR 269/1995 (26 de dezembro), 41/1998 (19 de fevereiro) e 119/2000 (23 de maio). Em 2005 verificou-se a integração na UMinho da Escola Superior de Enfermagem de Calouste Gulbenkian, publicada no DR n.º 40/2005, de 25 de fevereiro.

A Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro (RJIES) definiu um novo enquadramento jurídico para as Instituições de Ensino Superior, revogando a Lei n.º 108/88, de 24 de setembro. Neste contexto, os Estatutos, tendo em conta a experiência acumulada e a realidade da Instituição, enquadram-se num novo modelo de Universidade, adequado aos desafios do espaço europeu do ensino superior e de investigação. Este modelo considera a necessidade de reforçar a articulação entre a orientação estratégica da Universidade e as suas políticas, desenvolvidas pelos órgãos de governo previstos no RJIES, e a orientação estratégica das unidades orgânicas.

Os Estatutos, homologados por despacho de 14 de novembro de 2008, do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, ao abrigo do disposto no artigo 69.º da referida Lei n.º 62/2007, e publicados em DR, Serie II, n.º 236, de 5 de dezembro de 2008, consagram a UMinho como pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, patrimonial, financeira e disciplinar.

A implementação do quadro estatutário da UMinho obrigou a uma redefinição e reestruturação orgânica das suas unidades de serviços, o que foi realizado em duas etapas.

Por força do disposto no artigo 106.º dos Estatutos, a Universidade passou a ser dotada de um Administrador, tendo procedido a um conjunto de alterações destinadas a contemplar a sua qualificação como dirigente e respetivas competências. Assim, introduziram-se transformações no Regulamento Orgânico das Unidades de Serviços pelo despacho n.º 26347/2009, de 16 de novembro, publicado no DR, 2.ª Série II, n.º 234, de 3 de dezembro de 2009.

Seguiu-se uma reestruturação mais profunda, de modo a adequar a organização e atribuições dos serviços à missão e atividades da Universidade, o que implicou a criação, transformação e extinção de unidades, tornando a estrutura dirigente coerente com essa adequação, apostando-se ao mesmo tempo na qualificação e valorização do pessoal não docente e não investigador. O Regulamento Orgânico das Unidades de Serviços da UMinho foi aprovado pelo despacho 8585/2010, de 26 de abril, publicado no DR, 2.ª série, n.º 98, de 20 de maio de 2010.

Durante o ano de 2015 foram desenvolvidas negociações com o Governo para a transformação da UMinho em Fundação Pública com Regime de Direito Privado, o que viria a ser consumado pelo Decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro.

Em resultado dessa decisão governamental, o Conselho Geral da Universidade procedeu à revisão dos Estatutos do estabelecimento de Ensino Universidade do Minho de modo a os adequar à referida transformação de regime jurídico.



Em 28 de novembro de 2016 foi publicado no Diário da República o Despacho Normativo n.º 14/2016, no qual são homologadas as alterações aos Estatutos da Universidade do Minho.

A UMinho iniciará a prestação de contas ao abrigo do novo estatuto de Fundação Pública de Direito Privado em 1 de janeiro de 2017.

Nota 8.1.3 Estrutura organizacional efetiva

A UMinho adotou, desde o seu início, para a prossecução dos seus objetivos, um modelo de organização designado por grupos de projeto, cuja malha básica constitui um sistema matricial articulando projetos de ensino, de investigação e de serviços com unidades de recursos.

No âmbito do já referido processo de elaboração dos seus atuais Estatutos, a UMinho confirmou a adoção de um modelo organizacional que promove a interação entre as suas unidades, com vista à realização dos projetos que concretizam a sua missão e objetivos, assegurando a eficiência na utilização dos seus meios e recursos. O governo da Universidade baseia-se nos princípios da participação, democraticidade, descentralização, autonomia e prestação pública de contas.

Órgãos de Governo da UMinho

O governo da Universidade é exercido pelos seguintes órgãos:

- Conselho Geral;
- Reitor;
- Conselho de Gestão.

Aos órgãos de governo compete dirigir a Universidade na sua atividade científica, pedagógica, cultural e de interação com a sociedade, bem como assegurar o planeamento e a gestão administrativa e financeira da instituição.

O Conselho de Gestão da UMinho, no exercício de 2016, tinha a seguinte constituição:

- Reitor: Prof. Doutor António Augusto Magalhães da Cunha;
- Vice-Reitor: Prof. Doutor Rui Manuel Costa Vieira de Castro;
- Vice-Reitora: Prof.ª Doutora Graciete Tavares Dias;
- Vice-Reitor Prof. Doutor Rui Luís Gonçalves Reis
- Administrador: Engenheiro José Fernandes.

A Universidade tem os seguintes órgãos de consulta:

- Senado Académico;
- Conselho Cultural;
- Conselho Disciplinar.

Compete aos órgãos de consulta aconselhar o Conselho Geral e o Reitor no desempenho das suas funções e emitir pareceres nos termos dos respetivos estatutos.

A UMinho tem diferentes tipos de unidades, que se distinguem pelos seus objetivos, estrutura, natureza e grau de autonomia:

- Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (UOEI);
- Unidades Orgânicas de Investigação (UOI);
- Unidades Culturais;
- Unidades de Serviços;
- Unidades Diferenciadas.

Órgão de fiscalização

Nos termos do art.º 117, da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, a gestão patrimonial e financeira das instituições de ensino superior é controlada por um Fiscal Único, designado de entre revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas, por despacho conjunto dos Ministros de Estado e das Finanças, ouvido o Reitor da Universidade, e com as consequências fixadas na Lei-Quadro dos Institutos Públicos, tendo o seu mandato uma duração de cinco anos.

Por Despacho n.º 6698/2014, de 22 de maio, foi nomeado Fiscal Único da Universidade do Minho, a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas “Armando Costa, Serra Cruz, Martins & Associados, SROC”, com a inscrição na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 57, como o NIF 502154870, com sede em Braga, representada pelo Dr. António Manuel Pinheiro Fernandes, Revisor Oficial de Contas n.º 993.



Organograma

O organograma da UMinho está representado na figura 57.

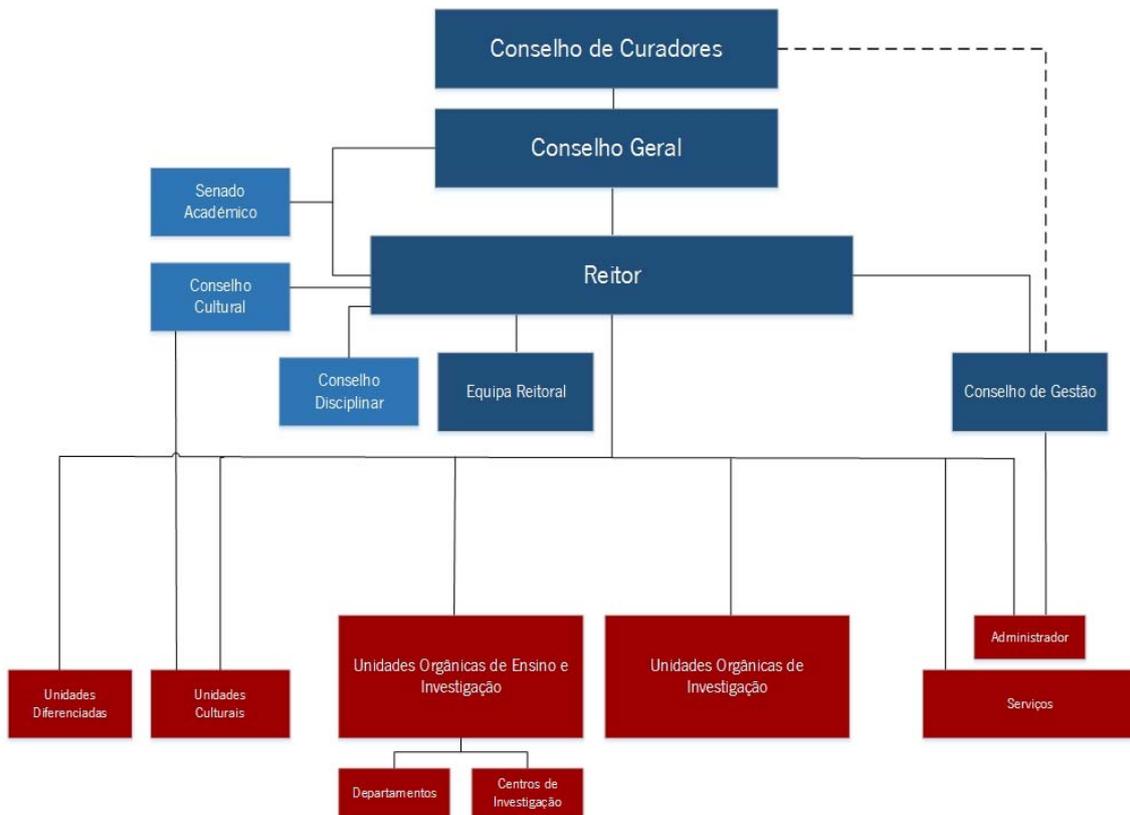


Figura 57 – Organograma da UMinho

Nota 8.1.4 Descrição sumária das atividades

A UMinho centra as suas práticas em três grandes atividades: o ensino, que permite difundir o conhecimento; a investigação, que permite gerar o conhecimento e a interação com a sociedade que permite aplicar conhecimento.

Ensino

A UMinho oferece um portefólio vasto de cursos, em todos os graus do ensino superior, cuja qualidade tem sido evidenciada por diversas avaliações nacionais e internacionais e pelas classificações requeridas para o acesso às suas licenciaturas e mestrados integrados que, em muitos casos, são as mais elevadas a nível nacional. Atualmente a UMinho conta com 17.936 estudantes. Os cursos de pós-graduação acolhem mais de 31,5% dos estudantes inscritos, com uma oferta formativa internacionalmente atrativa, envolvendo várias parcerias com outras universidades nacionais e estrangeiras.

O ano de 2016 ficou marcado pela manutenção de oferta educativa em regime pós-laboral; pelo funcionamento de vários programas doutorais aprovados no âmbito do Programa FCT PhD; pela consolidação do Concurso Especial de Acesso e Ingresso do Estudante Internacional e pela manutenção e desenvolvimento do Curso de Preparação para o Acesso ao Ensino Superior para Estudantes Internacionais; pela consolidação do projeto de Ensino a Distância – Conhecimento sem Fronteiras, programa de cursos a distância não conferentes de grau; e pelos resultados da avaliação externa dos ciclos de estudos em funcionamento, realizada pela A3ES, com acreditação de todos os cursos submetidos pela UMinho.

Investigação

A consolidação da investigação é estrategicamente assumida pela UMinho como forma de geração de conhecimento, de afirmação internacional, de diferenciação dos seus projetos de ensino e de ancorar uma cooperação efetiva com a sociedade. A investigação ocupou grande centralidade na atividade da UMinho com resultados muito expressivos, garantidos por uma comunidade com mais de 1.000 doutorados, 78 investigadores e 1.624 doutorandos, organizados



em mais de três dezenas de centros de investigação. A UMinho conta com uma produção científica de excelência em diversas áreas de saber, posicionando-se entre as melhores de Portugal.

Interação com a sociedade

As unidades de interface da UMinho, constituídas na forma de associações entre a UMinho e outras entidades públicas e privadas, incluindo estas um leque diversificado de empresas, constituem um dos principais instrumentos de interação com a sociedade e com o tecido económico. Em 2016 a UMinho prosseguiu a sua atividade de valorização do conhecimento através de ações nos domínios do desenvolvimento, produção e transação de produtos e serviços, projetos de I&D, formação especializada, empreendedorismo e incubação de empresas.

Através das suas unidades de interface e diretamente através dos seus investigadores, a UMinho participou em aproximadamente 268 projetos de I&DT e prestações de serviços, envolvendo 91 investigadores e 150 entidades, que no seu conjunto totalizam mais de 16,5 milhões de euros. Nas secções seguintes destacamos, pela relevância da presença da UMinho no seu capital associativo, os principais resultados alcançados pelas seguintes unidades de interface: o Centro Clínico Académico; Centro de Computação Gráfica; o Centro para a Valorização de Resíduos; o Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros; a TecMinho; e a Rede Casas do Conhecimento.

Deve salientar-se também a celebração de 10 acordos no âmbito de Doutoramentos em Empresas, com entidades como a Bosch Car Multimédia Portugal, S.A., a Icoognitus4all – IT Solutions, Lda, a Enlightenment, Lda, a ISurgical 3D, da e a BNML – Behavioral & Molecular Lab, Lda.

A UMinho desenvolve também a atividade de interação com a sociedade através do Conselho Cultural e das Unidades Culturais que o integram e que têm intenso e diversificado dinamismo. O Conselho Cultural prosseguiu ao longo de 2016 as atividades de promoção e divulgação de atividades culturais, no espaço da Universidade ou em espaços externos, organizadas a solo ou em parcerias, atraindo um público diversificado, intensificando as relações interinstitucionais, nomeadamente com autarquias e instituições culturais, com claro proveito para a Universidade, podendo assim ultrapassar constrangimentos financeiros e manter a organização de iniciativas que de outro modo teria muitas dificuldades em realizar.

Nota 8.1.5 Recursos Humanos

No ano 2016 existiu um ligeiro incremento da estrutura dos recursos humanos da UMinho, mantendo-se regras rigorosas de planeamento do recrutamento e formação de pessoal docente, onde todas as contratações foram avaliadas em função da capacidade financeira da UMinho, tendo em conta as necessidades específicas das UOEI, bem como os compromissos resultantes do arranque de novos cursos. Para os trabalhadores não docentes e não investigadores da UMinho procurou reforçar o nível de qualificação e responsabilização dos trabalhadores, essencial para enfrentar os constantes desafios que se colocam à instituição.

Docentes e Investigadores

No que concerne à evolução de efetivos no pessoal docente e investigador houve um aumento do pessoal docente, em 38 efetivos em relação ao ano 2015. Este aumento é desagregado em 4 docentes de carreira, 33 docentes convidados e 1 monitor. Importa referir que entre os docentes de carreira 98% detêm o grau de doutor. O número de investigadores efetivos aumentou em 19. Num universo de 78 investigadores, 69 são detentores do grau de doutor, o que corresponde a uma percentagem de 88%.

Não Docentes e Não Investigadores

A figura 58 indica o número de efetivos de pessoal não docente e não investigador no período de 2009 a 2016. No ano de 2016, quando comparado com 2015, as principais alterações registaram-se na carreira de assistente técnico, com a redução de 23 efetivos e na carreira técnico superior, com um acréscimo de 14 efetivos. Alargando o termo de comparação para 2009, verifica-se que o número de dirigentes intermédios aumentou 33%, o número de técnicos superiores registou o aumento de 32%, o número de informáticos aumentou 2% e o número de assistentes técnicos e assistentes operacionais diminuiu 28%. Desta forma, pode-se concluir que houve uma diminuição dos efetivos, com um foco especial nas carreiras onde é exigível um menor grau de habilitações académicas. Em termos globais, desde 2009, houve uma diminuição de 11% dos efetivos de pessoal não docente e não investigador.

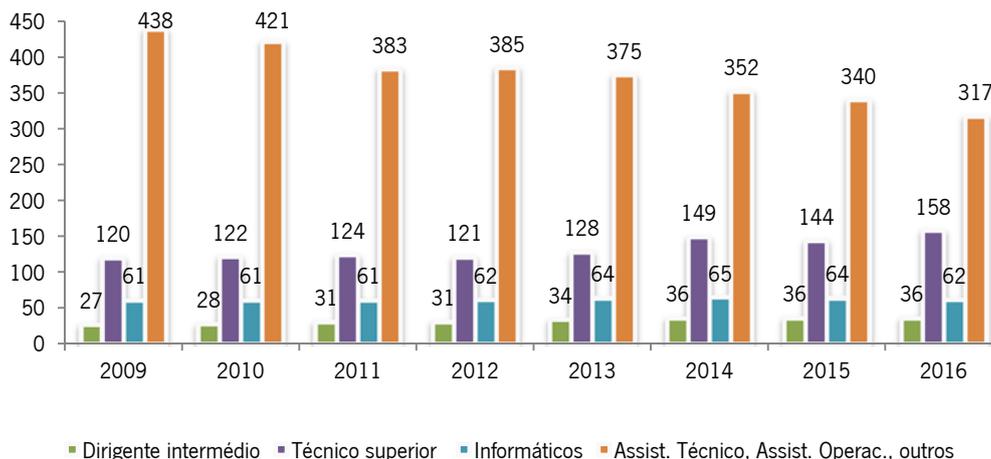


Figura 58 – Evolução de efetivos Não Docentes e Não Investigadores por grupo, cargo e carreira, 2009-2016

Em 2016 cerca de 96% dos trabalhadores não docentes e não investigadores eram titulares de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Nota 8.1.6 Organização Contabilística

A Direção Financeira e Patrimonial da UMinho (DFP) tem a sua contabilidade organizada nos termos do POC-Educação (conforme Portaria n.º 794/2000, de 20 de setembro), no cumprimento das normas e princípios contabilísticos nele previsto, de modo a que as suas demonstrações financeiras e a sua execução orçamental traduzam, de forma verdadeira e apropriada, a situação económico-financeira da UMinho. Importa referir que a contabilidade se encontra centralizada, embora existam diversas unidades orgânicas a interagir com os serviços centrais. De referir que a UMinho não elaborou demonstrações financeiras intercalares.

A UMinho dispõe de um Manual de Controlo Interno (que inclui, de entre outros, o manual de procedimentos contabilísticos) dando cumprimento ao estipulado no ponto 2.9 – “Sistema de Controlo Interno” do POC – Educação, aprovado pela portaria n.º 794/2000, de 20 de setembro. Não pode deixar de se sublinhar a importância deste documento; mais do que cumprir com o disposto legal, o Manual de Controlo Interno representa uma real preocupação da UMinho em matérias como sejam a transparência de procedimentos, a responsabilidade na gestão dos seus recursos, o value-for-money e a pública prestação de contas interna e externa.

Neste sentido, existe a clara definição de autoridade, despachos de delegação de competências, segmentação e separação de funções, controlos hierárquicos e a correta numeração sequencial e tipográfica de todos os documentos.

Todos os documentos de suporte aos registos contabilísticos, quer da despesa quer da receita, encontram-se devidamente arquivados, por processos, sendo este arquivo cada vez mais digital, suportado pela aplicação de Gestão Documental - DocUM.

No caso da despesa, do processo fazem parte a requisição interna, autorização da despesa e respetivo cabimento, o compromisso prévio e a subsequente nota de encomenda (despesas estas sempre autorizadas conforme o disposto no Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 223/2009, de 11 de setembro e pelo Decreto-lei n.º 278/2009, de 2 de outubro, dando pleno cumprimento da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (LCPA), Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e Decreto-lei n.º 127/2012, de 21 de junho, com respeito por todos os procedimentos necessários e adequados a cada tipo de despesa em causa); inclui ainda o documento comprovativo da despesa (fatura e recibo, contratos, protocolos, de entre outros) e a autorização de pagamento.

As receitas seguem tratamento idêntico, sendo a emissão de faturas e posteriores recibos efetuada centralmente pela DFP, podendo as faturas-recibo ser emitidas por algumas UOEI/Serviço, sempre que se justifique, através de uma aplicação informática que permite que várias unidades emitam simultaneamente faturas/recibo, com numeração sequencial, mediante interface direta com o programa de contabilidade, por recurso a um sistema de caixas por UOEI/Serviços. Esta aplicação informática é controlada centralmente, ficando a DFP com acesso a todos os documentos emitidos e às necessárias guias de receita elaboradas, quer centralmente, quer pelas UOEI/Serviços, procedendo ao adequado arquivo de toda a documentação. Todos os demais documentos que tenham dado origem a lançamentos contabilísticos estão devidamente identificados e arquivados.

No que respeita às aplicações informáticas, a UMinho dispõe de um vasto conjunto de aplicações informáticas, desenvolvidas internamente, que interagem com o programa contabilístico em uso – Sistema Integrado de Gestão



(ERP - GIAF) da INDRA. De entre elas, destaca-se a aplicação de Gestão de Verbas, Ajudas de Custo e Transportes, Gestão da Receita, Gestão Documental e o Módulo de Gestão de Projetos de Investigação e Desenvolvimento.

A DTSI desenvolveu todas as aplicações que funcionam integradas na Intranet da UMinho, possibilitando que os pedidos de realização de despesa ou emissão de receita sejam elaborados diretamente pelas UOEI/Serviços, a partir do interface da Intranet, permitindo a introdução automática dos documentos no sistema de informação da DFP para validação, processamento e pagamento.

Estas aplicações disponibilizam, a todos os utilizadores, um conjunto de mapas essenciais à gestão das UOEI/Serviços, nomeadamente extratos em tempo real dos respetivos centros de responsabilidade e mapas de acompanhamento da execução, por classificação económica, no caso da despesa.

No decorrer dos últimos dois anos, procedeu-se à consolidação da reformulação dos serviços administrativos e financeiros, procurando reforçar-se a qualidade das suas estruturas, humana e informática de suporte, tendo sido este um dos objetivos estratégicos da UMinho.

Neste contexto, implementaram-se novas funcionalidades ao nível do Sistema Integrado de Gestão (ERP - GIAF), sendo que este novo sistema de gestão da informação financeira da UMinho, que iniciou em janeiro de 2011, foi sendo dotado de novas valências de forma a permitir uma maior integração da informação associada à gestão académica, gestão de projetos, gestão de recursos humanos, bem como uma melhor interação das UOEI/Serviços da UMinho. O novo Sistema Integrado de Contabilidade e Gestão representa um avanço significativo, quer ao nível da quantidade e qualidade da informação financeira e de gestão disponibilizada, quer da eficiência e eficácia dos processos de decisão.

Por outro lado, no âmbito do projeto SAMA financiado pelo QREN, deu-se continuidade ao processo de desmaterialização e de reengenharia de processos, fazendo-se a integração plena entre o sistema de gestão documental, gestão de verbas, gestão de projetos e ERP financeiro.

O objetivo traduziu-se na desmaterialização documental, na incorporação da assinatura eletrónica, na introdução de um plano de classificação único, na gestão centralizada de documentos e arquivo eletrónico de toda a documentação de suporte à receita e despesa da UMinho, de acordo com as leis em vigor.

Nota 8.2 Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados por Natureza

Foi respeitada a numeração das notas definidas do POC-Educação.

Apenas foram mencionadas as notas relevantes para a leitura e compreensão das demonstrações financeiras, das contas individuais, da UMinho.

Nota 8.2.1 – Indicação das disposições do POC-Educação que, em casos excecionais, tenham sido interrogadas

Não foram interrogados nenhuns princípios contabilísticos postulados no POC-Educação.

Nota 8.2.2 – Indicação e comentário das contas do balanço e demonstração de resultados por natureza cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

No exercício de 2016 todos conteúdos são comparáveis com os do exercício anterior com exceção das dívidas de alunos e das provisões para dívidas de cobrança duvidosa de alunos.

No ano de 2015 a Universidade iniciou o processo de Cobrança Coerciva de dívidas de propinas. Em 2016, o processo ficou estabilizado, tendo consubstanciado um processo de aprendizagem que nos permite agora analisar de forma mais crítica e assertiva os montantes em dívida relativos a propinas.

Este conhecimento, justifica uma alteração na estimativa de cálculo da provisão relativa às dívidas de propinas, refletindo de forma mais correta a realidade. Nos parágrafos seguintes passamos a explicar os montantes de provisões efetuadas, totalizando no exercício de 2016 o valor 2.355.635,42 €.

Para as dívidas de propinas relativas aos anos letivos 2003/2004, 2004/2005, 2005/2006, 2006/2007 e 2007/2008 foi constituída uma provisão de 95% do seu valor total, o que totaliza 1 343.442,74 €. A dívida destes anos letivos dificilmente será cobrada, uma vez que já foi ultrapassado o prazo de prescrição, que é de 8 anos para cobrar a dívida, e por este motivo não poderá ser enviada para a cobrança coerciva junto da Autoridade Tributária. Contudo, os alunos que queiram ver reconhecidos os atos académicos praticados nesses anos terão de efetuar o pagamento da propina pelo que se espera que 5% deste valor venha a ser recuperado.

Relativamente ao ano letivo 2008/2009 foi constituída uma provisão de 40% dos montantes em dívida, que totaliza 284.483,74 €, uma vez que estas dívidas prescrevem durante o ano de 2017 sendo que a Universidade, embora já tenha avançado com todos os processos de cobrança para este ano, estará sempre dependente da celeridade da cobrança a efetuar pela Autoridade Tributária para alunos que não efetuem o pagamento voluntário da dívida.

Foi ainda constituída uma provisão para os anos letivos 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012 e 2012/2013, que totaliza 448.466,24 €, cuja metodologia depende do ciclo de estudo a que pertence o aluno. Salienta-se que todos os



alunos estão incluídos no processo de cobrança coerciva instaurado e acompanhado no Gabinete do Administrador. Passa-se a explicar a provisão constituída:

- Para os alunos de Licenciatura, Mestrado Integrado, não conferentes de grau e estudante internacional, não foi constituída provisão porque se entende que estes valores são integralmente cobráveis, sendo que a probabilidade de cobrança próxima de 100%;
- Alunos de Mestrado e Doutoramento foi constituída provisão de 15% do valor em dívida, uma vez que alguns destes alunos são estudantes ao abrigo de protocolos especiais onde a cobrança da dívida pode ser mais morosa e/ou dificultada.

Por último, para os anos letivos 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016 foi constituída uma provisão, que totaliza 279.242,67 €, cuja metodologia também depende do ciclo de estudo a que pertence o aluno. Salienta-se que todos os alunos estão incluídos no processo de cobrança coerciva instaurado e acompanhado no Gabinete do Administrador. Passa-se a explicar a provisão constituída:

- Para os alunos de Licenciatura, Mestrado Integrado, não conferentes de grau e estudante internacional, não foi constituída provisão porque se entende que estes valores são integralmente cobráveis, sendo que a probabilidade de cobrança próxima de 100%;
- Alunos de Mestrado e Doutoramento foi constituída provisão de 5% do valor em dívida.

A alteração de estimativa acima referida, operada de forma a melhor traduzir o processo de cobrança coerciva das dívidas de propinas, produziu as seguintes alterações ao nível das demonstrações financeiras da Universidade:

Tabela 42 – PROVISÕES COBRANÇA DUVIDOSA - ALUNOS

Resumo a 31/12/2016	211 Alunos de Licenciatura DL 74/2006	212 Alunos Mestrado Integrado DL 74/2006	213 Alunos Mestrado DL 74/2006	214 Alunos Doutoramentos	219 Alunos Outros	220 Alun o Inter nacional	Total Entidade _Ano Letivo
I. Demonstração dos Resultados							
Estimativa utilizada até 2015							
Reforço provisão (1)	216.442,65	82.226,33	429.009,84	331.822,41	1.610,00	-	1.061.111,23
Reversão provisão (2)	212.402,61	91.584,97	370.845,25	329.426,77	5.077,56	-	1.009.337,16
(1)-(2)	4.040,04	-9.358,64	58.164,59	2.395,64	-3.467,56	-	51.774,07
Nova estimativa 2016							
Reforço provisão (1)	-	-	77.758,97	83.025,95	-	-	160.784,92
Reversão provisão (2)	1.185.373,97	440.272,18	2.128.925,89	2.084.253,70	24.917,76	-	5.863.743,50
(1)-(2)	-1.185.373,97	-440.272,18	-2.051.166,92	-2.001.227,75	-24.917,76	-	-5.702.958,58
II. Balanço							
Alunos de cobrança duvidosa							
Nova estimativa 2016 (1)	1.091.226,89	110.631,25	623.129,37	501.492,89	29.154,99	-	2.355.635,39
Estimativa utiliz. até 2015 (2)	2.280.640,90	541.544,79	2.732.460,88	2.505.116,28	50.605,19	-	8.110.368,04
(1)-(2)	-1.189.414,01	-430.913,54	-2.109.331,51	-2.003.623,39	-21.450,20	-	-5.754.732,65

Nota 8.2.3 – Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões

Neste ponto são explicados os critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, bem como os métodos de cálculo respeitantes a ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos seguintes princípios contabilísticos, postulados no ponto 3, do POC-Educação:

- Princípio da entidade contabilística;
- Princípio da continuidade;
- Princípio da consistência;
- Princípio da especialização (ou do acréscimo);
- Princípio do custo histórico;



- Princípio da prudência;
- Princípio da materialidade;
- Princípio da não compensação.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

1. Imobilizado

O ativo imobilizado, incluindo os investimentos adicionais ou complementares é valorizado ao custo de aquisição ou ao custo de produção, exceção feita para alguns edifícios que foram objeto de avaliação no ano de 2004 e do edifício da Rua do Forno, avaliado e registado em 2010.

Quando estes elementos tiverem uma vida útil limitada, ficam sujeitos a uma amortização sistemática durante esse período, sem prejuízo das exceções expressamente consignadas. As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes), que não são suscetíveis de aumentar a vida útil, são registados como custo do período em que ocorrem.

Considera-se como custo de aquisição de um ativo a soma do respetivo preço de compra com os gastos suportados direta ou indiretamente para o colocar no seu estado atual. Considera-se como custo de produção de um bem a soma dos custos das matérias-primas e outros materiais diretos consumidos, da mão-de-obra direta e de outros custos necessariamente suportados para o produzir e colocar no estado em que se encontra.

Os custos industriais fixos poderão ser imputados ao custo de produção, tendo em conta a capacidade normal dos meios de produção. Os custos de distribuição, de administração geral e financeiros não são incorporáveis no custo de produção.

Quando se trate de bens imóveis obtidos a título gratuito, é considerado o valor resultante da avaliação ou o valor patrimonial definidos nos termos legais ou, caso não exista disposição legal aplicável, o valor resultante da avaliação segundo critérios técnicos que se adequem à natureza desses bens. Aos investimentos financeiros em imóveis é aplicável, por analogia, às disposições do POC-Educação.

O método para o cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes por duodécimos com base nas taxas genéricas previstas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril (CIBE), iniciando-se a amortização no mês em que o bem inicia a sua utilização. O valor unitário e as condições em que os elementos do ativo imobilizado sujeitos a depreciação possam ser amortizados num só exercício são os definidos na lei, exceto quando façam parte de um conjunto de elementos que devem ser amortizados como um todo. Os imóveis classificados como de interesse público, referidos na nota 8.2.14, não têm valor contabilístico atribuído.

2. Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam. As dívidas de e a terceiros em moeda estrangeira são registadas ao câmbio da data considerada para a operação, salvo se o câmbio estiver fixado pelas partes ou garantido por uma terceira entidade. À data do balanço, as dívidas de ou a terceiros resultantes dessas operações em relação às quais não exista fixação ou garantia de câmbio são atualizadas com base no câmbio dessa data.

Como princípio geral, as diferenças de câmbio resultantes da atualização referida são reconhecidas como resultados do exercício e registadas na conta 685 – «Custos e perdas financeiros – Diferenças de câmbio desfavoráveis» ou 785 – «Proveitos e ganhos financeiros – Diferenças de câmbio favoráveis».

À semelhança do que acontece com as outras provisões, as que respeitam a riscos e encargos não ultrapassam as necessidades.

Reconhecimento de proveitos:

2.1 Receitas próprias faturáveis

Relativamente às receitas que têm por base a emissão de uma fatura (elaboração de estudos, projetos e assistência tecnológica, aluguer de equipamentos e instalações, formação ou cedência de docentes), o reconhecimento do proveito ocorre no momento da emissão da mesma, sendo ajustado no final do exercício de forma a dar cumprimento ao princípio da especialização dos exercícios.

2.2 Propinas

Reconhecidas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, independentemente do recebimento das mesmas.

3 Investimentos Financeiros



Os Investimentos em imóveis compreendem os terrenos e edifícios detidos para obter rendimento e não para uso. Encontram-se registados ao custo de aquisição e são amortizados de acordo com os restantes edifícios classificados em imobilizações corpóreas.

Os investimentos financeiros em participações encontram-se registados ao custo de aquisição. Sempre que há influência significativa ou controlo, a UMinho, aplica o MEP a essas participações aumentando ou diminuindo a quantia escriturada dessas participações para reconhecer a parte do investidor nos resultados da investida.

No caso de a investida usar políticas contabilísticas diferentes das da UMinho, são feitos ajustamentos para uniformizar as políticas contabilísticas.

Sempre que existam indícios de que o ativo não seja recuperável, é efetuada a constituição de uma provisão para aplicações financeiras.

É de salientar que em relação à participada IDITE-Minho – Instituto para o Desenvolvimento e Inovação Tecnológica do Minho, a UMinho optou por manter a provisão para investimentos financeiros, que tinha sido constituída em 2011, no valor do custo de aquisição na medida em que esta se encontra em liquidação. Decidiu ainda manter a provisão para investimentos financeiros em relação à participada AVEPARK, no valor do custo de aquisição e da prestação suplementar da mesma entidade, já que também está em liquidação.

Relativamente às participações no SPINPARK e na Vard2015, foi também constituída uma provisão no valor da participação da UMinho nestas empresas de forma a dar pleno cumprimento ao critério de prudência no reconhecimento das provisões.

Por último, importa referir que a investida CeNTI - Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos Funcionais e Inteligentes, cuja participação em 2016 ascende a 19,05% foi valorizada pelo MEP na medida em que se considera haver influência significativa que pode ser justificada por um lado, pela representação por parte de membros da UMinho no órgão de direção e por outro, pela participação por parte da Universidade em processos de decisão de políticas.

4 Provisões para cobranças duvidosas

Foram constituídas provisões para cobranças duvidosas de acordo com o critério económico, tendo por base os riscos de cobrabilidade identificados no exercício.

Para efeitos de constituição da provisão, consideram-se créditos de cobrança duvidosa aqueles em que o risco de incobrabilidade é devidamente justificado, o que se verifica nos seguintes casos: o devedor tenha pendente processo especial de recuperação de empresa ou processo de execução, falência ou insolvência; os créditos tenham sido reclamados judicialmente; e créditos que estejam em mora há mais de 365 dias desde a data do respetivo vencimento e existam diligências para o seu recebimento.

No que diz respeito a alunos o critério utilizado pela UMinho foi alterado de forma a melhor traduzir o atual processo de cobrança desta receita. Sendo assim:

- Para as dívidas de propinas relativas aos anos letivos 2003/2004, 2004/2005, 2005/2006, 2006/2007 e 2007/2008 foi constituída uma provisão de 95% do seu valor total. A dívida destes anos letivos dificilmente será cobrada, uma vez que já foi ultrapassado o prazo de prescrição, que é de 8 anos para cobrar a dívida, e por este motivo não poderá ser enviada para a cobrança coerciva junto da Autoridade Tributária. Contudo, os alunos que queiram ver reconhecidos os atos académicos praticados nesses anos terão de efetuar o pagamento da propina pelo que se espera que 5% deste valor venha a ser recuperado.
- Relativamente ao ano letivo 2008/2009 foi constituída uma provisão de 40% dos montantes em dívida, uma vez que estas dívidas prescrevem durante o ano de 2017 sendo que a Universidade, embora já tenha avançado com todos os processos de cobrança para este ano, estará sempre dependente da celeridade da cobrança a efetuar pela Autoridade Tributária para alunos que não efetuem o pagamento voluntário da dívida.
- Foi ainda constituída uma provisão para os anos letivos 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012 e 2012/2013, cuja metodologia depende do ciclo de estudo a que pertence o aluno. Salienta-se que todos os alunos estão incluídos no processo de cobrança coerciva instaurado e acompanhado no Gabinete do Administrador. Passa-se a explicar a provisão constituída:
 - o Para os alunos de Licenciatura, Mestrado Integrado, não conferentes de grau e estudante internacional, não foi constituída provisão porque se entende que estes valores são integralmente cobráveis, sendo que a probabilidade de cobrança próxima de 100%;
 - o Alunos de mestrado e Doutoramento foi constituída provisão de 15% do valor em dívida, uma vez que alguns destes alunos são estudantes ao abrigo de protocolos especiais onde a cobrança da dívida pode ser mais morosa e/ou dificultada.



- Por último, para os anos letivos 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016 foi constituída uma provisão, cuja metodologia também depende do ciclo de estudo a que pertence o aluno. Salienta-se que todos os alunos estão incluídos no processo de cobrança coerciva instaurado e acompanhado no Gabinete do Administrador. Passa-se a explicar a provisão constituída:
 - o Para os alunos de Licenciatura, Mestrado Integrado, não conferentes de grau e estudante internacional, não foi constituída provisão porque se entende que estes valores são integralmente cobráveis, sendo que a probabilidade de cobrança próxima de 100%;
 - o Alunos de mestrado e Doutoramento foi constituída provisão de 5% do valor em dívida.

5 Financiamento de despesas correntes e de despesas de capital

Os montantes recebidos destinados a financiar despesas correntes são registados como proveito do exercício (Transferências correntes), na parte correspondente aos custos incorridos durante o exercício, independentemente do momento do recebimento dos mesmos, registando-se no Ativo (Acréscimos de Proveitos), os valores a receber por conta de despesas já incorridas, e no Passivo (Proveitos Diferidos), os adiantamentos.

Os subsídios recebidos para financiar despesas de capital são diferidos no Balanço na rubrica de proveitos diferidos, sendo transferidos para proveitos, através da rubrica de ganhos extraordinários, em proporção idêntica aos encargos anuais com a amortização dos bens subsidiados. Este procedimento tem em vista o reconhecimento do benefício resultante do uso desses bens nos exercícios em que, fruto do registo das respetivas amortizações, foi reconhecido o seu custo.

6 Reconhecimento de custos

A UMinho regista os seus custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, segundo o qual os custos são reconhecidos à medida que são incorridos, independentemente do momento em que são pagos.

7 Orçamento do Estado

O plafond do OE atribuído para despesas correntes é reconhecido como proveito do exercício (Subsídio à Exploração) no momento da sua atribuição, por débito de uma conta do ativo “Outros Devedores – Devedores por transferências”, sendo esta conta creditada com os recebimentos das requisições de fundos efetuadas mensalmente.

8 Enquadramento fiscal

A Universidade é uma entidade que goza de isenção parcial do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas IRC, uma vez que se encontra sujeita a este imposto apenas por via da retenção na fonte relativamente aos seus rendimentos de aplicação de capitais. A Universidade não está obrigada a entregar a declaração anual de rendimentos.

Nota 8.2.4 – Cotações utilizadas para conversão em euros das contas incluídas no balanço e na demonstração dos resultados originariamente expressas em moeda estrangeira

Foram contabilizadas em 2016 diferenças de câmbio favoráveis, relativas a dívidas a receber de entidades estrangeiras, no âmbito da prestação de serviços, expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam, tendo sido registadas ao câmbio da data considerada para a operação.

À data de relato, os valores a pagar em moeda estrangeira, são atualizadas para a taxa de câmbio em vigor. O único saldo em moeda estrangeira relaciona-se com transações em dólares com a Universidade de Timor Lorosa'e.

Nota 8.2.6 – Comentários às contas 431 – “Despesas de instalação” e 432 – Despesas de investigação e de desenvolvimento”

As despesas de investigação são objeto de registo, como custo, no período em que ocorrem, não havendo por isso qualquer capitalização neste âmbito. O registo destas despesas tem sido efetuado desta forma dado ser entendimento da UMinho que os benefícios resultantes do registo destas despesas em ativo são manifestamente inferiores aos custos de um registo rigoroso dos mesmos.

Acresce ainda que, que a Universidade de acordo com o disposto no ponto 3 do POCE, tem seguido o princípio da prudência e registado estes custos na demonstração de resultados no período em que ocorrem.

Nota 8.2.7 – Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constante do balanço e nas respetivas amortizações e provisões

Os movimentos ocorridos, no exercício de 2016, no ativo imobilizado e respetivas amortizações e provisões, são os que constam nas tabelas 43 e 44.



RUBRICAS	SALDO INICIAL	REGULARIZ	AUMENTOS	DOAÇÕES / ALIEN.	MEP	TRANSF. ^a ABATES	SALDO FINAL
De investimentos em imóveis:							
Edifícios e outras construções	1.210.820 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1.210.820 €
	1.210.820 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1.210.820 €
De imobilizações corpóreas:							
Terrenos e recursos naturais	6.804.549 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	6.804.549 €
Edifícios e outras construções	134.585.032 €	0 €	542.345 €	0 €	0 €	3.017.816 €	138.145.193 €
Equipamento básico	49.399.340 €	0 €	2.634.981 €	0 €	0 €	-208.115 €	51.826.206 €
Equipamento de transporte	280.091 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	280.091 €
Ferramentas e utensílios	176.197 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	176.197 €
Equipamento administrativo	29.480.999 €	0 €	738.119 €	0 €	0 €	-573.371 €	29.645.747 €
Outras imobilizações corpóreas	7.721.064 €	0 €	83.349 €	0 €	0 €	-8.278 €	7.796.136 €
Imobilizações em curso	3.017.816 €	0 €	374.469 €	0 €	0 €	-3.017.816 €	374.469 €
	231.465.089 €	0 €	4.373.263 €	0 €	0 €	-789.764 €	235.048.588 €
Investimentos financeiros:							
Partes de capital	3.632.009 €	0 €	30.000 €	-5.000 €	-299.507 €	0 €	3.357.501 €
Prestações supl./Suprimentos	140.318 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	140.318 €
	3.772.328 €	0 €	30.000 €	-5.000 €	-299.507 €	0 €	3.497.820 €
Total Geral	236.448.236 €	0 €	4.403.263 €	-5.000 €	-299.507 €	-789.764 €	239.757.228 €

Tabela 44 – AMORTIZAÇÕES e PROVISÕES

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇOS	REGULARIZ.	SALDO FINAL
De investimentos em imóveis:				
Edifícios e outras construções	198.358 €	16.570 €	0 €	214.928 €
	198.358 €	16.570 €	0 €	214.928 €
De imobilizações corpóreas:				
Edifícios e outras construções	31.631.477 €	2.254.057 €	0 €	33.885.534 €
Equipamento básico	40.719.534 €	2.546.353 €	-207.122 €	43.058.765 €
Equipamento de transporte	280.091 €	0 €	0 €	280.091 €
Ferramentas e utensílios	170.410 €	3.495 €	0 €	173.905 €
Equipamento administrativo	26.834.914 €	1.426.899 €	-572.535 €	27.689.277 €
Outras imobilizações corpóreas	7.721.064 €	83.349 €	-8.278 €	7.796.136 €
	107.357.490 €	6.314.152 €	-787.935 €	112.883.707 €
Investimentos financeiros:				
Partes de capital	266.897 €	45.500 €	0 €	312.397 €
Prestações supl./Suprimentos	140.318 €	0 €	0 €	140.318 €
	407.215 €	45.500 €	0 €	452.715 €
Total Geral	107.963.063 €	6.376.222 €	-787.935 €	113.551.351 €

Nota 8.2.8 – Desagregação do mapa de amortizações e provisões

“Cada uma das rubricas dos mapas atrás referidos deverá ser desagregada de modo que sejam evidenciadas as seguintes informações: - descrição do ativo imobilizado. À exceção dos edifícios e outras construções e viaturas (a desagregar elemento por elemento), poderá ser efetuada por grupos homogéneos (conjunto de elementos da mesma espécie cuja amortização obedeça ao mesmo regime e deva iniciar-se no mesmo ano); - indicação dos valores dos bens adquiridos em estado de uso; - datas de aquisição e de reavaliação; - valores de aquisição, ou outro valor contabilístico na sua falta, e valores de reavaliação; taxas de amortização; - amortizações do exercício e acumuladas; - alienações, transferências e abates de elementos do ativo imobilizado, no exercício, devidamente justificados; - valores dos elementos do ativo imobilizado.”



A informação de cada uma das rubricas do ativo imobilizado encontra-se desagregada nas tabelas 43 e 44 referentes ao Ativo Bruto e Amortizações e Provisões (nota 8.2.7). A listagem exigida pelo POC-Educação, com a descrição do Ativo Imobilizado, é objeto de mapa específico autónomo, tendo em atenção o detalhe pretendido nesta nota, e faz parte integrante da apresentação das contas da UMinho ao Tribunal de Contas.

Os aumentos evidenciados na nota 8.2.7, relativos ao imobilizado corpóreo devem-se essencialmente à aquisição de equipamentos para laboratórios destinados às atividades de investigação, à renovação do parque informático e à conservação e reparação dos edifícios da UMinho.

Durante o ano de 2016 foram abatidos bens que se encontravam obsoletos e/ou inoperacionais.

As variações ocorridas nas partes de capital correspondem à imputação dos resultados líquidos do exercício de 2016, à aplicação do MEP, ao reconhecimento das variações ocorridas noutras rubricas de fundos próprios das participadas conforme evidenciado na nota 8.2.16.

Tabela 45 – IMPUTAÇÕES DOS RESULTADOS LÍQUIDOS DAS PARTICIPADAS DA UMINHO

Entidade	Valor de aquisição	Capital próprio da entidade ajustado ao POCE	Resultados 2016	% Participação		MEP 2016			Variação na participação por alteração % interesse	Valor da participação
				2015	2016	Resultado	Ajustam RL	Outras var.		
FCLB	249.399 €	592.403 €	-904 €	100,00%	100,00%	904 €	0 €	0 €	0 €	592.403 €
CVR	477.000 €	1.029.645 €	7.333 €	56,58%	56,52%	4.144 €	0 €	1.393 €	-12.358 €	581.678 €
TecMinho	22.494 €	905.640 €	72.148 €	56,30%	56,30%	40.621 €	-2.536 €	0 €	0 €	560.470 €
CCG/ZGDV	682.357 €	1.756.034 €	81.052 €	36,84%	36,02%	29.192 €	0 €	-170.663 €	-17.669 €	623.568 €
PIEP	580.000 €	959.531 €	-493.805 €	32,09%	31,65%	-156.293 €	0 €	-13.827 €	-6.554 €	303.699 €
CeNTI	100.000 €	916.036 €	-94.100 €	19,05%	19,05%	-17.924 €	0 €	0 €	0 €	174.495 €
APSI	20.000 €	25.465 €	465 €	n/a	80,00%	372 €	0 €	0 €	0 €	20.372 €
CCAB	35.000 €	101.986 €	-58.746 €	40,00%	40,00%	23.498 €	0 €	0 €	0 €	40.795 €
Total	2.166.250 €	6.286.740 €	-486.557 €			-75.486 €	-2.536 €	-183.097 €	-36.581 €	2.897.480 €

A partir do exercício de 2014, o MEP deixou de ser aplicado simplesmente pela aplicação da percentagem de interesse na participada aos resultados do período e a outras variações nos capitais próprios e passaram a ser efetuados alguns procedimentos de uniformização de relato financeiro já que o referencial contabilístico da Universidade é o POC-Educação e o das suas investidas é o SNC/SNC-ESNL.

Estes ajustamentos consistiram, por exemplo, no reconhecimento dos subsídios ao investimento em passivo ao invés de capital próprio e no reconhecimento do capital social das investidas pelo valor subscrito e não pelo valor realizado. A coluna ajustamentos ao RL (resultado líquido) relaciona-se com a eliminação das operações intra-grupo.

Nota 8.2.12 – Imobilizações corpóreas e em curso

“Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso: Indicação do valor global, para cada uma das contas, de imobilizações em poder de terceiros, incluindo bens de domínio público (...).”

Encontram-se contabilizados no património dos SASUM – Serviços de Ação Social da UMinho, de acordo com o princípio da substância sobre a forma, os edifícios, cuja propriedade jurídica é da UMinho, no montante de 23.284.253,83 € (igual valor em 2015).

Estes edifícios são objeto de amortização, cujo registo é efetuado nas contas dos SASUM, à taxa preconizada na Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril. A amortização acumulada associada a estes edifícios ascende a 6.194.575,40 € (5.863.734,83 € em 2015).

Nota 8.2.14 – Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar e indicação das razões dessa impossibilidade

O edifício do Largo do Paço, da Biblioteca Pública de Braga e zona envolvente, e o edifício da antiga escola do Magistério Primário de Braga, encontram-se afetos ao desempenho das atribuições e competências da UMinho. Contudo, ambos se encontram classificados como imóveis de interesse público pelo seu interesse relevante para a permanência e identidade cultural portuguesa, integrando o domínio privado do Estado. Pela dificuldade de avaliação deste tipo de imóveis, ainda não foi possível a determinação do seu valor e correspondente amortização.

Nota 8.2.15 – Identificação dos bens de domínio público que não são objeto de amortização e indicação das respetivas razões

Os edifícios referidos na nota 8.2.14, não são objeto de amortização pelas razões aí explicitadas.



Nota 8.2.16 – Designação das entidades participadas, com indicação da parcela detida bem como dos capitais próprios ou equivalente e do resultado do último exercício em cada uma dessas entidades, com menção desse exercício

Os investimentos financeiros em participadas são apresentados na tabela 46.

Tabela 46 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS EM SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS

Entidade Participadas	Valor de Aquisição	Provisão	Capital Próprio da Entidade Ajustado	Resultados	Ano	% Partic	Valor Ajustam. MEP até 2014	Valor Ajustam. MEP 2015	Valor da Particip.
Subsidiárias									
FUNDAÇÃO CARLOS LLOYD BRAGA	249.399 €	0 €	592.403 €	-904 €	2016	100,00%	343.907 €	-904 €	592.403 €
CVR	477.000 €	0 €	1.029.645 €	7.333 €	2016	56,52%	111.499 €	-6.821 €	581.678 €
TECMINHO	22.494 €	0 €	905.640 €	72.148 €	2016	56,30%	499.891 €	38.085 €	560.470 €
APSI - ASSOCIAÇÃO DE PSICOLOGIA UM	20.000 €	0 €	25.465 €	465 €	2016	80,00%	0 €	372 €	20.372 €
Associadas									
CCG/ZGDV	682.357 €	0 €	1.756.034 €	81.052 €	2016	36,02%	100.352 €	-159.141 €	623.568 €
IDITE MINHO	105.528 €	105.528 €	-1.442.333 €	7.528 €	2014	25,45%	0 €	0 €	0 €
PIEP	580.000 €	0 €	959.531 €	-493.805 €	2016	31,65%	-99.627 €	-176.674 €	303.699 €
CENTITVC	100.000 €	0 €	916.036 €	-94.100 €	2016	19,05%	92.419 €	-17.924 €	174.495 €
OUTRAS PARTICIPAÇÕES									
ADRAVE	510 €	0 €	-789.213 €	-281.110 €	2016	0,44%	0 €	0 €	510 €
AEDOAVE	100 €	0 €	6.882 €	10.591 €	2013	2,00%	0 €	0 €	100 €
AFTEBI	18.000 €	0 €	169.823 €	-21.788 €	2012	6,35%	0 €	0 €	18.000 €
APCTP	9.976 €	0 €	15.231.009 €	51.060 €	2011	2,94%	0 €	0 €	9.976 €
AVEPARK	161.369 €	161.369 €	-3.064.856 €	-477.302 €	2013	10,61%	0 €	0 €	0 €
FUNDAÇÃO BIENAL ARTE DE CERVEIRA	1.000 €	0 €	1.315.951 €	-8.521 €	2016	0,08%	0 €	0 €	1.000 €
IDARN	6.000 €	0 €	64.843 €	14.378 €	2012	0,35%	0 €	0 €	6.000 €
IEMINHO	70.000 €	0 €	306.469 €	-135.074 €	2016	7,61%	0 €	0 €	70.000 €
POOL NET	500 €	0 €	-65 €	-12.174 €	2016	1,35%	0 €	0 €	500 €
SPINPARK	45.000 €	45.000 €	-1.399.567 €	-87.987 €	2016	14,29%	0 €	0 €	0 €
VARD 2015	500 €	500 €	-193.652 €	0 €	2016	10,00%	0 €	0 €	0 €
CITEVE	3.492 €	0 €	9.755.820 €	-20.166 €	2010	0,17%	0 €	0 €	3.492 €
FUNDAÇÃO PORTUGAL ÁFRICA	4.988 €	0 €	1.336.719 €	-8.521 €	2016	0,04%	0 €	0 €	4.988 €
OFICINA INOVAÇÃO - BICMINHO	4.988 €	0 €	494.475 €	-24.866 €	2016	1,00%	0 €	0 €	4.988 €
FUNDAÇÃO CEER	1.071 €	0 €	37.277 €	378 €	2010	3,57%	0 €	0 €	1.071 €
INTEGRALAR- PORTUGAL FOODS	1.000 €	0 €	104.572 €	18.081 €	2016	0,95%	0 €	0 €	1.000 €
OPEN	5.000 €	0 €	67.186 €	599 €	2016	0,98%	0 €	0 €	5.000 €
TICE.PT	5.000 €	0 €	104.219 €	-16.055 €	2012	4,21%	0 €	0 €	5.000 €
CCAB-CENTRO CLÍNICO ACADÉMICO BRAGA	35.000 €	0 €	22.573 €	-36.526 €	2016	40,00%	-17.704 €	23.498 €	40.795 €
INSTITUTO DESIGN	1.000 €	0 €	24.476 €	-15.561 €	2016	—	0 €	0 €	1.000 €
ASSOCIAÇÃO LABORATÓRIO PAISAGEM	5.000 €	0 €	0 €	—	—	—	0 €	0 €	5.000 €
ISPG - INSTITUTO PETROLEO E GAS	10.000 €	0 €	300.000 €	—	(a)	3,34%	0 €	0 €	10.000 €
	2.626.271 €	312.397 €					1.030.737 €	-299.507 €	3.045.105 €

(a) Não nos foram apresentadas contas.

**Nota 8.2.17 – Relativamente aos elementos incluídos nas contas de Disponibilidades, indicação, quando aplicável da natureza, valores nominais e valores de balanço.**

Tabela 47 – DISPONIBILIDADES

	2016	2015
Depósitos à Ordem	9.712.192 €	9.851.773 €
Depósitos no Tesouro	4.813.380 €	3.663.798 €
Total	14.525.572 €	13.515.570 €

Nota 8.2.23 – Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

O valor registado em alunos de cobrança duvidosa ascende a 2.355.635,39 €. Conforme referido nas notas 8.2.2 e 8.2.3 a UMinho alterou a estimativa contabilística relativa aos valores a recuperar de alunos. É entendimento da Universidade, consubstanciado no atual processo de cobrança coerciva e na experiência adquirida através do histórico de cobrança, que esta estimativa espelha de forma verdadeira e apropriada o processo de cobrança das dívidas de alunos.

O valor de clientes de cobrança duvidosa ascende a 704.482,93 €, tendo sido feito um reforço de provisão no montante de 149.357,19 €. Refira-se que a constituição desta provisão seguiu o preceituado no POC-Educação, ou seja, dívidas em mora há mais de 365 dias.

No exercício de 2016 a UMinho decidiu ainda manter a provisão para riscos e encargos decorrentes de processos judiciais, constituída em 2014, no valor de 124.827 € em que a UMinho está envolvida e dos quais podem decorrer encargos para a UMinho.

Existem, no entanto, outros processos judiciais em curso, resultantes de acontecimento passados que não se encontram refletidos nas contas por não ser provável que Universidade perca a ação e/ou a potencial quantia ainda não pode ser mensurada com fiabilidade. Estas ações encontram-se divulgadas como passivos contingentes.

Nota 8.2.24 – Valor global das dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da entidade.

Na rubrica do passivo, acréscimos de custos, estão incluídos 10.991.030,31 € de remunerações (férias e subsídio de férias) a liquidar em 2017, referentes aos direitos adquiridos por parte do pessoal afeto ao normal funcionamento da UMinho, à data de 31 de dezembro de 2016.

Existem ainda valores referentes a ajudas de custo por pagar a colaboradores da UMinho no valor de 105.763 €. Estes valores foram pagos em janeiro de 2017.

Nota 8.2.31 – Desdobramento das contas de provisões acumuladas e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício.

A variação ocorrida nas provisões para cobrança duvidosa consta da tabela 48.

Tabela 48 - PROVISÕES ACUMULADAS

CONTA POC	RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO/ ANULAÇÃO	SALDO FINAL
291	Provisões para cobrança duvidosa:				
2911	Clientes	555.125,74 €	149.357,19 €	0,00 €	704.482,93 €
2912	Alunos	8.058.593,97 €	160.784,92 €	-5.863.743,50 €	2.355.635,39 €
292	Provisões para riscos e encargos	124.827,00 €	0,00 €	0,00 €	124.827,00 €
		8.738.546,71 €	310.142,11 €	-5.863.743,50 €	3.184.945,32 €
49	Provisões p ^a investimentos financeiros	407.215,03 €	45.500,00 €	0,00 €	452.715,03 €
	Total Geral	9.145.761,74 €	355.642,11 €	-5.863.743,50 €	3.637.660,35 €

Nota 8.2.32 – Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 – “Fundo Patrimonial”, constantes no balanço.

Os fundos próprios da UMinho variaram por força do resultado líquido do exercício de 2015 e dos ajustamentos decorrentes da aplicação do MEP (conforme referido na nota 8.2.8) nas variações dos fundos próprios das entidades participadas.



Em 2016 procedeu-se ainda ao reconhecimento em ajustamento de partes de capital, dos lucros não distribuídos das participadas referente ao exercício de 2015, dado que estes foram reconhecidos em resultados aquando da aplicação do MEP, e nunca chegaram a ser distribuídos para a Universidade.

Tabela 49 – LUCROS NÃO DISTRIBUÍDOS

Entidade	2015	2014	2013	2012	2011	Total
TECMINHO	84.156,38 €	206.104 €	76.120 €	71.907 €	61.584 €	499.871,38 €
CCG/ZGDV	-64.700,15 €	-90.790 €	60.539 €	30.251 €	0 €	0,00 €
PIEP	-36.104,66 €	4.112 €	2.096 €	2.798 €	1.577 €	0,00 €
CENTI	4.081,90 €	92.525 €	0 €	24.865 €	11.138 €	92.423,34 €
CVR	-14.674,22 €	-8.647 €	0 €	49.991 €	56.045 €	101.470,90 €
FCLB	8.267,12 €	-2.564 €	0 €	1.330 €	1.234 €	0,00 €
Total	41.550,63 €	200.740 €	138.755 €	181.142 €	131.578 €	693.765,63 €

A tabela 50 contém a explicitação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5. A variação na rubrica de Resultados Transitados apenas reflete a aplicação do resultado líquido positivo do período de 2015 e os movimentos relacionados com a aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (MEP).

Tabela 50 – CAPITAIS PRÓPRIOS

CONTA POC	RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
51	Património	138.319.591 €	0 €	0 €	138.319.591 €
55	Ajustamento de Partes de Capital	1.247.430 €	89.632 €	-267.987 €	1.069.075 €
576	Doações	142.020 €	0 €	0 €	142.020 €
59	Resultados Transitados	-62.541.701 €	1.771.053 €	-89.450 €	-60.860.098 €
88	Resultado Líquido do Exercício	1.722.926 €	1.754.993 €	-1.722.926 €	1.754.993 €
	Total Geral	78.890.266 €	3.615.678 €	-2.080.363 €	80.425.581 €

Nota 8.2.35 – Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços, registado na conta 71 – “Vendas e prestações de serviços” (...).

A tabela 10 desagra os valores registados pela venda de bens e prestação de serviços.

Tabela 51 – VENDA DE BENS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

RUBRICAS	2016	2015	Variação %
VENDAS DE BENS			
Vendas de fotocópias/impressos/lembranças institucionais	171.075 €	164.573 €	4%
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS			
Serviços prestados ao exterior:			
Realização de estudos e análises	1.056.377 €	1.176.161 €	-10%
Atividades de saúde	66.800 €	76.243 €	-12%
Serviços diversos:			
Ações de formação	1.160.794 €	2.443.745 €	-52%
Inscrições em seminários, congressos e outros	1.163.114 €	1.125.488 €	3%
Outros serviços diversos	886.213 €	1.014.659 €	-13%
Total Geral	4.504.375 €	6.000.870 €	-25%

Nota 8.2.37 – Demonstração dos resultados financeiros, como se segue:

Tabela 52 – RESULTADOS FINANCEIROS

CONTA POC	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS	
		2016	2015
681	Juros Suportados	0 €	0 €
682	Perdas em entidades ou subentidades	175.120 €	116.374 €
683	Amortizações de investimentos em imóveis	16.570 €	16.570 €
684	Provisões para aplicações financeiras – Partes Capital	0 €	0 €
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	967 €	929 €
688	Outros custos e perdas financeiros	202.614 €	208.187 €
	Resultados Financeiros	-77.558 €	32.288 €
		317.713 €	374.347 €



CONTA POC	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2016	2015
781	Juros obtidos	6.884 €	29.209 €
782	Ganhos em entidades ou subentidades	95.291 €	103.159 €
783	Rendimento de Imóveis	197.197 €	187.262 €
785	Diferenças de câmbio favoráveis	18.340 €	54.717 €
		317.713 €	374.347 €

Nota 8.2.38 - Demonstração dos resultados extraordinários, como se segue:

Tabela 53 – RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

CONTA POC	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS	
		2016	2015
694	Perdas em imobilizações	1.829 €	0 €
696	Aumentos de amortizações e Provisões	45.500 €	0 €
697	Correções relativas a exercícios anteriores	1.156.337 €	403.272 €
698/9	Outros custos e perdas extraordinários	136.026 €	140.005 €
	Resultados Extraordinários	5.912.599 €	1.352.386 €
		7.252.291 €	1.895.663 €

CONTA POC	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2016	2015
794	Ganhos em imobilizações	0 €	0 €
796	Reduções de amortizações e provisões	5.863.744 €	293.565 €
797	Correções relativas a exercícios anteriores	208.846 €	201.029 €
798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1.179.702 €	1.401.069 €
		7.252.291 €	1.895.663 €

Nota 8.2.39 - Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da situação financeira e dos resultados do exercício, tais como as que se seguem:**a) *Garantias bancárias***

Existem responsabilidades por garantias bancárias registadas no Novo Banco no valor de 208.142,66 €. Estas garantias referem-se a:

- Contrato com a Redunice, no valor de 25.000 €, a favor da Unicre – Instituição Financeira de Crédito, SA;
- Contrato de Financiamento referente à Operação n.º NORTE-07-0162-FEDER-000031, da empreitada “Edifícios do Instituto para a Bio-Sustentabilidade da UMinho”, no valor de 154.877,66 €, a favor da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN);
- Depósito de garantia de 5%, referente ao contrato que tem por objeto a prestação de serviços de “Investigação Aplicada sobre os Impactos Económicos e Sociais de Guimarães na Capital Europeia da Cultura 2012”, no valor de 16.250 €, a favor da Fundação Cidade de Guimarães;
- Depósito de garantia de 5%, referente ao contrato que tem por objeto a prestação de serviços de “Estudo, Conservação, Valorização e Divulgação de Património Arqueológico e Cultural de Boticas”, no valor de 5.985 €, a favor do Município de Boticas;
- Depósito de garantia de 5%, referente ao contrato que tem por objeto a prestação de serviços de “Estudo, Conservação, Valorização e Divulgação de Castro de Sapelos (Sapiãos, Boticas)”, no valor de 6.030 €, a favor do Município de Boticas.

b) *Política de cobertura de seguros*

A UMinho, durante o exercício de 2015, procedeu ao levantamento dos imóveis e equipamentos ainda não segurados por forma a colmatar esta necessidade. Na tabela 54 discriminam-se os imóveis para os quais já se encontra assegurada a cobertura por seguro, evidenciando-se na tabela 55 os seguros que cobrem a frota automóvel da UMinho. Para além das apólices listadas, a UMinho possui ainda um seguro de grupo para bolseiros e um seguro para equipamento da Escola de Ciências, estando a ser avaliada a necessidade de contratar seguro para outros equipamentos das demais Unidades da UMinho. A UMinho possui ainda apólices para seguro de responsabilidade civil para os parques dos *campi* e para os pavilhões em Azurém e para os membros do Conselho de Gestão.



Tabela 54 – SEGUROS IMÓVEIS

Edifícios	APÓLICES	RAMO	PERÍODO	PRÉMIO ANUAL
Edifício Bar Insólito - AAUM	ME63368919	Multirriscos/Comércio	2016-04-28 a 2017-04-28	51,94 €
MNS	ME63611864	Multirriscos/Comércio + Recheio	2016-08-01 a 2017-08-01	13.847,15 €
Casa e Museu Monção	43/972055	Multirriscos/Comércio + Recheio	2016-10-13 a 2017-10-13	1.025,07 €
Elias Garcia	47/355850	Multirriscos/Comércio	2016-10-13 a 2017-10-13	401,13 €
Francisco Manuel de Melo	47/355852	Multirriscos/Comércio	2016-10-13 a 2017-10-13	401,13 €
Cascais	47/350227	Multirriscos/Comércio	2016-09-11 a 2017-09-11	184,84 €
Edifício Abade da Loureira	ME63528757		2016-01-23 a 2017-01-23	68.868,11 €
Edifício Abade da Loureira				
Edifício Rua do Farto Fração A, M, N e O				
Edifício Nossa Senhora do Leite				
Edifício da A.A.U.M. D. Pedro V				
Unidade de Arqueologia				
Edifício Anexo Museu Nogueira da Silva				
Fração Autónoma DA GULBENKIAN				
Fração Autónoma DB GULBENKIAN				
Pavilhão Serviços Técnicos GUALTAR				
Edifício do Castelo				
Escola de Ciências Azurém				
Escola de Engenharia - Azurém				
Complexo Pedagógico Bloco B 2ª Fase				
Complexo Pedagógico Bloco C 2ª Fase				
Complexo Pedagógico Bloco C				
Portaria				
Auditório				
Lote 12 - Fração A, B, C e D				
Complexo Pedagógico 1 B A				
Escola de Enfermagem CANGOSTA DA PALHA				
Fração Autónoma D E - Lordelo do Ouro				
Fração Autónoma BM - Cedofeita				
Escola de Arquitetura				
Edifício da Associação Académica				
Expansão da Escola de Ciências				
Portaria Sul Gualtar				
1ª Fase A - Instituto de Letras Ciências Humanas				
1ª Fase B - Escola Ciências				
Escola Ciências da Educação				
Escola de Economia e Gestão				
Escola de Engenharia I e II				
Complexo Pedagógico I, II e III				
Escola de Direito				
Escola Ciências da Saúde				
Biblioteca - Serviços de Documentação				
Pavilhões em Azurém			02-05-2016 a 2017-05-02	757,94 €
			Total	85.537,31 €
Equipamentos				
Equipamento Escola de Ciências	951006083700000		2016-06-22 a 2017-06-21	1.762,64 €
Bolseiros				
Bolseiros	AG93501567	Seguro Grupo	2015-12-01 a 2016-12-01	9.600,00 €
Responsabilidade Civil Parques da UMinho				
Parques de Azurém, Gualtar e Largo do Paço			03-08-2016 a 2017-08-02	3.019,30 €
Responsabilidade Civil Administradores				
RC Conselho Gestão			01-04-2016 a 2017-04-01	2.752,25 €
Viaturas				
Viaturas			2016-06-30 a 2017-06-29	4.075,52 €



Tabela 55 – SEGUROS VIATURAS

Viaturas	APÓLICES	MATRÍCULAS	Unid. Orgânica	RAMO	PERÍODO	PRÉMIO ANUAL
Hyundai Accent	34/2083749	83-12-FN	CMM	Multigarantias Automóvel	2016-06-30 a 2017-06-29	196,48 €
Mazda	34/2086043	04-78-SO	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2016-06-30 a 2017-06-29	291,00 €
Nissan Terrano II	34/2083773	99-82-JD	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2016-06-30 a 2017-06-29	194,27 €
Citroen Jumper	34/2086031	37-05-GH	DPS	Multigarantias Automóvel	2016-06-30 a 2017-06-29	290,07 €
Peugeot 406	34/2083768	08-70-MF	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2016-06-30 a 2017-06-29	187,40 €
Mercedes Vito 110	34/2085983	29-42-OV	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2016-06-30 a 2017-06-29	291,10 €
Audi	37/2086860	31-65-DV	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2016-06-30 a 2017-06-29	194,59 €
Ford Transit	34/2086148	97-13-CX	S. Com.	Multigarantias Automóvel	2016-06-30 a 2017-06-29	281,18 €
Opel Corsa B Combo	34/2083754	75-98-LQ	S. Correios	Multigarantias Automóvel	2016-06-30 a 2017-06-29	193,63 €
Mercedes Sprinter 313	34/2086143	17-41-PB	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2016-06-30 a 2017-06-29	289,81 €
Toyota Dyna	34/2086146	QQ-91-19	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2016-06-30 a 2017-06-29	289,81 €
Renault Clio	34/2083770	XJ-20-05	ST	Multigarantias Automóvel	2016-06-30 a 2017-06-29	194,27 €
Land Rover	34/2083760	47-51-LI	U. Arqueologia	Multigarantias Automóvel	2016-06-30 a 2017-06-29	193,62 €
Citroen Xantia	34/2083763	04-13-MN	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2016-06-30 a 2017-06-29	193,45 €
Citroen Xantia	34/2083753	04-14-MN	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2016-06-30 a 2017-06-29	193,45 €
Peugeot 406	34/2083769	49-04-JN	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2016-06-30 a 2017-06-29	193,45 €
Citroen Xantia	34/2083767	43-02-MO	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2016-06-30 a 2017-06-29	193,45 €
Land Rover	34/2283226	BZ-15-22	Reitoria	Multigarantias Automóvel	2016-06-30 a 2017-06-29	214,49 €
Total						4.075,52 €

c) *Honorários Fiscal Único*

O Fiscal Único da UMinho é atualmente Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC representada por António Manuel Pinheiro Fernandes. Os honorários faturados durante o exercício de 2016 por esta sociedade referem-se exclusivamente a serviços de auditoria com vista à emissão da Certificação Legal de Contas e ascenderam a 11.251,18 € (IVA incluído).

d) *Estado e outros entes públicos*

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo desta rubrica tinha a seguinte composição:

Tabela 56 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Saldos Credores	2016	2015
Retenção de impostos s/ rendimento	1.330.009 €	1.198.949 €
Imposto s/ o valor acrescentado	206.859 €	51.817 €
Contribuições p.ª Segurança Social	1.617.171 €	1.524.350 €
Total	3.154.039 €	2.775.116 €

A UMinho não tem dívidas à Autoridade Tributária. No cumprimento do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91 de 17 de outubro, o Conselho de Gestão informa que a situação perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações se encontra regularizada, pelo que não existe qualquer dívida vencida.

e) *Acréscimos e Diferimentos*

Em 31 de dezembro de 2016, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

Tabela 57 – ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Descrição	2016	2015
Custos diferidos	238.519 €	146.779 €
Outros custos diferidos	238.519 €	146.779 €
Acréscimos de custos	11.052.760 €	10.644.361 €
Remunerações a liquidar	10.991.030 €	10.101.603 €
Comunicações	11.396 €	11.511 €
Eletricidade	39.459 €	185.284 €
Outros acréscimos de custos	10.874 €	345.963 €
Proveitos diferidos	133.738.564 €	118.458.535 €
Propinas	13.002.320 €	13.265.470 €
Subsídios para investimentos	55.166.683 €	56.322.367 €
Subsídios correntes	65.556.156 €	48.870.698 €
Outros proveitos diferidos	13.405 €	0 €

f) *Impostos e taxas*

Esta rubrica, em 31 de dezembro de 2016, discrimina-se como se segue:



Tabela 58 – IMPOSTOS E TAXAS

Descrição	2016	2015
Licenciatura - Decreto-Lei n.º 74/2006 - 1.º Ciclo	6.517.110 €	6.915.306 €
Mestrado Integrado - Decreto-Lei n.º 74/2006	5.889.739 €	5.387.870 €
Mestrado - Decreto-Lei n.º 74/2006 - 2.º Ciclo	4.918.878 €	4.986.085 €
Doutoramentos - 3.º Ciclo	2.578.116 €	2.613.261 €
Aluno Internacional	197.761 €	168.837 €
Especializações	52.822 €	51.216 €
Complementos de Formação	9.163 €	24.543 €
Cursos e Estudos Especializados	71.044 €	66.811 €
Taxas matrícula	1.095.086 €	1.115.335 €
Taxas de exame	21.414 €	21.860 €
Taxa de Melhoria de Notas	13.021 €	13.827 €
Certidões	180.317 €	177.953 €
Cartas de curso	91.805 €	61.540 €
Multas académicos	31.209 €	37.543 €
Emolumentos	65.765 €	62.748 €
Outras penalidades/outras taxas	161.484 €	135.030 €
Total	21.894.735 €	21.839.766 €

g) *Proveitos suplementares*

Esta rubrica apresenta a seguinte composição a 31 de dezembro de 2016:

Tabela 59 – PROVEITOS SUPLEMENTARES

Descrição	2016	2015
Aluguer de equipamento	13.194 €	19.425 €
Aluguer de instalações	62.212 €	73.966 €
Royalties, Estudos, Projetos e Assistência Técnica	57.817 €	55.519 €
Total	133.223 €	148.910 €

h) *Transferências e subsídios correntes obtidos*

Esta rubrica recolhe informação das diversas fontes de financiamento da receita da UMinho, estando desagregada nos termos que se indica de seguida:

Tabela 60 – TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS

Descrição	2016	2015
Sociedades e Quase Sociedades não Financeiras	422.921 €	207.354 €
Públicas	199.883 €	133.338 €
Privadas	223.039 €	74.016 €
Administração Central	82.359.947 €	79.926.665 €
Estado	57.119.868 €	54.230.823 €
Projetos de Investigação	6.168.273 €	7.177.243 €
Subsídios FACC- Apoio à atividade científica	55.750 €	54.550 €
Contrato Programa FCT	2.651.080 €	2.593.023 €
Projetos Estratégicos	2.477.945 €	3.140.993 €
Outras Transferências	13.887.031 €	12.730.033 €
Segurança Social - Financiamento Comunitário	58.600 €	902.997 €
Transf.º. FSE - Sócrates Erasmus	58.600 €	898.385 €
Transf.º. FSE - Po Potencial Humano	0 €	4.613 €
Instituições sem Fins Lucrativos	911.676 €	632.908 €
Resto do Mundo - União Europeia	5.564.623 €	6.812.585 €
União Europeia - Instituições	4.996.001 €	6.395.609 €
União Europeia - Países Membros	269.447 €	416.975 €
Países Terceiros e Organizações Internacionais	299.175 €	0 €
Subsídios Correntes Obtidos	336.190 €	673.700 €
Doações ao Abrigo Mecenato	336.190 €	644.750 €
Outros Subsídios e Donativos	0 €	28.950 €
Outros Projetos de Investigação	0 €	465.901 €
Total	89.653.957 €	89.622.110 €

A UMinho no decurso do exercício de 2016 obteve as transferências correntes discriminadas na tabela 19, onde se destaca a comparticipação do OE de 57,1 M€, o financiamento obtido para a investigação e investimentos estratégicos (provenientes da FCT, FSE e União Europeia) e as doações ao abrigo do Mecenato Científico. Dada a importância que



cada vez mais reveste o esforço de captação de novas receitas e o *fundraising* importa realçar os apoios obtidos em 2016 dos mecenas da UMinho discriminados na tabela 20.

Tabela 61 – MECENATO CIENTIFICO

ENTIDADE DOADORA	NIF	DESCRIÇÃO DO DONATIVO	Documento	Fat. anos anteriores c/ recebim. em 2016	Faturado em 2016	Recebimentos em 2016	Data receb. 2016	UNIDADE PROPONENTE
Banco Santander Totta, SA	500844321	Pagamento de 2 bolsas de estágio a Sara Raquel Silva e João Pedro Martins Ferreira	2015FT317969	3.300,00 €	- €	3.000,00 €	26-01-2016	Universidade do Minho
Banco Santander Totta, SA	500844321	Bolsa de estágio à aluna Ana Margarida Oliveira Silva	2016FT300528	—	1.650,00 €	1.650,00 €	09-03-2016	Universidade do Minho
FRULACT - INDÚSTRIA AGRO-ALIMENTAR, S.A.	501921591	Apoio à publicação da EE "ENGIUM - Engenharia e Inovação na UMinho"	2016FT300676	—	300,00 €	300,00 €	31-03-2016	EE - Doutoramentos
PARTEX SERVICES PORTUGAL-SERV. P/ IND. PET. SA	503748781	Apoio à publicação da EE "ENGIUM - Engenharia e Inovação na UMinho"	2016FT300677	—	300,00 €	300,00 €	16-03-2016	EE - Doutoramentos
ASCENDI IGI, INOV. E GESTÃO INFRA-ESTRUTURAS, SA	509770118	Apoio à publicação da EE "ENGIUM - Engenharia e Inovação na UMinho"	2016FT300678	—	300,00 €	300,00 €	29-04-2016	EE - Doutoramentos
SOMELOS TECIDOS, SA	502443090	Donativo para apoio a uma publicação da Engenharia e Inovação na UMinho"	2016FT300679	—	300,00 €	300,00 €	27-04-2016	EE - Doutoramentos
DST-DOMINGOS SILVA TEIXEIRA.S.A.	501489126	Apoio à Conferência Alumni 2016, "The New Globalization: From Trading Goods To Trading Tasks"	2016FT301084	—	5.000,00 €	5.000,00 €	09-08-2016	SAR - ALUMNI
BANCO SANTANDER TOTTA, SA	500844321	Pagamento de bolsa de estágio à aluna Cláudia Barbosa Monteiro.	2016FT301599	—	1.650,00 €	1.650,00 €	18-07-2016	UMinho
PORTILAME ENGENHARIA E MADEIRA, LDA	507088190	Donativo para apoio a uma publicação da Engenharia e Inovação na UMinho"	2016FT302029	—	300,00 €	300,00 €	31-10-2016	EE - Doutoramentos
MOTA-ENGL. ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, SA	500197814	Apoio à publicação da EE "ENGIUM - Engenharia e Inovação na UMinho"	2016FT302030	—	300,00 €	300,00 €	31-10-2016	EE - Doutoramentos
BANCO SANTANDER TOTTA, SA	500844321	Donativo para pagamento de bolsa de estágio ao aluno André Filipe Vieira Vilar.	2016FT302110	—	1.650,00 €	1.650,00 €	29-07-2016	UMinho
BANCO SANTANDER TOTTA, SA	500844321	Donativo para pagamento de bolsa de estágio ao aluno Marcelo Augusto Jesus de Almeida	2016FT303211	—	1.650,00 €	1.650,00 €	19-09-2016	UMinho
BANCO SANTANDER TOTTA, SA	500844321	Pagamento de bolsa de estágio à aluna Ana Patrícia Silva Almeida	2016FT316819	—	1.650,00 €	1.650,00 €	22-09-2016	UMinho
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	500960046	Doações ao abrigo Estatuto Mecenate (2016) CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	2016FT401217	—	300.000,00 €	300.000,00 €	31-10-2016	Mecenate CGD
ESSILOR PORTUGALSOC.INDUST.OPTICA, Ld.ª	500346631	Apoio ao projeto de investigação do doutoramento do PDOCV "Custo-utilidade de um programa de reabilitação Visual"	2016FT317538	—	1.000,00 €	1.000,00 €	27-10-2016	DF –dout. Física
CAETANO AUTO, SA	505955342	Apoio à investigação no Projeto "Município do Ano"	2016FT317945	—	10.000,00 €	- €	—	Mecenate CGD
EUROMEX FACILITY SERVICES, LDA	502629428	Apoio à investigação no Projeto "Município do Ano"	2016FT317947	—	1.500,00 €	- €	—	Mecenate CGD
EDP DISTRIBUIÇÃO - ENERGIA, SA	504394029	Apoio à investigação no Projeto "Município do Ano"	2016FT318022	—	5.000,00 €	- €	—	Mecenate CGD
LATINO CONFECÇÕES LDA	501642277	Apoio à publicação da EE "ENGIUM - Engenharia e Inovação na UMinho"	2016FT302028	—	300,00 €	300,00 €	30-12-2017	EENG - Doutoramentos
J. PINTO LEITÃO S.A.	500146497	Apoio ao projeto de investigação em Psicologia "Avaliar o estudar, promover o aprender".	2016FT401390	—	1.700,00 €	1.700,00 €	18-11-2016	Escola Psicologia
DST CENTER, SA	513474587	Donativo para a edição do livro "Maria Ondina Braga - releitura de uma obra".	2016FT318451	—	1.640,20 €	- €	—	Museu Nogueira da Silva
TOTAL					3.300 €	336.190 €	321.050 €	

ENTIDADE DOADORA	NIF	DESCRIÇÃO DO DONATIVO (em espécie)	VALOR	DATA	UNIDADE PROPONENTE
SCIENCE4YOU	508457467	Quatro Kits de ciência, para oferecer aos alunos participantes do "II Congresso AMEC: ciência, inovação e sustentabilidade"	39,96 €	01-04-2016	Universidade do Minho
MULTITENDAS	506871541	Donativo em espécie através da montagem e desmontagem, no Paço dos Duques de Bragança	15.000,00 €	09-11-2016	Universidade do Minho
TOTAL			15.039,96 €		

i) *Fornecimentos e serviços externos*

Esta rubrica agrega os diversos custos com aquisição de bens e prestações de serviços da UMinho, estando discriminada por grandes subrubricas, apresentando-se o seu detalhe de seguida:



Tabela 62 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Descrição	2016	2015
Eletricidade	2.658.594 €	2.384.414 €
Combustíveis	480.484 €	580.785 €
Água	331.012 €	253.018 €
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	1.889.136 €	2.698.854 €
Livros e documentação técnica	79.363 €	58.977 €
Material de escritório	124.309 €	125.135 €
Artigos para oferta	88.338 €	95.658 €
Rendas e alugueres	1.330.906 €	1.567.164 €
Consumíveis químicos/hospitalares	1.441.341 €	1.733.975 €
Comunicação	271.552 €	233.871 €
Seguros	114.043 €	62.331 €
Transportes de mercadorias	70.665 €	119.247 €
Transportes de pessoal	35.596 €	32.060 €
Deslocações e estadas	2.064.258 €	2.083.331 €
Honorários	29.335 €	42.655 €
Conservação e reparação	2.162.650 €	1.611.130 €
Publicidade e propaganda	235.981 €	205.983 €
Limpeza, higiene e conforto	976.192 €	1.328.257 €
Vigilância e segurança	663.363 €	1.105.340 €
Trabalhos especializados	4.710.907 €	4.711.747 €
Almoços - Congressos/Provas/Júris	333.539 €	319.368 €
Inscrições em congressos	327.728 €	278.129 €
Prémios e condecorações e ofertas	0 €	748 €
Outros fornecimentos e serviços	1.093.470 €	964.519 €
Total	21.512.762 €	22.596.697 €

j) Custos com o pessoal

Esta rubrica analisa-se como se segue:

Tabela 63 – CUSTOS COM PESSOAL

Descrição	2016	2015
Remunerações dos membros dos órgãos diretivos	3.154.190 €	3.040.015 €
Remunerações do pessoal	58.524.487 €	56.405.454 €
Encargos sobre remunerações	14.046.769 €	13.683.140 €
Outros custos com o pessoal	167.618 €	180.972 €
Total	75.893.064 €	73.309.579 €

k) Transferências correntes concedidas

Esta rubrica analisa-se como se segue:

Tabela 64 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES CONCEDIDAS

Descrição	2016	2015
Sociedades e Quase Sociedades não Financeiras	1.043.559 €	822.573 €
Públicas	595.250 €	447.907 €
Privadas	448.309 €	374.666 €
Administração Central	2.980.880 €	1.755.391 €
Serviços e Fundos Autónomos	2.087.626 €	1.510.360 €
SFA-Part. Port. Projetos Cofinanciados	893.254 €	245.031 €
Instituições Sem Fins Lucrativos	983.307 €	1.086.583 €
Famílias	8.150.893 €	8.489.410 €
Bolsas	8.127.395 €	8.211.019 €
Prémios a Alunos	23.498 €	278.392 €
Resto do Mundo - União Europeia	2.922.697 €	1.268.599 €
União Europeia - Instituições	1.115.391 €	1.233.215 €
União Europeia - Países Membros	0 €	22.275 €
Países Terceiros e Organizações Internacionais	1.807.306 €	13.109 €
Total	16.081.335 €	13.422.556 €

*// Provisões e passivos contingentes*

A Universidade procedeu à compilação dos diversos processos judiciais em curso na qual é autora e tendo efetuado uma análise sobre a obrigação possível proveniente destes litígios, tendo decidido manter a provisão para riscos e encargos constituída para o seguinte processo:

Tabela 65 – PROVISÕES DE PROCESSOS JUDICIAIS EM CURSO

Descrição do litígio	Valor proposto ação (€)	Posição atual da ação	Existência cobertura de seguro	Parecer quanto à estimativa de responsabilidades (incluindo custas judiciais ou encargos)
Ação de execução sentença - Pedido condenação à execução de acórdão; pedido condenação UMinho pagamento de 124,826,79€ a título de danos patrimoniais e morais, bem como as quantias vincendas relativas à diferença entre as retribuições auferidas acrescidas de juros.	124.827 €	A UMinho, em execução do acórdão anulatório, invocou causa legítima de inexecução	—	Tendo sido invocada causa legítima de inexecução, importa acordar pedido indemnizatório a pagar ao Autor a ser fixado pelo Tribunal

Cumpra ainda divulgar os processos que pela incerteza de poderem vir a corresponder a fluxos futuros ou por não serem fiavelmente mensurados, foram reconhecidos como passivos contingentes:

Tabela 66 – PASSIVOS CONTINGENTES

Descrição do litígio	Valor proposto da ação (€)	Posição atual da ação	Eventual existência de cobertura de seguro	Parecer quanto à estimativa de responsabilidades (incluindo custas judiciais ou encargos)	Nº Processo
A Autora, professora da EEG, candidata ao concurso documental para provimento de um lugar de professor catedrático no grupo disciplinar de Economia peticiona a anulação da decisão final do júri do concurso que a ordenou em 2.º lugar (e ao contrainteressado em 1.º lugar). Invoca a Autora que a decisão se encontra ferida por vícios diversos e peticiona a anulação da deliberação do júri; a condenação à prática de ato devido; a condenação ao pagamento de indemnização.	30.001,00	Aguarda Sentença	Evento não segurável	O processo ainda corre termos; se a sentença for desfavorável à UMinho poderá ser condenada em custas e ser determinada a anulação do concurso	Pº 1280/10.9 BEBRG
A Autora, celebrou um contrato administrativo de provimento com a UMinho, para o exercício de funções de Assistente da Secção de Antropologia do Instituto de Ciências Sociais (cuja caducidade ocorreu em 26-05-2008), pede a anulação “do ato impugnado que consiste na decisão de 29.05.2008, notificada à Autora em 17.06.2008, e pela qual lhe foi comunicada a caducidade do seu contrato administrativo de provimento (...)” e a “Condenação da Universidade do Minho à reintegração da Autora em função da renovação tácita e automática do seu contrato administrativo de provimento com aquela Instituição (por igual período – 6 anos), com as legais consequências (...)”.	30.001,00	Aguarda Sentença	Evento não segurável	Se a sentença considerar a ação procedente a UMinho pode vir a ser condenada ao pagamento de uma compensação pela caducidade do contrato, atenta a jurisprudência recentemente produzida pelos Tribunais	Pº 2262/08.6 BELSB
A Autora peticiona a anulação da deliberação do Júri do concurso para provimento de um lugar de professor associado, no grupo disciplinar de Gestão, tomada em reunião de 27 de março de 2012, a que ordenou em 3.º lugar.	7.500,00	4/1/2016- Sentença do TAF Penafiel a declarar a ação parcialmente procedente (dos 4 vícios apenas procedeu a ilegalidade do critério de desempate), e em consequência anulou a deliberação do júri do concurso, de 27/3/2012.	Evento não segurável	Interposto recurso jurisdicional da decisão - aguarda acórdão	Pº 227/13.5 BEBRG
A Autora, opositora ao concurso documental para provimento de dois lugares de Professor Catedrático na área disciplinar de Estudos Curriculares e Tecnologia Educativa, impugnar a deliberação do júri do concurso, peticionando: Pela anulação da deliberação final do júri do concurso documental; pela anulação da homologação dessa deliberação pelo Reitor da UMinho; e pela condenação da Ré na prática do ato devido, consistente na	30.001,00	As partes apresentaram alegações.	Evento não segurável	Aguarda sentença: Se a sentença condenar a UMinho ter-se á, em princípio de anular o concurso e reabrir um novo expurgado dos vícios que possam ter determinado a sua anulação	Pº 1049/13.9 BEBRG



abertura de novo concurso, com nova publicação de edital e constituição de novo Júri.						
A Aurora peticiona que a UMinho seja condenada a emitir o ato administrativo devido que reconheça à Autora, por ser titular do Diploma de Estudos Avançados, julgando-se nula e de nenhum efeito a deliberação (ato administrativo) da Ré tomada a 30 de Março de 2007, que não concedeu à Autora o pretendido reconhecimento	14.963,94	O Tribunal declarou a extinção da instância por inutilidade superveniente da lide (art.º 277.º; alínea e) do C.P.C.), na parte do pedido sobre condenação à prática do ato devido. No entanto, o Tribunal reconduziu o tema da prova em saber se, para efeitos indemnizatórios, entre 30-03-2007 e 22-08-2007, a Autora sofreu danos decorrentes da deliberação da UMinho que indeferiu o pedido de reconhecimento ao grau de Mestre.	Evento não segurável	Aguarda-se sentença	P.º 1016/07.1 BEBRG	
A Schmitt-Elevadores, Lda. Intentou ação contra a UMinho pedindo a condenação desta no pagamento da quantia de € 8 718,20, acrescido de juros, em consequência de denúncia de contrato de manutenção de elevadores	8.718,20	Sentença do Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga, de 3 de Março de 2017, declarando a incompetência territorial do tribunal e ordenando a sua remessa para o TAF do Porto.	Evento não segurável		P.º 2036/16.0 BEBRG	
A Deloitte & Associados SROC, SA intentou injunção contra a UMinho pedindo a condenação desta no pagamento da quantia de € 21 484,18, acrescido de juros, em sede de denúncia de contrato de prestação de serviços celebrado entre as duas partes	24.487,25	Após oposição da UMinho, o processo foi remetido para o Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, que se declarou incompetente, em razão da matéria, em 27 de Fevereiro de 2017, tendo ordenado a remessa para o Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga, onde aguarda despacho saneador.	Evento não segurável		P.º 863/16.8 BELSB	
A Liberty Seguros SA intentou ação contra a Universidade do Minho pedindo a condenação desta no pagamento da quantia de € 8 531,58, acrescido de juros, em sede de direito de regresso, por ter ressarcido um segurado num acidente provocado pela queda de uma árvore no <i>Campus Universitário</i> .	8.531,58	A UMinho contestou a ação e aguarda-se despacho saneador.	Evento não segurável		P.º 1205/16.8 BEBRG	
A Securitas - Serviço e Tecnologia e Segurança SA intentou injunção contra a Universidade do Minho pedindo a condenação desta no pagamento da quantia de € 306 844,23 (capital e juros), acrescido dos juros vincendos, em consequência da redução remuneratória que lhe foi aplicada.	306.844,23	Sentença do Tribunal Judicial da Comarca de Braga, de 13 de Março de 2017, declarando a incompetência material do tribunal e ordenando a sua remessa para a jurisdição administrativa.	Evento não segurável		P.º 44344/15.7 YIPRT	
Ação Administrativa - O Autor, aluno Mestrado em Direito Judiciário - Direitos Processuais e Organização Judiciária (anos letivos de 2009/10, 2010/11, 2011/12), foi notificado da decisão final por falta de pagamento de propinas. O aluno intentou ação administrativa de impugnação do ato administrativo relativo à alegada decisão da UMinho que "decidiu pela nulidade de todos os atos praticados no ano letivo a que o incumprimento da obrigação se reporta, nos termos do artigo 29.º da Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto e de que será extraída certidão de dívida com vista à instauração do processo de execução fiscal, nos termos do artigo 148.º n.º 1 do CPPT". Para o efeito, o aluno termina pedindo: a) A declaração de nulidade da decisão, nos termos da alínea d) do n.º2 do artigo 161.º do CPA; E caso assim não se entenda, b) Anulação da decisão, por violação de lei, nos termos do n.º1 do artigo 163.º do CPA, por violar o artigo 60.º da LGT; c) Anulação da decisão, por violação da lei, nomeadamente do artigo 334.º do CC, artigos 3.º, 7.º n.º2 e 10.º do CPA, e o artigo 89.º do CPPT; d) Condenação da Ré na liquidação da obrigação de acordo com o valor das propinas à data das	4.114,96	Aguarda Sentença	Evento não segurável	O processo ainda corre termos; se a sentença for desfavorável à UMinho, esta poderá ser condenada em custas e determinada a nulidade da decisão final por falta de pagamento de propinas.	Processo n.º 2230/16.4 BEPRT	



matrículas, na razão de duas propinas, compensando o crédito do A., calculado conforme sentença do TAF do Porto – Unidade Orgânica I, no âmbito do processo n.º 1123/10.3BERG; e ainda, e) Condenação da Ré na aceitação da apresentação da tese do Mestrado da A, cumprindo este com todos os requisitos necessários a tal.

Impugnação Judicial - A Impugnante, aluna do Mestrado em Administração da Justiça (anos letivos de 2008/2009 e 2009/2010), notificada da decisão final por falta de pagamento de propinas, intentou impugnação judicial. Para o efeito, a Impugnante alega (i) falta de notificação para exercício do direito de audição e (ii) caducidade do direito à liquidação. Neste contexto, a Impugnante requer que seja julgada provada e procedente a ilegalidade arguida e que seja declarado ineficaz e nulo ou, sem prescindir, seja declarado anulável e seja anulado, o ato de liquidação.	1.968,00	Aguarda Sentença	Evento não segurável	O processo ainda corre termos; se a sentença for desfavorável à UMinho, esta poderá ser condenada em custas e determinada a anulação do ato, o que em última análise determina a impossibilidade de cobrança do valor das propinas no montante de 1.968,00.	Processo n.º 2210/16.0 BEBRG
Impugnação judicial - O Impugnante, aluno do Mestrado em Marketing e Gestão Estratégica (ano letivo de 2010/2011), notificado da decisão final por falta de pagamento de propinas, intentou impugnação judicial, alegando a prescrição da dívida. Neste contexto, o aluno peticiona a anulação da decisão final.	1.375,00	Aguarda Sentença	Evento não segurável	O processo ainda corre termos; se a sentença for desfavorável à UMinho, esta poderá ser condenada em custas e determinada a impossibilidade de cobrança da propina respeitante ao ano letivo de 2010/11, no montante de 1.375,00.	Processo n.º 2637/16.7 BEPRT

Tabela 67 – OUTRAS SITUAÇÕES

Descrição do litígio	Valor proposto da ação (€)	Posição atual da ação	Eventual existência de cobertura de seguro	Parecer quanto à estimativa de responsabilidades (incluindo custas judiciais ou encargos)	Nº Processo
A UMinho intentou ação contra Fernando Manuel de Oliveira Couto e Outros, pedido que fosse reconhecida e declarada a propriedade da Autora e a posse que exerce em nome próprio sobre os prédios identificados no articulado e serem os Réus condenados a reconhecer a propriedade e a posse da Autora e consequentemente condenados ou intimados a absterem-se da prática de quaisquer atos que perturbem, privem ou limitem o pleno exercício do direito de propriedade e posse da Autora, designadamente a oposição à colocação da necessária vedação dos terrenos ou a sua destruição e a invasão ou acesso às parcelas em causa, seja porque motivo ou título for, porquanto não autorizada e gravemente lesiva do interesse e direito do seu proprietário e possuidor, advertindo se estes que a inobservância desses comandos os fará incorrer em multa em montante a fixar pelo Tribunal e responsabilidade pelo prejuízo que derem causa.	1.636.775,37	Agendadas datas para a realização de audiência de julgamento	Evento não segurável		Pº 5132/15.8T8BRG

m) *Dividas a terceiros de curto prazo*

Cumprir divulgar que o valor de 7,2 M€ classificado nesta rubrica em 2016 respeita a:

Descrição	2016	2015
Estado e outros Entes Públicos	3.154.039,42	2.775.116,11
Pessoal	360.222,77	255.329,65
Clientes saldos credores	62.257,00	4.405,77
Credores por transferência	210.990,00	0,00
Credores operacionais	2.512.079,34	1.548.540,35
Credores de investimentos	899.372,74	475.091,36
Outros credores	19.953,00	10.001,13
Total	7.218.914,27	5.068.484,37

n) Dívidas de terceiros de curto prazo

Esta rubrica apresenta em, 31 de dezembro de 2016, um valor de cerca 91,6 M€ discriminado da seguinte forma:

Tabela 69– DÍVIDAS DE TERCEIROS DE CURTO PRAZO

Descrição	2016	2015
Clientes	948.274,53	913.828,13
Alunos	25.108.130,12	21.614.490,62
Devedores diversos	18.000,00	13.920,00
Devedores por transferências (I&D)	65.516.272,23	48.496.712,48
Total	91.590.676,88	71.038.951,23

Nota 8.3.3 – Execução de programas e projetos de investimento – Informação para cada programa e projeto de investimento:

Subsídios ao investimento:

Em 31 de dezembro de 2016 o valor registado em proveitos diferidos ascendia a 55.166.682,65 €. Este valor diz respeito a subsídios recebidos que se encontram a ser reconhecidos em proveitos na medida das amortizações dos bens financiados. Neste exercício foram imputados cerca de 1.155.684,41 €.

Tabela 70– SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

Iden. Proj.	Descrição	Ano Subsid. (1)	Entrada em Funcion. (ano) (2)	Final Utilização (ano) (3) = (2) + (6)	Valor do Finaciam. Obtido (4)	Trabalho especializ gasto no período ocorreram (5)	Nº Anos Utiliz. (100/tx amort) (6)	Imputação anual subsídio (7) = ((4)-(5))/(6)
1	Escola Ciências da Saúde	2009	2009	2069	13.639.695 €	121.719 €	60	225.304 €
2	Escola de Direito	2009	2009	2069	2.863.638 €		60	47.728 €
3	Ciências da Educação	2009	2006	2066	6.646.009 €	104.936 €	60	109.020 €
4	Escola Engenharia (2.ª Fase) Braga	2007	2004	2064	4.447.131 €	45.192 €	60	73.367 €
5	Escola Arquitetura e arranjos exteriores	2006	2003	2063	3.600.254 €	100.075 €	60	58.337 €
6	Escola Ciências (expansão)	2005	2001	2061	1.721.979 €		60	28.700 €
7	Complexo pedagógico III e arranjos Exteriores	2004	2000	2060	1.181.177 €		60	19.687 €
8	Escola de Ciências e Eng ^a - Braga	1990	1993	2053	4.650.831 €		60	77.516 €
9	Escola de C. e Eng ^a -1ª Fase B-Azurém	1990	1990	2050	1.873.095 €		60	31.219 €
10	Complexo Pedag. II - Pólo de Guimarães	1990	1994	2054	2.757.010 €		60	45.951 €
11	Escola de Econ. e Gestão - Braga	1993/4	1997	2057	2.405.078 €		60	40.085 €
12	Dept ^s de Inf. e Eng ^a Biológica - Braga	1993	1997	2057	3.759.479 €		60	62.659 €
13	Escola de Engenharia - Guimarães	1994	2001	2061	4.866.870 €		60	81.116 €
14	Escola de Ciências - Guimarães	1994	2000	2060	2.972.089 €		60	49.536 €
15	IB-S - Gualtar - Construção	2015	2015	2075	3.111.548 €	116.551 €	60	51.860 €
16	IB-S - Azurém - Construção	2015	2015	2075	2.344.482 €	46.900 €	60	39.075 €
17	Biotério - Construção	2015	2015	2075	1.812.079 €	87.921 €	60	30.202 €
18	ADB - Construção	2015	2015	2075	2.446.635 €	19.703 €	60	40.778 €
19	Largo do Paço - Reabilitação	2015	2015	2075	70.389 €		60	1.173 €
20	Arranjos Exteriores - Construção	2015	2015	2075	144.959 €		60	2.416 €
21	Biblioteca Centro de Estudos	2015	2015/2016	2016/2076	2076 397.163 €	2.397.163 €	60	609.953 €
Total					69.711.588 €	642.996 €		1.155.684 €

Subsídios correntes:

Tabela 71- SUBSÍDIOS CORRENTES

Organismo	Orçame nto Global	Valor Co Financi ado	Valores recebid os até 2014	Valores recebid os em 2015	Valores recebid os em 2016	Exercício de 2014		Exercício de 2015		Exercício de 2016	
						Conta 26	Conta 27	Conta 27	Conta 26	Conta 27	Conta 26
Agência Nacional de Inovação	26.643. 388	19.488. 811	3.179. 212	4.397. 594	3.000. 127	8.674. 785	5.621. 181	16.535. .867	18.719. .282	14.067. .899	16.488. .684
Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica	64.430	63.966	58.360	3.186	0	4.566	12.521	910	10.076	0	0
Air Force Office of Scientific Research	43.500	43.500	0	0	22.902	0	0	50.000	50.000	41.546	20.598
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N)	38.638. 111	32.530. 108	4.237. 729	4.103. 094	3.767. 003	11.972. .083	13.553. .660	761.69 3	1.252. 245	20.581. 988	18.990. .293
Comissão Europeia - DG Environment Ambiente	582.13 9	291.07 0	214.45 2	0	0	76.618	124.02 6	-4.003	76.618	9.745	76.618
Comissão Europeia - DG Investigação & Inovação	13.783. 636	11.714. 413	576.82 2	841.48 4	2.038. 672	572.83 0	727.51 4	2.456. 845	1.978. 985	3.469. 611	2.171. 079
Comissão Europeia - DG Mobility and Transport	14.100	7.050	0	7.050	0	0	0	7.050	0	7.050	0
Comissão Europeia - Executive Agency for Small and Medium-sized Enterprises EASME	350.37 5	350.37 5	0	157.66 9	0	0	0	350.13 8	192.70 6	327.38 9	192.70 6
Comissão Europeia - DG Health and Consumers	40.348	29.745	8.924	11.898	0	31.425	25.107	7.988	19.527	11.041	8.923
Comissão Europeia (Investigação & Inovação)	8.101.2 51	6.568.0 04	5.438. 718	134.51 3	0	1.129. 331	3.332. 121	1.204. 584	833.45 1	0	0
European Research Council	3.306.4 70	3.306.4 70	1.157. 265	1.066. 922	1.086. 111	2.149. 206	2.621. 676	4.398. 497	3.581. 272	851.12 4	495.97 0
European Science Foundation	9.780	9.780	0	9.780	0	0	0	386	0	0	0
European Space Agency	57.478	57.478	25.865	0	17.243	31.613	37.744	34.248	31.613	27.023	14.370
Financial Mechanism Committee (FMC)	165.96 0	141.59 1	0	26.206	0	0	0	131.05 8	119.38 4	32.709	115.38 4
Fundação Bial	275.70 0	275.70 0	43.793	72.900	27.500	92.907	112.56 4	224.29 4	159.00 7	120.38 1	131.50 7
Fundação Calouste Gulbenkian	620.02 9	620.02 9	0	96.230	254.03 3	0	0	287.12 3	211.27 0	447.27 7	269.76 6
Fundação para a Ciência e a Tecnologia FCT	61.984. 309	61.902. 776	20.362. .915	8.061. 730	7.945. 887	11.874. .087	9.374. 101	17.503. .482	18.433. .471	20.044. .445	22.311. .938
Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu, IP	192.78 7	163.86 9	71.485	68.790	0	92.384	119.94 9	1.407	1.768	2.500	2.500
Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional, IP	3.885.3 13	3.115.5 57	2.782. 069	195.02 3	66.484	333.48 8	1.824. 742	1.309. 858	108.36 2	0	0
Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge - INSA, I.P.	19.180	19.180	19.180	0	0	0	2.377	775	-974	0	0
Instituto Nacional para a Reabilitação	4.000	4.000	2.240	0	0	219	200	0	19	0	0
Korea Institute of Construction Technology	20.638	20.638	20.606	0	0	32	20.638	20.638	32	0	0
Quadrilátero - Municípios de Barcelos, Braga, V. N. de Famalicão e Guimarães	26.599	26.599	0	0	4.999	0	0	23.664	28.800	2.333	0
Research Executive Agency	2.429.5 80	2.364.7 05	1.650. 074	264.07 8	0	1.164. 454	1.529. 793	724.73 1	670.90 4	0	0
Research Executive Agency (REA)	6.379.2 92	6.099.5 42	0	810.76 7	549.11 1	0	0	2.637. 189	1.836. 769	3.683. 106	2.585. 442
United Nations University – Operating Unit on Policy-Driven Electronic Governance UNU-EGOV	202.27 8	202.27 8	0	0	198.17 7	0	0	202.27 8	202.27 8	32.276	4.101
Agência de Inovação	16.166. 646	11.751. 069	0	0	2.043. 047	0	0	0	0	0	0
Agência Nacional para a Gestão do Programa Erasmus+ Educação e Formação	66.123	66.123	0	0	13.673	0	0	0	0	41.650	28.898
Agência para o Desenvolvimento e Coesão	428.27 9	321.20 9	0	0	0	0	0	0	0	305.04 3	321.20 9
Autoridade de Gestão do POSEUR	580.08 0	492.91 5	0	0	0	0	0	0	0	492.91 5	492.91 5
Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.	299.72 5	299.72 5	0	0	98.935	0	0	0	0	296.96 9	200.79 0
ETH Zurich	458.19 5	458.19 5	0	0	45.559	0	0	0	0	455.53 7	412.63 6
Institut Mérieux	79.926	79.926	0	0	20.000	0	0	0	0	78.817	59.926
Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	424.46 0	424.46 0	0	0	189.01 7	0	0	0	0	52.020	108.10 5
Novo Nordisk	66.800	66.800	0	0	66.800	0	0	0	0	55.314	0
Single Cause Single Cure Foundation	22.917	22.917	0	0	11.000	0	0	0	0	18.447	11.917
Total Geral	186.43 3.821	163.40 0.570	39.849 .709	20.328 .914	21.466 .282	38.200 .028	39.039 .914	48.870 .700	48.496 .713	65.556 .156	65.516 .272

Os subsídios recebidos relacionados com projetos de investigação foram reconhecidos em proveitos diferidos pela primeira vez no exercício de 2013 (até este exercício eram reconhecidos na demonstração dos resultados na medida do recebimento) e reconhecidos na demonstração dos resultados na medida que os custos são efetivados. Dado que existe uma vertente muito forte de investigação na UMinho, estes valores assumem especial importância na análise da estrutura financeira da instituição, tendo-se efetuado um esforço no sentido de melhorar a qualidade da informação prestada no registo destes valores, consubstanciada no desenvolvimento de um módulo de gestão de projetos. O valor registado em proveitos diferidos ascendia em 31 de dezembro de 2016 a 65.556.155,81 €.



Nota 8.3.6 – Endividamento – Informação sobre o nível de endividamento público em resultado de empréstimos titulados e não titulados contraídos pela entidade

A UMinho não contratualizou empréstimos bancários ou outros empréstimos neste exercício.

Nota 8.4 – Notas sobre a contabilidade analítica

Conforme disposto no ponto 1.8 do POC – Educação, a contabilidade analítica é um sistema obrigatório e constitui um importante instrumento de gestão para análise e controlo dos custos com a educação, bem como dos proveitos e dos resultados das atividades, sendo que este normativo tipifica, para o efeito, um mapa de demonstração de custos por funções e quadros de análise de custos por atividades. Apesar do definido neste ponto, contabilidade analítica ainda se encontra em fase de implementação pelo que a UMinho ainda não dispõe dos referidos mapas.



IX. Nota Final

O presente relatório, além de servir para memória futura da diversidade de atividades desenvolvidas pela Universidade, evidencia o reforço da afirmação nacional e internacional da UMinho durante 2016.

Confirma, igualmente, as expectativas positivas associadas ao elevado número de projetos de I&D aprovados no contexto de programas europeus, muito especialmente do Horizonte 2020, e nacionais (Pt2020), bem como a consolidação da mudança do perfil de financiamento da Universidade, com um aumento da importância dos fundos não incluídos nas dotações do Orçamento de Estado e dos projetos de grande dimensão.

Estas expectativas positivas são reforçadas pelo conjunto de oportunidades abertas pelo regime jurídico da Universidade – Função Pública com Regime de Direito Privado -, cuja transformação estatutária e regulamentar ocorreu durante o ano de 2016.

Os bons resultados da Universidade foram conseguidos apesar do seu continuado subfinanciamento público, em termos absolutos e relativos, quando comparado com as outras instituições de ensino superior nacionais.

ANEXOS

- A1 – EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES DA UMINHO 2015
 - A2 – PROJETOS DE ENSINO
 - A3 - PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO
- A4 - PROTOCOLOS INTERINSTITUCIONAIS CELEBRADOS EM 2015
 - A5 - PRÉMIOS E DISTINÇÕES
 - A6 - EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE
- A7 - EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA DA UMINHO
 - A8 - INDICADORES DA AÇÃO SOCIAL ESCOLAR
- A9 - CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS DA UNIVERSIDADE
 - A10 - ÓRGÃOS DE GESTÃO DAS UOEI

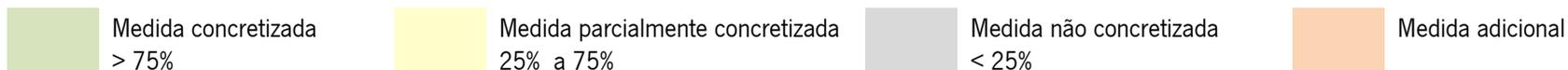
**A1 – EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES DA UMINHO 2016**Quadro 1 *Área de Missão 1: Educação:*

grau de implementação das medidas previstas no PA&O2016

Objetivo: Aumentar a população dos diferentes ciclos de estudos, atraindo estudantes estrangeiros e alargando a tipologia da oferta, com grande aposta no ensino a distância Medidas	Metas / Indicadores	
MM1.01 – Atração de estudantes estrangeiros Programa de promoção internacional da UMinho, com estratégias específicas para os países alvo, em articulação com as autarquias das cidades de Braga e de Guimarães.	1700 alunos estrangeiros em 2016	90%
MM1.02 – Cursos em consórcio Coordenação e alargamento da oferta de cursos em parceria com outras instituições	3 a 5 novos cursos	60%
MM1.03 – Cursos no exterior Quadro de referência para desenvolvimento de cursos conferentes de grau em instalações externas à UMinho.	Documento orientador (em articulação com diretivas A3ES e regulamentação dos países alvo)	aguarda diretivas A3ES
MM1.04 – Educação integral Projeto educativo diferenciador dos ciclos de estudos da UMinho, baseado em componentes de formação transversal e em atividades extracurriculares.	Generalização da componente de formação transversal Projeto piloto de valorização e publicitação da iniciação à investigação em cursos de licenciatura e mestrado integrado. Projeto piloto de atividades culturais	100% 40% 40%
MM1.05 – Projeto mérito estudantil Promoção de uma cultura de mérito no corpo discente, através de bolsas de excelência e outros prémios para os estudantes com melhor desempenho.	Consolidação do projeto das bolsas de mérito na sua fase plena, abrangendo todos os alunos de licenciatura e mestrado integrado Estabelecimento de protocolos com entidades externas, visando o apoio às bolsas de mérito	100% 100%
MM1.06 – Mobilidade Promoção da mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e trabalhadores não docentes.	Aumento da mobilidade de estudantes <i>out</i> em 5% e da <i>in</i> em 5% Aumento da mobilidade docente em 5% 2% de trabalhadores não docentes em mobilidade	20% 100% 30%
MM1.07/ MM2.06 – Projeto UMinho PhD Coordenação da formação doutoral, com criação de mecanismos promotores das melhores práticas internacionais neste domínio	Adoção de um quadro de referência institucional para o 3º ciclo de estudos	40%
MM1.08 – Formação de docentes Formação e atualização de docentes nos domínios das metodologias de ensino, bem como da utilização de plataformas eletrónicas e outros recursos	7,5% de docentes envolvidos em ações de formação.	100%



MM1.09 – Ensino a distância Definição estratégica e implementação da operação “Ensino a Distância”: modelo concetual, solução técnica, tipologia da oferta e parcerias	20 novos cursos para um universo de mais de 1000 novos alunos Estabelecimento de parcerias estratégicas e protocolos de cooperação com associações e ordens profissionais Acompanhamento/integração das iniciativas em curso	80% 100% 100%
MM1.10 – Cursos de curta duração / novos públicos Portefólio de cursos de especialização ou atualização em diferentes áreas temáticas, visando públicos diferenciados e respondendo a necessidades da sociedade ou a solicitações específicas de empresas ou de outras instituições	Apoio a iniciativas específicas das UOEI Acompanhamento/integração das iniciativas em curso	100% 100%
MM1.11 – Ligação a escolas secundárias Programa de ligação a escolas secundárias para promoção da cultura científica e identificação de estudantes com elevado potencial	Reforço das ligações estruturadas com escolas básicas e secundárias, aumentando a eficácia da interação	100%
MM1.12 – Observatório dos percursos académicos dos estudantes Programa orientado para o acompanhamento dos percursos académicos, em primeira instância, dos estudantes de licenciatura e mestrado integrado, com particular atenção a grupos específicos (estudantes bolseiros, maiores de 23 anos, internacionais, estrangeiros)	Elaboração e apresentação pública, designadamente nas UOEI, de relatórios relativos aos percursos académicos	100%



Quadro 2 *Área de Missão 2: Investigação*

Medidas a implementar e nível de impacto nos vetores programáticos

<p>Objetivo: Consolidar a produção científica da UMinho, atraindo investigadores de grande qualidade, reforçando parcerias internacionais, melhorando infraestruturas, e aumentando o impacto dos seus resultados no desenvolvimento socioeconómico</p> <p>Medidas</p>	Metas / Indicadores	
<p>MM2.01 – Sistema de Investigação UMinho Gestão estratégica das áreas de investigação da UMinho: definição de objetivos institucionais e opções de investimento; enquadramento da ligação ensino-investigação; parcerias estratégicas, designadamente com o INL e instituições estrangeiras; e articulação com RIS3</p>	<p>Reforço da interação com a FCT</p> <p>Reestruturação de Centros avaliados negativamente e respetiva solução de financiamento</p> <p>Continuação da disponibilização de dados bibliométricos para processos de gestão/decisão científica</p> <p>Lançamento de projetos no âmbito do consórcio UNorte.pt</p> <p>Projetos conjuntos com INL</p> <p>Aprofundamento da articulação estratégica com a CCDR-N</p>	<p>50%</p> <p>100%</p> <p>100%</p> <p>75%</p> <p>100%</p> <p>40%</p>
<p>MM2.02 – Fórum CI Dinamização do Fórum como plataforma de interação entre unidades de investigação (UI) para: reflexão sobre o Sistema de Investigação UMinho; partilha de informação e experiências entre UI; e promoção de projetos conjuntos</p>	<p>2 reuniões anuais</p> <p>7 projetos multicentro</p>	<p>50%</p> <p>100%</p>
<p>MM2.03 – Apoio a projetos Reforço da capacidade de apoio à preparação e execução de projetos, de modo a melhorar o desempenho da UMinho na captação de financiamentos competitivos para investigação</p>	<p>Parcerias com entidades externas para apoio à preparação de candidaturas - financiamento autossustentável via <i>overheads</i></p> <p>Conclusão do estudo matricial sobre o potencial de UI em <i>calls</i> Pt2020, NORTE2020, H2020, POCTEP, Euro-Atlântico e SUDOE</p>	<p>80%</p> <p>100%</p>
<p>MM2.04 – Projetos interdisciplinares Identificação de áreas alvo e promoção de projetos de investigação multidisciplinares capazes de responder a desafios societais e a iniciativas estratégicas no âmbito das estratégias de especialização inteligente da região Norte</p>	<p>Lançamento de projetos multidisciplinares e multi-UOEI nas áreas estratégicas identificadas pela CCDR-N e consórcio UNorte.pt: <i>Agro-food</i>, Saúde, Mobilidade, Manufatura, Mar e Envelhecimento</p> <p>Lançamento de um <i>Instituto de Investigação e Inovação Multidisciplinar</i> para potenciar grandes projetos entre diversas UOEI</p>	<p>100%</p> <p>0%</p>
<p>MM2.05 – Infraestruturas de investigação Reforço da infraestrutura de investigação, com base nas opções estratégicas do Sistema de Investigação UMinho e nas oportunidades H2020</p>	<p>Financiar as Infraestruturas estratégicas (PI_UMinho2020)</p> <p>Assegurar o financiamento externo para as infraestruturas do Roteiro Nacional de Infraestruturas Científicas e negociar com a FCT a inclusão de infraestruturas adicionais</p> <p>Operacionalizar o início de atividades no IB-S em Azurém e Gualtar</p>	<p>70%</p> <p>100%</p> <p>80%</p>



	Assegurar o financiamento externo para as infraestruturas do Roteiro Nacional de Infraestruturas Científicas e negociar com a FCT a inclusão de infraestruturas adicionais	70%
MM2.06/ MM1.07 – Projeto UMinho PhD Coordenação da formação doutoral, com criação de mecanismos promotores das melhores práticas internacionais neste domínio	Adoção de um quadro de referência institucional para o 3º ciclo de estudos	20%
MM2.07 – Horizonte 2020 Promoção da participação no H2020 e criação de condições para facilitar a integração em equipas internacionais e a preparação de candidaturas	Iniciativas de mobilização da comunidade UMinho	100%
	Reforço das iniciativas de divulgação e sessões de esclarecimento	100%
	Apoio à preparação de propostas com recurso consultores	70%
MM2.08 – Instituições europeias (EIT/ERC) Desenvolvimento de iniciativas para promover a participação de docentes e iniciativas da UMinho em projetos e programas do ERC, EIT e de outras instituições de investigação internacionais	Alargamento do número de entidades financiadoras	90%
	Aumento do número projetos de grande dimensão	100%
	Iniciativas no TEAMING, TWINNING, ERA-CHAIR, KIC, ERC, FET-Open e Flagships	100%
	Aumento do número de projetos financiados diretamente por empresas e em copromoção	50%
	Alargamento do número de entidades financiadoras	50%

 Medida concretizada
> 75%

 Medida parcialmente concretizada
25% a 75%

 Medida não concretizada
< 25%

 Medida adicional

Quadro 3 *Área de Missão 3: Valorização do conhecimento e projetos especiais*

Medidas a implementar e nível de impacto nos vetores programáticos

Objetivo: Aumentar o impacto socioeconómico do conhecimento produzido na UMinho Medidas	Metas / Indicadores	
MM3.01 – Estratégias de valorização do conhecimento Gestão estratégica e definição de objetivos institucionais no domínio da proteção e valorização do conhecimento; articulação de atividades de investigação e RIS3	30 novos pedidos de patente 80 serviços de <i>helpdesk</i> em PI 5 acordos de transferência de tecnologia	> 100% 75% > 100%
MM3.02 – Ecossistema de Inovação UMinho Dinamização e aprofundamento do ecossistema de inovação, reforçando as unidades de interface, nomeadamente o TecMinho	Recenseamento do Ecossistema de I&E da UMinho	100%
MM3.03 – Promoção do empreendedorismo Desenvolvimento dos programas de promoção do empreendedorismo e de criação de empresas <i>Spin-off UMinho</i> .	4 novas empresas <i>Spin-off</i> UMinho	100%
	4 novas <i>start-ups</i> com apoio UMinho	60%
	10 aulas abertas de Empreendedorismo	100%
	900 participantes em iniciativas de promoção do empreendedorismo	100%
MM3.04 – Gestão integrada das participadas Gestão integrada das participadas UMinho no quadro da missão e da estratégia de valorização do conhecimento da Universidade	Continuação do processo de consolidação das participadas	80%
MM3.05 – RIS3 Articulação com entidades dos sistemas económico-produtivo, gestão do território e ensino superior e investigação, com vista à construção de uma RIS3, no quadro de referência europeu	Participação ativa na estratégia RIS3 da Região Norte	75%
	Participação ativa na Plataforma Noroeste Global	(processo não avançou)
MM3.06 – Projetos Especiais Planeamento, definição e modelo de financiamento de projetos infraestruturais de grande relevância para a Universidade	Escola de Ciências	60%
	Escola de Enfermagem	100%
	Largo Paço	50%
	Convento de S. Francisco	100%
	Congregados	20%
MM3.07 – Desporto e infraestrutura desportiva Promoção da prática de desporto na comunidade académica, em articulação com a AAUM Desenvolvimento da infraestrutura desportiva. Coordenação e acompanhamento de eventos desportivos universitários	Manutenção da UMinho no top 20 do ranking EUSA.	100%
	Projeto de Infraestrutura desportiva <i>outdoor</i> no campus de Gualtar	0%

Quadro 4 *Área de Missão 4: Qualidade e avaliação*

Medidas a implementar e nível de impacto nos vetores programáticos

<p>Objetivo: Consolidar o SIGAQ-UM e as práticas de avaliação e de <i>benchmarking</i></p> <p>Medidas</p>	<p>Metas / Indicadores</p>	
<p>MM4.01 – Sistema de Garantia da Qualidade Consolidação do sistema interno de garantia da qualidade (SIGAQ-UM) no domínio do ensino e aprofundamento dos processos de monitorização e melhoria contínua das atividades de investigação, interação com a sociedade e dos serviços de apoio</p>	Consolidação da extensão do SIGAQ-UM ao 3º ciclo de estudos	90%
	Implementação do processo de auditorias pedagógicas	100%
	Aprofundamento dos processos de monitorização e melhoria contínua das atividades de investigação (nível UOEI)	100%
	Relatório anual de acompanhamento do sistema	
<p>MM4.02 – Avaliação do ensino Aprofundamento do sistema de avaliação da qualidade do ensino, no quadro do SIGAQ-UM, dando resposta às obrigações legais</p>	Avaliação interna, sistemática, do ensino e correspondente <i>follow-up</i>	100%
<p>MM4.03 – Rankings / Benchmarking Suporte à participação da UMinho em rankings internacionais, na tomada de decisão sobre o processo e na preparação da informação de referência</p>	Preparação da informação de referência a disponibilizar em 2016 no âmbito de <i>rankings</i> internacionais	100%
	Avaliação da posição da UMinho face a congéneres nacionais e estrangeiras e sua evolução	100%
<p>MM4.04 – Ética académica Acompanhamento e suporte da atividade da Comissão de Ética (CEUM) e suas Subcomissões, bem como desenvolvimento de iniciativas promotoras do cumprimento pela comunidade académica do Código de Conduta Ética da UMinho</p>	Apoio permanente à atividade da CEUM, SECVS e SECSH	100%
	Programa de iniciativas promotoras do cumprimento do Código de Conduta Ética da UMinho	100%
<p>MM4.05 – Empregabilidade Observatório sobre empregabilidade da oferta de ensino da UMinho e seguimento das carreiras dos seus graduados, em articulação com as UOEI</p>	Elaboração do Relatório de Empregabilidade	100%
	Realização de/participação em feiras/plataformas de emprego	100%
	Interação com grandes empregadores (em articulação com UOEI)	80%
<p>MM4.06 – Avaliação do pessoal Coordenação das atividades de avaliação do desempenho de pessoal docente e investigador, bem como pessoal não docente e não investigador, nos termos dos respetivos regulamentos internos e da legislação aplicável</p>	Conclusão do processo de avaliação do desempenho dos docentes no triénio 2012-2014	90%
	Implementação da avaliação do desempenho dos docentes relativo ao triénio 2015-2017	100%
	Conclusão e divulgação de referencial interno para avaliação de pessoal não docente	25%

Quadro 5 **Intervenção transversal**

Medidas a implementar e nível de impacto nos vetores programáticos

Objetivo: Consolidar a identidade institucional, aprofundar a coesão e autonomia internas, garantir a sustentabilidade futura e reforçar a afirmação externa da Universidade Medidas	Metas / Indicadores	
Identidade		
MT1.01 – Opções institucionais Tradução nos regulamentos internos das marcas identitárias da UMinho. Revisão dos Estatutos da Universidade e das UOEl. Eleições eletrónicas para os órgãos internos	Conformação dos Estatutos da UMinho ao regime fundacional Alterações pontuais de estatutos de UOEl Desenvolvimento de sistema interno de votações eletrónicas	100% 30% 100%
MT1.02 – Projetos estruturantes Projetos mobilizadores de grande impacto funcional e simbólico, assumidos institucionalmente	SIGAQ-UM Repositório e política de Acesso Aberto Alumni Sistema Integrado de Informação	90% 100% 90% 80%
MT1.03 – Política cultural Desenvolvimento da política cultural como mecanismo privilegiado de interação com a sociedade e como elemento estruturante do projeto de <i>Educação Integral</i>	Reforço da articulação com os agentes regionais relevantes e da participação dos estudantes, no quadro da atividade do Conselho Cultural	80%
MT1.04 – Política para a inclusão Práticas internas destinadas a garantir condições de trabalho e de vida nos <i>campi</i> a pessoas com necessidades especiais e a acolher a diversidade na comunidade académica	Promoção da inclusão e de boas práticas no acolhimento e apoio a pessoas com deficiência ou necessidades especiais Reforço do acesso à informação, espaços e funcionalidades a pessoas com deficiência ou necessidades especiais Iniciativas de sensibilização e promoção da inclusão Ações afirmativas contra exclusão ou discriminação de género, religiosa ou étnica Reforço do acesso à informação, espaços e funcionalidades a pessoas com deficiência ou necessidades especiais	100% 80% 80% 80% 80%



Coesão e autonomia		
MT2.01 – Articulação UOEI Articulação estratégica, programática e de gestão corrente, no quadro das estruturas e instrumentos de governo da Universidade	Consolidação da nova intranet e <i>sites</i> das UOEI	90%
	Atualização dos Planos Estratégicos das UOEI face ao enquadramento EU-Pt2020, Norte2020 e PI_UMinho2020	30%
MT2.02 – Articulação com corpos da Universidade Auscultação dos corpos da Universidade, no âmbito dos órgãos estatutários e do Fórum UMinho	4 reuniões do Fórum UMinho	100%
MT2.03 – Sistema Integrado de Informação Alargamento das funcionalidades e grau de integração de aplicações do Sistema Integrado de Informação da UMinho	Alargamento às atividades de ensino, investigação e interação com a sociedade	75%
	Produção automática de informação para relatórios ou processos de avaliação	50%
	Publicitação Institucional	80%
	Conclusão da desmaterialização da distribuição de documentação para júris de provas e de concursos	40%
MT2.04 – Gestão administrativa e financeira Aprofundamento dos mecanismos de gestão através do sistema de contabilidade analítica e evolução para uma prática de Orçamentos Globais para as UOEI	Conclusão da desmaterialização da generalidade dos processos administrativos	90%
	Consolidação do Arquivo Digital Único da Universidade e instalação definitiva do Arquivo Físico	80%
	Implementação da contabilidade analítica	30%
	Funcionamento em regime de orçamento global para unidades orgânicas e culturais	75%



Sustentabilidade		
MT3.01 – Fundraising Consolidação de uma estrutura profissional de <i>fundraising</i> capaz de diversificar as fontes de financiamento da Universidade	0,7M€ de em 2016	75%
MT3.02 – Recursos humanos Gestão integrada e prospetiva dos recursos humanos face às necessidades identificadas nos planos estratégicos das UOEl e às perspetivas de evolução dos serviços da Universidade	Afetação e gestão de recursos humanos com base em orçamentos globais das Unidades	50%
MT3.03 – Gestão, manutenção e requalificação do parque edificado Gestão das intervenções na infraestrutura, garantindo, com os recursos disponíveis, o melhor suporte às atividades de ensino e de investigação	Requalificação de espaços no Edifício dos Congregados para a formação na área da música (ILCH/DM)	30%
	Requalificação de laboratórios (EC e EE)	80%
	Instalação do Laboratório de Cognição Comparada (EPsi)	80%
	Reabilitação de fachadas e coberturas	100%
	Instalação do sistema eletrónico de acesso a edifícios	80%
MT3.04 – Saúde e Segurança Garantia das condições de utilização e de trabalho das instalações da UMinho	Reestruturação do Plano de Emergência Interna	100%
	Formalização das Comissões de Segurança das UOEl	100%
	Relatório anual das Comissões de Segurança das UOEl	100%
	Programa de Auditorias de Saúde e Segurança	80%
	Melhoria dos sistemas de emergência e deteção de incêndios	100%
MT3.05 – Ambiente e sustentabilidade Avaliação e divulgação do desempenho económico, ambiental e social da UMinho, demonstrando o seu impacto local, regional e nacional	Redefinição de novo modelo de Relatório de Sustentabilidade	100%
	Relatórios de Sustentabilidade 2016	100%
	Concurso de Ideias sobre espaços exteriores nos <i>campi</i>	(processo cancelado)
MT3.06 – Novas infraestruturas Planeamento, projeto, financiamento e acompanhamento da construção das novas infraestruturas previstas no Plano Estratégico da Universidade	Planeamento/Conceção: Arranjos exteriores de Gualtar; Centro Multimédia; Complexo Multifuncional EC	50%
	Biblioteca de Estudos Orientais Salas adicionais de estudo 7/24 em Gualtar	100%
MT3.07 – Alumni Dinamização da interação com a comunidade de ex-estudantes, promovendo as suas relações académicas, profissionais e afetivas com a Universidade	Consolidação da operação Alumni,	10%
	Desenvolvimento de estratégias específicas de interação das UOEl com Alumni	80%
MT3.08 – Ação Social Reforço da capacidade de intervenção da Universidade no apoio social aos seus estudantes, minimizando o abandono escolar por razões económicas	Monitorização do abandono escolar	50%
	Apoio a estudantes carenciados no quadro do Fundo de Emergência Social	100%

Afirmação		
<p>MT4.01 – Internacionalização Coordenação das iniciativas, no ensino e na investigação, tendentes a aumentar a internacionalização da Universidade, desenvolvendo estratégias específicas em função de países alvo e de áreas científicas</p>	<p>Lançamento de Programa UMinho_Global</p> <p>Desenvolvimento da estratégia global de captação de estudantes Reforço da participação no programa Erasmus+.</p>	<p>Cancelado (não aprovação na candidatura FUP/CRUP)</p> <p>70%</p> <p>70%</p>
<p>MT4.02 – Estratégia regional Afirmação da Universidade na região, por via da centralidade e do protagonismo da Instituição, melhorando a interação com os outros atores relevantes, no quadro RIS3</p>	<p>Desenvolvimento do Consórcio UNorte.pt</p> <p>Participação nas plataformas estratégicas com outras IES no âmbito da Região Norte e da Euro-Região</p>	<p>100%</p> <p>100%</p>
<p>MT4.03 – Comunicação Consolidação da política de comunicação institucional, com reforço da componente interna, aumento de conteúdos audiovisuais, alargamento da presença nas redes sociais e criação de mecanismos para uma interação efetiva com os Alumni</p>	<p>Reforço das atualizações diárias nas redes sociais</p> <p>Consolidação do novo portal, em português e inglês, com conteúdos dinâmicos</p> <p>Portais de unidades e subunidades</p>	<p>100%</p> <p>100%</p> <p>100%</p>
<p>MT4.04 – Parcerias institucionais Coordenação das parcerias institucionais, internacionais ou nacionais, no quadro da estratégia de internacionalização e dos programas europeus 2014-20</p>	<p>Estabelecimento de parcerias estratégicas, acomodando especificidades das UOEI, tendo em conta a estratégia de internacionalização, o quadro de apoios regionais e a reorganização da rede nacional de ensino superior.</p> <p>Consórcio UNorte.pt</p>	<p>80%</p> <p>100%</p>

**A2 – PROJETOS DE ENSINO**

A2.1 – Projetos de Ensino – 1º ciclo

UOEI	Licenciatura	Mestrado Integrado
EA	<i>Design</i> de Produto	Arquitetura
	Biologia Aplicada	
	Biologia-Geologia	
	Bioquímica	
	Ciências da Computação	
	Ciências do Ambiente	
EC	Estatística Aplicada	
	Física	
	Geologia	
	Matemática	
	Optometria e Ciências da Visão	
	Química	
EMed		Medicina
	Direito	
ED	Direito - Pós-Laboral	
	Criminologia e Justiça Criminal	
	<i>Design</i> e Marketing de Moda	Engenharia Biológica
		Engenharia Biomédica
		Engenharia Civil
		Engenharia de Telecomunicações e Informática
		Engenharia Física
		Engenharia de Materiais
		Engenharia de Polímeros
EE		Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação
		Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação – Pós-Laboral
		Engenharia e Gestão Industrial
		Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores
		Engenharia Informática
		Engenharia Mecânica
		Engenharia Têxtil
	Administração Pública	
	Contabilidade - Pós-Laboral	
	Economia	
EEG	Ciência Política	
	Gestão	
	Marketing - Pós-Laboral	
	Negócios Internacionais - Pós-Laboral	
	Relações Internacionais	
EPsi		Psicologia
ESE	Enfermagem	
	Arqueologia	
	Ciências da Comunicação	
ICS	Geografia e Planeamento	
	História	
	Sociologia	
	Educação - Pós-Laboral	
IE	Educação	
	Educação Básica	
	Estudos Culturais	
	Estudos Portugueses e Lusófonos	
	Filosofia	
ILCH	Línguas Aplicadas	
	Línguas e Culturas Orientais	
	Línguas e Literaturas Europeias	
	Música - Pós-Laboral	
	Teatro	

A2.2 – Projetos de Ensino – 2º e 3º ciclos

UOEI	Mestrado	Doutoramento
EA		Arquitetura
	Biofísica e Bionossistemas	
	Biologia Molecular, Biotecnologia e Bioempreendedorismo em Plantas	Biologia Molecular e Ambiental
	Bioquímica Aplicada	Cadeias de Produção Agrícola – da Mesa ao Campo
	Ciências - Formação Contínua de Professores	Ciência, Tecnologia e Gestão do Mar
	Ciências e Tecnologias do Ambiente	Ciências
	Ecologia	Física
	Estatística	Matemática Aplicada
EC	Física	Optometria e Ciências da Visão
	Genética Molecular	Química
	Geociências	
	Matemática	
	Matemática e Computação	
	Optometria Avançada	
	Química Medicinal	
	Técnicas de Caracterização de Análise Química	
	Ciências da Saúde	Ciências da Saúde
EM		Envelhecimento e Doenças Crónicas
		Medicina
	Direito Administrativo	Ciências Jurídicas
	Direito da União Europeia	
	Direito das Crianças, Família e Sucessões	
	Direito dos Contratos e da Empresa	
ED	Direito dos Negócios, Europeu e Transnacional	
	Direito e Informática	
	Direito Judiciário (Direitos Processuais e Organização Judiciária)	
	Direito Tributário	
	Direitos Humanos	
	Análise Estrutural de Monumentos e Construções Históricas	Bioengenharia
	Biotecnologia	Ciência e Engenharia de Polímeros e Compósitos
	Bioinformática	Ciência e Tecnologia Alimentar e Nutrição
	Construção e Reabilitação Sustentáveis	Design de Moda
	Design de Comunicação de Moda	Engenharia Biomédica
	Design e Marketing	Engenharia Civil
	Engenharia de Sistemas	Engenharia de Materiais
	Engenharia de Estruturas	
	Engenharia do Produto	Eng. de Tecidos, Medicina Reg. e Células Estaminais
	Engenharia e Gestão da Qualidade	Engenharia Eletrónica e de Computadores
	Engenharia Humana	Engenharia Industrial e de Sistemas
	Engenharia Industrial	Engenharia Mecânica
	Engenharia Informática	Engenharia Química e Biológica
	Engenharia Mecatrónica	Engenharia Têxtil
EE	Engenharia Urbana	Informática (MAP)
	Gestão de Projetos de Engenharia	Informática
	Gestão Sustentável do Ciclo Urbano da Água	Sistemas Avançados de Engenharia para a Indústria
		Gestão e Tratamento de Resíduos
	Micro-Nano Tecnologias	Líderes para as Indústrias Tecnológicas
	Propriedades e Tecnologia de Polímeros	Materiais e Processamento Avançado
	Química Têxtil	Otimização de Sistemas Industrial e de Serviços
	Engenharia Redes e Serviços Telemáticos	Sustentabilidade do Ambiente Construído
	Empreendedorismo em Tecnologias e Serviços de Informação	Tecnologias e Sistemas de Informação
	Sistemas de Informação	Telecomunicações
	Sustentabilidade do Ambiente Construído	
	Tecnologia e Arte Digital	
	Tecnologia e Ciência Alimentar	
	Administração Pública	Ciência Política e Relações Internacionais
	Ciência Política	Ciências da Administração
	Contabilidade	Ciências Empresariais
	Finanças	
	Estudos de Gestão	Economia
EEG	Gestão das Unidades de Saúde	Marketing e Estratégia
	Gestão de Recursos Humanos	
	Marketing e Estratégia	
	Economia	
	Economia Industrial e da Empresa	



	<u>Economia Monetária, Bancária e Financeira</u>	
	<u>Economia Social</u>	
	<u>Negócios Internacionais</u>	
	<u>Relações Internacionais</u>	
EPsi	<u>Psicologia Aplicada</u>	Psicologia Aplicada
	<u>Temas de Psicologia de Educação</u>	Psicologia Básica
ESE	<u>Enfermagem</u>	
	<u>Arqueologia</u>	Arqueologia
	<u>Ciências da Comunicação</u>	Ciências da Comunicação
	<u>Comunicação, Arte e Cultura</u>	
	<u>Crime, Diferença e Desigualdade</u>	Geografia
	<u>Geografia</u>	História
ICS	<u>História</u>	Sociologia
		Estudos de Comunicação: Tecn., Cultura e Sociedade
	<u>Património Histórico e Turismo Cultural</u>	
	<u>Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial</u>	
	<u>Sociologia Especialização em: Cultura e Estilos de Vida //</u>	
	<u>Desenvolvimento e Políticas Sociais // Organizações e Trabalho //</u>	
	<u>Saúde e Sociedade</u>	
	<u>Ciências da Educação</u>	Ciências da Educação
	<u>Educação</u>	Estudos da Criança
	<u>Educação Especial</u>	
	<u>Educação Pré-Escolar</u>	
	<u>Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico</u>	
	<u>Ensino de Biologia e Geologia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no</u>	
	<u>Ensino Secundário</u>	
	<u>Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.</u>	
	<u>Ensino de Filosofia no Ensino Secundário</u>	
	<u>Ensino de Física e Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino</u>	
	<u>Secundário</u>	
	<u>Ensino de História e Geografia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no</u>	
	<u>Ensino Secundário</u>	
	<u>Ensino de Informática</u>	
IE	<u>Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico</u>	
	<u>Ensino de Inglês e de Espanhol no 3º Ciclo do Ensino Básico e no</u>	
	<u>Ensino Secundário</u>	
	<u>Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino</u>	
	<u>Secundário</u>	
	<u>Ensino de Música</u>	
	<u>Ensino de Português e de Língua Estrangeira no 3.º Ciclo do Ensino</u>	
	<u>Básico e no Ensino Secundário</u>	
	<u>Ensino de Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino</u>	
	<u>Secundário</u>	
	<u>Ensino de Inglês no 1º ciclo do Ensino Básico</u>	
	<u>Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências</u>	
	<u>Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico</u>	
	<u>Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e</u>	
	<u>Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico</u>	
	<u>Estudos da Criança</u>	
	<u>Ciências da Linguagem</u>	Ciências da Cultura
	<u>Espanhol Língua Segunda e Língua Estrangeira</u>	Ciências da Linguagem
	<u>Estudos Interculturais Português/Chinês: Tradução, Formação e</u>	
	<u>Comunicação Empresarial; áreas de especialização em Estudos</u>	Ciências da Literatura
	<u>Chineses e Estudos Portugueses</u>	
	<u>Europeu em-Lexicografia</u>	Filosofia
ILCH		Modernidades Comparadas
	<u>Língua, Literatura e Cultura Inglesas</u>	
	<u>Mediação Cultural e Literária</u>	
	<u>Português Língua Não Materna (PLNM) - Português Língua Estrangeira</u>	
	<u>(PLE) e Língua Segunda (PL2)</u>	
	<u>Teoria da Literatura e Literaturas Lusófonas</u>	
	<u>Tradução e Comunicação Multilíngue</u>	
	<u>Estudos Luso-Alemães</u>	

**A3 - PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO**

A3.1 – Projetos Portugal 2020

Programa de Apoio	Referência	Unidade	Período de Execução	Orçamento Total	Incentivo não reembolsável	
NORTE 2020 <i>CCDR-N</i>	SmartEGOV	HASLab	2016-2017	2 153 528 €	1 830 499 €	
	BIOTECNORTE	CEB	2016-2019	3 498 353 €	2 973 600 €	
	EcoAgriFood	CBMA	2016-2019	1 289 747 €	931 842 €	
	HAMABICO	Vice-Reitor - RLR	2016-2019	750 100 €	637 585 €	
	PersonalizedNOS	ICVS	2016-2019	3 869 785 €	3 289 317 €	
	NEXT-SEA	CBMA	2016-2019	406 533 €	345 553 €	
		ISISE	2016-2019	328 767 €	279 452 €	
		Vice-Reitor - RLR	2016-2019	491 621 €	417 878 €	
	TSSiPRO	IPC	2016-2019	3 686 844 €	3 133 818 €	
	NORTE45_3Bs	3B's	2016-2019	3 866 571 €	3 286 586 €	
	FROnTHERA	3B's	2016-2019	1 590 157 €	1 351 634 €	
		ICVS	2016-2019	1 579 495 €	1 342 571 €	
	Deus ex Machina	Algoritmi	2016-2018	436 660 €	371 161 €	
		2C2T	2016-2018	166 496 €	141 521 €	
	CCA	ICVS	2016-2018	1 435 419 €	1 220 106 €	
	U.NORTE INOVA	Vice-Reitor - RLR	2016-2018	60 000 €	51 000 €	
	ROADMAP	CICS	2016-2018	221 598 €	188 358 €	
	Doctoral Program (TERM &SC)	3B's	2016-2019	240 000 €	204 000 €	
	Programa de Doutoramento (PATH)	3B's	2016-2019	240 000 €	240 000 €	
	Programa Doutoral em Química	CQ-UM-UM	2016-2019	192 000 €	163 200 €	
	Programa Doutoral IMPULSE	IPC	2016-2019	288 000 €	244 800 €	
	Inov4food	CEB	2016-2019	192 000 €	163 200 €	
	Microbiologia Aplicada e Ambiental	CBMA	2016-2019	240 000 €	204 000 €	
	Programa de doutoramento (PhD-iHES)	ICVS	2016-2019	192 000 €	163 200 €	
	Programa de Doutoramento Nacional em Engenharia e Proteção de Superfícies	CF-UM-UP-UM-UP	2016-2019	240 000 €	204 000 €	
	Programa Doutoral em Bioengenharia	CEB	2016-2019	192 000 €	163 200 €	
	Programa Doutoral em Engenharia Biomédica	CEB	2016-2019	192 000 €	163 200 €	
	Programa Doutoral em Engenharia Química e Biológica	CEB	2016-2019	240 000 €	204 000 €	
	NORTE 2020 <i>ANI</i>	BUILD - 3435	CEB	2015-2018	198 301 €	148 726 €
		EUSTRESS - 017832	ISISE	2016-2018	232 865 €	173 430 €
GEO-DESIGN - 017501		ISISE	2016-2019	94 902 €	71 176 €	
IBONE therapy - 3262		CEB	2015-2018	168 197 €	127 112 €	
INTERAGE - 17967		IPC	2016-2019	124 569 €	124 219 €	
PROMOS - 17497		Algoritmi	2016-2019	236 615 €	178 591 €	
QVida+ - 3446		Algoritmi	2016-2018	293 628 €	207 246 €	
SISBI - 3381		CEB	2016-2018	246 552 €	184 914 €	
TechParts I&D - 17833		Algoritmi	2016-2019	73 740 €	54 477 €	
Total				29 949 046 €	25 179 173 €	



A3.2 – Projetos H2020 com coordenação UMinho

Concurso	Unidade	Acrónimo	Período de execução	Orçamento total UMinho	Contribuição CE
COST - 2014	ISISE	COST - CGA - TU1406	2015-2017	294 474 €	294 474 €
		COST - CGA-TU1404		341 578 €	339 210 €
ERC-2014-ADG	3B's	ATLAS-669858	2015-2016	57 903 €	57 903 €
H2020-MSCA-IF-2015	3B's	PrinTendon - 706996	2016-2018	160 636 €	160 636 €
H2020-MSCA-RISE-2014	3B's	UNICAT - 645699	2015-2017	130 500 €	130 500 €
H2020-TWINN-2015	3B's	Gene2Skin - 692221	2015-2018	530 604 €	530 604 €
		CHEM2NATURE - 692333	2016-2019	539 994 €	539 994 €
H2020-WIDESPREAD-2014-2015	3B's	FoReCaST - 668983	2015-2020	2 499 755 €	2 499 755 €
Total				7 214 070 €	7 197 194 €



A3.3 – Projetos H2020 com parceria UMinho

Concurso	Unidade	Acrónimo	Período de execução	Orçamento total UMinho	Contribuição CE
GP/EFSA/AFSCO/2016/01	CEB	MYCHIF	2016-2019	95 402 €	95 402 €
H2020-Adhoc-2014-20	CF-UM-UP	GRAPHENE – 696656	2016-2018	251 989 €	251 989 €
	ICVS	HBP SGA1 – 720270	2016-2018	2 500 €	2 500 €
H2020-BG-2014-2015	3B's	SponGES – 679849	2016-2019	374 680 €	374 680 €
H2020-BIOTEC-2014-2015	CEB	DD-Decaf – 686070	2016-2020	341 691 €	341 691 €
H2020-EE-2014-2015	CTAC	MORE-CONNECT – 63347	2014-2018	311 485 €	311 485 €
H2020-EINFRA-2014-2015	SDUM	OPENAIRE 2020 – 643410	2014-2018	220 625 €	220 625 €
H2020-GERI-2014-2015	Algoritmi	EQUAL-IST - 710549	2016-2019	150 440 €	150 440 €
H2020-ICT-2014	CECS	Transmedia Literacy - 645238	2015-2018	81 656 €	81 656 €
H2020-INFRA-SUPP-2014-2015	CEB	RITRAIN – 654156	2015-2019	43 958 €	43 958 €
H2020-LCE-2014-2015	CTAC	INPATH-657466	2015-2018	193 509 €	193 509 €
H2020-MSCA-ITN-2014	CF-UM-UP	THELINK 642890	2014-2018	443 017 €	443 017 €
H2020-MSCA-ITN-2015	3B's	Tendon Therapy Train – 676338	2016-2020	216 156 €	216 156 €
	ICVS	PANINI – 675003	2016-2019	238 356 €	238 356 €
H2020-MSCA-NIGHT-2016	Escola de Ciências	SCILIFE – 723006	2016-2017	22 250 €	22 250 €
H2020-MSCA-RISE-2014	ISISE	SUPERCONCRETE – 645704	2015-2019	117 000 €	108 000 €
H2020-MSCA-RISE-2015	Algoritmi	RISEWISE – 690874	2016-2020	136 013 €	136 013 €
H2020-NMBP-BIO-2016	CBMA	VOLATILE - 720777	2016-2020	234 810 €	234 810 €
H2020-NMP-2014-2015	3B's	ELASTISLET – 646075	2015-2019	301 122 €	301 122 €
H2020-WASTE-2014-2015	CTAC	BAMB – 642384	2015-2019	350 375 €	350 375 €
H2020-WIDESPREAD-2014-1	Vice-Reitor - RLR	THE DISCOVERIES CTR – 664559	2015-2016	147 781 €	147 781 €
H2020-WIDESPREAD-2014-2015	CEB	SMARTAgriFor – 664599	2015-2016	29 300 €	29 300 €
IEE/13/393/SI2.675576	CTAC	SouthZEB – 675576	2014-2017	149 340 €	112 005 €
LIFE09 NAT/PT	CBMA	LIFE09 NAT/PT/000038	2011-2017	582 139 €	291 070 €
DigiLitEY-Training School - COST Action IS1410	CIED	DigiLitEY	2016-2016	1 940 €	1 940 €
TOTAL				5 037 533 €	4 700 129 €



A3.4 – Projetos 7PQ com coordenação UMinho

Concurso	Unidade	Acrónimo	Período de execução	Orçamento total UMinho	Contribuição CE
ERC-2012-ADG_20120216	3B's	ComplexiTE - 321266	2013-2018	2 320 000 €	2 320 000 €
FP7-PEOPLE-2013-IRSES	CICS	GOVDIV - 612617	2014-2017	85 008 €	85 008 €
	CITEPE	NETEP-612263	2014-2016	119 700 €	119 700 €
FP7-SCIENCE-IN-SOCIETY-2013-1	SDUM	FOSTER - 612425	2014-2016	133 920 €	119 412 €
Total				2 658 628 €	2 644 120 €



A3.5 – Projetos 7PQ com parceria UMinho

Concurso	Unidade	Acrónimo	Período de execução	Orçamento total UMinho	Contribuição CE
ERC-2012-ADG-20120314	CEB	NOVEL ANAEROBES - 323009	2013-2018	986 470 €	986 470 €
FP7-ENV-2012-two-stage	CEB	Value from Urine - 308535	2012-2016	374 473 €	261 100 €
FP7-ICT-2013-FET-F	CF-UM-UP	GRAPHENE - 604391	2013-2016	275 520 €	206 640 €
FP7-PEOPLE-2011-ITN	Algoritmi	NETT-289146	2012-2016	449 168 €	449 168 €
FP7-PEOPLE-2012-IRSES	3B's	SKELGEN - 318553	2012-2016	18 900 €	18 900 €
FP7-PEOPLE-2012-ITN	CBMA	Glycopharm - 317297	2012-2016	219 681 €	219 681 €
FP7-PEOPLE-2013-IRSES	CEB	BiValBi - 611493	2013-2016	111 300 €	111 300 €
FP7-PEOPLE-2013-ITN	CEDU	TRANSMIC 608417	2014-2018	221 744 €	221 744 €
	ISISE	ENDURE - 607851	2013-2017	272 025 €	272 025 €
FP7-SCIENCE-IN-SOCIETY-2013-1	SDUM	PASTEUR - 611742	2014-2016	127 440 €	113 634 €
HP-2012	CIEC	HEPCOM - 317873	2013-2016	40 348 €	29 745 €
Total				3 097 069 €	2 890 406 €



A3.6 – Quadrilátero - Municípios de Barcelos, Braga, V. N. de Famalicão e Guimarães

Acrónimo	Unidade	Período de execução	Orçamento total UMinho
AMEC2	EC	2015-2016	26 599 €
Total			26 599 €



A3.7 – FCT: projetos com termo posterior a 01/01/2016 – Coordenação UMinho

Referência Projeto	Unidade	Período de execução	Orçamento Total UMinho	Contribuição FCT
M-ERA-NET/0001/2015	VRT-RLR	2016-2019	185 843 €	185 843 €
2739- FCT/CAPEs	Dep. História	2016-2018	9 000 €	9 000 €
Acordo Cooperação Científica - Portugal/Eslováquia	Dep. Informática	2016-2017	4 600 €	4 600 €
CITCEM/LAMOP	CITCEM	2015-2016	1 500 €	1 500 €
Concurso Programas de Doutoramento FCT 2012 - PD/00356/2012	Dep. Informática	2013-2017	28 503 €	28 503 €
Convénio entre a FCT e o DAAD	CF	2016-2016	2 000 €	2 000 €
Convénio FCT/CNPq - 2014/2015 - PropMine	CEB	2014-2017	9 000 €	9 000 €
ERA-IB-2/0002/2014	CEB	2015-2018	86 000 €	86 000 €
ERA-IB-2/0003/2013	CEB	2014-2017	99 600 €	99 600 €
ERA-IB-2-6/0001/2014	CEB	2016-2019	100 000 €	100 000 €
ERA-IB-2-6/0004/2014	CBMA	2016-2019	200 000 €	200 000 €
FCT DeGóis 2016	Algoritmi	2016-2017	339 618 €	339 618 €
FCT-ANR/BEX-BCM/0175/2012	CBMA	2013-2016	185 036 €	185 036 €
FCT-ANR/BIM-MEC/0007/2013	ICVS	2014-2017	166 142 €	166 142 €
FCT-ANR/MAT-NAN/0122/2012	CMAT	2013-2016	47 088 €	47 088 €
FCT-ANR/NEU-OSD/0258/2012	ICVS	2013-2016	159 843 €	159 843 €
Hybnanocomb - Acordo coop. bilateral DAAD	CF-UM-UP	2015-2016	4 000 €	4 000 €
IF/00021/2014	ICVS	2015-2020	50 000 €	50 000 €
IF/00373/2014	3B's	2016-2018	50 000 €	50 000 €
IF/00376/2014	3B's	2015-2020	49 200 €	49 200 €
IF/00474/2014	ICVS	2015-2020	50 000 €	50 000 €
IF/00498/2012/CP0177/CT0005	CF-UM-UP	2013-2018	50 000 €	50 000 €
IF/00671/2013	CF-UM-UP	2014-2019	50 000 €	50 000 €
IF/00706/2014	CTAC	2015-2020	50 000 €	50 000 €
IF/00735/2014	ICVS	2015-2020	50 000 €	50 000 €
IF/00784/2013/CP1158/CT0013	CiPsi	2013-2018	50 000 €	50 000 €
IF/00945/2014	3B's	2015-2020	49 880 €	49 880 €
IF/00959/2014	ICVS	2015-2020	49 500 €	49 500 €
IF/01079/2014	ICVS	2015-2020	50 000 €	50 000 €
IF/01214/2014	3B's	2015-2018	50 000 €	50 000 €
IF/01298/2014	CiPsi	2015-2020	20 000 €	20 000 €
IF/01390/2014	ICVS	2015-2018	50 000 €	50 000 €
IF/01413/2013	CEB	2014-2019	50 000 €	50 000 €
IF/01516/2013	CF-UM-UP	2015-2018	50 000 €	50 000 €
IF/01624/2013/CP1158/CT0012	CiPsi	2014-2019	50 000 €	50 000 €
Infect-ERA/0002/2015	ICVS	2016-2018	169 909 €	169 909 €
Lab2PT/FACC/01/2016	LAB2PT	2016-2016	1 800 €	1 800 €
M-ERA-NET/0001/2014	3B's	2016-2019	121 410 €	121 410 €
NORFACE-462-13-046	CICS	2015-2016	83 691 €	83 691 €
PD/00059/2012	CECS	2014-2017	100 000 €	100 000 €
PD/00059/2013	3B's	2014-2018	100 000 €	100 000 €
PD/00169/2013	3B's	2015-2019	100 000 €	100 000 €
PD/00552/2012	CiPsi	2014-2018	40 000 €	40 000 €
PD/142/2013	CBMA	2015-2019	49 600 €	49 600 €
PDE/00040/2013	Algoritmi	2016-2020	40 000 €	40 000 €
POESIC	Algoritmi	2015-2017	117 307 €	117 307 €
Projeto FCT DeGóis	Algoritmi	2015-2016	21 400 €	21 400 €
PTDC/AAG-TEC/3331/2014	CEB	2016-2019	196 767 €	196 767 €
PTDC/AAG-TEC/3500/2014	CEB	2016-2019	197 403 €	197 403 €
PTDC/AAG-TEC/5269/2014	CEB	2016-2019	161 934 €	161 934 €
PTDC/AGR-TEC/5215/2014	CEB	2016-2019	117 310 €	116 997 €
PTDC/BBB-BIO/1889/2014	CEB	2016-2019	59 832 €	59 832 €
PTDC/BBB-BMD/5468/2014	3B's	2016-2019	211 167 €	199 557 €



Referência Projeto	Unidade	Período de execução	Orçamento Total UMinho	Contribuição FCT
PTDC/BBB-BSS/6471/2014	CEB	2016-2019	178 987 €	178 987 €
PTDC/BBB-ECT/3213/2014	3B's	2016-2019	199 605 €	199 605 €
PTDC/BBB-ECT/4317/2014	3B's	2016-2019	196 005 €	196 005 €
PTDC/BIA-MIC/5184/2014	CBMA	2016-2019	208 995 €	199 620 €
PTDC/BIA-PLA/1402/2014	CBFP	2016-2019	168 816 €	168 816 €
PTDC/CTM-BIO/4388/2014	3B's	2016-2019	197 683 €	197 683 €
PTDC/CTM-BIO/4706/2014	3B's	2016-2019	196 000 €	196 000 €
PTDC/CTM-ENE/2892/2014	CF-UM-UP	2016-2019	83 748 €	83 748 €
PTDC/CTM-NAN/4242/2014	CF-UM-UP	2016-2019	98 320 €	98 320 €
PTDC/CTM-POL/5814/2014	2C2T	2016-2019	132 780 €	132 780 €
PTDC/CVT-EPI/4008/2014	CEB	2016-2019	150 842 €	150 842 €
PTDC/DTP-FTO/5109/2014	ICVS	2016-2019	194 658 €	194 658 €
PTDC/DTP-PIC/4562/2014	CEB	2016-2019	133 573 €	133 573 €
PTDC/DTP-PIC/6936/2014	ICVS	2016-2019	198 058 €	198 058 €
PTDC/ECM-EST/1056/2014	ISISE	2016-2019	118 077 €	117 426 €
PTDC/ECM-EST/1282/2014	ISISE	2016-2019	176 362 €	174 987 €
PTDC/ECM-EST/2635/2014	ISISE	2016-2019	199 893 €	197 424 €
PTDC/ECM-EST/2777/2014	ISISE	2016-2019	85 885 €	85 416 €
PTDC/ECM-TRA/3568/2014	CTAC	2016-2019	192 845 €	192 845 €
PTDC/EEI-CTP/2904/2014	HasLAB	2016-2019	151 235 €	150 297 €
PTDC/EEI-CTP/4836/2014	HasLAB	2016-2019	64 696 €	64 696 €
PTDC/EEI-ESS/5341/2014	HasLAB	2016-2019	42 894 €	42 894 €
PTDC/EEI-SII/5582/2014	Algoritmi	2016-2019	161 856 €	161 856 €
PTDC/EEI-TEL/5250/2014	VRT-RLR	2016-2019	199 787 €	199 787 €
PTDC/EMS-ENE/3009/2014	CT2M	2016-2019	148 720 €	148 720 €
PTDC/EMS-TEC/3827/2014	VRT-RLR	2016-2019	193 758 €	186 258 €
PTDC/EMS-TEC/5422/2014	VRT-RLR	2016-2018	178 602 €	178 602 €
PTDC/EPH-ARQ/4164/2014	CBMA	2016-2019	200 920 €	198 264 €
PTDC/FIS-NAN/1154/2014	CF-UM-UP	2016-2019	91 584 €	85 584 €
PTDC/FIS-NAN/3668/2014	CF-UM-UP	2016-2019	63 068 €	58 380 €
PTDC/FIS-OPT/0677/2014	CF-UM-UP	2016-2019	185 546 €	185 546 €
PTDC/IIMECO/2280/2014	NIPE	2016-2019	53 023 €	53 023 €
PTDC/IVCCPO/4925/2014	NIPE	2016-2019	71 808 €	71 808 €
PTDC/IVC-SOC/4243/2014	CICS	2016-2019	189 654 €	179 671 €
PTDC/MAT-STA/3358/2014	CBMA	2016-2018	51 264 €	51 264 €
PTDC/MHC-CED/2703/2014	CIEC	2016-2019	68 285 €	68 285 €
PTDC/MHC-CED/3775/2014	CIED	2016-2019	74 962 €	74 962 €
PTDC/MHC-PCN/0101/2014	CIPsi	2016-2019	193 739 €	193 739 €
PTDC/MHC-PCN/1530/2014	CIPsi	2016-2018	90 969 €	90 969 €
PTDC/MHC-PCN/2296/2014	CIPsi	2016-2019	155 077 €	155 077 €
PTDC/MHC-PCN/3950/2014	CIPsi	2016-2019	124 463 €	124 463 €
PTDC/NEU-NMC/3648/2014	ICVS	2016-2019	199 914 €	199 914 €
PTDC/NEU-SCC/5301/2014	ICVS	2016-2019	148 853 €	148 853 €
SHARE	CECS	2013-2017	297 990 €	297 990 €
TUBITAK/0007/2014	ICVS	2016-2019	98 504 €	98 504 €
UID/AUR/04509/2013	LAB2PT	2015-2017	461 049 €	461 049 €
UID/BIA/04050/2013	CBMA	2015-2017	644 685 €	644 685 €
UID/BIO/04469/2013	CEB	2015-2017	3 045 180 €	3 045 180 €
UID/CCI/00736/2013	CECS	2015-2017	699 213 €	699 213 €
UID/CEC/00319/2013	Algoritmi	2015-2017	782 175 €	782 175 €
UID/CED/00317/2013	CIEC	2015-2017	330 432 €	330 432 €
UID/CED/01661/2013	CIED	2016-2019	30 000 €	30 000 €
UID/CED/01661/2016	CIED	2016-2018	96 550 €	96 550 €
UID/CPO/00758/2013	CICP	2015-2017	426 828 €	426 828 €
UID/CTM/00264/2013	2C2T	2015-2017	1 344 144 €	1 344 144 €
UID/CTM/50025/2013	IPC	2015-2017	1 294 638 €	1 294 638 €



Referência Projeto	Unidade	Período de execução	Orçamento Total UMinho	Contribuição FCT
UID/DIR/04036/2013	CII-DH	2015-2017	22 500 €	22 500 €
UID/DIR/04036/2016	CII-DH	2016-2017	31 250 €	31 250 €
UID/DIR/04199/2016	CEDU	2016-2017	18 500 €	18 500 €
UID/ECI/04047/2013	CTAC	2015-2017	150 000 €	150 000 €
UID/ECO/03182/2013	NIPE	2015-2017	314 529 €	314 529 €
UID/EEA/04436/2013	VRT-RLR	2015-2017	812 682 €	812 682 €
UID/ELT/00305/2013	CEHUM	2015-2017	225 000 €	225 000 €
UID/FIS/04650/2013	CF-UM-UP	2015-2017	510 000 €	510 000 €
UID/MAT/00013/2013	CMAT	2015-2017	100 000 €	100 000 €
UID/Multi/50026/2013 3B's	3B's	2015-2017	1 404 000 €	1 404 000 €
UID/Multi/50026/2013 - ICVS	ICVS	2015-2017	1 404 000 €	1 404 000 €
UID/PSI/01662/2013	CIPsi	2015-2018	1 841 184 €	1 841 184 €
UID/QUI/00686/2013	CQ-UM	2015-2018	30 000 €	30 000 €
UID/QUI/00686/2016	CQ-UM	2016-2018	91 600 €	91 600 €
UID/SEM/04077/2013	CT2M	2015-2017	73 066 €	73 066 €
UTAP-EXPL/BBB-ECT/0050/2014	3B's	2015-2016	29 400 €	29 400 €
UTAP-ICDT/CTM-BIO/0023/2014	3B's	2015-2018	129 996 €	129 996 €
UTAustin/0003/2006	Algoritmi	2007-2017	354 252 €	354 252 €
TOTAL			27 695 038 €	27 637 013 €



A3.8 – Fundação para a Ciência e a Tecnologia - projetos com termo posterior a 01/01/2016 - UMinho Parceira

Referência Projeto	Unidade	Período de execução	Orçamento total UMinho	Contribuição FCT
04/SAICT/2015 - 16723 (PTDC/CTM-NAN/5414/2014)	VRT-RLR	2016-2019	39 840 €	39 840 €
CREATOUR - Lab2PT/PAC/01/2015 - 016437	LAB2PT	2016-2019	342 621 €	342 621 €
ENMed/0001/2015	3B's	2016-2019	79 621 €	79 621 €
ERA-SIINN/0004/2013	CF-UM-UP	2015-2017	125 364 €	125 364 €
EURONANOMED II	3B's	2016-2019	106 244 €	106 244 €
FCT/CAPEs	CTAC	2016-2016	4 500 €	4 500 €
FIBR3D - CALG - 016414	Algoritmi	2016-2019	414 547 €	414 547 €
FIBR3D IPC - 016414	IPC	2016-2019	483 954 €	483 954 €
Inn-INDIGO/0004/2014	CBMA	2015-2018	150 000 €	150 000 €
M-ERA-NET/0006/2014	2C2T	2015-2018	92 352 €	92 352 €
MIT/EDAM-SI/0005/2006	Escola de Engenharia	2006-2017	1 788 808 €	1 788 808 €
MITP-TB/CS/0026/2013	Algoritmi	2015-2017	134 288 €	134 288 €
MITP-TB/PFM/0005/2013	IPC	2016-2017	229 895 €	229 895 €
MPP BES	CEB	2013-2017	78 874 €	78 874 €
PD/00173/2013	Dep. Est. Curr.e Tecn. Educativa	2015-2018	33 200 €	33 200 €
PD/00180/2013	CBMA	2015-2018	23 900 €	23 900 €
PTDC/AGR-FOR/1627/2014	CBMA	2016-2019	29 664 €	29 664 €
PTDC/AGR-FOR/3356/2014	CBFP	2016-2019	57 115 €	57 115 €
PTDC/AGR-PRO/7028/2014	CITAB	2016-2019	19 200 €	19 200 €
PTDC/ATP-EUR/1180/2014	LAB2PT	2016-2019	43 177 €	43 177 €
PTDC/BBB-EBB/1676/2014	3B's	2016-2019	60 838 €	60 838 €
PTDC/CTM-ENE/2349/2014	CF-UM-UP	2016-2018	58 815 €	58 815 €
PTDC/CTM-ENE/5387/2014	CF-UM-UP	2016-2019	78 064 €	78 064 €
PTDC/CTM-NAN/0956/2014	CQ-UM	2016-2019	18 600 €	18 600 €
PTDC/CTM-NAN/2418/2014	CF-UM-UP	2016-2019	20 400 €	20 400 €
PTDC/DTP-FTO/1981/2014	CEB	2016-2019	20 400 €	20 400 €
PTDC/ECM-EST/1072/2014	ISISE	2016-2019	81 726 €	81 726 €
PTDC/ECM-EST/1882/2014	ISISE	2016-2019	79 968 €	79 968 €
PTDC/ECM-EST/3790/2014	ISISE	2016-2019	46 778 €	44 928 €
PTDC/ECM-HID/6387/2014	CTAC	2016-2019	8 820 €	8 820 €
PTDC/EMS-ENE/3362/2014	IPC	2016-2019	67 284 €	67 284 €
PTDC/EMS-TEC/0702/2014	VRT-RLR	2016-2019	59 184 €	59 184 €
PTDC/EMS-TEC/3263/2014	VRT-RLR	2016-2019	28 220 €	27 984 €
PTDC/EMS-TEC/6400/2014	VRT-RLR	2016-2019	7 424 €	7 080 €
PTDC/EPH-PAT/2401/2014	ISISE	2016-2019	63 037 €	61 704 €
PTDC/EPH-PAT/4174/2014	LAB2PT	2016-2018	36 550 €	36 550 €
PTDC/IIM-GES/2830/2014	Algoritmi	2016-2019	31 392 €	31 392 €
PTDC/IMI-MIC/1049/2014	ICVS	2016-2019	30 000 €	30 000 €
PTDC/MAT-ANA/1275/2014	CMAT	2016-2018	21 949 €	21 949 €
PTDC/MHC-CED/0893/2014	CIED	2016-2019	2 760 €	2 760 €
PTDC/QEQ-PRS/3787/2014	CEB	2016-2019	14 400 €	14 400 €
UID/AGR/04033/2013	CBMA	2015-2017	45 000 €	45 000 €
UID/ANT/04038/2013	CRIA-UMINHO	2015-2017	15 000 €	15 000 €
UID/ECI/04029/2013	ISISE	2015-2017	419 541 €	419 541 €
UID/GEO/04084/2013	Dep. Geografia	2015-2017	30 264 €	30 264 €
UID/GEO/04683/2013	CCT	2015-2018	48 606 €	48 606 €
UID/MULTI/04046/2013	CBFP	2015-2017	18 720 €	18 720 €
UID/SOC/04647/2013	CICS	2015-2017	49 681 €	49 681 €
TOTAL			5 740 584 €	5 736 822 €



A3.9 – Outras entidades financiadoras – Coordenação UMinho

Referência Projeto	Unidade	Período de execução	Orçamento total UMinho	Contribuição
"Starting" Mérieux Research Grants	ICVS	2016-2018	39 930 €	39 930 €
2012 - 2738 / 001 - 001 EMA2	SRI	2012-2016	810 000 €	810 000 €
2014-1-PT01-KA103-000764	SRI	2014-2016	567 955 €	567 955 €
2015-1-PT01-KA103-012941	SRI	2015-2017	547 640 €	547 640 €
2015-1-PT01-KA107-012821	SRI	2015-2017	324 780 €	324 780 €
2015-2-PT01-KA107-022254	SRI	2016-2017	73 250 €	73 250 €
2016-1-PT01-KA103-022321	SRI	2016-2018	549 060 €	549 060 €
2016-1-PT01-KA107-022602	SRI	2016-2018	143 367 €	143 367 €
Ação Integrada Refª A 44/16 (LUSO-ALEMAS-034)	ICVS	2016-2016	2 000 €	2 000 €
Ações Integradas Luso-Alemãs - Refª A 43/16	ICVS	2016-2016	2 000 €	2 000 €
AMEC2	EC	2015-2016	26 599 €	26 599 €
Anticancer effect of 3-bromopyruvate (3BP) in animal models systems of leukemia	CBMA	2016-2018	22 917 €	22 917 €
BIAL 178/12	CIPsi	2013-2016	47 700 €	47 700 €
Bial 207/14 João Oliveira	ICVS	2015-2018	41 000 €	41 000 €
BIAL 87/12	CIPsi	2013-2017	49 000 €	49 000 €
Bial_Joao_2012	ICVS	2013-2016	40 000 €	40 000 €
Bolsa Bial 253/14	ICVS	2015-2017	50 000 €	50 000 €
Bolsa BIAL 427/14	ICVS	2015-2018	48 000 €	48 000 €
Curso Programação Computadores	EE	2015-2016	424 460 €	424 460 €
DUALTRAIN 2014-1-PT01-KA200-001007	NIPE	2014-2016	43 673 €	42 340 €
eMEL - e-Media Education Lab	CECS	2014-2017	31 340 €	30 865 €
F49550-15-1 - USAFORCE2015	VRT - RLR	2015-2017	43 500 €	43 500 €
FCG - o poder das palavras, narrativas	CEHUM	2015-2016	7 500 €	7 500 €
Merieux_2016_IV	ICVS	2016-2018	39 996 €	39 996 €
Modeling Micro-Encapsulation (MME)	Algoritmi	2007-2016	238 000 €	132 000 €
MOVE/FP7/604778/CAPITAL	CTAC	2015-2017	14 100 €	7 050 €
NN_2015_PP	ICVS	2016-2018	66 800 €	66 800 €
OCJF - ID135 2014, 2015 e 2016	CQ-UM	2014-2016	1 366 €	1 366 €
P 139977	ICVS	2015-2018	300 000 €	300 000 €
PASP PALOP-TL- FED/2014/339-862	VRT- RVC	2016-2017	10 852 €	10 852 €
RECEB-GB	VRT- RVC	2016-2017	133 272 €	133 272 €
SAHC - Specific Grant Agreement 2015 - 2008 / 001 - 001-EMMC	ISISE	2015-2016	214 744 €	214 744 €
SAHC - Specific Grant Agreement 2016-1950/001-001-EMMC	ISISE	2016-2017	181 047 €	181 047 €
SAHC-PROPINAS	ISISE	2016-2017	314 995 €	314 995 €
Stressed Brain - ETH Zurich_2016_PM	ICVS	2016-2021	458 195 €	458 195 €
TC-22_16	ICVS	2016-2018	1 500 €	1 500 €
Work 4.0 - 2016-I-PT01-KA202-022790	SRI	2016-2018	41 095 €	41 095 €
TOTAL			5 951 633 €	5 836 774 €



A3.10 – Outras entidades financiadoras – UMinho Parceira

Referência Projeto	Unidade	Período de execução	Orçamento total UMinho	Contribuição
2014-1-RO01-KA202-2909	2C2T	2014-2016	43 308 €	43 308 €
2012-2618/001-001-EMA2	SRI	2012-2016	708 100 €	708 100 €
2013 - 4575/001 - 001	CGIT	2013-2016	68 512 €	63 612 €
2013-2443/001-001-EMA2	SRI	2013-2017	532 800 €	532 800 €
2013-2537/001-001-EMA2	SRI	2013-2017	442 700 €	442 700 €
2013-2543/001-001	SRI	2013-2017	307 900 €	307 900 €
2015-1-PT01-KA103-012611	SRI	2015-2017	188 232 €	188 232 €
2016-1-PT01-KA103-022314	SRI	2016-2018	189 057 €	189 057 €
2016-1-RO01-KA201-024659	CIED	2016-2018	32 985 €	32 985 €
530373-TEMPUS-1-2012-1-IT-TEMPUS-SMGR	Dep. Física	2012-2016	32 228 €	29 006 €
539947-LLP-1-2013-1-FR-GRUNDTVIG-GMP	CECS	2013-2016	41 320 €	30 990 €
543782-TEMPUS-1-2013-1-AL-TEMPUS-JPCR	CTAC	2013-2017	76 657 €	68 991 €
551979-EM-1-2014-1-ES-ERA Mundus-EMA21	SRI	2014-2018	285 100 €	285 100 €
552129-EM-1-2014-1-IT-ERA MUNDUS-EMA21_Lot07	SRI	2014-2018	189 000 €	189 000 €
BEAM - 388414-EM-1-2014-1-IT-ERA MUNDUS-ICIJMP	3B's	2014-2017	66 500 €	66 500 €
Better E-learning for all - 2014-1-TR01-KA204-021954	CIED	2015-2017	30 015 €	30 015 €
CREE_A - 580448	CECS	2016-2019	58 709 €	52 838 €
CROSSCUT	CIEC	2016-2019	33 574 €	33 574 €
EEA Grants - FMC	ICVS	2015-2017	171 283 €	145 591 €
EUCA-INVEST - 561724-EPP-1-2015-1-DE-EPPKA2-CBHE-JP	Algoritmi	2015-2018	38 135 €	38 135 €
European Literacy network	CIED	2014-2016	52 500 €	37 500 €
GCIO.CO	Algoritmi	2015-2017	202 278 €	202 278 €
KA202-2016-12 - Co-creation	CIEC	2016-2019	63 173 €	44 410 €
MEMSMAG	Algoritmi	2013-2017	57 478 €	57 478 €
VG-SPS-NW-15-30-013892	CIED	2015-2018	36 683 €	36 683 €
VIA LACTEA	SRI	2014-2017	94 500 €	94 500 €
Voyage EAC/A04/2014	CF-UM-UP	2015-2018	40 306 €	40 306 €
TOTAL			4 083 033 €	3 991 589 €

**A4 - PROTOCOLOS INTERINSTITUCIONAIS CELEBRADOS EM 2016**

A4.1 – Protocolos nacionais

Instituição	Âmbito	Assinado em	Unidade
EDP - Gestão e Produção de Energia S.A.	Cooperação técnico-científica em domínios de interesse mútuo	06/jan	Reitoria
EDP - Gestão e Produção de Energia S.A. (4 A1)	Adenda a protocolo, cujo objeto é a Modelação da Caldeira da Central de Biomassa de Mortágua	06/jan	Reitoria
Direção Geral do Património Cultural	Otimização da gestão dos dados de registo arqueológico, recolhidos pela DGPC e sua propriedade, com vista à sistematização e interpretação da informação e à elaboração dos relatórios arqueológicos respetivos	06/jan	Reitoria
Município de Guimarães 1	Protocolo no âmbito da Operação designada por "Pré-Qualificação a Operações de Acolhimento Empresarial", candidata ao Aviso de NORTE-53-2015-14, apresentada ao Norte2020	08/jan	Reitoria
Academia das Ciências de Lisboa	Disponibilização em linha do Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea, publicado originalmente, em 2001, pela ACL, com o apoio financeiro da Fundação Calouste Gulbenkian, sob a responsabilidade comercial da VERBO	08/jan	ILCH
Agrupamento Vertical de Escolas de Pedome	Apoio na definição e implementação do plano de melhoria, no âmbito do projeto educativo, no âmbito do Terceiro Programa dos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP3)	11/jan	Reitoria
Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES); UÉvora; ULisboa; Centro de Intervenção e Investigação Educativas e a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da UPorto; Centro de Investigação em Políticas do Ensino Superior	Contrato que tem por objeto a realização do estudo "Acesso, Sucesso e Insucesso: PER...cursos estudantis no ensino superior público", em conformidade com os termos e condições constantes do Protocolo de Cooperação celebrado com a A3ES	20/jan	Reitoria
Irmandade da Penha	Cooperação científica, técnica e cultural.	21/jan	Reitoria
Irmandade da Penha	Adenda para regular a colaboração de ações e estudos no âmbito da floresta e dos incêndios florestais	21/jan	Reitoria
Município de Braga - Câmara Municipal de Braga	Projeto de qualificação da área empresarial de Celeirós, celebrado no âmbito do concurso de pré-qualificação a operações de acolhimento empresarial	25/jan	Reitoria
Município de Braga - Câmara Municipal de Braga	Projeto de qualificação da área empresarial de Pitancinhos/Adaúfe, celebrado no âmbito do concurso de pré-qualificação a operações de acolhimento empresarial	25/jan	Reitoria
Município de Braga - Câmara Municipal de Braga	Projeto de qualificação da área empresarial de Sobreposta, celebrado no âmbito do concurso de pré-qualificação a operações de acolhimento empresarial	25/jan	Reitoria
Fundação Calouste Gulbenkian	Apoio científico, técnico e pedagógico à execução do RECEB de acordo com as orientações específicas estabelecidas e ainda tendo em consideração os termos, condições, regras e prazos estabelecidos no Programme Cooperation Agreement (PCA) do Programa RECEB	29/jan	Reitoria
Câmaras Municipais de Braga; Guimarães; Famalicão e Barcelos; Associação Industrial do Minho; Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal	Pacto para a Competitividade e a Inovação 2015-2020	29/jan	Reitoria
Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM)	Cedência temporária de espaços à AAUM, nomeadamente o espaço das pirâmides, onde atualmente se encontra instalado o Liftoff - gabinete do empreendedor da AAUM, no <i>campus</i> de Gualtar	01/fev	Reitoria
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Colaboração do Prof. Manuel João Costa, da EM em ações de formação sobre "Metodologias de Ensino e Avaliação no contexto do Ensino Superior das Ciências da Saúde"	11/fev	Reitoria
PremiValor - Estudos, Investimentos e Participações, Lda.	Observatório da Natalidade e do Envelhecimento em Portugal - I.a Edição - temáticas da Natalidade e do Envelhecimento.	12/fev	EEG
UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Colaboração do Prof. Augusto Rodrigues de Seabra na lecionação da Unidade Curricular de Automação do Curso de Licenciatura em Engenharia Mecânica da UTAD	15/fev	Reitoria
UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Colaboração do Prof. Nuno Miguel Magalhães Dourado na lecionação de Unidades Curriculares de Seminário III e Desenho de Engenharia II do Curso de Licenciatura em Engenharia Mecânica da UTAD	15/fev	Reitoria
UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Colaboração do Prof. Eduardo Nuno Borges Pereira na lecionação de Unidades Curriculares de Betão Armado do Curso de Licenciatura em Engenharia Civil e Betão Armado e Pré-Esforçado do Curso de Mestrado em Engenharia Civil da UTAD	15/fev	Reitoria



LIPOR - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto	Mecanismos de cooperação na participação conjunta em projetos e estudos, na formação de recém-graduados, e no desenvolvimento de uma cultura de cooperação e de responsabilidade, aberta à partilha de informação e à melhoria contínua, num contexto empresarial	15/fev	Reitoria
DigitalSign	O laboratório e-TS visa criar um ambiente que permita simular a operação de uma CA [Certification Authority, com regras básicas de negócio, assente na solução ADSS (certificada pelo GSN).	25/fev	Reitoria
Carlos Alberto Campos Gomes- Auto de Doação	Doação para homenagear e conservar a memória de Dr. Alberto Luís Gomes, natural de Monção, na passagem do 1º Centenário do seu nascimento (29 de dezembro de 1915), figura que muito se distinguiu no desporto português, em especial ao serviço da Associação Académica de Coimbra. O legado servirá de estímulo à realização de atividades culturais pela Casa Museu de Monção da UMinho.	20/fev	Reitoria
LUSOINFO II - Multimédia, S.A.	Contrato estabelecido, no âmbito da plataforma de colaboração e partilha de ideias 'Mais Cidadania'	01/mar	Reitoria
Ernst & Young	Colaboração entre a EY e a UMinho, através da UMinhoExec - Executive Business Education, na formação de colaboradores da EY	02/mar	Reitoria
Universityplaces Serviços de Internet Lda.	Fornecimento e utilização de serviços de pesquisa e divulgação de imóveis para arrendamento na internet, com vista a melhorar a satisfação da experiência de alojamento universitário para estudantes, professores, investigadores e funcionários da UMinho	03/mar	Reitoria
AICEP Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal Bosch Car Multimédia	Contrato de Consórcio Bosch-UMinho	04/mar	Reitoria
Prírev - Equipamentos e Revestimentos Técnicos Lda.	Atividades de investigação, desenvolvimento e serviços de consultoria técnico-científica especializada para desenvolvimento de um método de funcionalização de peças de cutelaria com um revestimento branco	08/mar	Reitoria
Leica Aparelhos Ópticos de Precisão S.A.	Constituição do "Consórcio LeicaUM", para o projeto de investigação e desenvolvimento tecnológico em copromoção Sistema híbrido de visualização ótica –Swift, a submeter ao Pt2020.	08/mar	Reitoria
CCDRN - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte	Acompanhamento do projeto piloto de sistematização regulamentar e dos contratos interadministrativos celebrados entre o Estado Central e as Autarquias Locais	14/mar	Reitoria
Instituto de Segurança Social	Cooperação nos domínios das competências cometidas por lei ao ISS e à UMINHO com vista à boa prossecução das respetivas atribuições	15/mar	Reitoria
A Régie - Cooperativa A Oficina	Projetos de formação, investigação, artísticos, de prestação de serviços técnicos e científicos e de divulgação científico-cultural	16/mar	ILCH
A Régie - Cooperativa A Oficina	Acesso às instalações da A OFICINA pelos docentes e estudantes da Licenciatura em Teatro do Instituto de Letras e Ciências Humanas (ILCH) da UMinho	16/mar	ILCH
APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental	Colaboração para a manutenção de jardins da UMinho	01/abr	Reitoria
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E.	Colaboração técnico-científica no domínio da(s) especialidade(s) de ambas as partes	08/abr	Reitoria
TECNIMEDE - Sociedade Técnico - Medical, S.A.	Projeto de investigação	08/abr	Reitoria
Ordem dos Economistas	Participação da UMinho no Conselho da Profissão da Ordem dos Economistas	08/abr	Reitoria
Centro de Línguas BabeliUM	Atividades do BabeliUM no quadro do desenvolvimento da política de multilinguismo da UMinho	11/abr	Reitoria
Companhia de Teatro de Braga	Projetos de investigação, artísticos, de formação, de prestação de serviços técnicos e científicos e de divulgação científico-cultural	11/abr	ILCH
Agência Nacional Erasmus - Juventude em Ação	Cooperação científica, técnica e cultural em domínios que forem considerados de interesse mútuo	13/abr	reitoria
Instituto Politécnico do Porto; ESTSP, Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto	Lecionação do Mestrado em Fisioterapia, no ano letivo de 2015/16	22/abr	Reitoria
IMT - Instituto de Mobilidade e dos Transportes	Projeto U-Bike Portugal	28/abr	Reitoria
Município de Braga - Câmara Municipal de Braga	Comodato para cedência do Convento do Convento de S. Francisco de Real, em Braga	05/mai	Reitoria
FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia	Adenda ao Protocolo de Participação no âmbito do Acordo para a Gestão e Coordenação do Programa UTAustin Portugal	09/mai	Reitoria
IIHSCJ - Instituto das Irmãs Hospitalares do Sagrado Coração de Jesus	Prestação de serviços para formação	11/mai	Reitoria
Fundação para a Ciência e a Tecnologia; Bosch Car Multimedia Portugal, S.A.	Financiamento do Programa de Doutoramento FCT em Sistemas Avançados de Engenharia para a Indústria	19/mai	Reitoria
Sociedade Portuguesa de Inovação - Consultadoria Empresarial e Fomento da Inovação, S.A.	Serviços de consultoria previstos no âmbito do contrato do projeto H2020 TEAMING The Discoveries CTR	25/mai	Reitoria



Associação de Municípios Quadrilátero Urbano	Cedência de equipamento e de <i>software</i> com vista à sua rentabilização através do desenvolvimento de estudos de mobilidade solicitados pelos Municípios do Quadrilátero e por entidades terceiras	08/jun	Reitoria
IPO - Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil	Docência da Licenciatura em Física da UMINHO, para a leção de módulos de unidades curriculares específicas do Percurso C - Física Médica, da Licenciatura em Física, da UMinho.	09/jun	Reitoria
Luso-American Development Foundation - Flad	Colaboração académica e científica entre a UMinho e a Thomas Jefferson University	14/jun	EM
EPB - Escola Profissional de Braga	Formação em contexto de trabalho, no ano letivo de 2015/16, de um aluno do 2º ano do curso técnico de GPSI	16/jun	ICS
Associação Portuguesa de Tradutores e Intérpretes - APTRAD	Aproveitamento das potencialidades científicas, técnicas e humanas, existentes na UMinho e na APTRAD	17/jun	ILCH
Ordem dos Psicólogos Portugueses	Estabelecimento das condições para proporcionar ao(s) psicólogo(s) estagiário(s) a realização de estágio profissional adequado ao seu grau de formação	20/jun	EPsi
Direção-Geral da Administração da Justiça- DGAJ	Ações conjuntas na área da promoção do conhecimento sobre a União Europeia, as Redes de Cooperação Jurídica e Judiciária e os instrumentos jurídicos que as suportam, bem como a divulgação e a permuta de saberes, de suportes informativos e formativos e de estudos e publicações especializados em Direito da União Europeia	21/jun	ED
UCP - Universidade Católica Portuguesa	Adenda a Protocolo para colaboração em atividades de ensino, pós-graduação e investigação em bioética e ética médica, bem como em serviços de análise e consultoria no âmbito da ética relativamente a projetos de investigação e a ensaios clínicos	22/jun	Reitoria
Câmara Municipal da Maia	Projetos de investigação, formação, prestação de serviços técnicos e científicos e divulgação científico-cultural em domínios que forem considerados de interesse mútuo	22/jun	ILCH
Câmara Municipal da Maia	Adenda ao protocolo existente que define os termos da cooperação entre o BabeliUM, a Biblioteca Municipal da Maia e a Socialis - Associação de Solidariedade Social, IPSS, com vista à execução de projetos pedagógicos que se inserem no desenvolvimento interinstitucional de políticas de integração linguística de imigrantes	22/jun	ILCH
Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde	Estágios a alunos do Curso de Medicina com Mestrado Integrado da EM-UMINHO, permitindo-lhes experimentar contextos de trabalho e tomar contacto com o ambiente geral do HMVV, complementando assim o seu percurso formativo	27/jun	EM
ENMC - Entidade Nacional para o Mercado de Combustíveis, E.P.E.	Toca de experiências no setor dos biocombustíveis, no quadro mais geral da política de combustíveis	30/jun	Reitoria
Icognitus4all- IT Solutions, Lda.	Titularidade dos direitos de propriedade intelectual resultantes do projeto de investigação a desenvolver no âmbito do projeto de doutoramento The dynamics of decision making: an approach to distinct valuation systems	31/jun	Reitoria
ISurgical 3D,Lda.	Titularidade dos direitos de propriedade intelectual resultantes do projeto de investigação a desenvolver no âmbito do projeto de doutoramento Image-based framework for radiation-free percutaneous renal access in minimally invasive interventions	31/jun	Reitoria
BNML-Behavioral & Molecular Lab Lda.	Titularidade dos direitos de propriedade intelectual resultantes do projeto do projeto de doutoramento Modulation of Mesenchymal Stem CellsSecretome through Peptide Grafted 3D Culture Environments: A Focus on Spinal Cord Injury Repair	31/jun	Reitoria
Enlightenment, Lda.	Titularidade dos direitos de propriedade intelectual resultantes do projeto de investigação a desenvolver no âmbito do projeto de doutoramento Molecular epidemiology surveillance and identification of clinically-relevant biomarkers in major human RNA viral pathogens	31/jun	Reitoria
Enlightenment, Lda.	Titularidade dos direitos de propriedade intelectual resultantes do projeto de investigação a desenvolver no âmbito do projeto de doutoramento An imaging characterization of the adaptive and maladaptive response to stress"	31/jun	Reitoria
BNML-Behavioral & Molecular Lab, Lda.	Titularidade dos direitos de propriedade intelectual resultantes do projeto de investigação a desenvolver no âmbito do do projeto de doutoramento Unveiling the potential of iPSCs-derived mesenchymal stem cells for the development of cell-free therapies for Parkinson's disease	31/jun	Reitoria
INL - International Iberian Nanotechnology Laboratory	Desenvolvimento do projeto QuantaLab	01/jul	Reitoria
Associação dos Magistrados da Jurisdição Administrativa e Fiscal de Portugal	Projetos de interesse comum no domínio do Direito	01/jul	ED



A Imprensa Nacional Casa da Moeda, SA, INCM	Rede para a promoção de atividades de investigação, desenvolvimento e inovação (ID&I), nas diversas áreas de atividade, principais ou acessórias, com enquadramento nos respetivos objetos sociais	01/jul	Reitoria
Câmara Municipal de Barcelos	Desenvolver e avaliar de projetos de ação, na área da Tecnologia Educativa, envolvendo várias escolas do município de Barcelos, centrados na utilização de recursos digitais, nomeadamente, dispositivos associados ao mobile learning, como e-readers e outros	02/jul	IE
Agrupamento Vertical de Escolas de Prado	Apoio na definição e implementação do plano de melhoria, no âmbito do projeto educativo, no âmbito do Terceiro Programa dos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP3)	05/jul	Reitoria
Agrupamento Escolas Manuel Faria e Sousa	Apoio na definição e implementação do plano de melhoria, no âmbito do projeto educativo, no âmbito do Terceiro Programa dos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP3)	05/jul	Reitoria
Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches	Apoio na definição e implementação do plano de melhoria, no âmbito do projeto educativo, no âmbito do Terceiro Programa dos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP3)	05/jul	Reitoria
Agrupamento Vertical de Escolas de Pedome	Apoio na definição e implementação do plano de melhoria, no âmbito do projeto educativo, no âmbito do Terceiro Programa dos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP3)	05/jul	Reitoria
XXI Governo Constitucional UCoimbra; ULisboa; UPorto; UNL; UAveiro; UEvora; UAçores; UA Algarve; UTAD; UBI; UMadeira; UAberta; ISCTE - IUL	Condições de autonomia e de financiamento das Universidades públicas, adequadas ao seu desenvolvimento e à sua afirmação internacional	16/jul	Reitoria
Município de Valongo	Adenda ao protocolo de cooperação interinstitucional com vista ao estudo e à promoção da festa da Bugiada e Mouriscada de Sobrado	19/jul	ICS
TMG- Automotive, CEIIA, CeNTI, UPorto, GMVIS, Skysoft, Inapal Metal, Fibrauto, Efacec, Veniam e Exatronic	Consórcio BE para a conceção e desenvolvimento de plataforma e mobilidade elétrica	22/jul	Reitoria
Get2C-Lda	Consultadoria no projeto "Macro-economic assessment of price-based instruments to implement national emissions reductions targets in Colômbia", desenvolvido para o Ministério do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Colômbia e para o Banco Mundial	17/ago	Reitoria
Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses I.P.-INMLCF, I.P.	Ensino pré e pós-graduado, conferente ou não de grau, e da formação e da investigação científica, nas áreas da medicina, medicina legal, e outras ciências forenses, articulando institucionalmente a EM-UMinho e o INMLCF, I.P.	29/ago	EM
Associação Dr. Domingos de Oliveira Lopes (ADOL)	Protocolo para mobilizar as competências técnico-científicas necessárias ao acompanhamento da implementação do Projeto, nomeadamente através do desenvolvimento de estudos científicos	01/set	IE
Câmara Municipal de Vizela	Adenda ao Protocolo referente a estágios curriculares do Mestrado de Geografia, área de especialização em Planeamento e Gestão do Território.	02/set	ICS
Biogen Idec Portugal	Modificação ao Contrato de Investigação para estudo proposto por iniciativa do investigador celebrado em 2 de Fevereiro de 2015	13/set	Reitoria
CGD - Caixa Geral de Depósitos	Iniciativas dirigidas à comunidade Alumni	17/set	Reitoria
Comunidade Intermunicipal do Ave	Cooperação científica e técnica, em domínios que forem considerados do interesse, nomeadamente em projetos ou iniciativas de promoção cultural, científica e técnica da região do Ave.	21/set	EPsi
Câmara Municipal de Vieira do Minho	Formação de cariz prático ou profissionalizante de estudantes do Mestrado em Geografia da UMinho, por via da sua integração em equipas responsáveis por estudos e projetos de reconhecido interesse para ambas as partes, disponibilizando para o efeito e na medida das possibilidades de cada uma, os recursos tidos como necessários.	22/set	ICS
Câmara Municipal de Vieira do Minho	Adenda ao protocolo existente para a realização de um estágio de cariz prático por parte de estudante de Mestrado em Geografia, especialização em Planeamento e Gestão do Território	22/set	ICS
UNL - Nova School of Business & Economics SBE	Colaboração da Professora Auxiliar, Doutora Cristina Alexandra de Oliveira Amado, no Mestrado em Finanças, ano Letivo de 2016/17	03/out	Reitoria
ULisboa - Instituto Superior Ciências Sociais e Políticas (ISCSP)	Colaboração docente no ISCSP do Prof. Joaquim Filipe Ferraz Esteves de Araújo através da lecionação da Unidade Curricular "Reformas Administrativas e Políticas Públicas"	03/out	EEG
Instituto de Segurança Social	Desenvolvimento do projeto de investigação aplicada com a seguinte designação: "Caminhar em família: programa de competências parentais no acolhimento e reunificação familiar"	13/out	IE + EPsi
BNML-Behavioral & Molecular Lab LDA	Titularidade dos direitos de propriedade intelectual resultantes do projeto de investigação a desenvolver no âmbito do do projeto de doutoramento fMRI guided EEG neurofeedback as a therapeutic tool for treatment-resistant depression (TRD)	14/out	Reitoria



Instituto Superior Técnico (IST)	Adenda ao Protocolo relativo à gestão do Program MIT-Portugal	17/out	Reitoria
Banco de Portugal	Prestação de serviços técnicos de análise e consultoria para o Laboratório de Microdados (BPLim) do Departamento de Estudos Económicos	18/out	Reitoria
INL Centi InvestBraga	Aliança Nano para o Empreendedorismo, tendo em vista a promoção e desenvolvimento da mentalidade empreendedor, intervenção ativa para promover o empreendedorismo em áreas associadas a nanociências e tecnologias	19/out	Reitoria
CAMÕES - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.	Operacionalização do Plano de Formação Transversal no âmbito da atividade 1.3 da Componente 1 do PASP PALOP-TL	20/out	Reitoria
Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas – OTOC Ordem dos Contabilistas Certificados - OCC	Estabelece a dispensa de estágio aos candidatos a CC que apresentem prova de frequência com aproveitamento à unidade curricular designada Dissertação, Trabalho de Projeto, Estágio, com características de estágio curricular, prevista no plano de estudos do curso de Mestrado em Contabilidade	20/out	EEG
Museu da Agricultura de Fermentões	Cooperação científica e técnica e cultural em domínios que forem considerados de interesse mútuo	20/out	Reitoria
Museu da Agricultura de Fermentões	Termo Adicional relativo ao desenvolvimento comum de ações e estudos no âmbito do património ligado à água no rio Selho	20/out	Reitoria
Hospital Santa Maria Maior EPE - Barcelos	Lecionação, no HSMM, das matérias constantes dos planos de estudo de cursos da EM e de protocolos de investigação que vierem a ser estabelecidos.	27/out	EM
UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Projeto "INARTCÔA -Património Mundial e dinâmicas territoriais: a internacionalização da Arte do Côa"	28/out	Reitoria
Associação Portuguesa dos Enfermeiros Obstetras (APEO)	Protocolo de colaboração entre a UMinho e a APEO	28/out	ESE
Câmara Municipal de Guimarães - Município de Guimarães	Consultadoria no âmbito do Projeto Educativo de Guimarães, contribuindo para a promoção do sucesso educativo	01/nov	Reitoria
CITEVE Centro Tecnológico Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal	Iniciativas no âmbito da formação de executivos	02/nov	EEG
Agência Nacional Erasmus - Juventude em Ação	Adenda a protocolo paro o projeto RAY research project -Research-basead Analysis and Monitoring of Erasmus+: Youth in Action.	02/nov	Reitoria
Agrupamento escolas D. Sancho I	Apoio na definição e implementação do plano de melhoria, no âmbito do projeto educativo, no âmbito do Terceiro Programa dos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP3)	02/nov	Reitoria
UNL (Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier e Faculdade de Ciências e Tecnologia); Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica; Faculdade de Ciências da ULisboa; IBMC - Instituto de Biologia Molecular e Celular; UAveiro; UCoimbra	Protocolo tem como objetivo definir a origem e a distribuição da contribuição financeira de Portugal como membro afiliado do INSTRUCT - uma infraestrutura do ESFRI (European Strategy Forum on Research Infrastructures) na área de "Ciências Médicas e Biológicas" (Biological and Medical Sciences - BMS), em particular na sua formalização como INSTRUCT-ERIC	04/nov	Reitoria
AMA - Agência para a Modernização Administrativa IP	Autenticação através da Chave Móvel Digital, como meio seguro em qualquer Portal gerido pela UMinho	07/nov	DTSI
Fundação Calouste Gulbenkian	Elaboração dos programas do 2º ciclo do ensino básico da reforma curricular na Guiné-Bissau (RECEB)	09/nov	Reitoria
CFPIC - Centro de Formação Profissional da Indústria de Calçado	Cooperação no desenvolvimento de projetos nos domínios do ensino, da investigação e desenvolvimento e da prestação de serviços entre si e à comunidade, nas áreas tecnológicas, de Design e da Gestão	09/nov	Reitoria
CFPIC - Centro de Formação Profissional da Indústria de Calçado	Adendas aos Protocolo relativa aos Cursos de Técnico/a Especialista – Aplicações Informáticas de Gestão - Gestão de Redes e Sistemas Informáticos - Automação, Robótica e Controlo Industrial - Gestão para a Indústria - Processos e Sistemas Mecatrónicos	09/nov	Reitoria
Bosch Car Multimédia	Formação de estudantes da Escola de Ciências, sob a forma de teses, projetos ou estágios	24/nov	Reitoria
Keep Solutions, Lda.	Utilização do <i>software</i> de gestão de património MUSEO, para suportar o Museu Virtual da Informática	24/nov	Reitoria
Ministério da Saúde	Colaboração com a Escola de Ciências da Saúde em matéria de Cuidados Paliativos e do seu desenvolvimento estratégico	28/nov	EM
Unicer Bebidas S.A.	Curso de Ciência e Tecnologia Cervejeira para formação especializada, orientada para a apreciação e resolução de problemas ligados à indústria cervejeira e afins, desde a produção das matérias-primas até à comercialização do produto final	29/nov	Reitoria
BI-SILQUE, S.A.	Serviços para consultoria sobre sistema de deposição de revestimento cerâmico em quadros para pedagógicos e consultoria sobre caracterização estrutural e mecânica dos revestimentos cerâmicos	30/nov	Reitoria



Centro de Formação de Basto	Assessoria e acompanhamento da UMINHO ao plano de atividades de formação do CFBasto na monitorização e avaliação da formação	02/dez	Reitoria
Centro de Formação Francisco de Holanda	Acompanhamento do plano de ação do CFAE, a organização de iniciativas conjuntas e ações de interesse mútuo na área da formação continua de professores entre ambas as instituições	02/dez	Reitoria
CENFIPE - Centro de Formação e Inovação dos Profissionais de Educação; Associação de Escolas/agrupamento do Alto Lima e Paredes de Coura	Plano de atividades de formação do CENFIPE, realização conjunta de debates, colóquios e seminários no âmbito do plano de formação, organização conjunta de ações de formação no âmbito do plano de formação	02/dez	Reitoria
Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Barcelos e Esposende, CFAEBE	Objetivos, intervenientes, calendário e encargos financeiros decorrentes da participação da UMinho em projeto	02/dez	IE
Centro de Formação do Alto Cávado	Objetivos, intervenientes, calendário e encargos financeiros decorrentes da participação da UMinho em projeto	02/dez	IE
Centro de Formação Sá de Miranda	Objetivos, intervenientes, calendário e encargos financeiros decorrentes da participação da UMinho em projeto	02/dez	IE
Centro de Formação de Associação de Escolas Braga/Sul	Objetivos, intervenientes, calendário e encargos financeiros decorrentes da participação da UMinho em projeto	02/dez	IE
Centro de Formação da Associação de Escolas Bragança Norte	Objetivos, intervenientes, calendário e encargos financeiros decorrentes da participação da UMinho em projeto	02/dez	IE
CFAE - Centro de Formação de Associações de Escolas de Vila Nova de Famalicão	Objetivos, intervenientes, calendário e encargos financeiros decorrentes da participação da UMinho em projeto	02/dez	Reitoria
Centro de Formação de Associação de Escolas de Amarante e Baião, CFAE	Objetivos, intervenientes, calendário e encargos financeiros decorrentes da participação da UMinho em projeto	02/dez	IE
Direcção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)	Realização de estudos, análises e investigação com base em informação estatística produzida pela DGEEC	06/dez	Reitoria
Direção-Geral da Educação DGE	Aquisição de serviços de formação acreditada em tutoria	07/dez	Reitoria
Turismo do Porto e Norte de Portugal	Contrato que visa a aquisição de serviços de tradução, no âmbito da valorização e promoção da Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.	16/dez	Reitoria
Direção Regional de Cultura do Norte através do Mosteiro de São Martinho de Tibães	Realização de projetos de investigação, formação, prestação de serviços técnicos e científicos e divulgação científico-cultural em domínios que forem considerados de interesse mútuo	19/dez	ILCH
Centro de Formação de Associação de Escolas dos concelhos de Arouca, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis CFAE AVCOA	Objetivos, intervenientes, calendário e encargos financeiros decorrentes da participação da UMinho em projeto	20/dez	Reitoria
Fundação Francisco Manuel dos Santos	Assesoria à Comissão Executiva da FFMS	28/dez	Reitoria



A4.2 – Protocolos internacionais

Instituição	Âmbito	Assinado em:	Unidade	País
Governo do Estado de Minas Gerais	Colaboração em áreas de interesse comum alinhadas com ODS da ONU e promoção de uma agenda para a sustentabilidade através da transferência de conhecimento e da concretização de programas de cooperação académica, científica e técnica	11/fev	Reitoria	Brasil
Goethe Universitat - Frankfurt	Atribuição de duplo grau aos alunos que completarem o programa completo de 120 ECTS. Os alunos obtêm grau em cada instituição na forma de diploma conjunto	13/fev	ILCH	Alemanha
Universidade de Macau	Intercambio de alunos entre as instituições	13/fev	Reitoria	China
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	Desenvolver e fomentar a cooperação interuniversitária no campo da ciência e da pesquisa, da arte e da cultura	10/fev	Reitoria	Brasil
Universidade Federal de Alfenas	Cooperação e do intercambio técnico-científico e cultural, assegurar a expansão quantitativa e qualitativa das suas atividades de ensino, pesquisa e extensão	17/fev	Reitoria	Brasil
University of Rennes	Intercâmbio de estudantes, académicos e recursos educacionais, estimulando a cooperação académica e a promoção e compreensão dos sistemas educativos e ambientes socioculturais portugueses e franceses	11/mar	Reitoria	França
University of Rennes	Programa Duplo de Mestrado em Economia	11/mar	Reitoria	França
Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Doutoramento em cotutela do estudante Michael William Citadin	03/mar	EEG	Brasil
Universidade Federal do Espírito Santo	Grau de Doutor em História da UMinho e o título de Doutor em História pelo Programa de Pós-Graduação em História da UFES	15/mar	Reitoria	Brasil
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DA GUINÉ EQUATORIAL	Cursos de formação, e natureza pós-graduada, em domínios de interesse diplomático, nomeadamente Política internacional; Negócios internacionais; e Comunicação estratégica.	18/mar	Reitoria	Guiné Equatorial
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - UNIFEBE	Cooperação académica, científica e cultural entre as duas Instituições de Ensino Superior.	30/mar	Reitor	Brasil
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	Cooperação técnica interinstitucional nas áreas de pesquisa, ensino e divulgação científica, de mútuo	09/mar	ICS	Brasil
MUST - Macau University of Science and Technology	Acolhimento de alunos da MUST para estudos no âmbito da língua e cultura portuguesas e a tradução português-chinês.	11/mar	ILCH	China
Friedrich-Alexander Universität Erlangen-Nurnberg, Université de Lorraine, Universidade de Santiago de Compostela, Károli Gáspár Református Egyetem, Uniwersytet Slaski (Katowice), Stellenbosch University, Università degli Studi Roma Tre	Acordo de Consórcio de Mestrado Conjunto Erasmus-Mundus (EMJMD)	07/mar	Reitoria	Alemanha França Espanha Hungria Polónia África do Sul Itália
Faculty of Textile and Clothing Technology - Hochschule Niederrhein, University of Applied Sciences	Supervisão conjunta de estudantes de doutoramento da Faculdade de Tecnologia Têxtil e Vestuário - Hochschule Niederrhein, inscritos em Programas de Doutoramento em Engenharia Têxtil e Design de Moda na UMinho	04/mar	Reitoria	Alemanha
Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr Paulo Prata	Adenda ao protocolo para intercâmbio de profissionais relacionados com o ensino médico	11/abr	EM	Brasil
Universidade de Fortaleza	Atividades académicas conjuntas, criando oportunidades para o reforço da internacionalização de ambas as instituições	19/mai	Reitor	Brasil
Fundación EDP	Estágios para experiência de contacto com o mundo do trabalho	12/mai	EEG	Espanha
COLUMBIA UNIVERSITY	Utilização não exclusiva de <i>softwares</i> desenvolvidos pela Columbia University	06/abr	EE	EUA
Universidade Pedagógica - Moçambique	Adenda ao protocolo relativa à lecionação, realização de seminários e orientação de dissertações no âmbito de mestrados da e doutoramentos da UP	20/abr	Reitoria	Moçambique
University of Sfax	Supervisão da tese de doutoramento do estudante Rawia Babbebi, com trabalho experimental na UMINHO e na Universidade de Sfax	01/fev	EE	Tunisia
Bolsa de Cabo Verde (BCV)	Termo Aditivo relativo a ação de formação de executivos de empresas intitulada: "Elaboração e Avaliação de Projetos de Investimento em Ativos Reais"	13/mai	Reitoria	Cabo Verde
Universidade Federal de Paraíba	Estabelecimento das bases gerais para a cooperação em todas as áreas do ensino, extensão e da pesquisa	12/mai	Reitoria	Brasil



Universidade Federal de Paraíba	Adenda ao protocolo existente relativa ao intercâmbio de estudantes e professores	12/mai	Reitoria	Brasil
Universitat Politècnica de València	Doutoramento de Tiago José Martins Oliveira da UMinho, para obtenção do título de Doutor em Ciência e Tecnologia	31/mar	EE	Espanha
Universidade de Macau	Intensificar as relações culturais e académicas e promover o desenvolvimento da cooperação mútua, nomeadamente: intercâmbio de informações e materiais académicos e não académicos; ensino e a investigação em áreas de interesse mútuo; intercâmbio de estudantes; desenvolvimento curricular e a troca de professores; projetos de investigação conjuntos; e troca de procedimentos de acreditação	02/mar	Reitoria	China
Universidade Federal de Viçosa	Fomento e desenvolvimento de relações de cooperação entre ambas as instituições	11/mar	Reitoria	Brasil
Consejería de Educación de la Embajada de España en Portugal	Adenda ao protocolo existente que visa a colaboração subscrita entre a Consejería de Educación em Portugal, a Fundação Ramon Areces e a Universidade do Minho	20/jul	Reitoria	Espanha
Università degli Studi di Verona	Supervisão conjunta da doutoranda Francielle Vieira Oliveira, do Programa de Doutoramento em Ciências Jurídicas da UMinho	12/jun	ED	Itália
Universidade Pedagógica de Moçambique	Atribuição de 8 bolsas para a realização de Estágios Científicos avançados para docentes/doutorandos da UP das áreas de Energia e Meio Ambiente, de Educação/Currículo e Linguística Aplicada ao Ensino	03/jun	Reitoria	Moçambique
Islamic University of Gaza	Programas de estudo, investigação e intercâmbios sobre assuntos de interesse comum, com a Escola Superior de Enfermagem	30/jun	ESE	Palestina
University of Jaén	Supervisão da doutoranda Maristela de Oliveira Mosca da UMinho, com vista à obtenção de doutoramento europeu	30/jun	IE	Espanha
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	Utilização dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM pela UMINHO, para fins de seleção de estudantes que ingressam nesta Universidade	24/out		Brasil
Universidade de São Paulo (USP) - Escola de Artes, Ciências e Humanidades	Cooperação académica para promover o intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de pós-graduação, estudantes de graduação (com reconhecimento mútuo de estudos de graduação) e técnico-administrativos	21/out	Reitoria	Brasil
Escola Nacional Superior das Artes e Indústrias Têxteis (ENSAIT)	Adenda ao protocolo existente relativa ao intercâmbio de estudantes e à atribuição do grau de mestre em engenharia têxtil da UMinho e da engenharia da ENSAIT	09/set	EE	França
Universidade Pedagógica de Moçambique	Adenda ao protocolo existe relativa à implementação e avaliação da segunda fase do Programa de Estágios Científicos no âmbito de doutoramentos da UP, apoiados pela Fundação Calouste Gulbenkian, nos termos previstos no Protocolo de Cooperação tripartido	04/nov	Reitoria	Moçambique
Universidade Federal de Pernambuco	Cooperação, em áreas de mútuo interesse, nomeadamente: intercâmbio de docentes, pesquisadores, técnicos e estudantes; projetos conjuntos de ensino, pesquisa e extensão; (3) promoção de palestras e simpósios; intercâmbio de informações e publicações académicas tais como congressos, colóquios, seminários; promoção de atividades de formação de pessoal docente-pesquisador, técnico e estudante	18/out	Reitoria	Brasil
Holy Spirit University of Kaslik (USEK), Jounieh, Lebanon	Cooperação institucional para promover: intercâmbio de alunos e docentes entre as duas instituições; investigação conjunta entre o pessoal académico; intercâmbio de informações e materiais de interesse mútuo	03/nov	EEG	Líbano
Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)	Cooperação técnico-cultural, científica e de extensão, através de projetos específicos para cada ação a ser desenvolvida, priorizando-se o apoio à mobilidade académica docente e discente nos cursos de graduação e pós-graduação	19/jul	Reitoria	Brasil
Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)	Seleção de estudantes do programa de dupla titulação/grau conjunto, aplicável ao Mestrado em Direito da UNISC e ao Mestrado em Direito da União Europeia da UMinho	24/nov	Reitoria	Brasil
Secretaria de Educação Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação	Formação pós-graduadas de docentes de investigadores do equador na UMinho	27/set	Reitoria	Equador



Universidade Federal de Minas Gerais Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais Centro de Engenharia e Inovação Axiom Soluções Tecnológicas	Termo a cooperação visando a promoção de desenvolvimento sustentável e inclusivo mediante a constituição de uma rede colaborativa para desenvolvimento científico, tecnológico e empresarial na área da mobilidade sustentável e inteligente, tendo como base a abordagem à mobilidade elétrica	02/nov	Reitoria	Brasil
Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)	Dupla titulação/atribuição conjunta do grau de mestre, envolvendo o Curso de Mestrado em Ciência Jurídica (CMCJ) da UNIVALI e o Mestrado em Direito da União Europeia (MDUE) da Escola de Direito da UMinho	06/dez	Reitoria	Brasil
Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)	Cooperação científica e formação dos estudantes, incluindo um quadro de supervisão conjunta nos programas de doutoramento em Distúrbios do Desenvolvimento da UPM e do Programa de Doutoramento em Psicologia Aplicada da UMINHO	27/set	Reitoria	Brasil
Universidade Presbiteriana Mackenzie	Cooperação em programas e projetos científicos e culturais nas diversas áreas do conhecimento, todos de natureza académica, e a capacitação e desenvolvimento de pessoal, em áreas de interesse mútuo	20/out	Reitoria	Brasil
Universidade Presbiteriana Mackenzie	Termo Aditivo relativo a: intercâmbio de atividades de extensão; intercâmbio de membros do corpo docente; intercâmbio de pesquisadores; intercâmbio de estudantes de graduação e/ou pós-graduação; atividades de pesquisa conjuntas; participação em seminários e encontros académicos; intercâmbio de materiais e informações académicas; participação em exposições internacionais	20/out	Reitoria	Brasil
PIN S.c.r.l. Servizi didattici e scientifici per l'Università di Firenze, acting on behalf of the ARIADNE Consortium	Plano de Trabalho ARIADNE descrito no Acordo de Subvenção assinado com a Comissão Europeia. O Plano de Trabalho de Cooperação especificará o tempo e a extensão das atividades conjuntas no que diz respeito ao trabalho em rede, à integração e à pesquisa e será periodicamente atualizado de acordo com o andamento dos trabalhos	09/nov	Reitoria	Itália
Pontifícia Universidade Católica do Paraná	Cooperação e intercâmbio cultural, científico e tecnológico, no que diz respeito à realização de atividades conjuntas de investigação; colaboração e intercâmbio de docentes, em todos os níveis de ensino; organização de conferências, seminários e outras atividades científicas; mobilidade de alunos de graduação e pós-graduação; intercâmbios específicos, reconhecidos mutuamente como de relevante interesse	28/ago	Reitoria	Brasil
Universitat Autònoma de Barcelona	Colaboração académica através de: intercâmbios por períodos específicos de professores e investigadores; trocas de doutorandos e pós-doutorandos; elaboração de Projetos de Pesquisa conjuntos; elaboração de publicações científicas conjuntas; participação em projetos encabeçados por cada uma das Universidades; organização e desenvolvimento de conferências, colóquios, seminários e workshops	01/jun	EPsi	Espanha
Universitat Autònoma de Barcelona	Programa de trabalho da doutoranda Diana Moreira de Oliveira da Universidade do Minho, com vista à obtenção de um título de Doutoramento Europeu	31/out	ILCH	espanha
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA)	Cooperação académico-científico-cultural entre ambas as instituições	30/nov	Reitoria	Brasil
University of Cambridge	Programa de trabalho do doutorando Miguel Basto Pereira da Universidade do Minho, com vista à obtenção de um título de Doutoramento Europeu pela Universidade do Minho	29/set	EPsi	Inglaterra
Universidade de Paris	Adenda a protocolo existente com objeto para a convenção de cotutela de tese de Ana Cristina Pereira Braz	08/dez	ILCH	França



A5 - PRÉMIOS E DISTINÇÕES

Escola de Arquitetura

José Capela

Prémio Autores 2016, na categoria Artes Visuais/Melhor Trabalho Cenográfico - Sociedade Portuguesa de Autores

Francisco Ferreira

Selecionado para o 8º Festival de Cinema Lusófono e Francófono de França – FESTAFILME e para a exposição Les Universlistes 50 and D'Architecture portugaise, na Cité de l'architecture & du Patrimoine, Paris

Manuel Romão e Tiago Ferreira

Menção honrosa no concurso internacional *24H mars*, promovida pela IdeasForward 2016

Carla Marina Almeida

Tese de mestrado selecionada para a fase final do Archiprix Portugal 2016

CEAUM

Projeto de Requalificação Urbana da Praça do Toural convidado para integrar a exposição DEMO:POLIS, em Berlim

Escola de Ciências

Ruben Carpinteiro Pastilha

Prémio Multiópticas Grandivisoin

Ruben Carpinteiro Pastilha

Prémio Alcon Portugal

Cátia Alexandra Dias Gomes

Prémio Hoya Lens

Escola de Medicina

Hélder Bastos, Cristina Cunha, Oksana Sokhatska, Egídio Torrado, Cecilia Garlanda, Fernando Guedes, Luís Delgado, Alberto Mantovani, António Morais, Agostinho Carvalho

Prémio Robalo Cordeiro-SPP/Novartis - Sociedade Portuguesa de Pneumologia, Novartis
Innate regulation of leukocyte recruitment and inflammation in sarcoidosis

Neide Vieira

2016 NARSAD Young Investigator grant, da Brain and Behaviour Research Foundation
Dissecting SNX27 role in the brain: implications for cognition

Patrícia Monteiro

Society in Science - The Branco Weiss Fellowship 2016
Stressed brain

Escola de Engenharia

Adriano Moreira, António Luís Duarte e Maria João Nicolau

Segundo lugar na IPIN 2016 Indoor Localization Competition - Track 3: Offsite smartphone based

Ahmad Alshaghel, Sophia Moraes e Diogo Cunha

Menção honrosa na primeira edição do DesignDAY com o projeto Bicla do Rei

Alexandre Madeira

Menção Honrosa no XIX Brazilian Symposium on Formal Methods

Ana Vera Machado, Olga Sousa Carneiro e João Miguel Nóbrega

Distinguidos na categoria Investigação e Desenvolvimento Food and Nutrition Awards 2016

André Carvalho

Best Poster Award no âmbito da conferência MIT Portugal: 10 years engineering a better future



Universidade do Minho

Ângelo Costa e Paulo Novais, com Jaime Andrés Rincon, Vicente Julian e Carlos Carrascosa

2º Prémio do IBM Award of Scientific Excellence na PAAMS '2016

Ângelo Costa e Paulo Novais

Prémio Best Paper Award na 4ª International Conference on Agreement Technologies (AT 2016)

António Gomes Correia

Orador da XXXIII Lição Manuel Rocha

Carlos Bernardo

Distinguido pelo Governo Português com a Medalha de Mérito Científico

Cláudio Pereira, António Gomes Correia e Nuno Araújo

Prémio Engº Cruz Azevedo 2015

Daniel Diaz

4º prémio na categoria Física e Astronomia no Intel ISEF 2016 Grand Award

Equipa LeanOffice@DPS

Menção Honrosa no 41º Colóquio da Qualidade

Criação de um sistema de melhoria contínua no contexto de implementação de lean office

Equipa da UMinho, liderada por Fernando Ribeiro e Gil Lopes

Primeiro lugar na liga SoccerJunior e o 3º lugar na liga Factory do Robótica'2016

Fernando Mendes

Vencedor da 1ª edição do Feedzai Award for Academic Excellence and Grit

Filipe Marques, Fernando Isaac, Nuno Dourado e Paulo Flores

Menção Honrosa na 6ª European Conference on Mechanism Science

Filomena Soares e João Sena Esteves

Best Student Paper Award na ICUMT 2016, 8ª International Congress on Ultra Modern Telecommunications and Control Systems

Flávia Barbosa e equipa

Vencedores da primeira edição do DesignDAY com o projeto B.Bus

Georges Younes

Selecionado para o Google Summer of Code 2016

Humberto Teixeira, Isabel Lopes e Sérgio Sousa

Prémio de melhor artigo do ano da revista The TQM Journal

iFlow: Plataforma web para acompanhamento de matérias primas

Prémio anual da excelência logística atribuído pela APLOG (Associação Portuguesa de Logística)

Joana Castro, Diana Alves e Joana Martins

Premiadas na conferência Biofilms7

José Bacelar Almeida

Best Paper Award na FSE'16 (International Conference on Fast Software Encryption)

José Creissac Campos e Michael Harrison

Menção Honrosa na conferência EICS 2016

José Creissac Campos

Recognition of Service Award atribuído pelo ACM SIG Governing Body

Madalena Alves

Título de Cidadão de Mérito do Município de Viana do Castelo



Universidade do Minho

Manuel Barbosa e José Bacelar Almeida

Best Paper Award na conferência Fast Software Encryption 2016

Manuel Mota

Primeiro prémio na categoria de novos projetos, Prémio Nacional de Agricultura 2015, projeto Fórmula d'Avó, Lda

Miguel Azenha

Outstanding paper na 4th International Conference on Sustainable Construction Materials and Technologies (Las Vegas)

Nelson Lima

Professor Honoris Causa da Universidade Federal de Pernambuco

Paulo Sampaio

Selecionado para integrar, pela segunda vez, a lista das "40 Novas Vozes Mundiais da Qualidade"

Paulo Martins João Gomes, José Martins, Filipa Teixeira, José Silva, José Amorim, Pedro Melo e Rui Silva

Prémio do concurso de ideias de negócio SpinUM para o projeto GenSYS

Projetos Antimicrobial peptide delivery for tuberculosis therapy (CEB) e HydrUStent (3B's)

Menções Honrosas do prémio Bluepharma | University of Coimbra Innovation Award 2015

Raquel Almeida, Daniel Carvalho, Miguel Ferreira e Elsa Silva, sob orientação de Manuela Gomes

Vencedores do concurso Spin Your Thesis! 2016

Rui L. Reis

Membro da National Academy of Engineering, EUA (NAE)

Susana Moreira

Prémio Best Doctoral Dissertation Award, a melhor tese de doutoramento desenvolvida no domínio da alvenaria

Vera Neto, Pedro Faria, Nuno Ferreira, Luís Silva e Fábio Ribeiro

Vencedores do concurso Sou Olá 2016, uma iniciativa da Unilever Portugal

Escola de Economia e Gestão

Ana Carvalho e Nelson Areal

Prémio Santander de Investigação sobre Responsabilidade Social Corporativa 2016,
Great Place to Work: Resiliência em tempos de crise, publicado na revista Human Resource Management

Manuel José Rocha Armada, Gilberto Loureiro e Cristiana Leal

Best Paper Award na conferencia internacional PFN 2016
Selling Winners, Buying Losers: Mental Decision Rules of Individual Investors on Their Holdings

Ana Marina Lima

Best paper award do ICIEMC 2016 - International Conference on Innovation and Entrepreneurship in Marketing and Consumer Behaviour
O Empowerment Feminino na Publicidade: um estudo exploratório sobre as perceções e atitudes dos consumidores

Gilberto Loureiro

Prémio de Investigação EEG
Do Improvements in the Information Environment Enhance Insiders' Ability to Learn from Outsiders?

Odd Rune Straume

Prémio de Investigação EEG
Price regulation and parallel imports of pharmaceuticals

Escola Superior de Enfermagem

Maria Goreti Silva Ramos Mendes

Prémio para a melhor comunicação *Visão crítica sobre as vivências parentais em cuidados paliativos perinatais*, Congresso de Cuidados Paliativos Pediátricos do Alto Minho, Viana do Castelo



Universidade do Minho

Helena Rafaela Vieira Rosário

Prémio New Investigator in Childhood Obesity Research, atribuído pela European Association for the Study of Obesity, Suécia

Maria Manuela Pereira Machado

1º Prémio para a comunicação oral *A dependência no autocuidado e o incentivo à autonomia das pessoas idosas residentes em lares*, no II Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação, Coimbra

Odete Sofia Silva Lomba Araújo

2º Prémio para o trabalho *Consulta de Follow-up para pessoas com dependência de álcool: do diagnóstico à intervenção*, no Seminário de Saúde Mental, Escola de Enfermagem Cidade do Porto (em coautoria com Sampaio, F., Costa, F., Rodrigues-Ferreira, T.)

Virginia Barroso Henriques

Prémio de Mérito pela Fresenius Medical Care em Ética e Investigação, Alemanha

Instituto de Ciências Sociais

Luís Manuel de Jesus Cunha

XI Prémio Nacional do Conto Manuel da Fonseca, atribuído pela Câmara Municipal de Santiago do Cacém, outubro de 2016

Moisés de Lemos Martins

Prémio de Mérito Científico Universidade do Minho 2016

Vítor Manuel Pereira de Sousa

Prémio Científico Mário Quartín Graça 2016 (Ciências Sociais e Humanas), Casa da América Latina/Santader Totta

Martin John Dale

Melhor Filme da Região Porto e Norte de Portugal, Comunidade Intermunicipal (CIM) do Cávado

Vítor Patrício Rodrigues Ribeiro

2.º Prémio de melhor mapa português do ArcGis *on-line* no 14.º Encontro de Utilizadores ESRI, atribuído pela ESRI Portugal no âmbito do concurso EUE2016 - mapa "Homenagem aos combatentes da Grande Guerra"

Flávio Paulo Jorge Nunes, Pedro A. Santos, Patrícia Romeiro, Paul Hollins and Ruben Riestra

Melhor Artigo 2016, na Conferência Ciências e Artes dos Videojogos, Sociedade Portuguesa para a Ciência dos Videojogos e Universidade da Beira Interior, com o trabalho *The video game industry in Portugal*

Paula Cristina Almeida Cadima Remoaldo, Vítor Patrício Rodrigues Ribeiro, Hélder Lopes, e Sara Silva
Primeiro prémio com o Poster *Novos desafios de práticas de turismo sustentável em territórios rurais – o caso do município de Boticas*, Lab2PT-UMinho, em colaboração com Departamento de Geografia da UPorto, GEGOT, e Faculdade de Economia da Porto

Instituto de Educação

Nelson Lima

Professor Honoris Causa da Universidade Federal de Pernambuco

Instituto de Letras e Ciências Humanas

Gil Magalhães

1º Prémio, Concurso Internacional de Bandas Filarmónicas Cidade de Braga 2016

Álvaro Alves Álvaro Cortês Lourenço Alves

3º Prémio no Jeju International Brass & percussion Competition, Jeju - Coreia do Sul, 8-16 de agosto de 2016

Bernardo Barreira

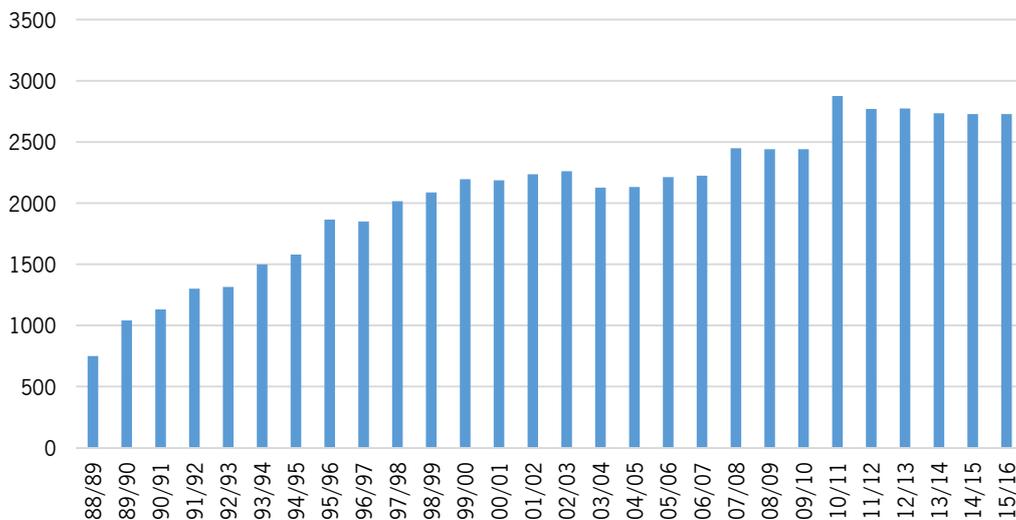
3º Prémio, na Categoria Superior, Violino, no 17º Concurso Internacional Cidade do Fundão

David Ferreira

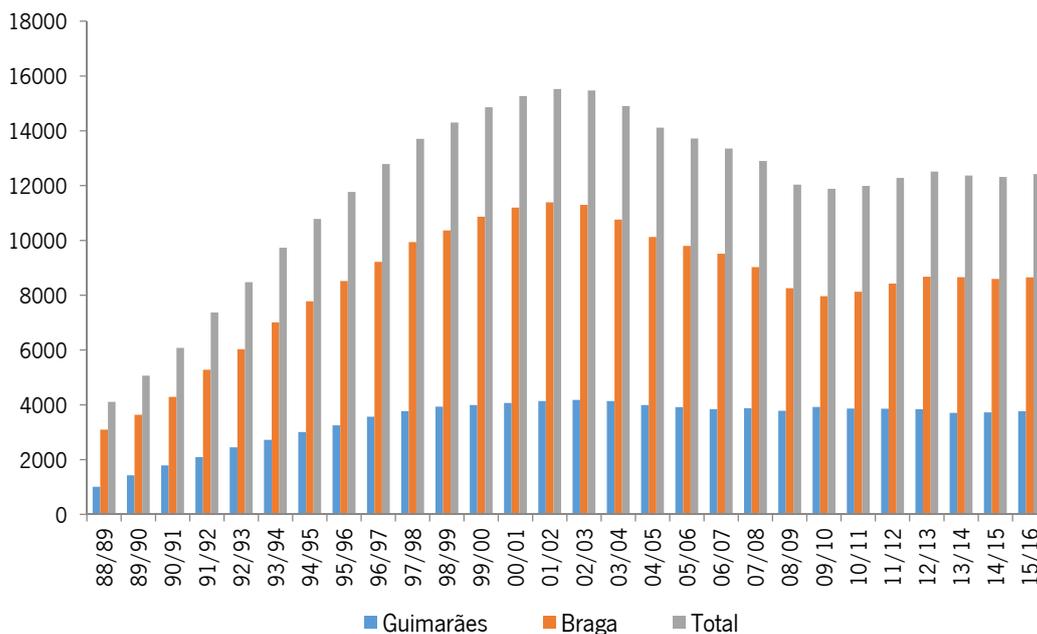
1º prémio, Categoria R2-solista, e 1º na categoria de música de câmara. 9º *concorso musicale internazionale Città di Tarquinia*. Tarquinia, Itália, 9-14 maio de 2016



A6 - EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE



A6.1- Evolução dos números clausus na UMinho



A6.2 - Evolução de alunos de formação inicial (licenciatura e mestrado integrado), por polo

**A7 - EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA DA UMINHO**

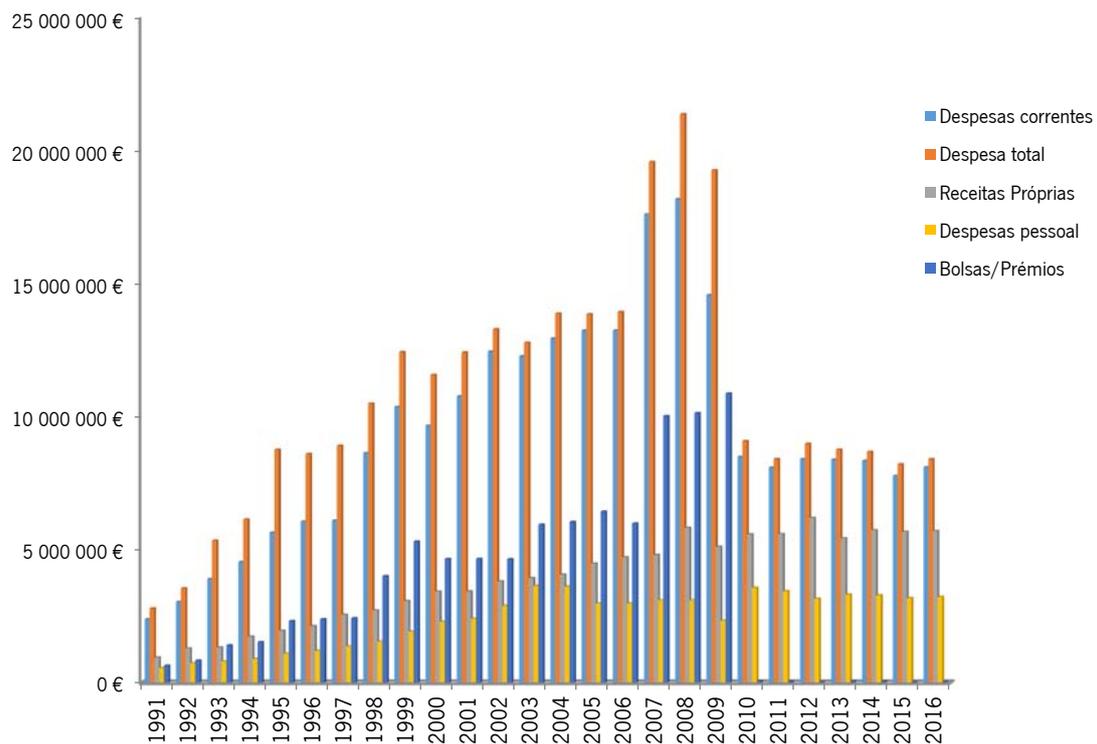
Ano fiscal	Orçamento Ordinário					PIDDAC + FEDER	Dotação Global OE+PIDDAC*	Índice de Investimento %
	Despesas Correntes*			Capital*	Total*			
	Pessoal*	Funcionamento	Total					
1995	22.636.870	5.632.476	28.269.346	2.302.556	30.571.902	3.551.286	34.123.188	17,2
	74,0%	18,4%	92,4%	7,5%				
1996	27.282.549	9.332.564	36.615.113	3.848.600	40.463.713	5.608.319	46.072.032	20,5%
	67,4%	23,1%	90,5%	9,5%				
1997	31.816.787	10.954.679	42.771.466	6.376.168	49.147.634	2.616.310	51.763.944	17,4%
	64,7%	22,3%	87,0%	13,0%				
1998	36.375.510	11.760.477	48.135.987	6.577.862	54.713.849	1.540.547	56.254.396	14,4%
	66,5%	21,5%	88,0%	12,0%				
1999	44.087.913	11.328.528	55.416.441	9.352.431	64.768.872	6.123.098	70.891.970	21,8%
	68,1%	17,5%	85,6%	14,4%				
2000	48.850.645	12.276.479	61.127.124	5.939.720	67.066.844	7.111.676	74.178.520	17,6%
	72,8%	18,3%	91,1%	8,9%				
2001	54.770.543	11.817.305	66.587.848	6.344.300	72.932.148	3.399.657	76.331.805	12,8%
	75,1%	16,2%	91,3%	8,7%				
2002	58.217.586	14.411.008	72.628.594	7.492.489	80.121.083	5.576.709	85.697.792	15,3%
	72,7%	18,0%	90,7%	9,4%				
2003	59.135.086	14.249.495	73.384.581	3.652.024	77.036.605	6.892.017	83.928.622	12,6%
	76,8%	18,5%	95,3%	4,7%				
2004	61.245.929	16.809.902	78.055.831	4.743.032	82.798.863	3.836.471	86.635.334	9,9%
	74,0%	20,3%	94,3%	5,7%				
2005	65.253.992	18.550.839	83.804.831	7.117.824	90.922.655	9.023.576	99.946.231	16,2%
	71,8%	20,4%	92,2%	7,80%				
2006	67.421.653	20.120.172	87.541.825	12.234.249	99.776.074	10.958.061	110.734.135	20,9%
	67,6%	20,2%	87,8%	12,3%				
2007	71.787.126	20.241.418	92.028.544	8.949.312	100.977.856	6.895.535	107.873.391	14,7%
	71,1%	20,0%	91,1%	8,9%				
2008	75.936.108	22.818.837	98.754.945	5.555.028	104.309.973	4.051.376	108.361.349	8,9%
	72,8%	21,9%	94,7%	5,3%				
2009	80.813.396	22.932.024	103.745.420	3.541.815	107.287.235	1.049.253	108.336.488	4,2%
	75,3%	21,4%	96,7%	3,3%				
2010	82.693.007	28.173.670	110.866.677	5.736.546	116.603.223	634.111	117.237.334	5,4%
	70,9%	24,2%	95,1%	4,9%				
2011	76.345.339	27.424.991	103.770.330	3.948.044	107.718.374	992.081	108.710.455	4,5%
	70,9%	25,4%	96,3%	3,7%				
2012	61.819.082	33.257.017	95.076.099	4.334.064	99.410.163	855.253	100.265.416	5,2%
	62,2%	33,5%	95,6%	4,4%				
2013	71.198.602	33.895.469	105.094.071	5.634.052	110.728.123	24.307	110.752.430	5,1%
	64,3%	30,6%	94,9%	5,1%				
2014	75.046.204	36.863.591	111.909.795	5.640.466	117.550.261	193.825	117.744.086	5,0%
	63,8%	31,4%	95,2%	4,8%				
2015	72.697.464	35.104.412	107.801.876	17.754.606	125.556.482	153.809	125.710.291	14,2%
	57,9%	28%	85,9%	14,1%				
2016	73.542.245	37.774.583	111.316.828	3.601.888	114.918.716	0	114.918.716	3,1%
	64,0%	32,9%	96,9%	3,1%				

**A8 - INDICADORES DA AÇÃO SOCIAL ESCOLAR**

A8.1- Indicadores da ação social

Ano	Alunos	Despesas (€)			Receitas Próprias (€)	Encargos sectoriais (€)	
		Correntes	Capital	Total		Pessoal	Bolsas
1991	6284	2 393 207 €	403 438 €	2 796 645 €	951 971 €	559 586 €	645 035 €
		85,6%	14,4%		39,8%	23,4%	27,0%
1992	7882	3 044 802 €	511 667 €	3 556 469 €	1 294 705 €	739 513 €	839 517 €
		85,6%	14,4%		42,5%	24,3%	27,6%
1993	9008	3 910 351 €	1 435 585 €	5 345 936 €	1 334 973 €	806 471 €	1 410 970 €
		73,1%	26,9%		34,1%	20,6%	36,1%
1994	10321	4 547 670 €	1 589 943 €	6 137 613 €	1 739 473 €	901 183 €	1 533 335 €
		74,1%	25,9%		38,2%	19,8%	33,7%
1995	11574	5 647 445 €	3 106 563 €	8 754 008 €	1 960 056 €	1 097 944 €	2 322 598 €
		64,5%	35,5%		34,7%	19,4%	41,1%
1996	12529	6 063 387 €	2 534 651 €	8 598 039 €	2 135 568 €	1 206 572 €	2 397 911 €
		70,5%	29,5%		35,2%	19,9%	39,5%
1997	13751	6 098 548 €	2 805 010 €	8 903 557 €	2 562 574 €	1 371 405 €	2 431 410 €
		68,5%	31,5%		42,0%	22,5%	39,9%
1998	14859	8 629 807 €	1 855 982 €	10 485 789 €	2 728 489 €	1 552 947 €	4 014 744 €
		82,3%	17,7%		31,6%	18,0%	46,5%
1999	16005	10 361 120 €	2 053 232 €	12 414 351 €	3 079 369 €	1 931 620 €	5 311 574 €
		83,5%	16,5%		29,7%	18,6%	51,3%
2000	16175	9 657 830 €	1 903 313 €	11 561 143 €	3 428 517 €	2 302 720 €	4 660 882 €
		83,5%	16,5%		35,5%	23,8%	48,3%
2001	16604	10 759 949 €	1 643 434 €	12 403 383 €	3 444 110 €	2 415 698 €	4 661 611 €
		86,8%	13,2%		32,0%	22,5%	43,3%
2002	16881	12 435 159 €	872 598 €	13 307 757 €	3 819 498 €	2 901 597 €	4 652 794 €
		93,4%	6,6%		30,7%	23,3%	37,4%
2003	16111	12 258 381 €	548 225 €	12 806 606 €	3 944 617 €	3 653 924 €	5 946 428 €
		95,7%	4,3%		32,2%	29,8%	48,5%
2004	15944	12 962 329 €	939 083 €	13 901 412 €	4 075 166 €	3 623 122 €	6 048 530 €
		93,2%	6,8%		31,4%	28,0%	46,7%
2005	14967	13 260 960 €	610 525 €	13 872 485 €	4 492 832 €	2 984 787 €	6 439 840 €
		95,6%	4,4%		33,9%	22,5%	48,6%
2006	14557	13 261 109 €	695 320 €	13 956 429 €	4 722 548 €	2 993 866 €	5 990 000 €
		95,0%	5,0%		35,6%	22,6%	45,0%
2007	14768	17 615 982 €	1 965 184 €	19 581 166 €	4 812 245 €	3 108 737 €	10 019 152 €
		90,0%	10,0%		27,0%	18,0%	57,0%
2008	14998	18 187 932 €	3 185 228 €	21 373 160 €	5 829 348 €	3 108 820 €	10 130 334 €
		85,0%	15,0%		32,0%	17,0%	56,0%
2009	14205	14 589 209 €	4 683 564 €	19 272 773 €	5 118 149 €	2 343 566 €	10 862 854 €
		75,7%	24,0%		35,1%	16,1%	74,5%
2010	16084	8 488 176 €	591 045 €	9 079 220 €	5 585 175 €	3 583 838 €	63 000 € (a)
		93,5%	6,5%		65,8%	42,2%	0,74%
2011	16208	8 082 015 €	325 284 €	8 407 299 €	5 596 495 €	3 447 701 €	48 875 € (a)
		96,1%	3,9%		69,3%	42,7%	0,60%
2012	16925	8 403 435 €	575 184 €	8 978 619 €	6 197 866 €	3 168 383 €	28 500 € (a)
		93,6%	6,4%		73,8%	37,7%	0,34%
2013	16719	8 380 705 €	383 482 €	8 764 187 €	5 438 706 €	3 320 612 €	53 350 € (a)
		95,6%	4,4%		64,9%	39,6%	0,64%
2014	18014	8 339 781 €	334 339 €	8 674 120 €	5 739 920 €	3 290 783 €	49 767 € (a)
		96,1%	3,9%		68,8%	39,5%	0,6%
2015	18186	7.774.872 €	437.828 €	8.212.700 €	5.678.702 €	3.188.957 €	29.560 €
		94,7%	5,3%		73%	41%	0,4%
2016	18186	8.099.099 €	303.194 €	8.402.293 €	5.708.411 €	3.232.970 €	41.358 €
		96,4%	3,6%		70,5%	39,9%	0,5%

a) Prémio de mérito



A8.13 – Evolução do orçamento dos SASUM

**A9 - CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS DA UNIVERSIDADE**

Órgão	Cargo	Nome
Conselho Geral	Presidente	Álvaro Laborinho Lúcio
	Secretário	Ana Paula Marques
	Membros Externos Cooptados	Álvaro Laborinho Lúcio
		António Pacheco Murta
		Manuel Carvalho da Silva
		José Alexandre Gonçalves de Oliveira
		Paula Moura Pinheiro
		Howard Davies
	Representantes dos Professores e Investigadores	Jorge Manuel Rolo Pedrosa
		Licínio Carlos Viana Silva Lima
		Luis Alfredo Martins Amaral
		Rui António Rodrigues Ramos
		Lúcia Maria Portela de Lima Rodrigues
		Laurinda Sousa Ferreira Leite
		Francisco José Alves Coelho Veiga
		Manuel Joaquim da Silva Pinto
		Álvaro Iriarte Sanroman
		Maria Clara Faria Costa Oliveira
		Ana Cristina Gomes Cunha
		Ana Paula Pereira Marques
Carlos Alberto da Fonte Videira		
Pedro Alexandre Pereira Sanches		
Bruno Jorge Travassos Alcaide		
Representantes dos Estudantes	Ana Carolina Ribeiro Oliveira	
	Maria Fernanda Teixeira Ferreira	
Representante dos Trabalhadores não docentes e não investigadores		
Conselho de Gestão	Presidente	António Augusto Magalhães da Cunha, Reitor
	Membros da Equipa Reitoral	Rui Manuel Vieira de Castro, Vice-Reitor
		Rui Luís Gonçalves dos Reis, Vice-Reitor
		Graciete Tavares Dias, Vice-Reitora
		José Manuel Machado Fernandes, Administrador
	Secretário	José Manuel Machado Fernandes, Administrador
	Reitor	António Augusto Magalhães da Cunha
	Presidentes das UOEI	Maria Manuel Lobo Pinto Oliveira (EA)
		Maria Cecília Lemos Pinto Estrela Leão (EM)
		Margarida Paula Pedra Amorim Casal (EC)
Maria Clara Cunha Calheiros Carvalho (ED)		
Manuel José da Rocha Armada (EEG)		
João Luís Marques Pereira Monteiro (EE)		
Maria Isabel Gomes Sousa Lage (ESE)		
Paulo Manuel Pinto Pereira Almeida Machado (EPsi)		
Maria Helena Costa de Carvalho e Sousa (ICS)		
João Manuel Cardoso Rosas (ILCH)		
José Augusto Brito Pacheco (IE)		
Senado Académico	Jorge Manuel Simão Alves Correia (EA)	
	Nuno Jorge Carvalho de Sousa (EM)	
	António Maurício Costa Fonseca (EC)	
	Cristina Manuela Araújo Dias (ED)	
	Artur Jorge Pereira Rodrigues (EEG)	
	Responsáveis pelos Conselhos Pedagógicos das UOEI	Rosa Maria Castro Fernandes Vasconcelos (EE)
		Rui Manuel Freitas Novais (ESE)
		Ángela Rosa Pinho Costa Maia (EPsi)
		Teresa Augusta Ruão Correia Pinto (ICS)
		Maria do Carmo Pinheiro Silva Cardoso Mendes (ILCH)
Leonor Maria Lima Torres (IE)		
Presidente do Conselho Cultural	Maria Eduarda Bicudo Azeredo Keating	
Presidente da AAUM (em repres.)	Paulo Nuno Soares Marques	
Administrador da UMinho	José Manuel Machado Fernandes	
Administrador dos Serviços de Ação Social	Carlos Duarte Oliveira e Silva	
	Diana Manuela Ferreira Gouveia Santos Amaral (EA)	
Estudantes dos Conselhos Pedagógicos das UOEI	Rui Póvoas de Abruñosa (EM)	
	Alexandre Jorge Duarte Marques Pinto (EC)	
	Soraia Fernandes Ribeiro (ED)	



	<u>Cidália Pereira de Oliveira (EEG)</u>
	<u>Marisa Daniela Martins da Silva (EE)</u>
	<u>João Manuel da Costa Fernandes (ESE)</u>
	<u>Ana Filipa Pinto Gonçalves (EPsi)</u>
	<u>Lénia Susete de Castro Rego (ICS)</u>
	<u>José Luís Pimenta Lopes (ILCH)</u>
	<u>João Daniel Rebelo Fonseca (IE)</u>
Representantes dos Professores e Investigadores Doutorados	<u>Rui Manuel Silva Ralha</u>
	<u>Paulo José Brandão Barbosa Lourenço</u>
	<u>Isabel Cristina Brito Pinto Mateus</u>
Representantes dos Estudantes	<u>Nuno Henrique Vieira Reis</u>
	<u>João Manuel Novais de Castro Macedo</u>
	<u>Inês São José Simões Dias</u>
Representantes do pessoal não docente e não investigador	<u>José Carlos Salgado Azevedo</u>
	<u>Mauro Miguel Moutinho Pinto Fernandes</u>
Presidente	<u>Maria Eduarda Bicudo Azeredo Keating</u>
	<u>Elísio Silva Maia Araújo (BPP)</u>
	<u>António Armando Ferreira Silva Sousa (ADB)</u>
	<u>Miguel Jorge Miranda Bandeira Duarte (MNS)</u>
Responsáveis das Unidades Culturais	<u>Maria Manuela dos Reis Martins (UAUM)</u>
	<u>Rui Manuel Costa Vieira de Castro (UEA)</u>
	<u>José Sousa Teixeira (CEL)</u>
	<u>José Viriato Eiras Capela (CMM)</u>
Conselho Cultural	<u>Alexandre Quintanilha (Investigador e Cientista)</u>
	<u>Carla Soares Barbosa (Academia de Música de Viana do Castelo)</u>
	<u>Henrique Barreto Nunes (Vice-Presidente)</u>
	<u>Isabel Silva (Museus D. Diogo de Sousa e dos Biscainhos, Braga)</u>
	<u>José Manuel Mendes (Associação Portuguesa de Escritores)</u>
Personalidades do domínio da Cultura	<u>José Paulo Leite Abreu (Instituto de História e Arte Cristãs da Arquidiocese de Braga)</u>
	<u>Paulo Vieira de Castro (Sociedade Martins Sarmiento, Guimarães)</u>
	<u>Ramón Villares (Conselho da Cultura Galega)</u>
	<u>Ricardo Areias (CAAA - Centro para os Assuntos da Arte e Arquitetura, Guimarães)</u>
	<u>Suzanne Cotter (Museu de Serralves)</u>
Representante dos Estudantes	<u>Nelson Daniel Carvalho Vieira</u>
Provedor do Estudante	<u>Paula Cristina Martins</u>

**A10 - ÓRGÃOS DE GESTÃO DAS UOEI**

UOEI	Conselho da Unidade	Presidente da UOEI	Vice-Presidentes
Escola de Arquitetura	Presidente do Conselho de Escola	Maria Manuel Oliveira	Jorge Simão Alves Correia
	Maria Manuel Oliveira		Natacha Antão Moutinho
	Representante do Centro de ID		
	Paulo Jorge Sousa Cruz		
	Representantes dos Professores e Investigadores		
	Eduardo Jorge Fernandes		
	A. Bernardo Providência Santarém		
	Pedro Jorge Bandeira		
	Marta Labastida Juan		
	Representante do pessoal não docente e não investigador		
	Ana Carolina Esteves Pires		
	Representantes dos Estudantes		
	Cláudia Filipa Tavares		
Adrien Amadeus Fernandes			
Escola de Medicina	Presidente do Conselho de Escola	Maria Cecília Lemos Pinto Estrela Leão	Jorge Manuel Rolo Pedrosa
	Maria Cecília Lemos Pinto Estrela Leão		Nuno Jorge Carvalho de Sousa
	Diretor do Instituto de Ciências da Vida e da Saúde		Joana Almeida Santos Pacheco Palha
	Jorge Manuel Rolo Pedrosa		
	Representantes dos coordenadores das subunidades áreas científicas da UOEI		
	António Jaime Correia de Sousa		
	Fernando José dos Santos Rodrigues		
	António Gil Pereira de Castro		
	João Miguel Seica Bessa Peixoto		
	Representante dos Diretores dos diferentes ciclos de estudo		
	Maria Margarida Teles Vasconcelos Correia Neves		
	Representantes dos professores doutorados		
	Nuno Jorge Carvalho Sousa		
	Joana Almeida Santos Pacheco Palha		
	Representantes dos investigadores doutorados		
	António José Braga O. Gomes Salgado		
Bruno Filipe Marques Costa			
Representante do pessoal não docente e não investigador			
Sandra Teixeira Coutinho Pereira dos Santos			
Representantes dos alunos do curso de medicina com mestrado integrado			
Flávia Freitas			
Rui Póvoas de Abrunhosa			
Representante dos alunos inscritos nos programas de 2º e 3º ciclos			
José Carlos Leitão Portugal Nunes			
Escola de Ciências	Representantes dos professores e investigadores doutorados	Margarida Paula Pedra Amorim Casal	Nuno Miguel Machado Reis Peres
	Mikhail Igorevich Vasilevskiy		António Maurício Costa Fonseca
	Lisa Maria Freitas Santos		José Bernardo Rodrigues Brilha
	Diamantino Manuel Insua Pereira		
	Maria Isabel Pontes Correia Neves		
	Ana Cristina Gomes Cunha		
	Elisabete Maria Santos Castanheira Coutinho		
	Maria Cláudia Freitas Sousa Mendes Araújo		
	João Paulo Rodrigues Fernandes André		
	Maria Isabel Santos Rosa Caetano Alves		
	Maria Cláudia Gonçalves Cunha Pascoal		
	Representante dos estudantes de 1º ciclo		
Vitor Hugo Araújo da Silva			



	<u>Representante dos estudantes de 2º ciclo</u> <u>Joana Maria Rolim Farinha Marques</u> <u>Representantes dos estudantes de 3º ciclo</u> <u>César Rui de Freitas Bernardo</u> <u>Representante do pessoal não docente e não investigador</u> <u>José António Pinto Santos</u>		
Escola de Direito	<u>Representantes dos Professores</u> <u>Américo Fernando de Gravato Morais</u> <u>Anabela Susana de Sousa Gonçalves</u> <u>Cristina Manuela Araújo Dias</u> <u>João Sérgio Feio Antunes Ribeiro</u> <u>Luis Manuel Couto Gonçalves</u> <u>Maria de Assunção André Coelho Dias da Silva do Vale Pereira</u> <u>Maria Clara da Cunha Calheiros de Carvalho</u> <u>Maria Elizabeth Moreira Fernandez</u> <u>Mário João Ferreira Monte</u> <u>Patrícia Penélope Mendes Jerónimo Vink</u> <u>Representante dos Alunos</u> <u>Sofia Patrícia Travassos Freitas Alcaide (1º Ciclo)</u> <u>Ana Margarida Sousa Moreira (1º Ciclo)</u> <u>João Diogo Fernandes Ferreira (2º Ciclo)</u> <u>Ana Carolina Trindade Cohen (2º Ciclo)</u> <u>Representante do pessoal não docente e não investigador</u> <u>Sandra Cerqueira Amorim Gameiro</u>	Maria Clara Calheiros	Cristina Dias João Sérgio Ribeiro
Escola de Economia e Gestão	<u>Presidente do Conselho de Escola</u> <u>José António Cadima Ribeiro</u> <u>Membro externo</u> <u>João Evangelista de Sousa Miranda</u> <u>Representantes dos professores e investigadores doutorados</u> <u>José António Cadima Ribeiro</u> <u>Vasco Duarte Eiriz de Sousa</u> <u>Isabel Maria Estrada Carvalhais</u> <u>Isabel Maria Ferraz Cordeiro</u> <u>Isabel Maria Machado Correia Briosso Dias</u> <u>Carolina Feliciano Sá Cunha Machado</u> <u>Ana Paula Rodrigues Pereira de Faria</u> <u>António Fernando Freitas Tavares</u> <u>Rosa Branca Silva Vilas-Boas Esteves</u> <u>Tânia Micaela Brito Meneses Montenegro Barbosa</u> <u>Representante dos estudantes do 1º ciclo</u> <u>João Patricio Esteves Coelho</u> <u>Representante dos estudantes do 2º ciclo</u> <u>Ângelo Rafael Correia da Silva</u> <u>Representante dos estudantes do 3º ciclo</u> <u>Márcio José Ribeiro Pereira</u> <u>Representante do pessoal não docente e não investigador</u> <u>Jorge Augusto Duarte Barrote</u>	Manuel José da Rocha Armada	Luis Francisco Gomes Dias Aguiar-Conraria Artur Jorge Pereira Rodrigues Pedro Jorge Sobral Camões
Escola de Engenharia	<u>Representantes dos professores e investigadores</u> <u>Ana Maria Pires Pinto</u> <u>Paulo Alexandre Costa Araújo Sampaio</u> <u>José Manuel Pereira Vieira</u> <u>José Mendes Machado</u> <u>Luis Alexandre Machado da Rocha</u> <u>João Miguel Lobo Fernandes</u> <u>Daniel Vítorino Castro Oliveira</u> <u>Jaime Francisco Cruz Fonseca</u> <u>Maria Teresa Sousa Pessoa Amorim</u>	João Luis Marques Pereira Monteiro	António Gomes Correia Rosa Maria Castro Vasconcelos Guilherme Augusto Borges Pereira (até 20.09.2016) Paulo Alexandre Costa Araújo Sampaio (desde 21.09.2016)



	<u>Filipe Pereira Pinto Alvelos</u> <u>Representantes dos alunos 1º ciclo</u> <u>Sérgio Augusto Gomes Pereira</u> <u>Representantes dos alunos 2º ciclo</u> <u>Tiago Manso Rodrigues</u> <u>Representantes dos alunos 3º ciclo</u> <u>Pedro Miguel Pereira Vieira</u> <u>Representante do pessoal não docente e não investigador</u> <u>José Rui Pereira Gomes</u>		
Escola Superior de Enfermagem	<u>Presidente do Conselho de Escola</u> <u>Rui Manuel Freitas Novais</u> <u>Representantes do pessoal docente</u> <u>Maria de Fátima Vieira da Silva Martins</u> <u>Virgínia Barroso Henriques</u> <u>Maria Rosário Pinto Coelho Silva Coto</u> <u>Representante do pessoal não docente</u> <u>Maria Júlia de Carvalho Marques</u> <u>Representante dos estudantes</u> <u>João Fernandes (1º ciclo)</u> <u>Ana Daniela Vilaça dos Santos (2º ciclo)</u>	Maria Isabel Gomes Sousa Lage	Maria Manuela Almendra Magalhães; Rui Manuel Freitas Novais
Escola de Psicologia	<u>Presidente do Conselho de Escola</u> <u>Paulo Manuel Pinto Pereira Almeida Machado</u> <u>Representantes dos Professores</u> <u>Isabel Maria Costa Soares</u> <u>Mário Miguel Machado Osório Gonçalves</u> <u>Jorge Manuel Almeida Santos</u> <u>Rui João Abrunhosa Carvalho Gonçalves</u> <u>Maria do Céu Taveira Castro Silva Brás</u> <u>Cunha</u> <u>José Ferreira Alves</u> <u>Adriana Conceição Soares Sampaio</u> <u>Representantes dos Estudantes</u> <u>Ana Filipa Pinto Gonçalves</u> <u>Sérgio Filipe Godinho Luís</u> <u>Representante do Pessoal não docente e não investigador</u> <u>José Francisco Brandão Barbosa Soares</u>	Paulo Manuel Pinto Pereira Almeida Machado	Ângela Rosa Pinho Costa Maia Rui João Abrunhosa Carvalho Gonçalves Mário Miguel Machado Osório Gonçalves
Instituto de Ciências Sociais	<u>Presidente do Conselho de Escola</u> <u>Maria Helena Costa Carvalho e Sousa</u> <u>Representantes dos professores e investigadores doutorados</u> <u>Emília Rodrigues Araújo</u> <u>José Luiz Meireles Batista</u> <u>Manuel Joaquim da Silva Pinto</u> <u>Maria José Boavida Miguel Caldeira</u> <u>Maria Manuela dos Reis Martins</u> <u>Maria Marta Lobo Araújo</u> <u>Moisés de Lemos Martins</u> <u>Rita Maria Gonçalves Ribeiro</u> <u>Sara de Jesus Gomes Pereira</u> <u>Teresa Augusta Ruão Correia Pinto</u> <u>Representantes dos estudantes</u> <u>Diana Micaela da Costa Machado (1º ciclo)</u> <u>António Sérgio Teixeira Leite (2º ciclo)</u> <u>Mariana Lameiras de Sousa (3º ciclo)</u> <u>Representante do pessoal não docente e não investigador</u> <u>Maria Manuela Lobão Alves André</u>	Maria Helena Costa de Carvalho e Sousa	Emília Rodrigues Araújo Teresa Augusta Ruão Correia Pinto José Luís Meireles Batista
Instituto de Letras e Ciências Humanas	<u>Presidente do Conselho de Escola</u> <u>João Manuel Cardoso Rosas</u> <u>Representantes do pessoal docente</u> <u>Ana Gabriela Vilela Pereira de Macedo</u> <u>Ângelo Miguel Quaresma Martingo</u>	João Manuel Cardoso Rosas	Maria do Carmo Pinheiro e Silva Cardoso Mendes Mário Manuel Lima Matos Bernhard Josef Sylla



	<u>Idaete Maria Silva Dias</u>		
	<u>Isabel Cristina Costa Alves Ermida</u>		
	<u>João Carlos Ribeiro Cardoso Mendes</u>		
	<u>Manuel Rosa Gonçalves Gama</u>		
	<u>Maria Micaela Dias Pereira Ramon Moreira</u>		
	<u>Maria Pilar Pereira Barbosa</u>		
	<u>Maria Rosário Girão Ribeiro Santos</u>		
	<u>Sun Lam</u>		
	<u>Representantes do corpo de estudantes</u>		
	<u>Pedro Simão Rocha Sobral</u>		
	<u>Raquel Sameiro Lima Costa</u>		
	<u>Teresa Berenice Dores Fernandes</u>		
	<u>Representante do pessoal não docente e não investigador</u>		
	<u>Adelina de Jesus Botelho Rocha Gomes</u>		
	<hr/>		
	<u>Presidente do Conselho de Escola</u>		
	<u>José Augusto Brito Pacheco</u>		
	<u>Diretores dos departamentos</u>		
	<u>Almerindo Janela Gonçalves Afonso</u>		
	<u>José Carlos Bernardino Carvalho Morgado</u>		
	<u>Laurinda Sousa Ferreira Leite</u>		
	<u>Ana Maria Silva Pereira Henriques Serrano</u>		
	<u>Maria Conceição Pinto Antunes</u>		
	<u>Diretores dos centros de investigação</u>		
	<u>Maria de Lourdes Trindade Dionísio</u>		
	<u>Maria Graça Ferreira Simões Carvalho</u>		
Instituto de Educação	<u>Representante dos professores e investigadores doutorados</u>	José Augusto Brito Pacheco	
	<u>Leonor Maria Lima Torres</u>		
	<u>Paulo Idalino Balça Varela</u>		
	<u>Representantes dos estudantes</u>		
	<u>Ana Isabel Machado Fernandes</u>		
	<u>Fábio Gonçalves Lima</u>		
	<u>Natália Maria Barbosa de Sousa Costa</u>		
	<u>Representantes do pessoal não docente e não investigador</u>		
	<u>José Emilio Costa Palmeira</u>		
	<hr/>		
			Maria do Carmo Pinheiro e Silva Cardoso Mendes
			Maria Alexandra Oliveira Gomes Leonor Maria Lima Torres